



ANUÁRIO 2024

da Segurança e da Defesa
Social na Paraíba

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DEFESA SOCIAL



GOVERNO
DA PARAÍBA

POR UMA POLÍTICA PÚBLICA DE SEGURANÇA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Destaque do ano de 2024: GUARABIRA
Área Integrada com maior redução absoluta de CVLI, e menor taxa por 100 mil habitantes da série histórica na AISP (8,1) e no município (5,0)



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social



Anuário 2024

DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL NA PARAÍBA



João Pessoa, 2025

João Azevêdo Lins Filho

Governador do Estado

Lucas Ribeiro Novais de Araújo

Vice-Governador

Jean Francisco Bezerra Nunes

Secretário da Segurança e da Defesa Social

Lamark Victor Donato

Secretário Executivo da Segurança e da Defesa Social

Sérgio Fonseca de Souza

Comandante-Geral da Polícia Militar

José Ronildo de Sousa

Subcomandante-Geral da Polícia Militar

André Luis Rabelo de Vasconcelos

Delegado-Geral da Polícia Civil

Cassandra Maria Duarte Guimarães

Delegada-Geral Adjunta da Polícia Civil

Marcelo Augusto de Araújo Bezerra

Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar

Lucas Severiano de Lima Medeiros

Subcomandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar

Isaías José Dantas Gualberto

Superintendente do DETRAN-PB

2025 © Secretaria Estadual da Segurança Pública e da Defesa Social

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que seja citada a fonte e não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Av. Hilton Souto Maior, s/n, Mangabeira. João Pessoa – PB, CEP 58055-018.

Equipe Responsável

Coordenação

Vinicius César de Moura Santana – Ten Cel PM

Assessoria de Ações Estratégicas - AAE

Fernando Klayton Fernandes de Andrade – Delegado

Lavoizier José de Souza – Cel BM

Vinicius César de Moura Santana – Ten Cel PM

Núcleo de Análise Criminal e Estatística – NACE

Rodrigo Fábio Martins da Cruz – Major BM

Fernando Antônio Galdino de Macêdo – Capitão PM

Jivago Silva Calado de Godoi – Capitão PM

Jorge Marcos Brandão Silva – Capitão BM

Jorge de Oliveira – 2º Ten PM

Janaina Maria de Assis – 2º Ten PM

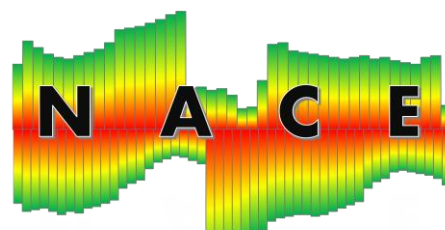
Jeovane Barros de Oliveira – 2º Sgt PM

Wescley Fernandes de Oliveira – Cabo PM

Imagens, Design e Revisão de Texto

Adryana Cavalcanti

Vanessa Furtado



NÚCLEO DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA
ASSESSORIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
SECRETARIA DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- AAE** – Assessoria de Ações Estratégicas
AAF - Apreensões de Armas de Fogo
AE - Apreensões de Entorpecentes
AISP - Áreas Integradas de Segurança Pública
ALT - Acidentes Letais de Trânsito
APH – Atendimento Pré-hospitalar
BX – Bayeux
CAC – Caçador, Atirador e Colecionador
CB – Cabedelo
CBM – Corpo de Bombeiros Militar
CG – Campina Grande
CIBAN - Crimes contra Instituições Bancárias
CID – Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde
CLP – Centro de Liderança Pública
CNJ - Conselho Nacional de Justiça
COORDEAM – Coordenação Estadual das Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher
CPLI - Crimes Potencialmente Letais e Intencionais
CPP – Código de Processo Penal
CPR I - Comando do Policiamento Regional-I
CPR II - Comando do Policiamento Regional-II
CPR III - Comando do Policiamento Regional-III
CPRM - Comando do Policiamento Regional Metropolitano
CVLI - Crimes Violentos Letais e Intencionais
CVP - Crimes Violentos Patrimoniais
DESP – Desaparecimento de Pessoas
DETRAN-PB - Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba
EB – Exército Brasileiro
ELIP - Elucidação de Inquérito Policial
ELIP+ - Elucidação de Inquérito Policial com Prisão
FBSP - Fórum Brasileiro de Segurança Pública
GTA – Grupamento Tático Aéreo
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICP – Indicadores Chave de Performance
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
JP – João Pessoa
LAI – Lei de Acesso à Informação
MJSP - Ministério da Justiça e Segurança Pública
MVI – Mortes Violentas e Intencionais
NACE – Núcleo de Análise Criminal e Estatística
OSIE - Operações de Segurança e de Interesse Estratégico
PCPB – Polícia Civil da Paraíba
PF – Polícia Federal
PIE - Prisões de Interesse Estratégico
PMPB – Polícia Militar da Paraíba
RAT - Resgate de Acidentados no Trânsito
REISP - Regiões Integradas de Segurança Pública
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEAP - Secretaria de Estado de Administração Penitenciária da Paraíba
SEMDH – Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana
SESDS - Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social
SIGMA - Sistema de Gerenciamento Militar de Armas
SIGMPMB - Sistema Informatizado de Gestão da Polícia Militar da Paraíba
SINARM - Sistema Nacional de Armas
SINESP-VDE – Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas
SISDEPEN - Sistema Nacional de Informações do Departamento Penitenciário Nacional



Infográficos.....	8
Introdução.....	10
Metodologia.....	11
MVI - Mortes Violentas Intencionais.....	14
CVLI - Crimes Violentos Letais e Intencionais.....	17
CVLI – Regiões e Áreas.....	24
CVLI – Municípios.....	38
CVLI de Mulher e Feminicídios.....	56
VIOLETA – Violências Letais ou de gênero contra a mulher.....	61
CVLI – Latrocínios.....	63
MVI – Mortes decorrentes de Confrontos Policiais.....	64
CPLI – Crimes Potencialmente Letais e Intencionais.....	67
Análise: Os dois lados da violência na Paraíba.....	68
ALT – Acidentes Letais de Trânsito.....	70
CVP – Crimes Violentos Patrimoniais.....	71
CIBAN – Crimes contra Instituições Bancárias.....	73
SIVA – Subtração Ilegal de Veículos Automotivos.....	74
SIVA-R – Recuperação de veículos ilegalmente subtraídos.....	78
Análise: O Padrão dos crimes patrimoniais em 2024.....	79
AAF – Apreensões de Armas de Fogo.....	82
Análise: O incessante enfrentamento às armas de fogo.....	94
ELIP – Elucidações de Inquéritos Policiais.....	96
Análise: Elucidações de CVLI.....	100
PIE – Prisões de Interesse Estratégico.....	104
DESP – Desaparecimento de Pessoas.....	111
SOS – CPLI – Socorro a vítimas de CPLI.....	113
RAT – Resgate de Acidentados no Trânsito.....	114
Ações do GTA.....	115
Ações do DETRAN.....	116
Prospectos para 2025 e considerações finais.....	117
Cards de divulgação.....	118

Melhores Resultados de 2024



-25%

Redução de assassinatos em 6 anos gerando 2.048 vidas preservadas no período



-23%

Redução de Femicídios



-24%

Redução de Mortes decorrentes de Confrontos Policiais



24,2

Taxa de CVLI por grupo de 100 mil habitantes em 2024. Abaixo da taxa de 2023 e da média regional (29,8)

-9%

Redução de CVLI contra mulheres

-23%

Redução de CVLI na região do Sertão (3ª REISP)



-36%

Redução de Latrocínios



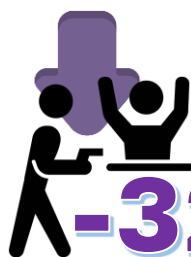
Municípios sem CVLI em 2024 (novo recorde)

6,6

Campina Grande, a cidade com menor taxa de CVLI do Norte e Nordeste

-11%

Redução de CVLI na região do Brejo (4ª REISP)



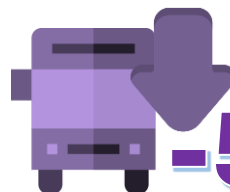
-32%

Redução de Roubos (Total)



-28%

Redução de Roubos em Estabelecimentos



-57%

Redução de Roubos em Transporte Coletivo



-23%

Redução de Roubos em Residência



-85%

Redução de Ataques a Banco nos últimos 6 anos



-6,6%

Redução de Roubos e Furtos de veículos



-22%

Redução de Roubos de Automóvel



-24%

Redução de Furtos de Automóvel



Produtividade dos órgãos em 2024

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DEFESA SOCIAL



GOVERNO
DA PARAÍBA

20,6 mil

armas de fogo apreendidas de 2019 a 2024, sendo **3.696** no último ano (aumento de 13%)



34,9 mil

munições apreendidas no Estado em 2024



19,9 toneladas

toneladas de drogas apreendidas de 2019 a 2024 na Paraíba



4.007

Veículos recuperados e devolvidos aos proprietários em 2024



25 mil

Prisões em 2024



4.379

Prisões em 2024 por crimes graves



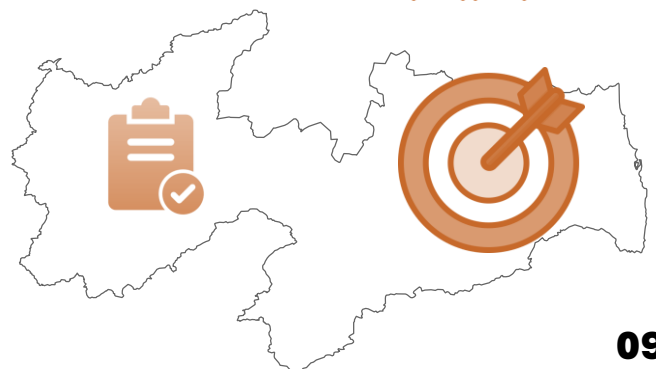
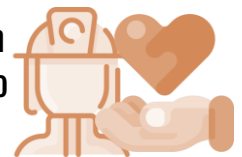
58%

dos CVLIs elucidados até dezembro/24, maior valor já registrado



1.742

Salvamentos dos Bombeiros em resgate de acidentes de trânsito e tentativas de homicídio





O Anuário da Segurança e da Defesa Social na Paraíba se apresenta mais uma vez à população paraibana como um observatório permanente dos indicadores da segurança pública no Estado, proporcionando ao cidadão as informações necessárias para a fiscalização e acompanhamento da prestação de serviço de segurança e defesa social pelos órgãos operativos desta Secretaria, em respeito aos princípios de publicidade e transparência públicas.

Neste trabalho, é oferecida uma ferramenta de *accountability* para avaliação, em nível nacional, estadual e municipal, dos parâmetros objetivos de mensuração da eficiência da gestão pública, servindo tanto ao público interno visando à orientação das ações como também a toda população para compartilhamento das informações sobre a realidade criminal no Estado.

Estão apresentados aqui os parâmetros quantitativos e qualitativos para uma melhor compreensão, por parte dos gestores públicos, profissionais de Segurança e Defesa Social e também do cidadão, da conjuntura criminal no Estado da Paraíba, lançando luz e criando métricas sobre os problemas da criminalidade em nosso Estado.

A partir desse estudo, também é possível acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas no **Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social da Paraíba (PESPDS) 2022-2031** e avaliar ou ajustar as estratégias para alcançá-las.





O Núcleo de Análise Criminal e Estatística - NACE da Secretaria da Segurança e da Defesa Social – SESDS é setor responsável pelo monitoramento estatístico dos Indicadores Chave de Performance – ICP, que são os indicadores estatísticos que se destinam a realizar o diagnóstico da conjuntura criminal de segurança e de defesa social no Estado da Paraíba.

Este Núcleo realiza a coleta, tratamento e análise dos dados de interesse da segurança pública, tendo como fonte original os registros da Polícia Civil, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, realizando, em alguns casos, a convalidação dos dados entre as fontes, e produzindo análises criminais e estatísticas unificadas visando a orientar o processo de gestão em todos os órgãos operativos da SESDS nos Territórios Integrados de Segurança e Defesa Social criados pela Lei Complementar nº 111 de 2012.

Os ICPs foram criados e regulamentados pela Portaria nº 026 de 2019, atualizada pelas Portarias nº 70 de 2023 e Portaria nº 160 de 2023, e são os constantes no seguinte Quadro de Indicadores:

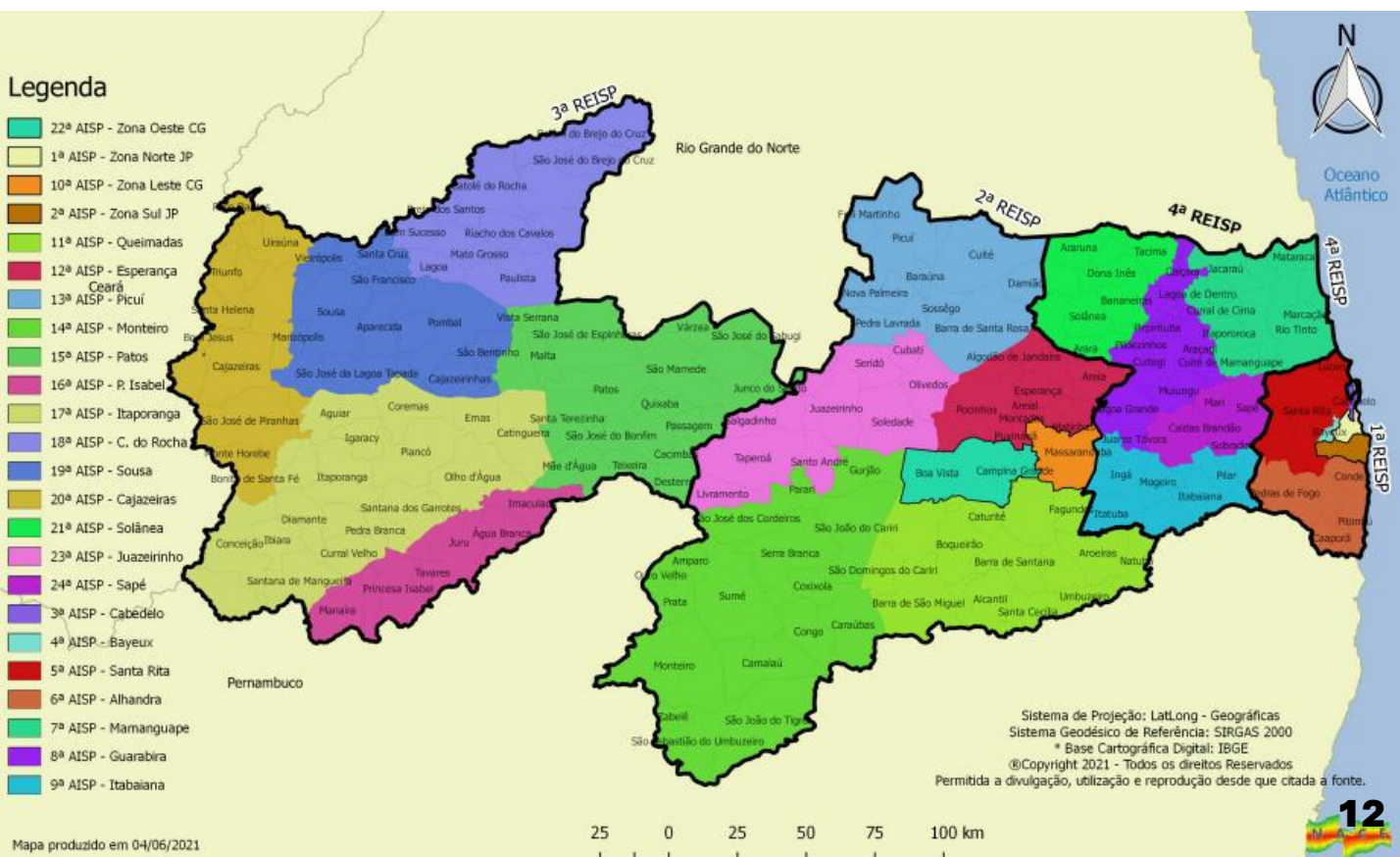
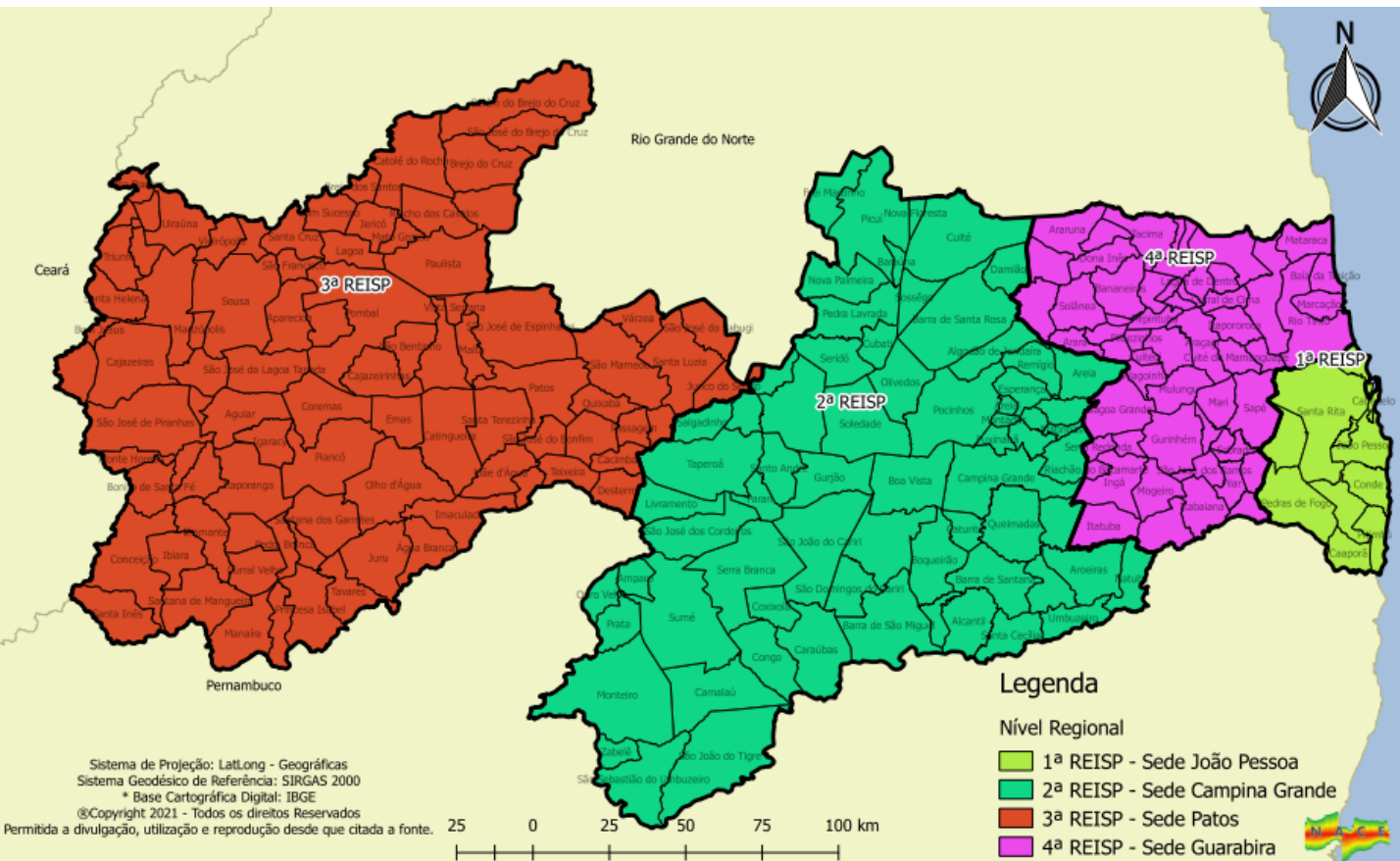
Quadro resumo dos Indicadores Chave de Performance da Secretaria de Segurança e da Defesa Social da Paraíba				
Indicador	Descrição	Objeto de Contagem	Abrangência	Série Histórica desde
CVLI	Crimes Violentos Letais e Intencionais: Número de vítimas de Homicídios dolosos, Latrocínios, Femicídios e quaisquer outros crimes intencionais que resultem em morte.	Vítimas	Todo o Estado	2011
MVI	Número de vítimas de CVLI somadas ao número de vítimas de Mortes decorrentes de Confrontos Policiais.	Vítimas	Todo o Estado	2011
CPLI	Crimes Potencialmente Letais e Intencionais: Número de vítimas de agressões intencionais com capacidade de letalidade.	Vítimas	Todo o Estado	2019
ALT	Acidentes Letais de Trânsito	Vítimas	Todo o Estado	2019
CVP	Crimes Violentos Patrimoniais: Roubo e Extorsão mediante sequestro excetuando roubos contidos em outros indicadores	Ocorrências	Todo o Estado	2019
CIBAN	Crimes patrimoniais contra Instituições Bancárias: Roubo e Furto contra sistema bancário e seus equipamentos	Ocorrências	Todo o Estado	2013
SIVA	Subtração Ilegal de Veículos Automotores: Roubos e Furtos de Veículos	Veículos	Todo o Estado	2019
ELIP	Elucidação de Inquérito Policial de CVLI. (ELIP + os casos elucidados e com autor preso)	Vítimas	Todo o Estado	2019
PIE	Prisões de Interesse Estratégico: Prisões pelos crimes constantes dos Indicadores Chave de Performance e cumprimentos de mandado de prisão	Prisões	Todo o Estado	2019
OSIE	Operações de Segurança e de Interesse Estratégico	Operações	Todo o Estado	2019
AAF	Apreensões de Armas de Fogo	Armas	Todo o Estado	2011
AE	Apreensões de Entorpecentes	Drogas	Todo o Estado	2011
SOSCPLI	Socorro de CPLI	Vítimas	Todo o Estado	2019
SIVA-R	Recuperação de Veículos Subtraídos	Veículos	Todo o Estado	2019
RAT	Resgate de Acidentados no Trânsito	Vítimas	Todo o Estado	2019
DESP	Desaparecimento de Pessoas	Vítimas	Todo o Estado	2019
VIOLETA	Violências Letais ou de gênero contra a Mulher	Vítimas	Todo o Estado	2024

Além das informações produzidas pelo NACE com base nos registros dos órgãos operativos da SESDS, também são fontes de informação para este trabalho o Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP, informações do SINESP-VDE do Ministério da Justiça e Segurança Pública, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, do Sistema Nacional de Informações do Departamento Penitenciário Nacional – SISDEPEN, da Secretaria Nacional de Trânsito – SENATRAN e do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-PB.



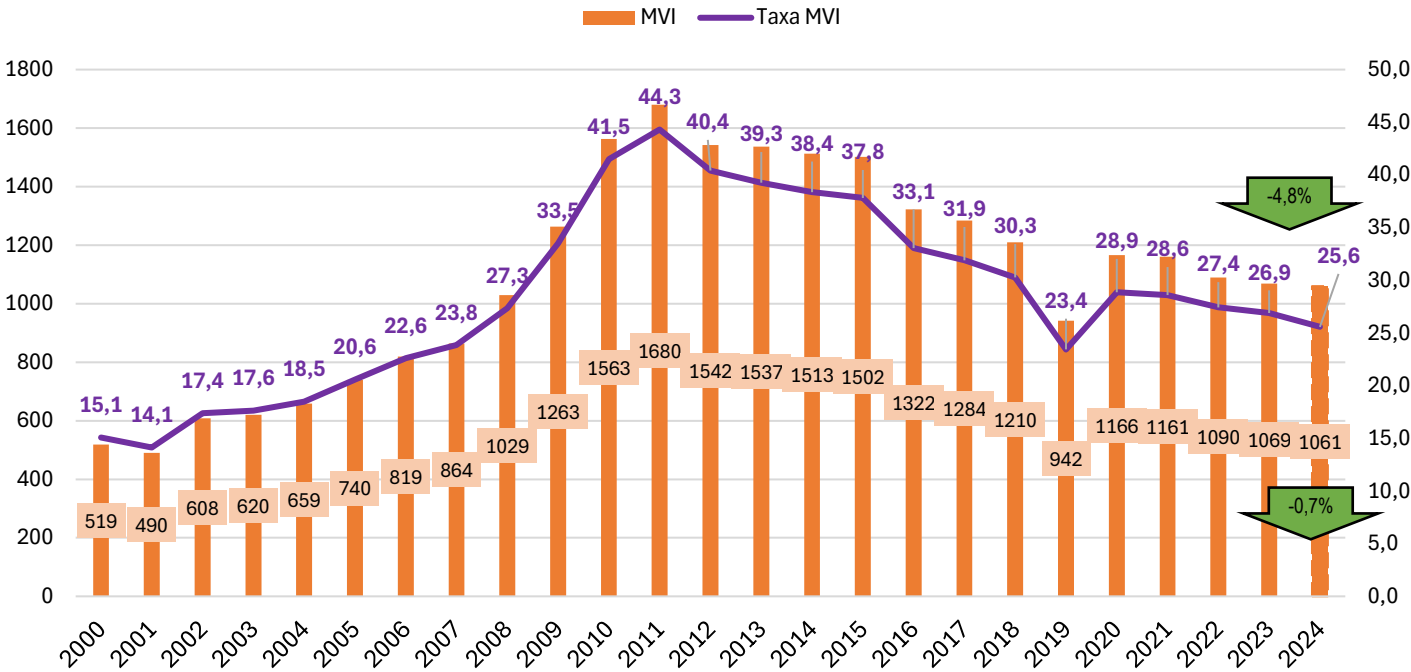
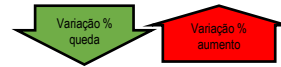
Territórios Integrados criados pela Lei Complementar nº 111/2012

Mapas de Territórios Integrados conforme Portaria nº 064/2021/SESDS

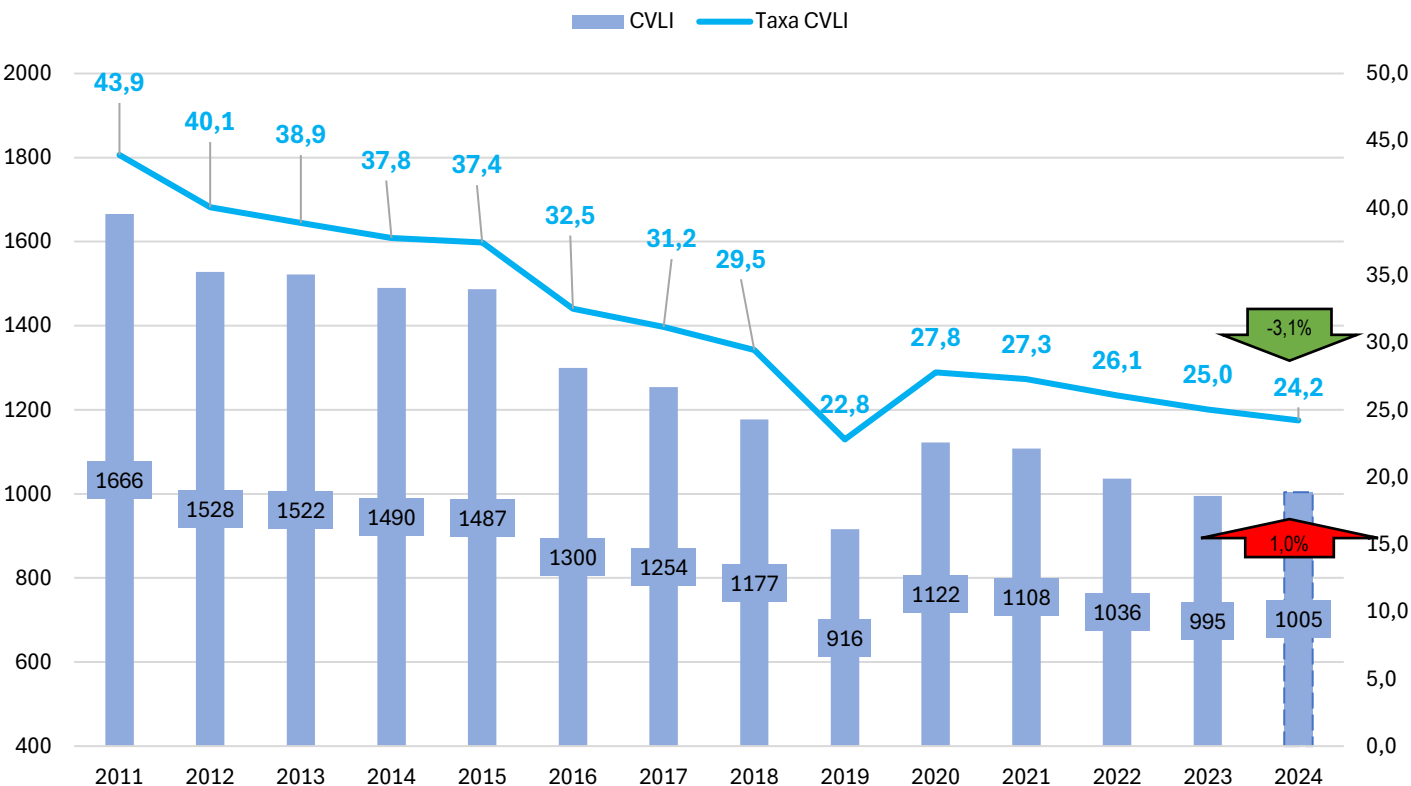




Série histórica anual de MVI absoluto e taxas de MVI na Paraíba

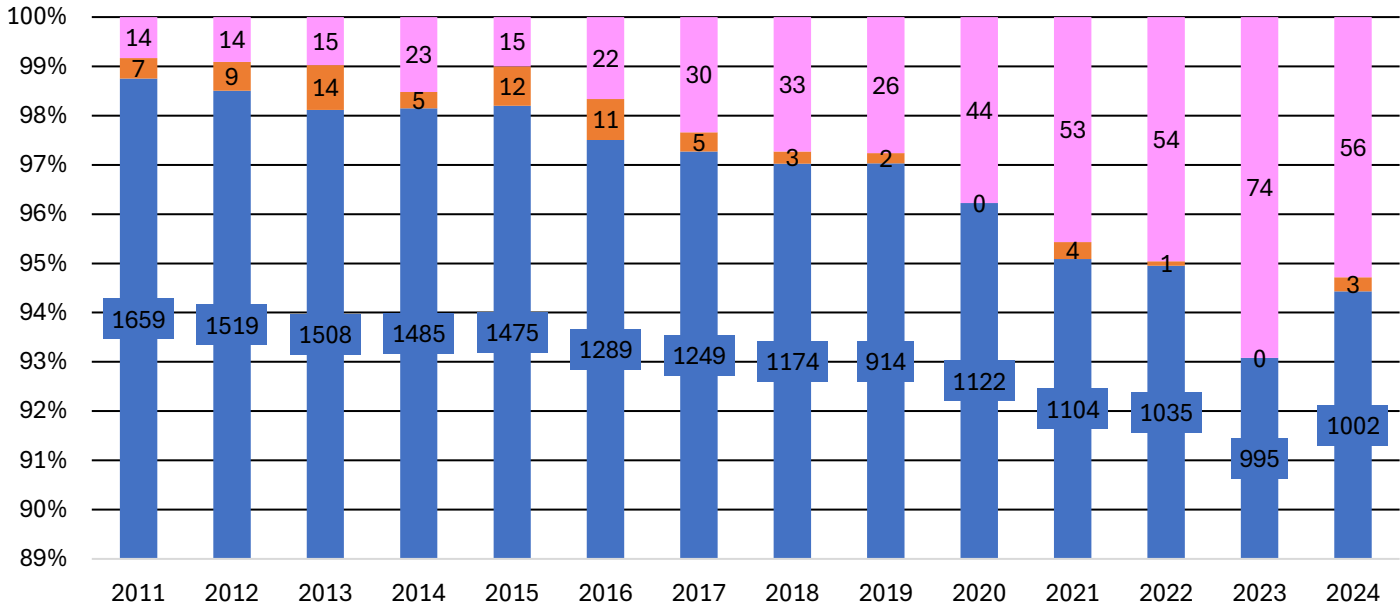


Série histórica anual de CVLI absoluto e taxas de CVLI na Paraíba



Série histórica anual da composição do MVI na Paraíba

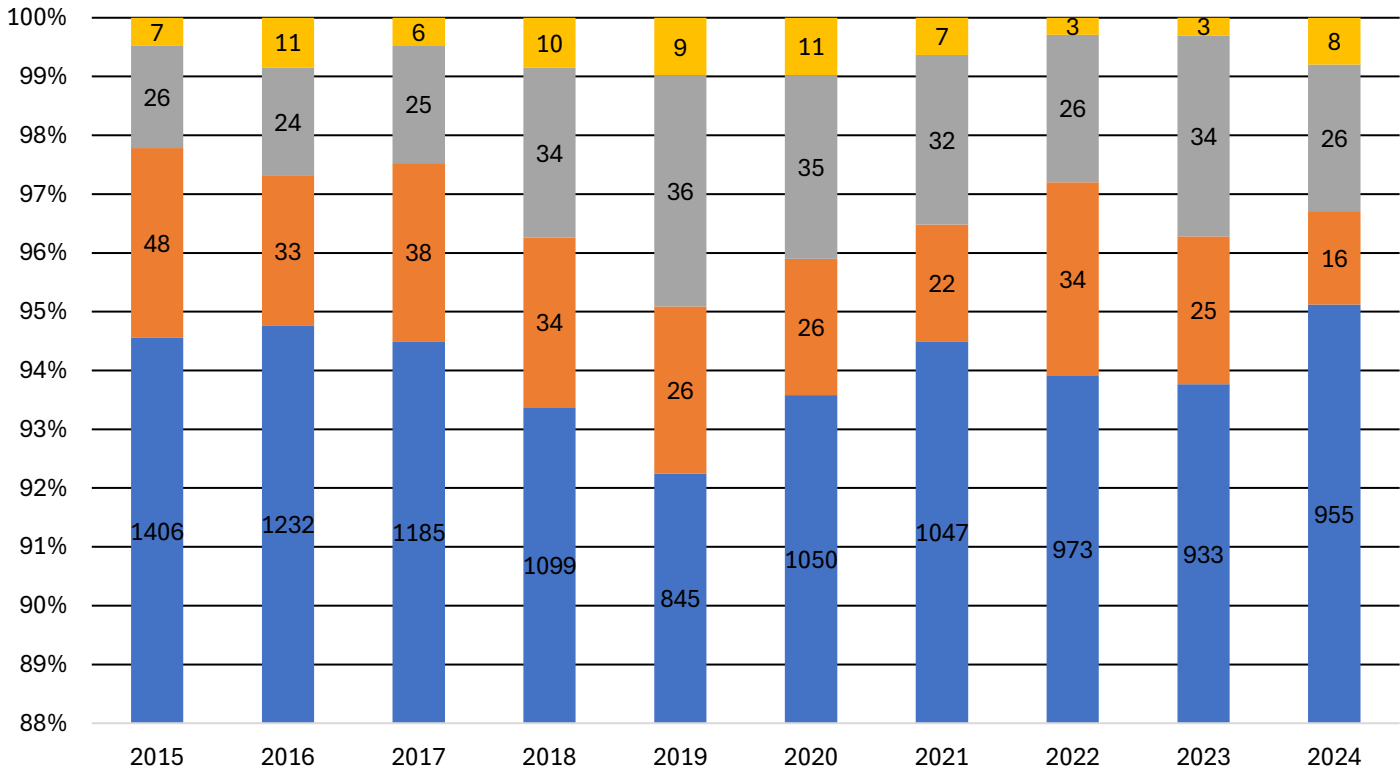
■ CVLI nos Territórios SESDS ■ CVLI em Unidades Prisionais ■ Mortes decorrentes de Confrontos Policiais



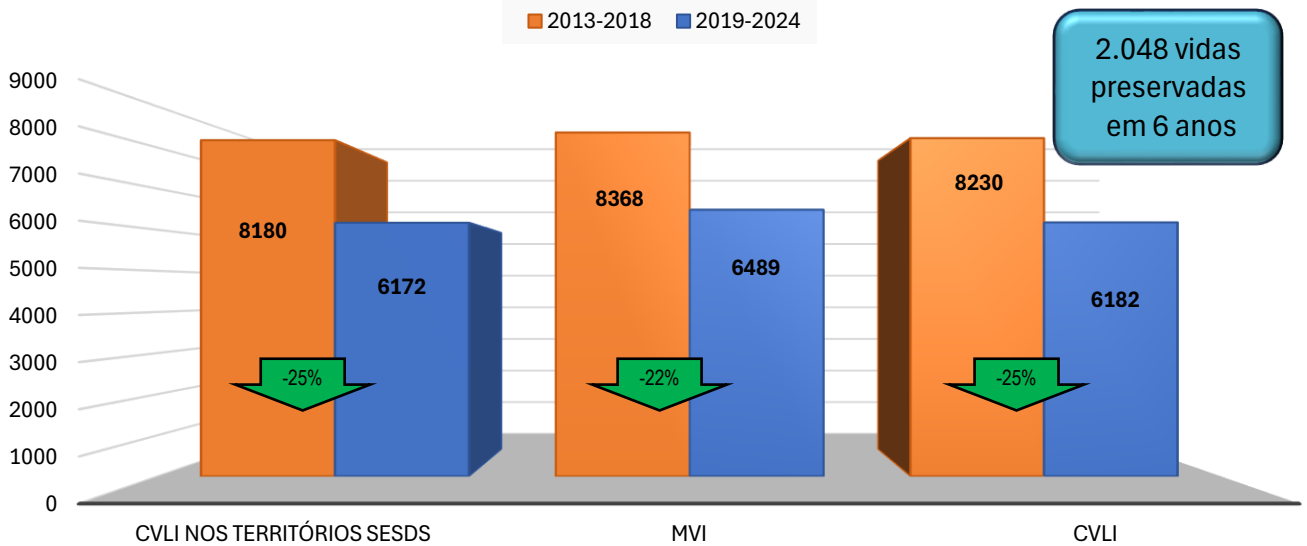
Dos 10 casos de CVLI a mais registrados em 2024, 3 foram no interior de unidades prisionais e 7 nos territórios integrados

Série histórica anual da composição do CVLI na Paraíba

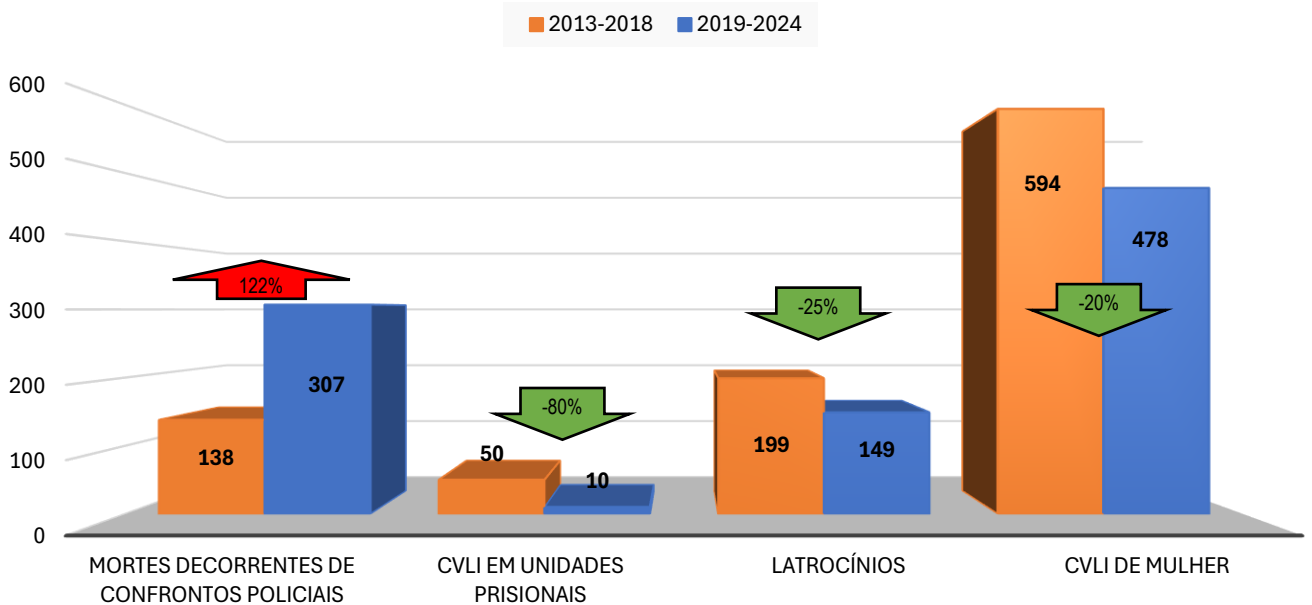
■ Homicídio doloso ■ Latrocínio ■ Femicídio ■ Lesão Corporal seguida de morte



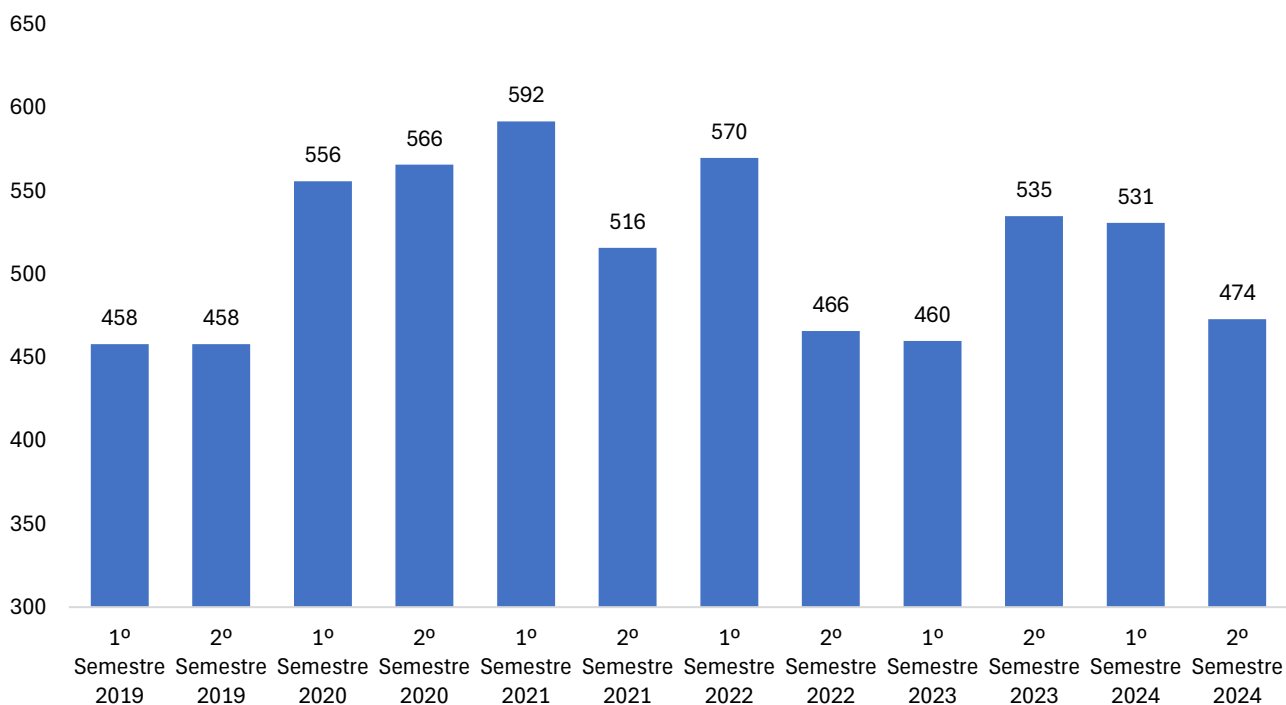
Comparativo de números absolutos acumulados nos 6 anos da gestão atual em relação aos 6 últimos anos da gestão anterior



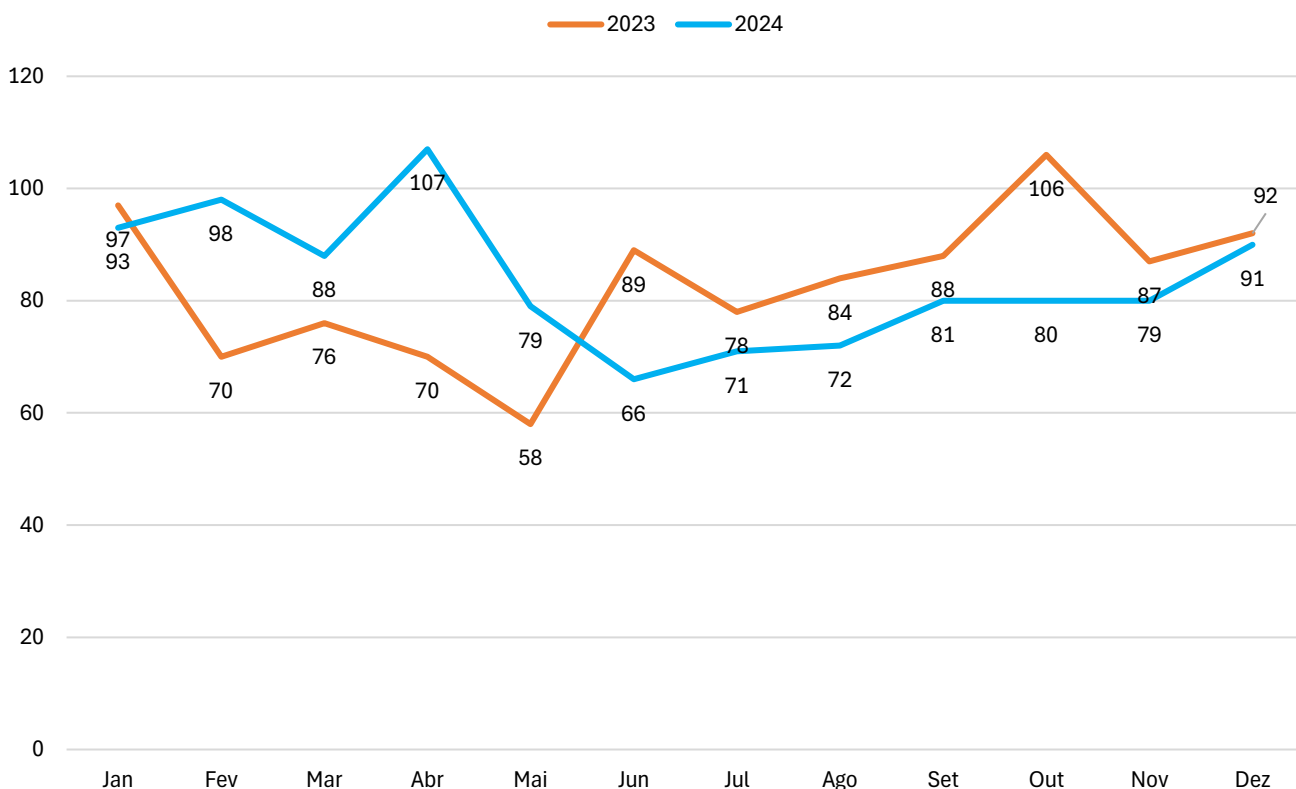
Comparativo de números absolutos acumulados nos 6 anos da gestão atual em relação aos 6 últimos anos da gestão anterior



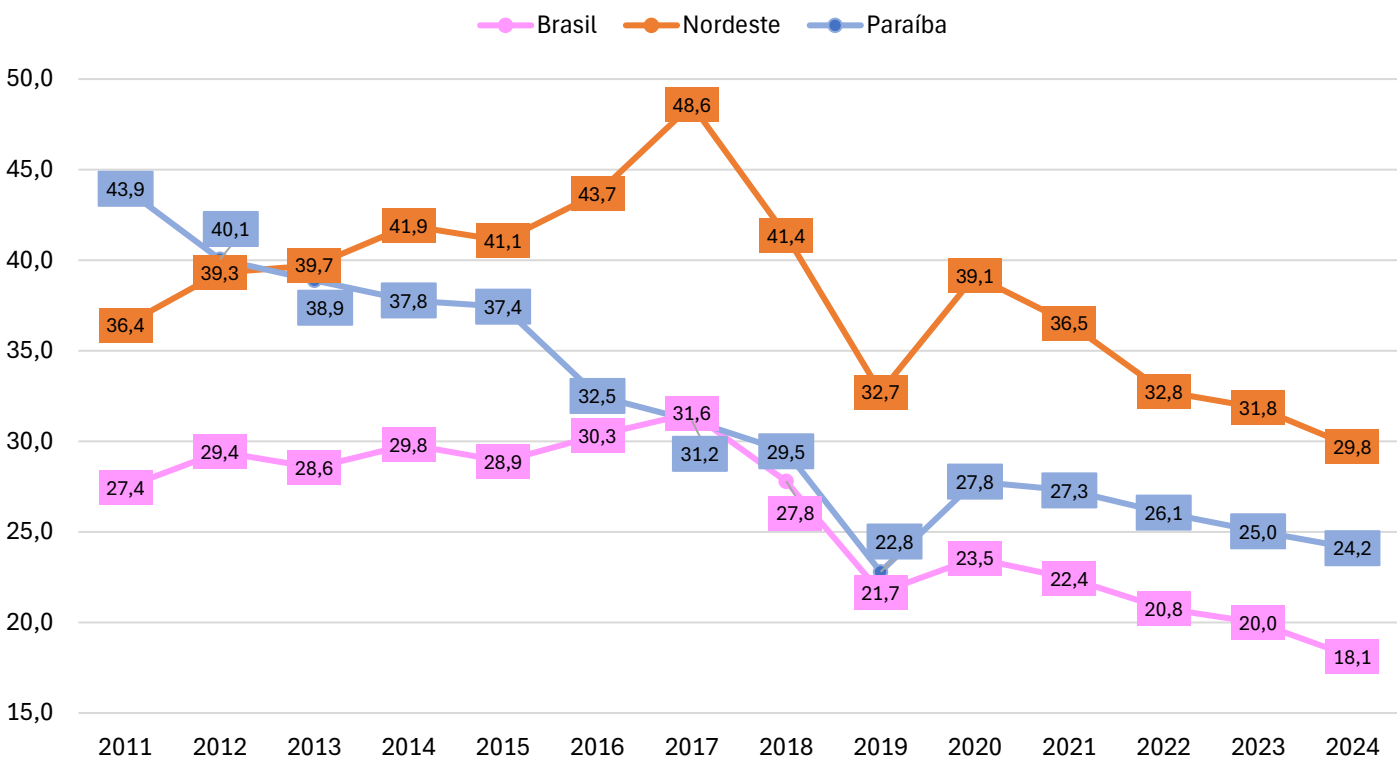
Série histórica semestral de CVLI na Paraíba de 2019 a 2024



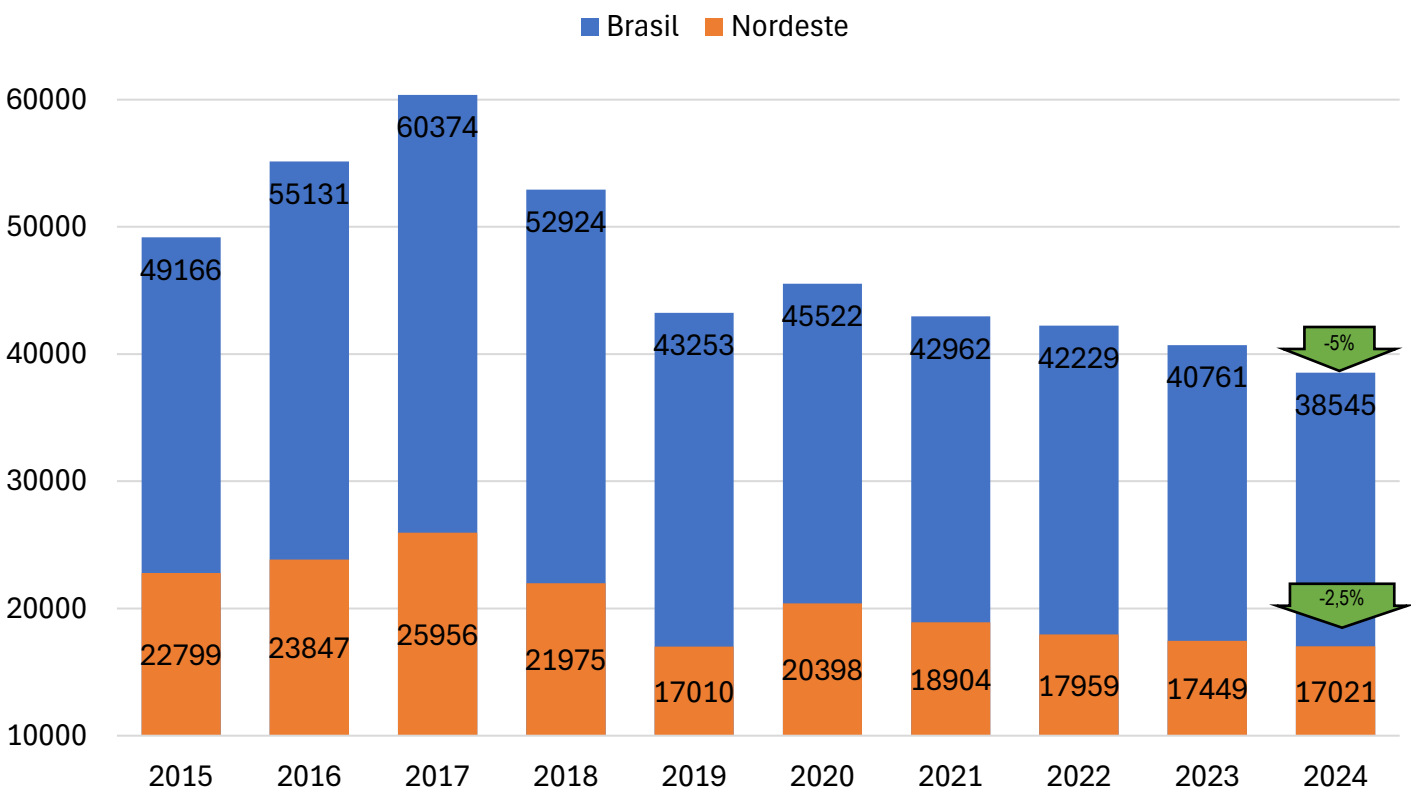
Série histórica mensal do CVLI na Paraíba em 2023 e 2024



Série histórica da Taxa de CVLI** por grupo de 100 mil hab. na Paraíba, Nordeste e no Brasil

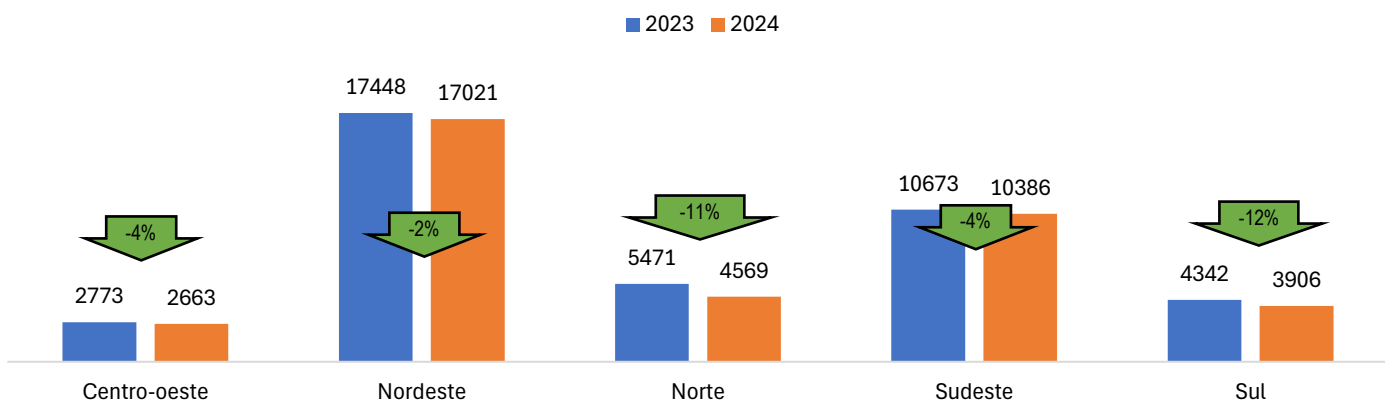


Série histórica anual de vítimas de CVLI** no Brasil e no Nordets conforme MJSP

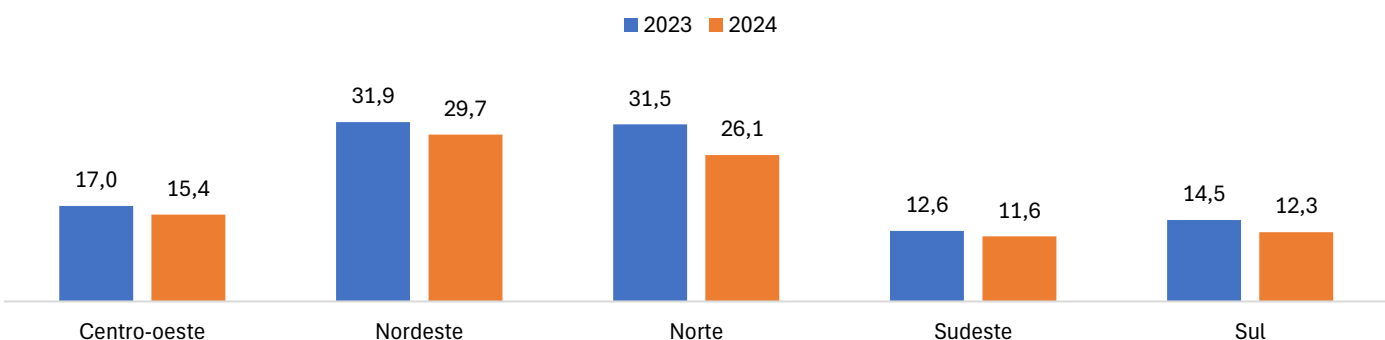


** Considerando vítimas de Homicídio doloso, Femicídio, Roubo seguido de morte e Lesão corporal seguida de morte

Comparativo do número absoluto de CVLI por regiões do Brasil em 2023 e 2024



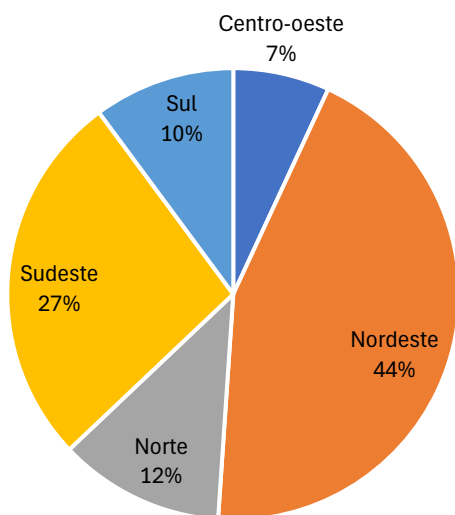
Comparativo da taxa de CVLI por 100 mil habitantes por regiões do Brasil em 2023 e 2024



Comparativo de taxa de CVLI por regiões do Brasil em 2024

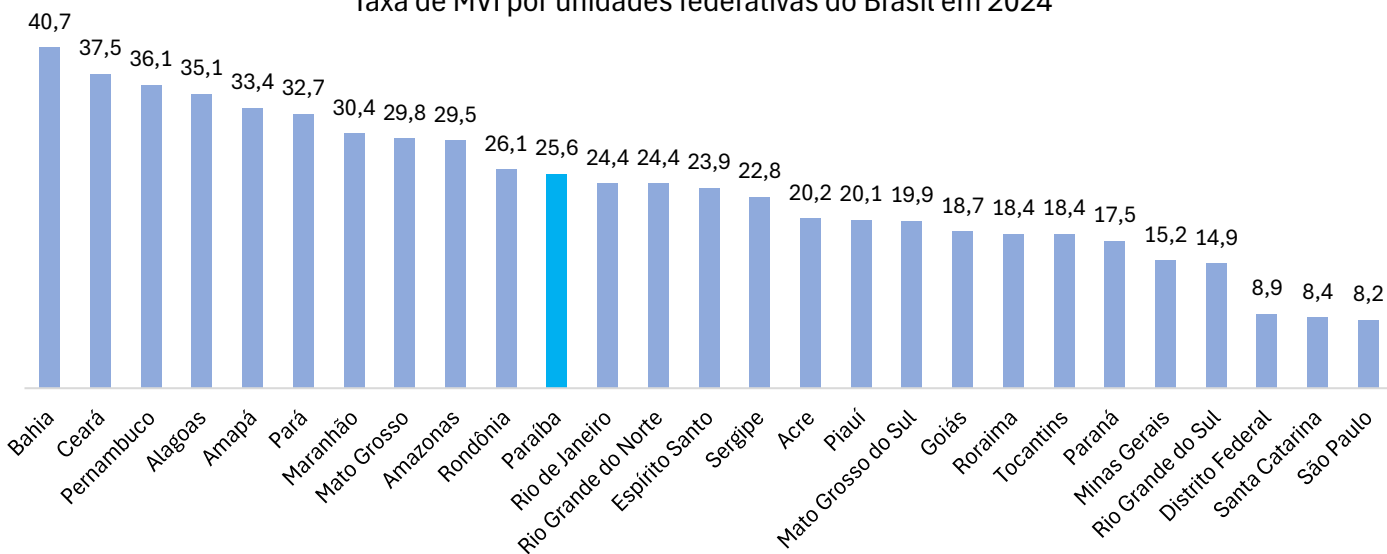
Por grupo de 100 mil habitantes.

CVLI por regiões do Brasil em 2024

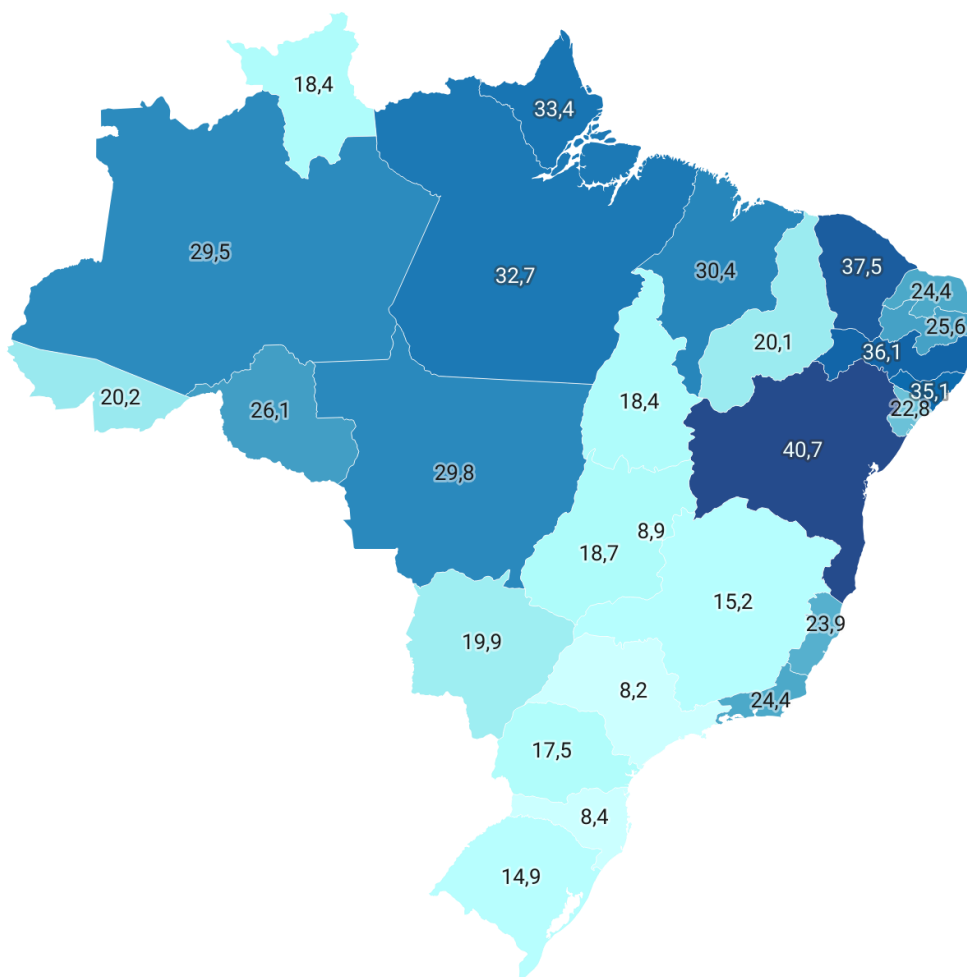


Considerando Homicídios Dolosos, Femicídios, Lesão Corporal seguida de Morte e Roubo seguido de Morte
 Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Dados de: OSM - Criado com Datawrapper

Taxa de MVI por unidades federativas do Brasil em 2024



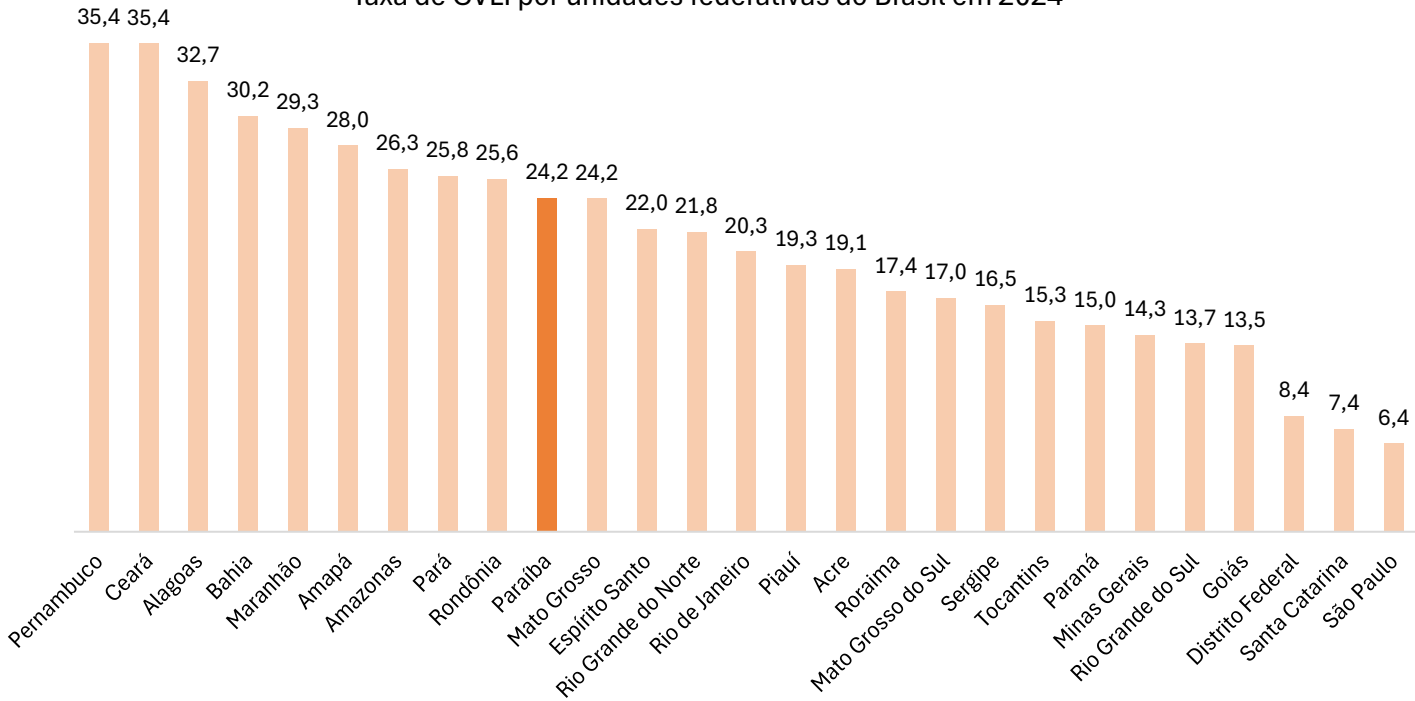
Comparativo de taxa de MVI por Unidades Federativas no Brasil em 2024



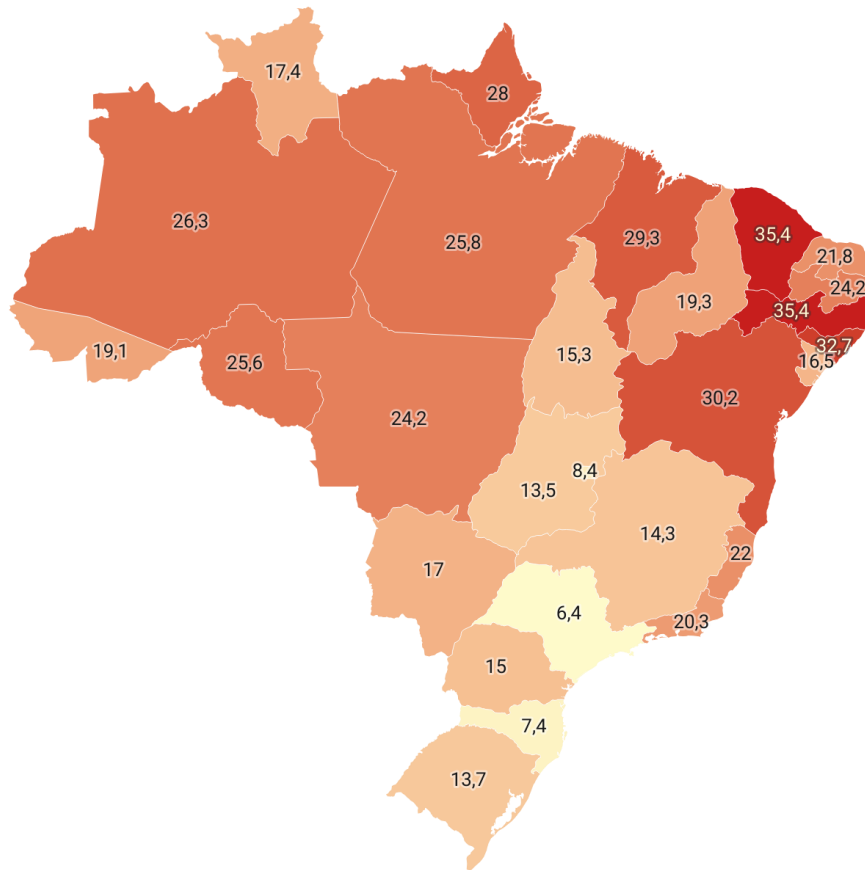
Considerando Homicídios dolosos, Feminicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte e Mortes por Intervenção de Agente do Estado

Fonte: SINESP-VDE/MJSP • Criado com Datawrapper

Taxa de CVLI por unidades federativas do Brasil em 2024

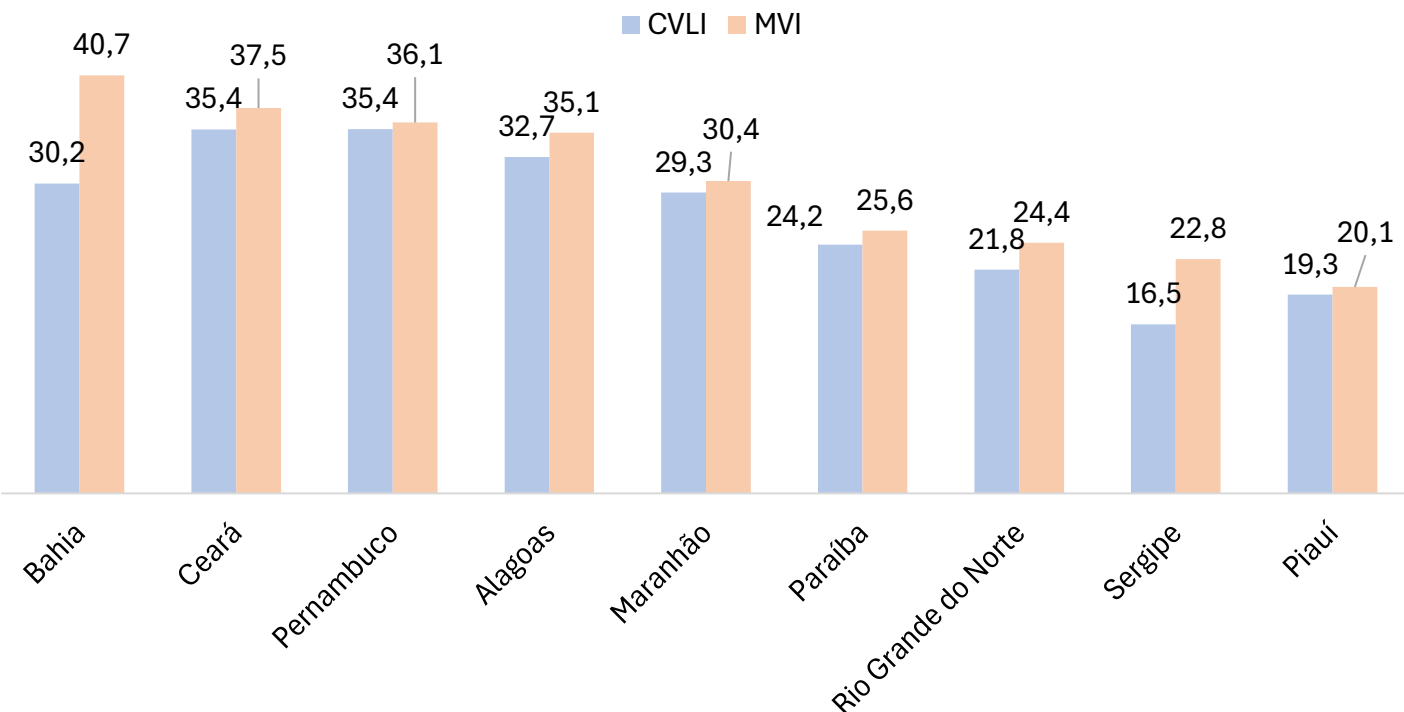


Comparativo de taxa de CVLI por Unidades Federativas no Brasil em 2024

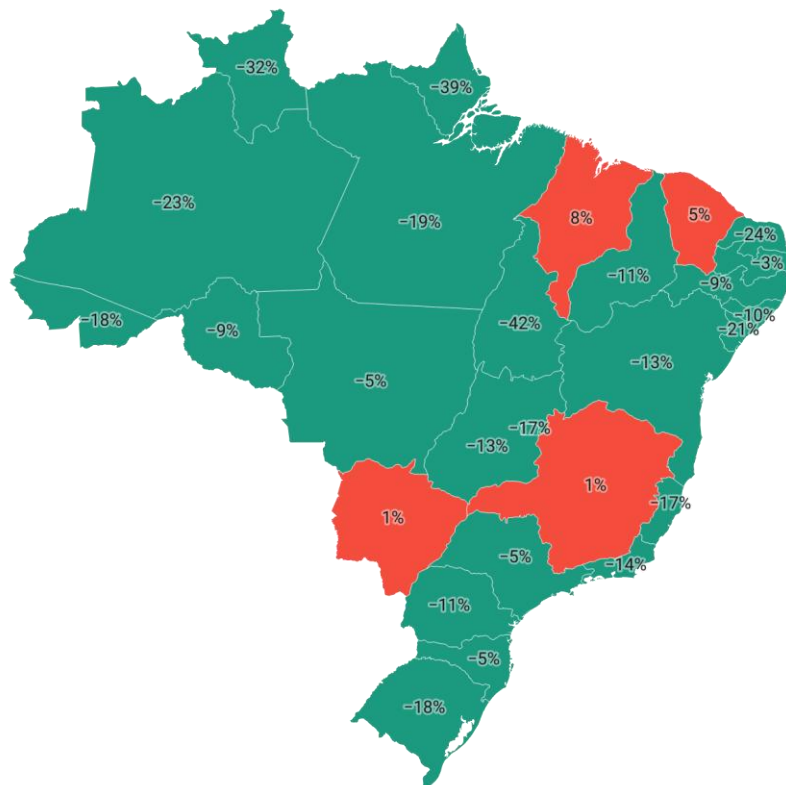


Considerando Homicídios dolosos, Femicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte.
 Fonte: SINESP-VDE/MJSP • Criado com Datawrapper

Taxa de MVI e CVLI por unidades federativas do Nordeste em 2024

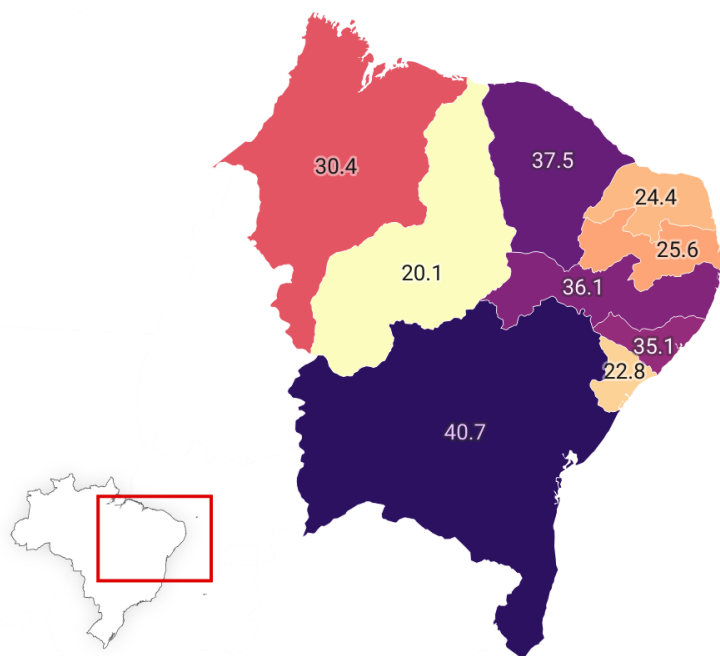


Comparativo de variação da taxa de CVLI em 2024 em relação a 2023 por Unidades Federativas no Brasil



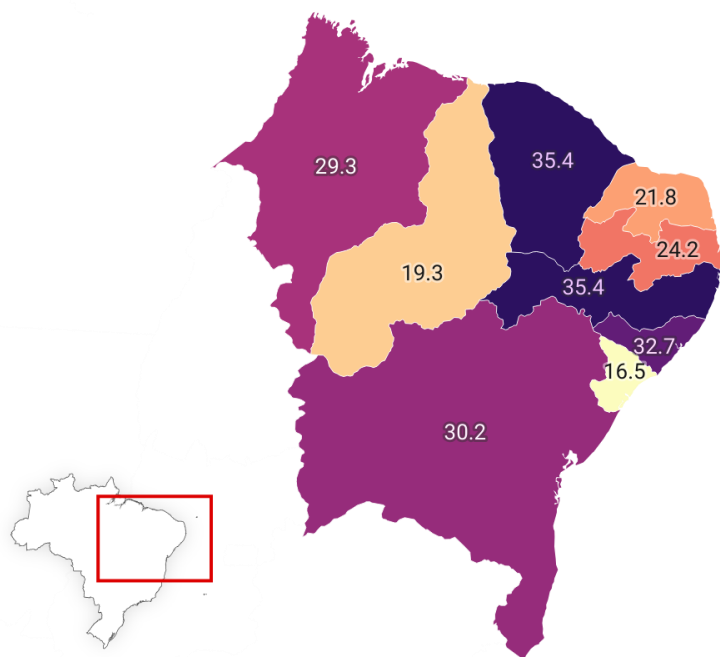
Considerando Homicídios dolosos, Feminicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte.
 Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

Comparativo de Taxas de MVI nos Estados do Nordeste em 2024



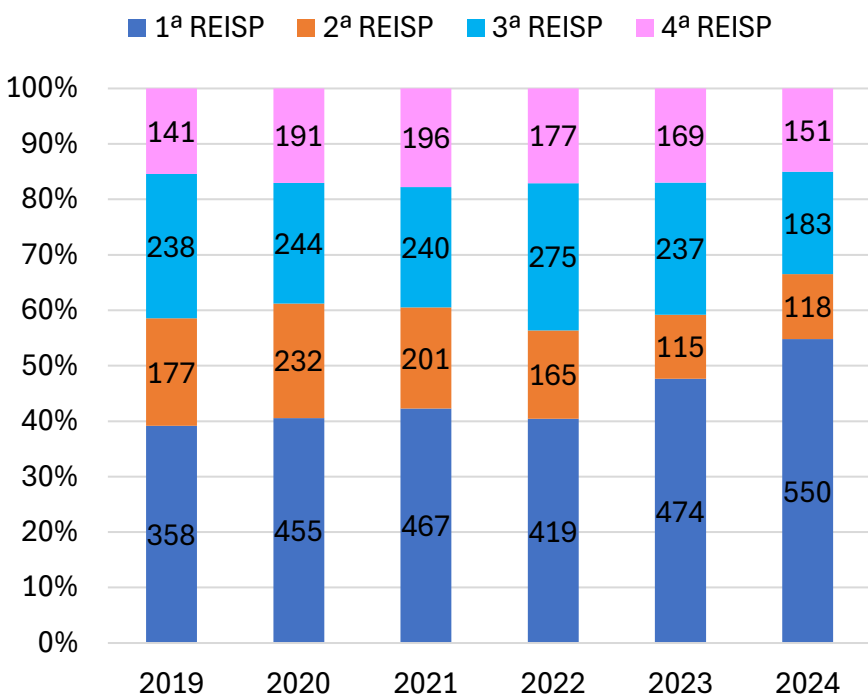
Map: NACE/AAE/SESDS • Source: SINESP-VDE/MJSP • Created with Datawrapper

Comparativo de Taxas de CVLI nos Estados do Nordeste em 2024

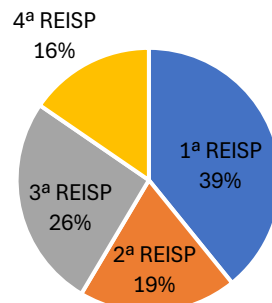


Map: NACE/AAE/SESDS • Source: SINESP-VDE/MJSP • Created with Datawrapper

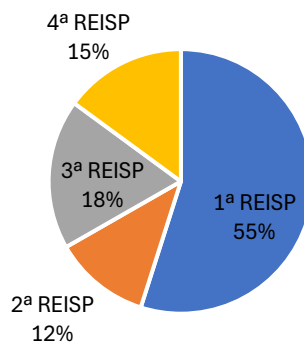
Série histórica anual de CVLI por REISP na Paraíba



CVLI em 2019

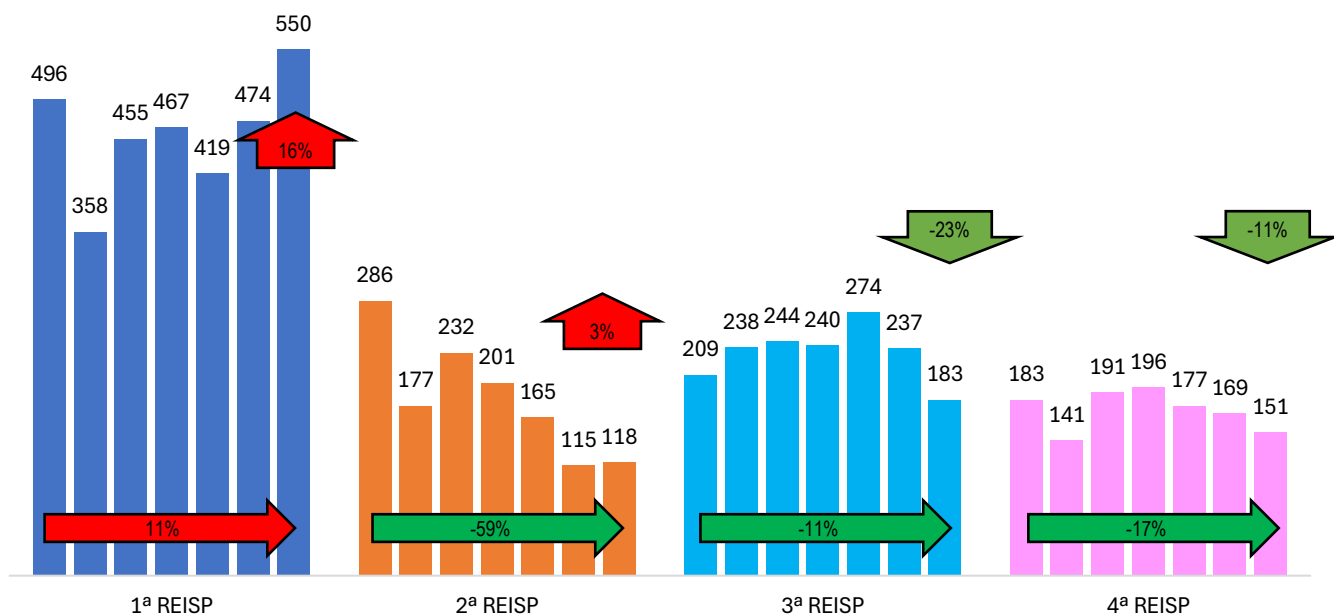


CVLI em 2024



Série histórica anual de CVLI por REISP na Paraíba de 2018 a 2024

■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 ■ 2024



Aumento acumulado de 2018 a 2024
 Queda acumulada de 2018 a 2024

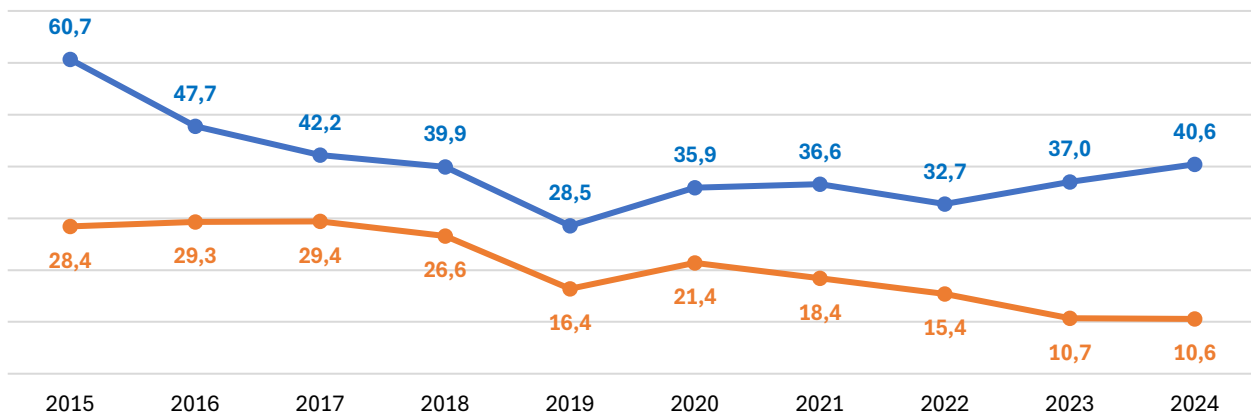
Variação anual de CVLI em números absolutos por REISP de 2022 a 2024

■ Variação 2022-2023 ■ Variação 2023-2024

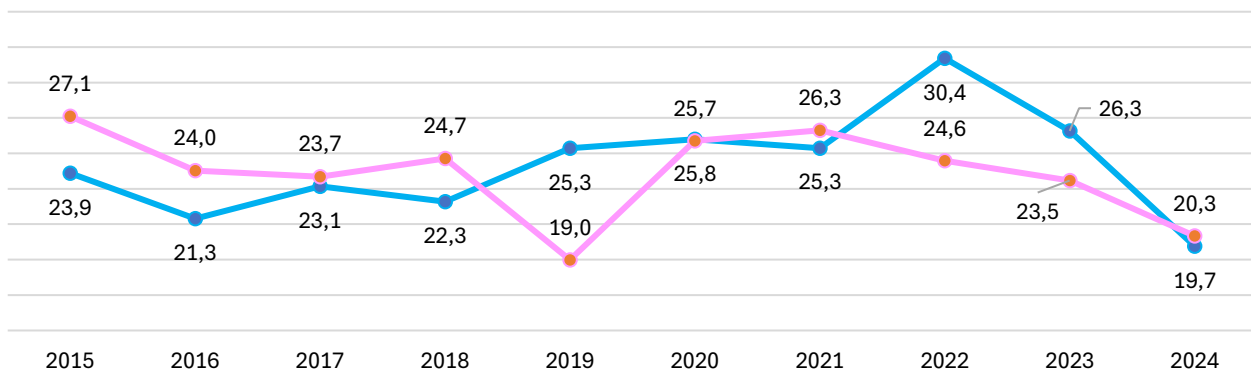


Série histórica anual da taxa de CVLI por 100 mil habitantes por REISP

● 1ª REISP ● 2ª REISP



● 3ª REISP ● 4ª REISP

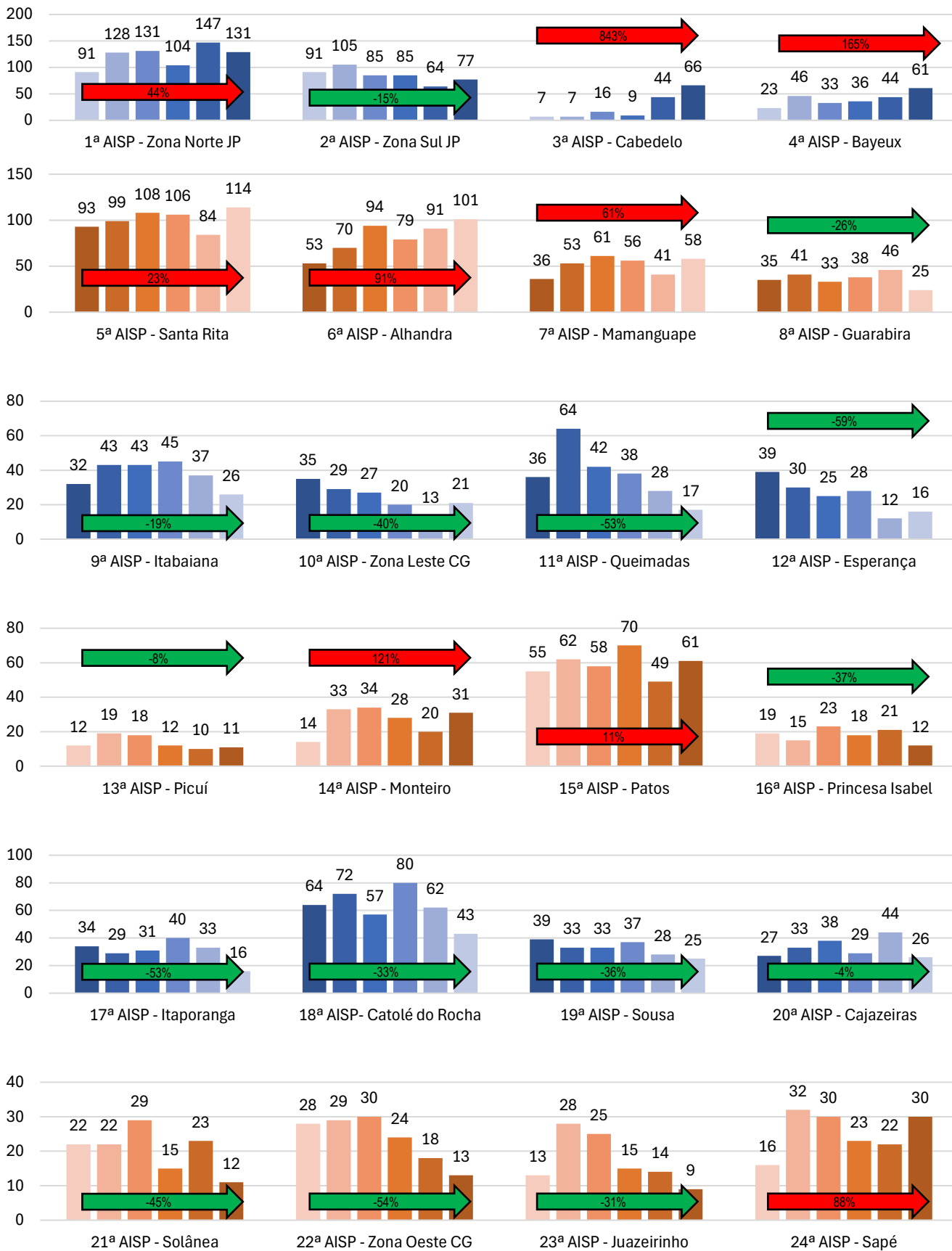




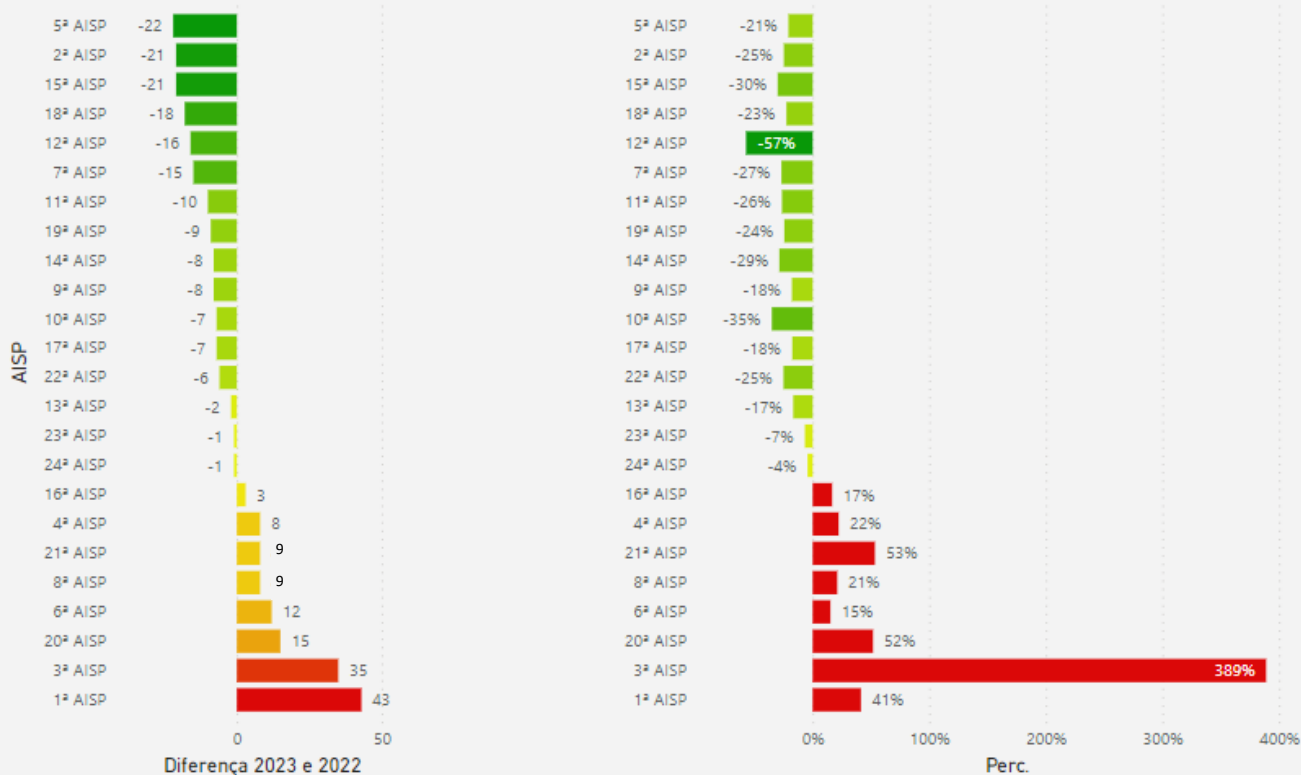
Série histórica anual do CVLI por AISP de 2019 a 2024

Aumento acumulado de 2019 a 2024 (seta vermelha)
Queda acumulada de 2019 a 2024 (seta verde)

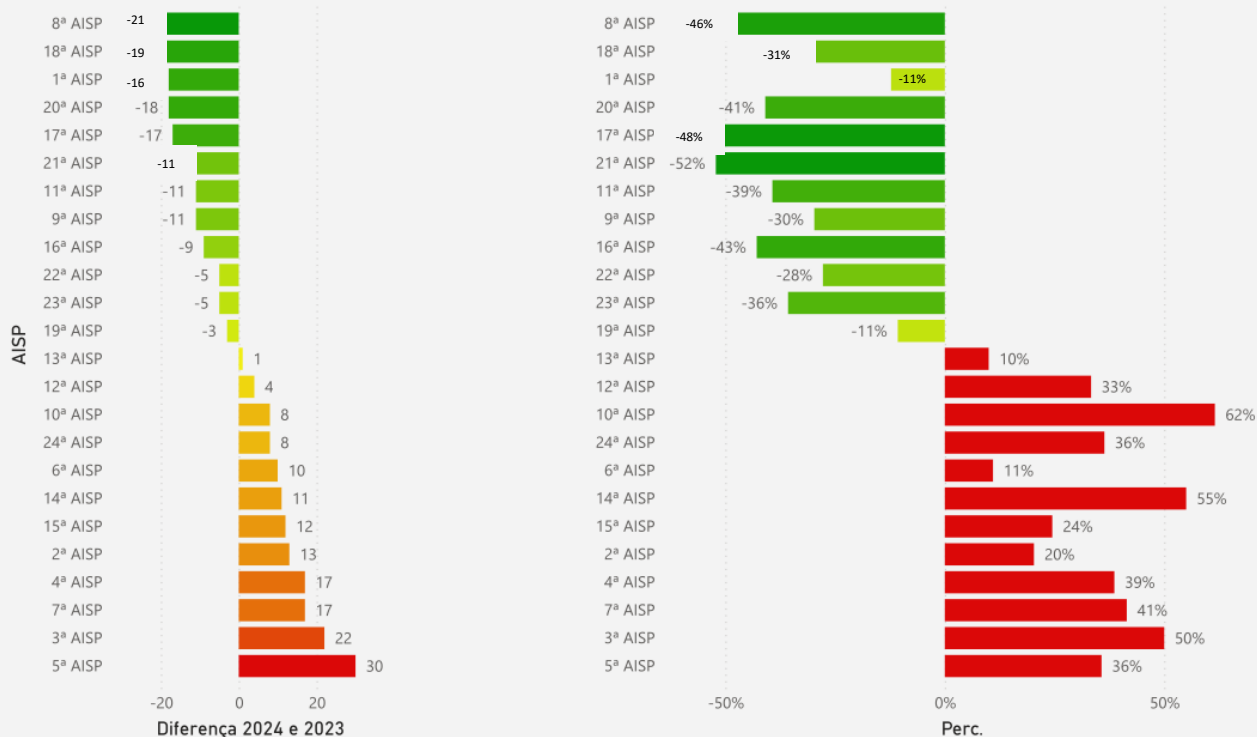
■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 ■ 2024



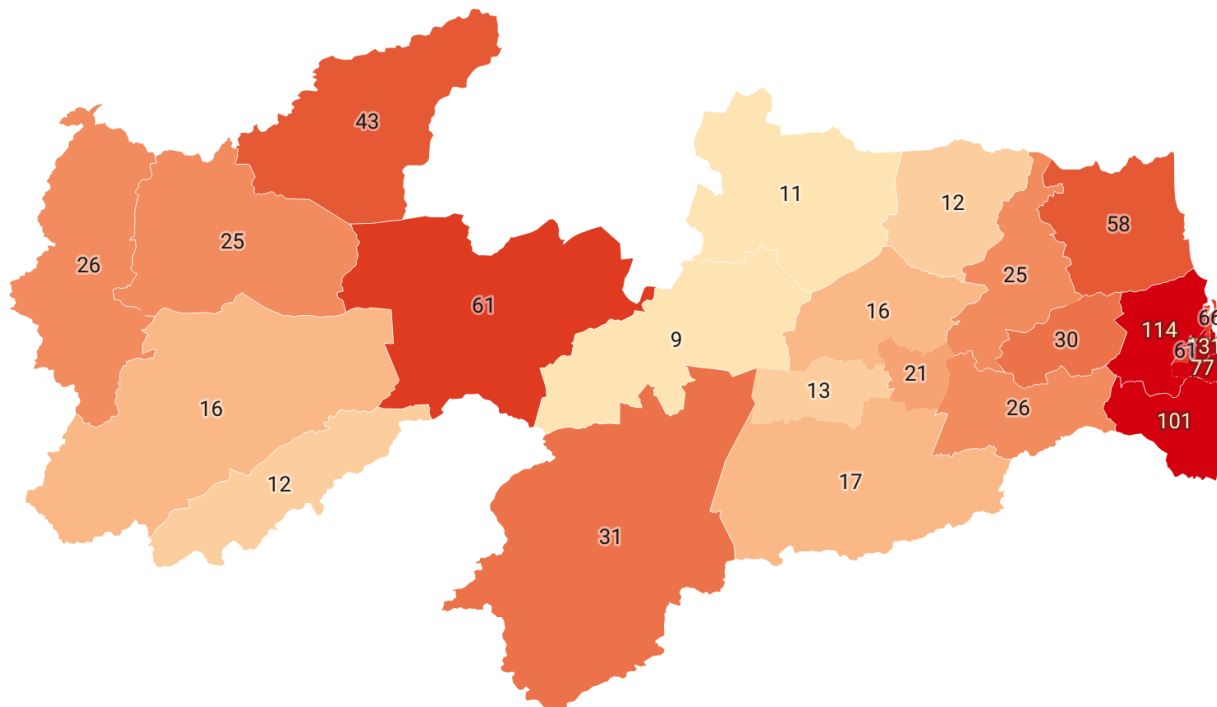
Variação de CVLI por AISP acumulada em 2023 e 2022 (Absoluta e Percentual)



Variação de CVLI por AISP acumulada de janeiro a dezembro de 2023 e 2024 (absoluta e percentual)



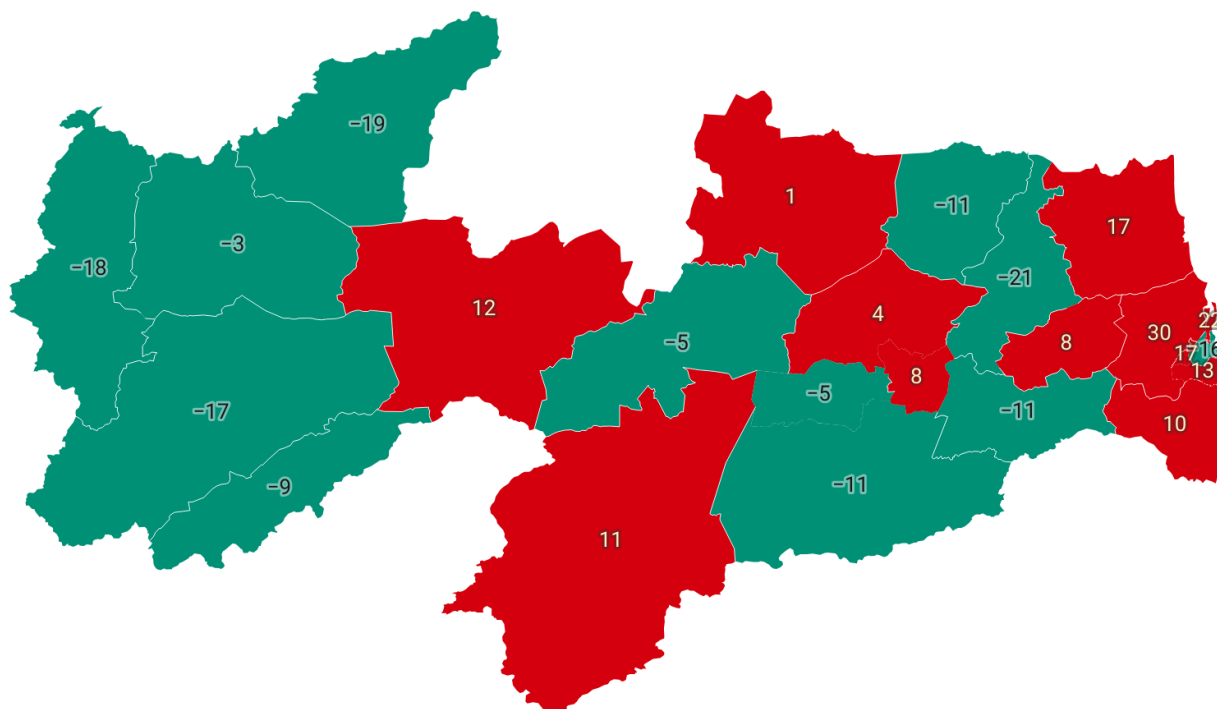
Mapa de CVLI por AISP em 2024



Map: NACE/AEE/SESDS-PB • Created with Datawrapper

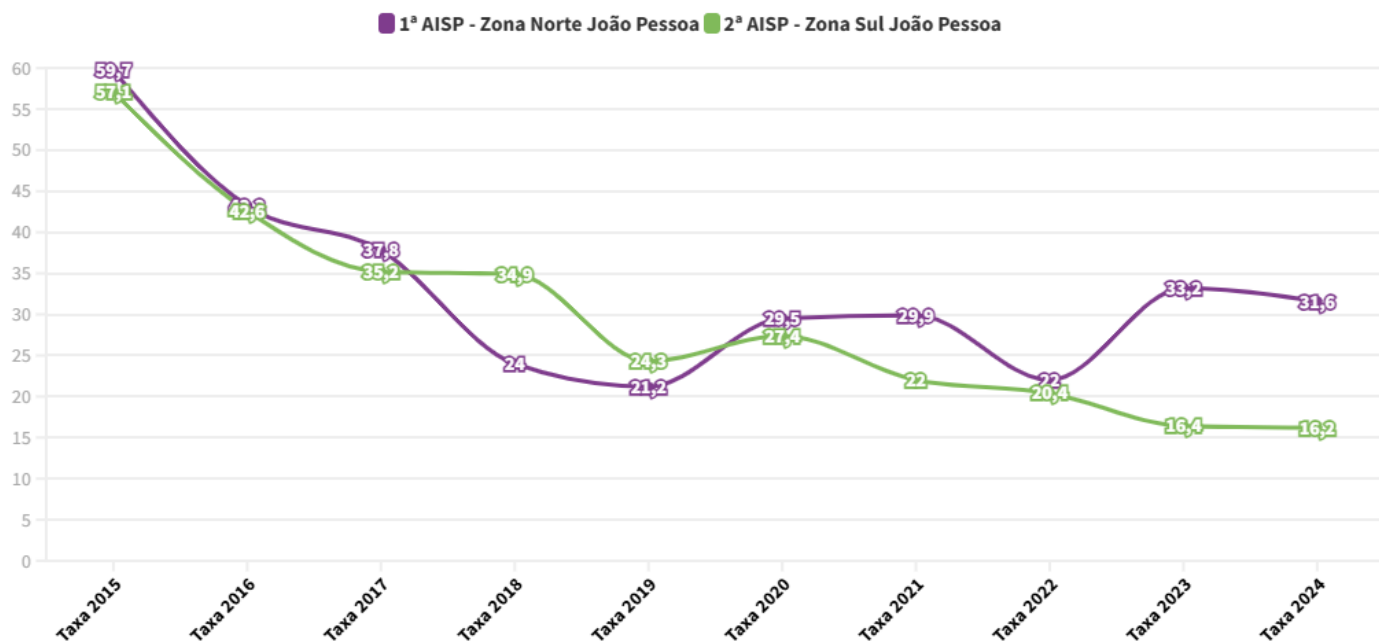
Mapa de variação de CVLI por AISP em 2024

em relação a 2023



Série Histórica das taxas de CVLI por 100 mil habitantes nos Territórios Integrados na Paraíba

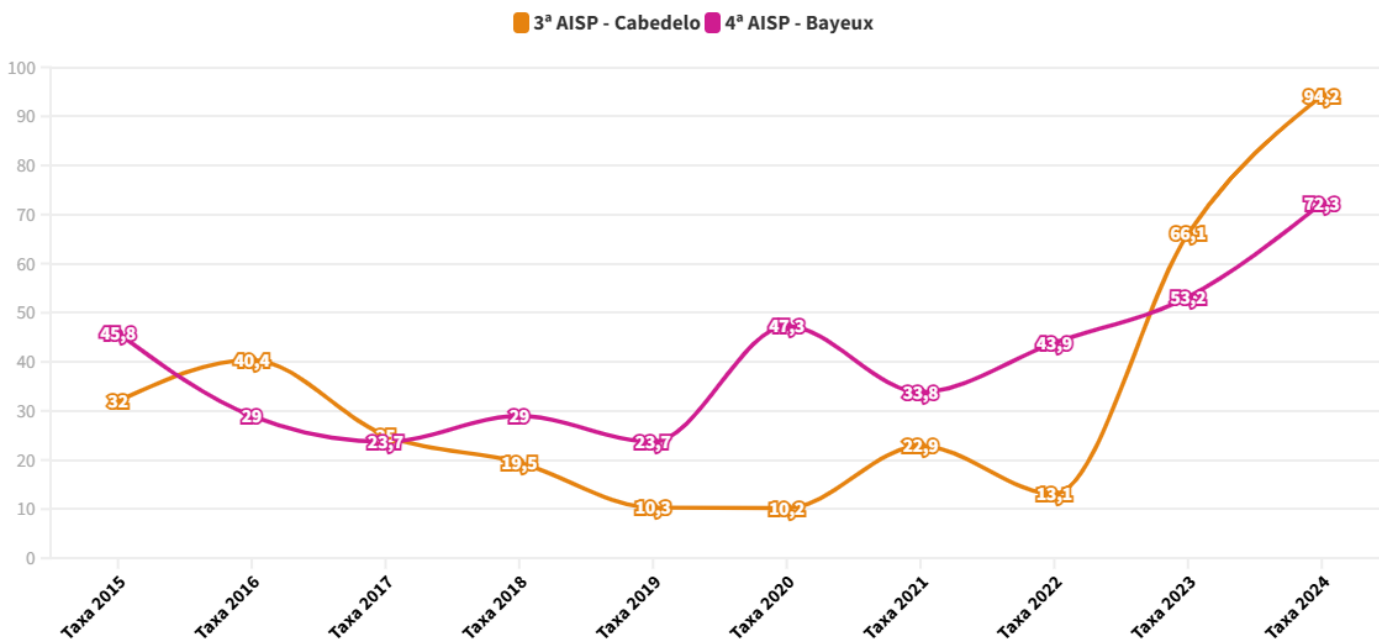
1ª AISP - Zona Norte João Pessoa | 2ª AISP - Zona Sul João Pessoa | Selecione o Território



Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica das taxas de CVLI por 100 mil habitantes nos Territórios Integrados na Paraíba

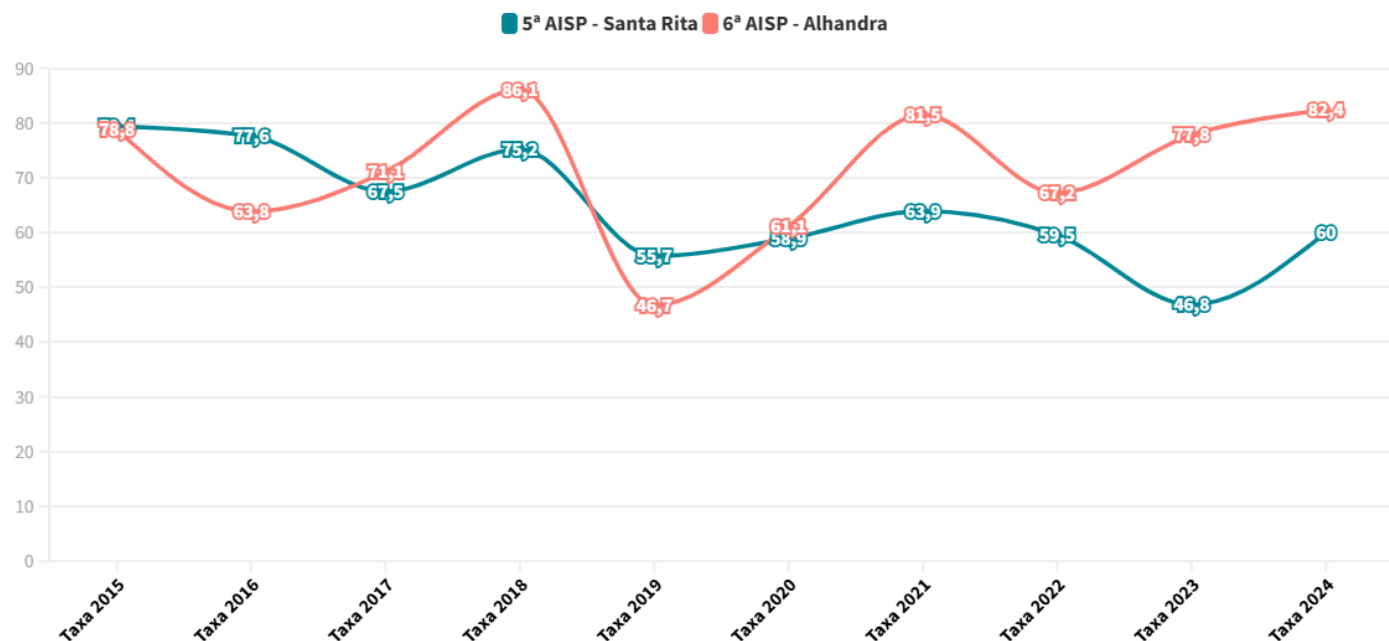
3ª AISP - Cabedelo | 4ª AISP - Bayeux | Selecione o Território



Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica das taxas de CVLI por 100 mil habitantes nos Territórios Integrados na Paraíba

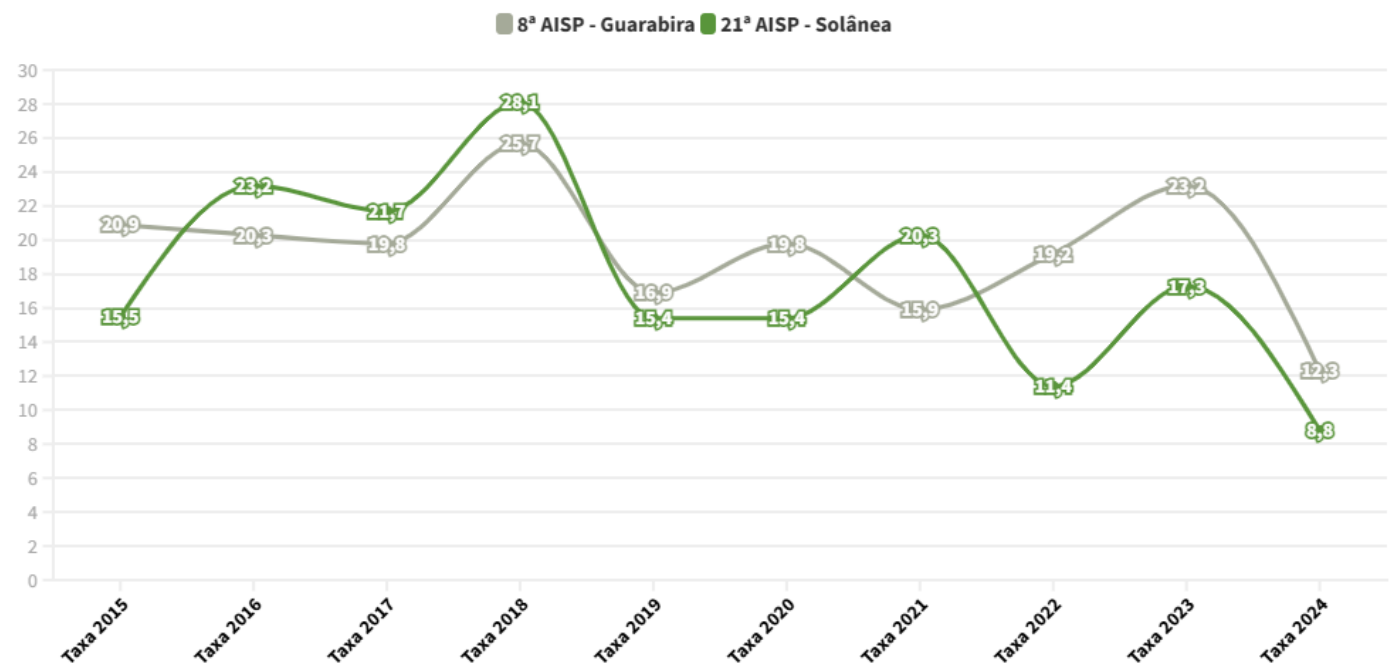
5ª AISP - Santa Rita | 6ª AISP - Alhandra | Selecione o Território



Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica das taxas de CVLI por 100 mil habitantes nos Territórios Integrados na Paraíba

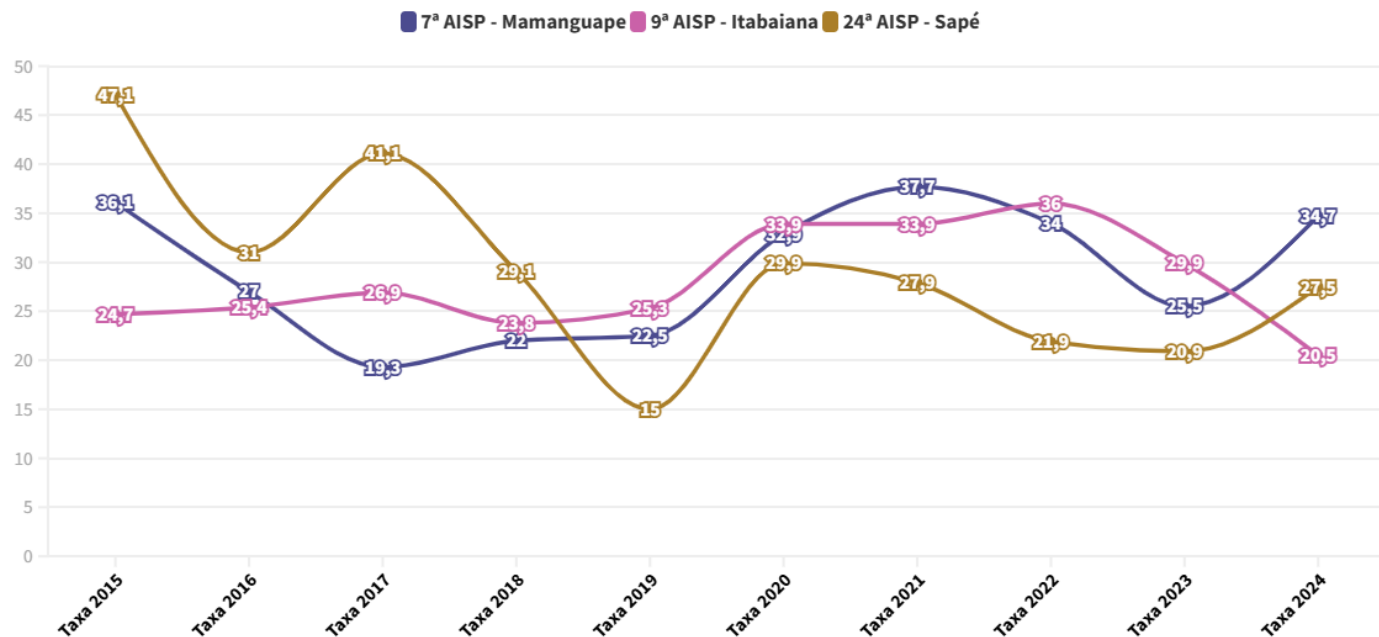
8ª AISP - Guarabira | 21ª AISP - Solânea | Selecione o Território



Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica das taxas de CVLI por 100 mil habitantes nos Territórios Integrados na Paraíba

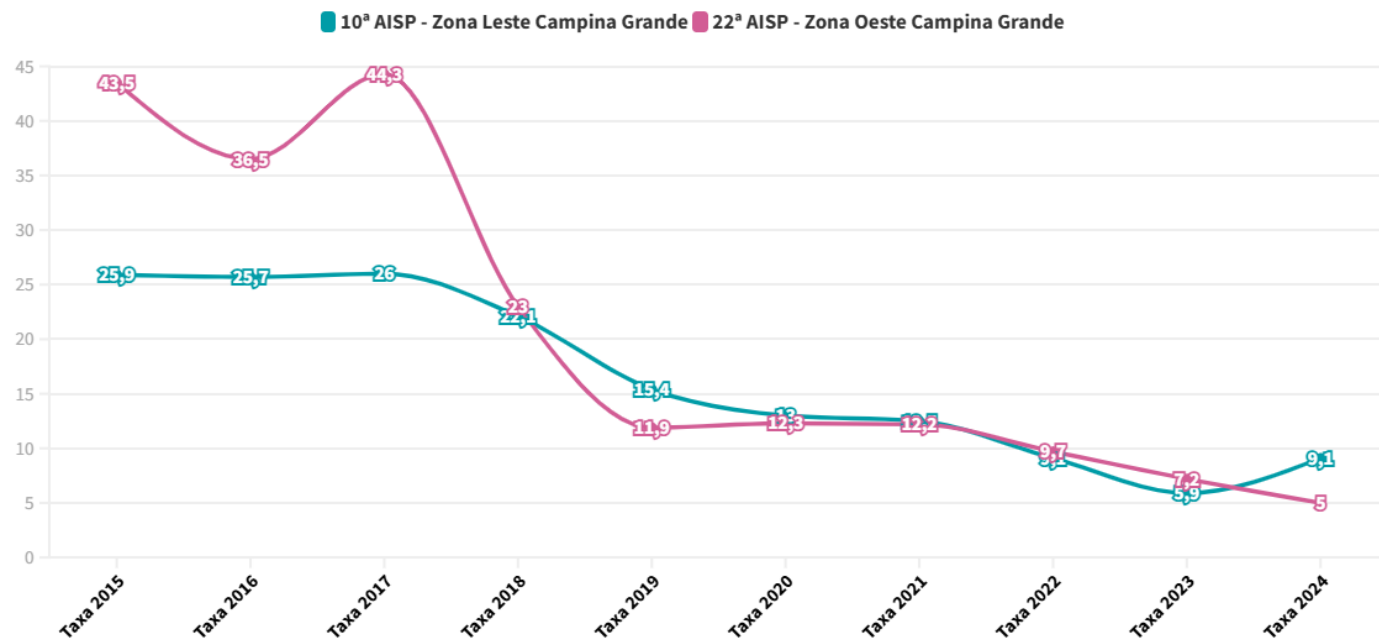
9º AISP - Itabaiana
 24º AISP - Sapé
 7º AISP - Mamanguape
 Selecione o Território



Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica das taxas de CVLI por 100 mil habitantes nos Territórios Integrados na Paraíba

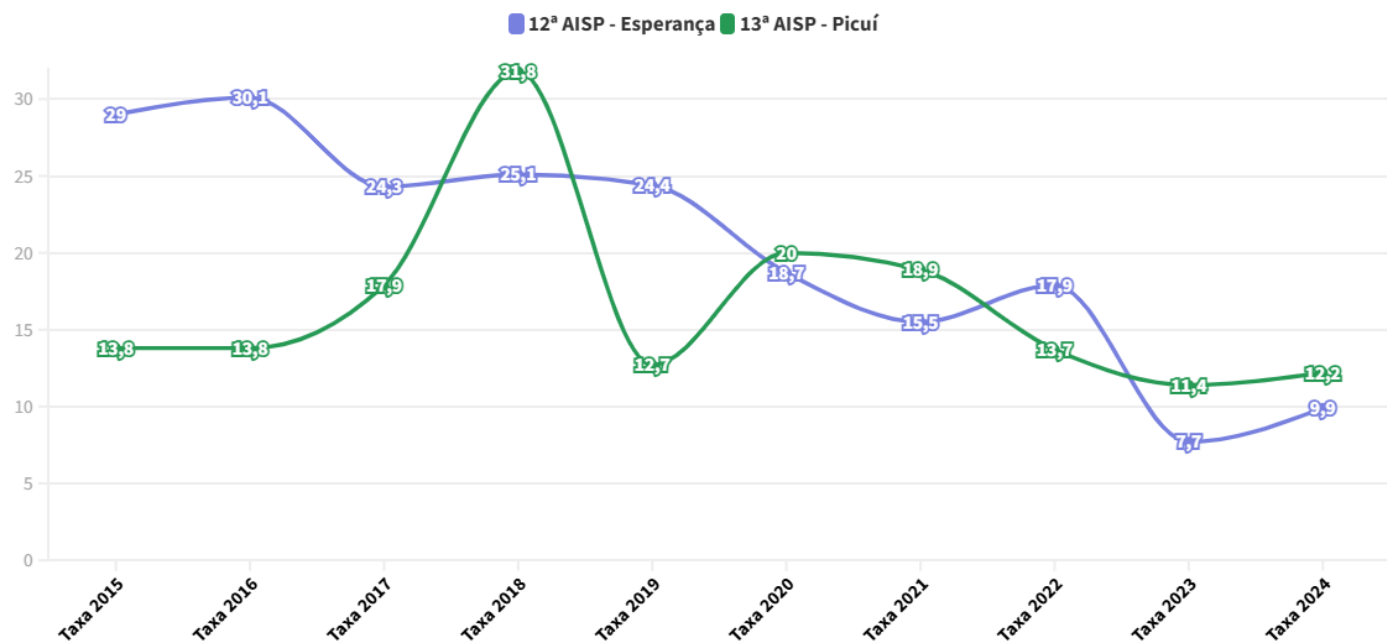
10º AISP - Zona Leste Campina Grande
 22º AISP - Zona Oeste Campina Grande
 Selecione o Território



Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica das taxas de CVLI por 100 mil habitantes nos Territórios Integrados na Paraíba

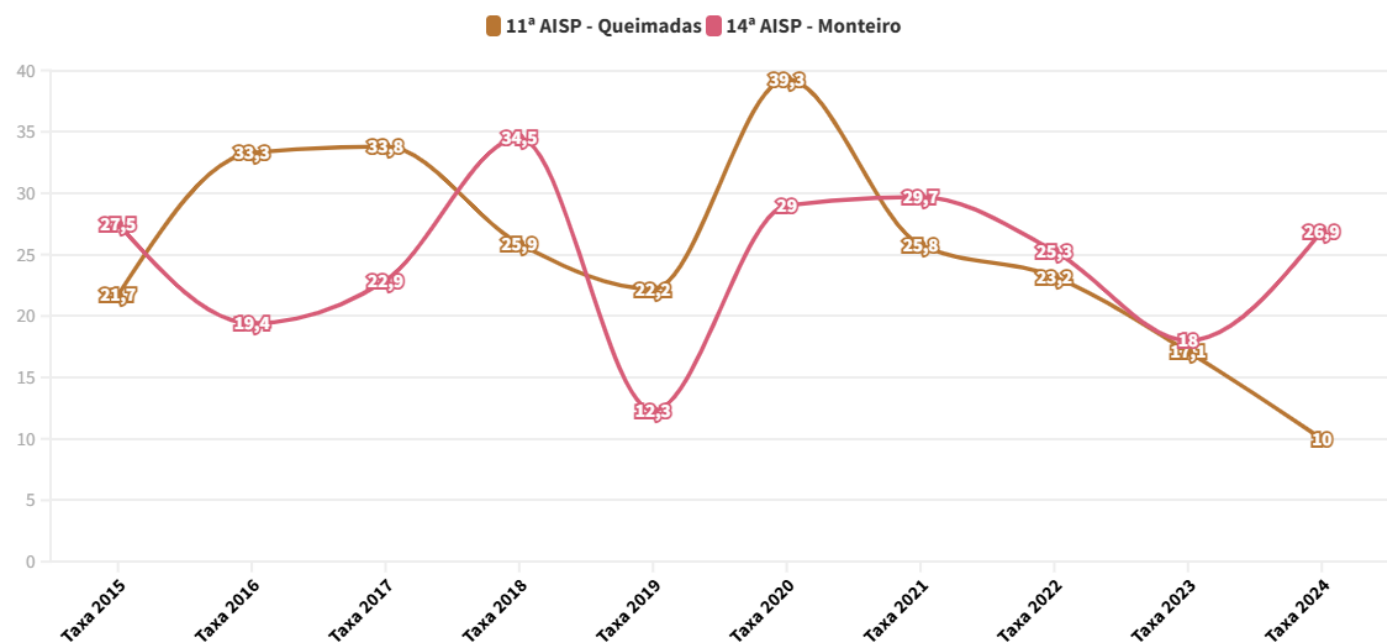
12^a AISP - Esperança 13^a AISP - Picuí Selecione o Território



Fonte: NACE/AAE/SESDS

Série Histórica das taxas de CVLI por 100 mil habitantes nos Territórios Integrados na Paraíba

11^a AISP - Queimadas 14^a AISP - Monteiro Selecione o Território

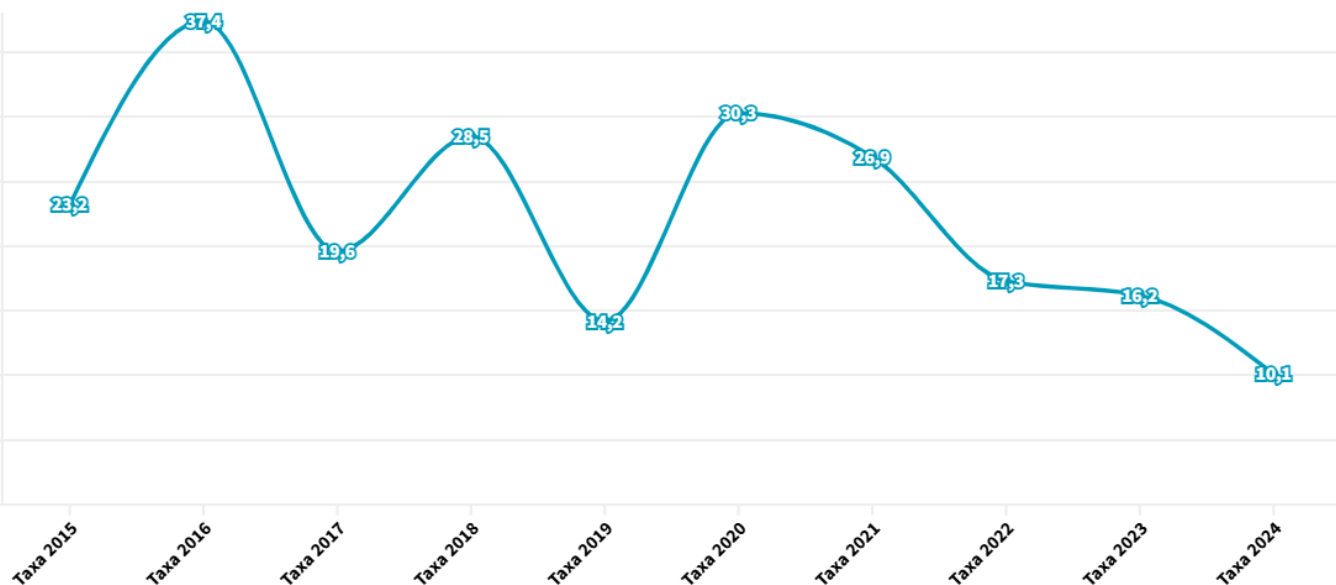


Fonte: NACE/AAE/SESDS

Série Histórica das taxas de CVLI por 100 mil habitantes nos Territórios Integrados na Paraíba

23ª AISP - Juazeirinho Seleccione o Território

23ª AISP - Juazeirinho

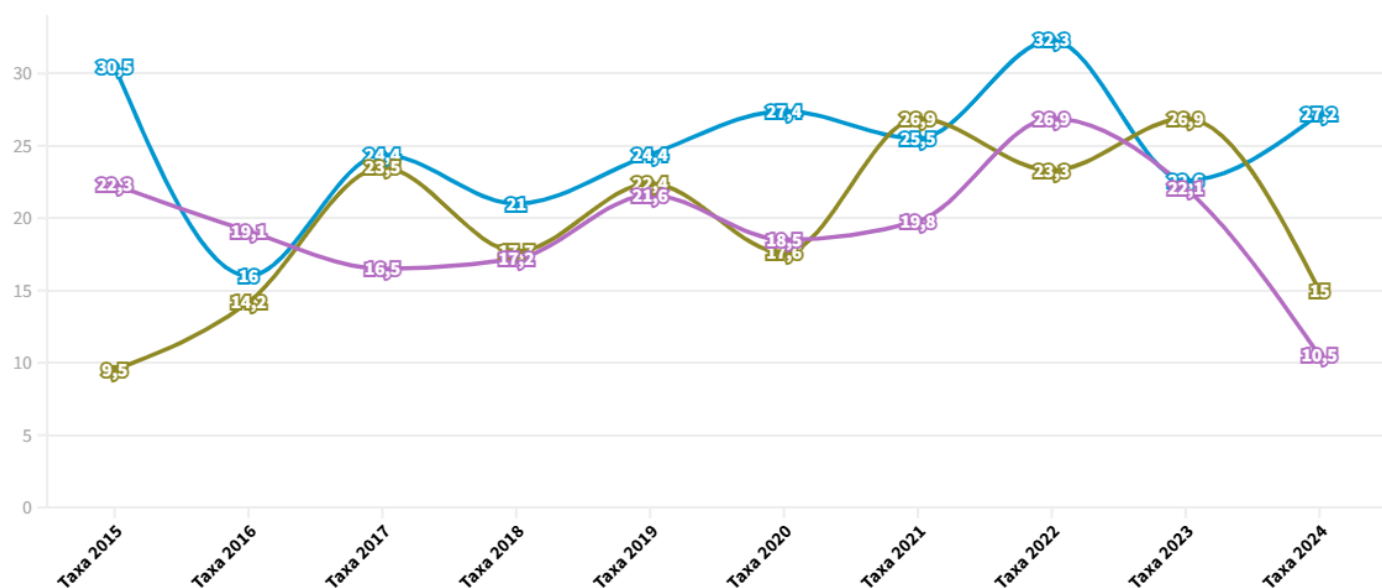


Fonte: NACE/AAE/SESDS

Série Histórica das taxas de CVLI por 100 mil habitantes nos Territórios Integrados na Paraíba

15ª AISP - Patos 16ª AISP - Princesa Isabel 17ª AISP - Itaporanga Seleccione o Território

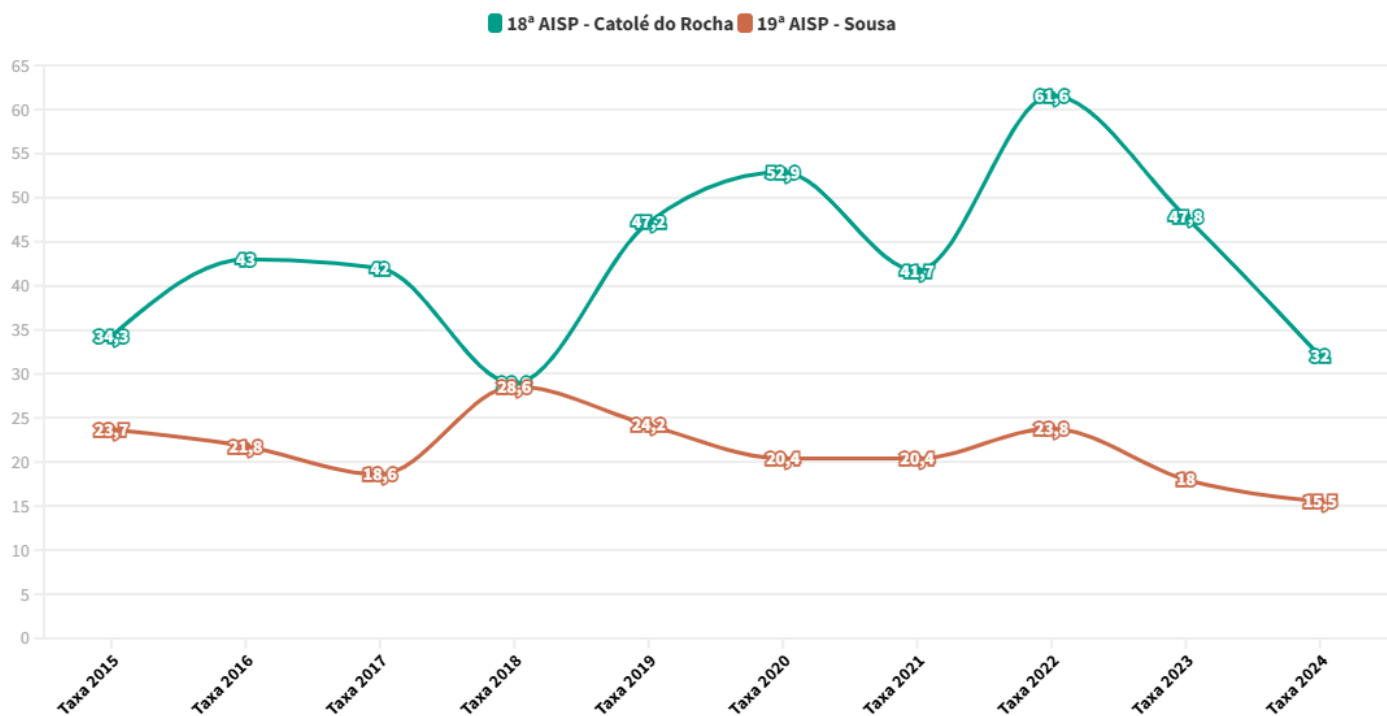
15ª AISP - Patos 16ª AISP - Princesa Isabel 17ª AISP - Itaporanga



Fonte: NACE/AAE/SESDS

Série Histórica das taxas de CVLI por 100 mil habitantes nos Territórios Integrados na Paraíba

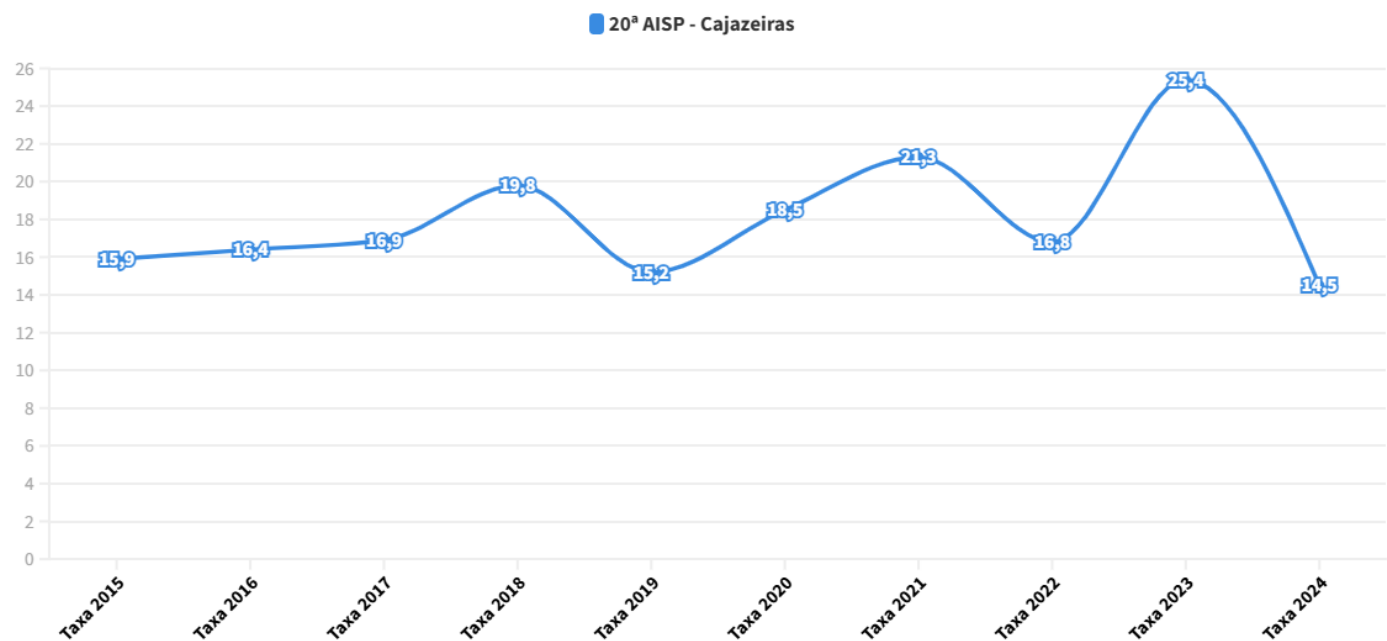
18º AISP - Catolé do Rocha | 19º AISP - Sousa | Selecione o Território



Fonte: NACE/AAE/SESDS

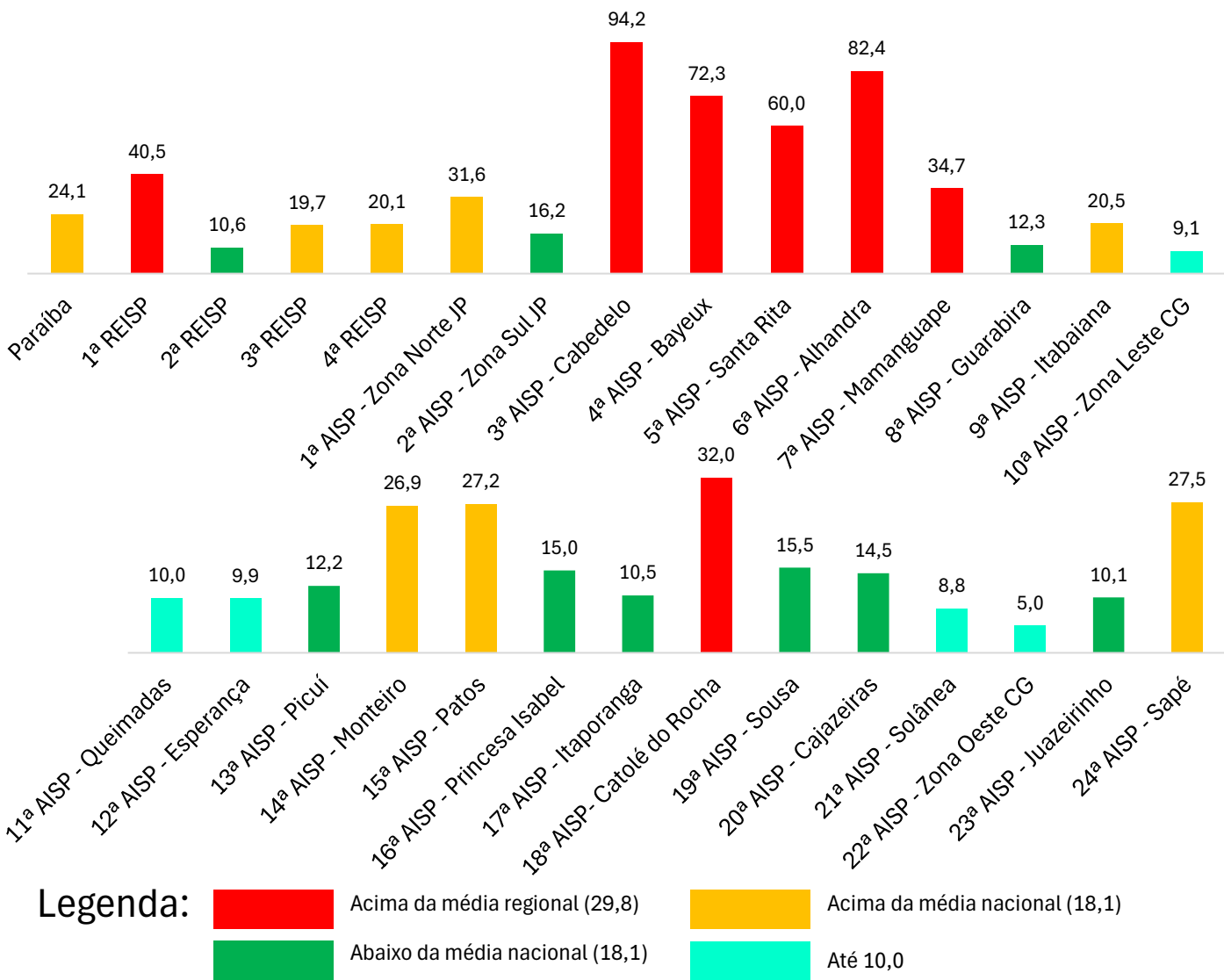
Série Histórica das taxas de CVLI por 100 mil habitantes nos Territórios Integrados na Paraíba

20º AISP - Cajazeiras | Selecione o Território

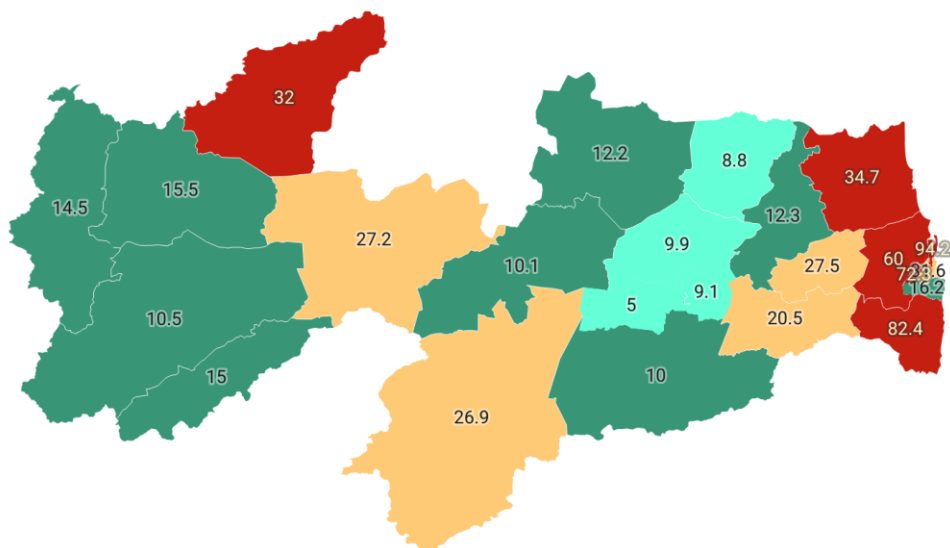


Fonte: NACE/AAE/SESDS

Comparativo de taxa de CVLI por 100 mil habitantes por Territórios Integrados em 2024

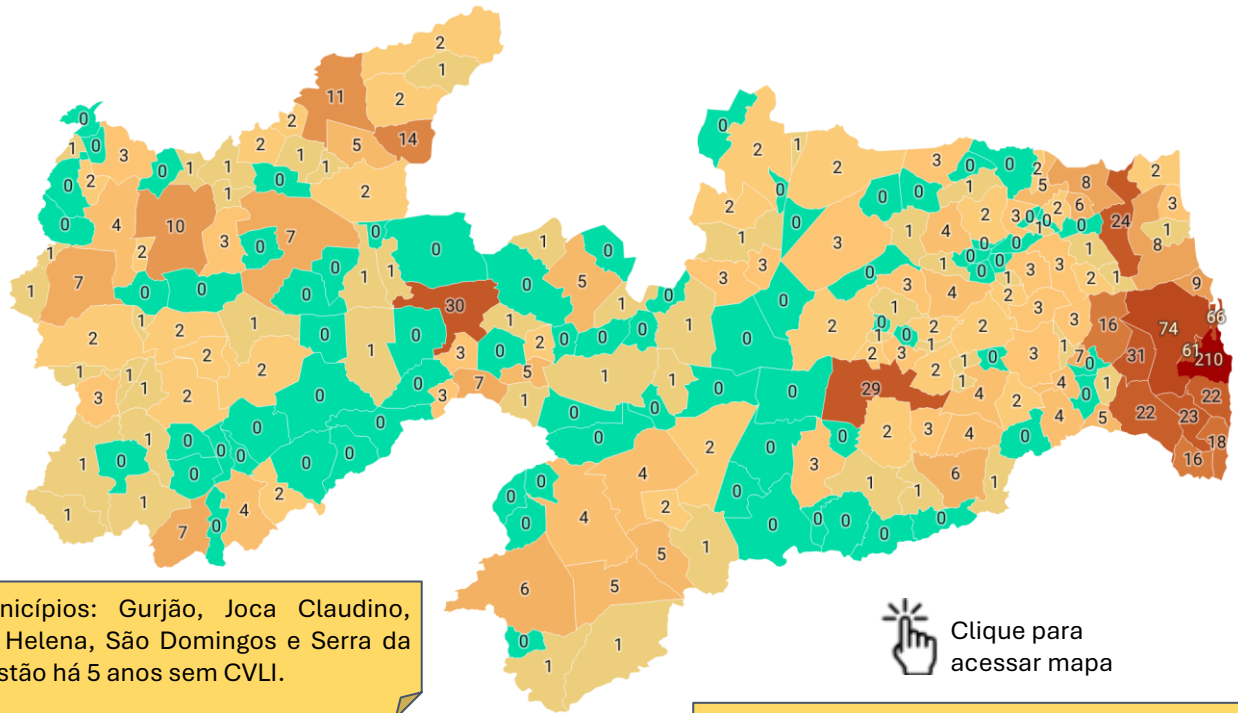


Mapa de taxa de CVLI por 100 mil habitantes por AISP em 2024





Mapa de CVLI na Paraíba por municípios em 2024

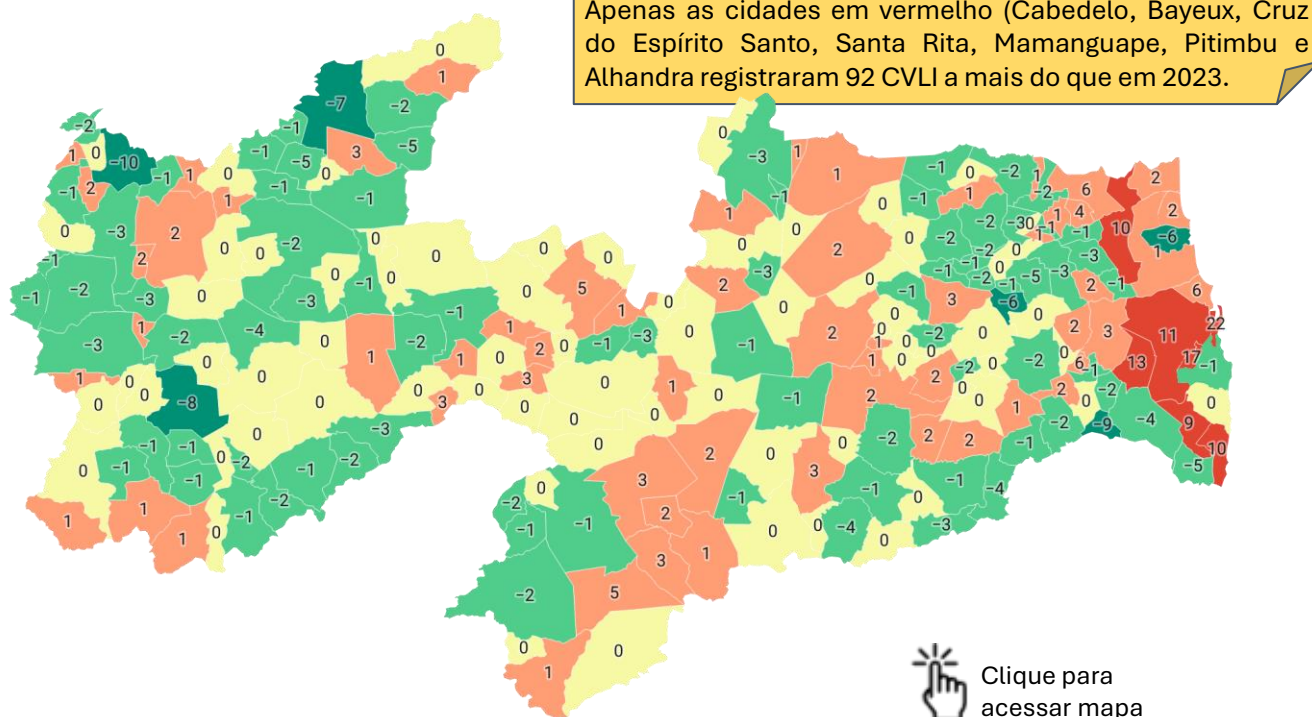


*Em quantidade de vítimas
Map: NACE/AEE/SESDS - Created with Datawrapper

Um total de 75 cidades não registraram nenhum CVLI em 2024, maior quantidade de municípios sem CVLI em um ano desde 2013.

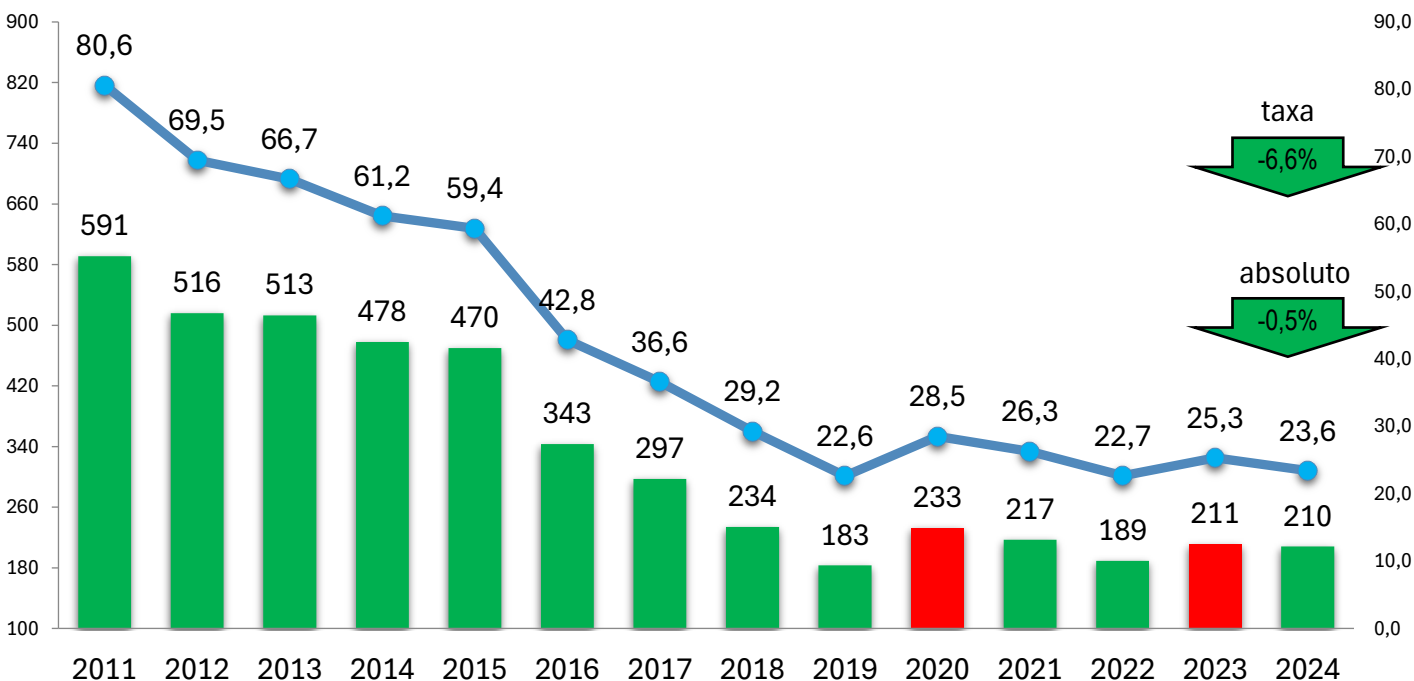
Mapa da variação de CVLI na Paraíba por municípios em 2024

em relação a 2023



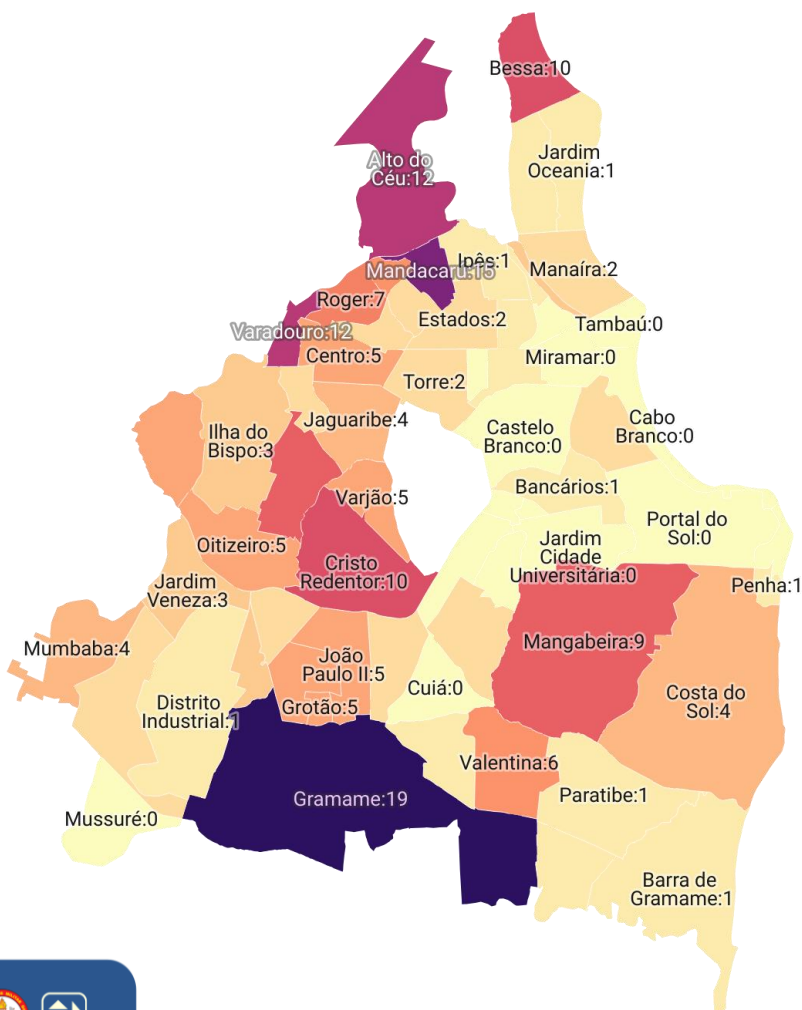
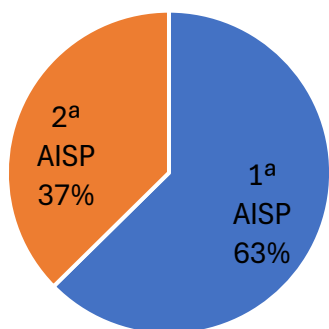
*Em quantidade de vítimas
Map: NACE/AEE/SESDS - Created with Datawrapper

Série histórica anual do número absoluto de vítimas e taxa de CVLI em João Pessoa

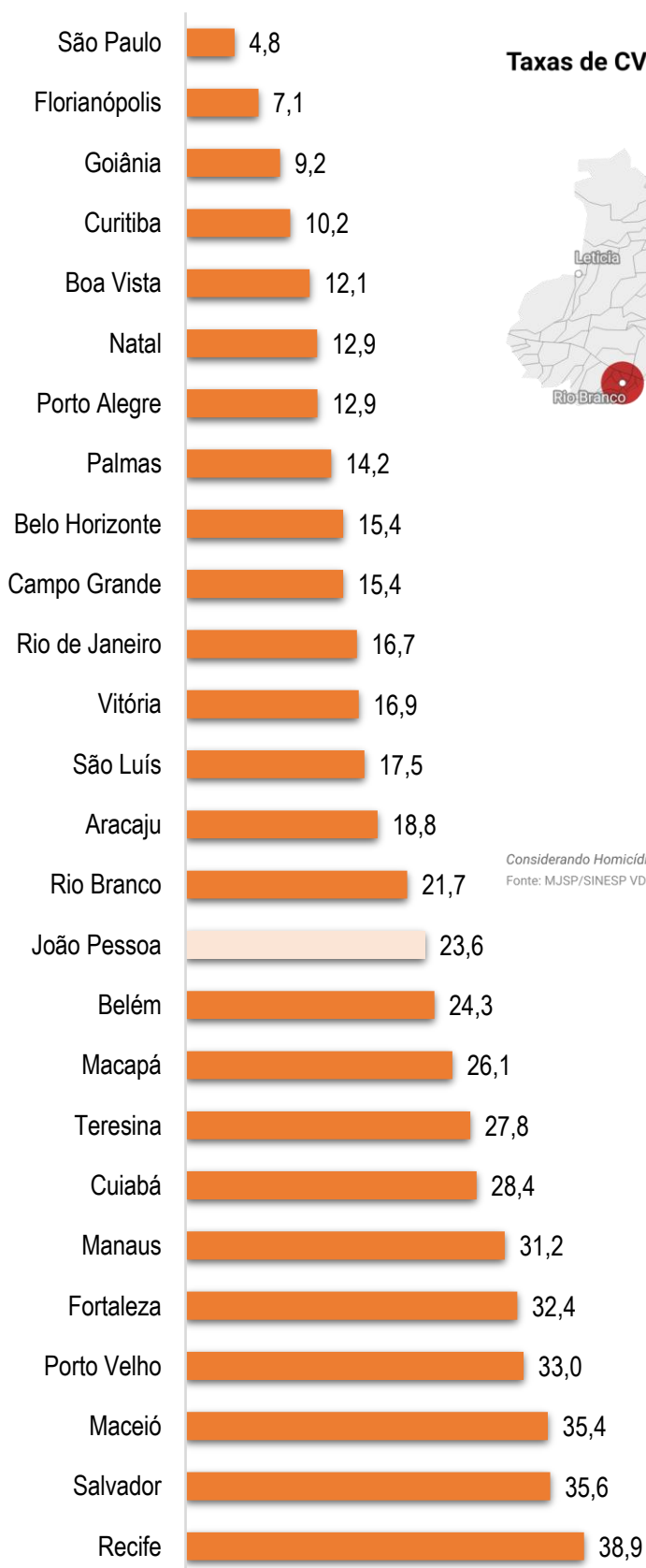


Mapa de CVLI bairros no município de João Pessoa em 2024

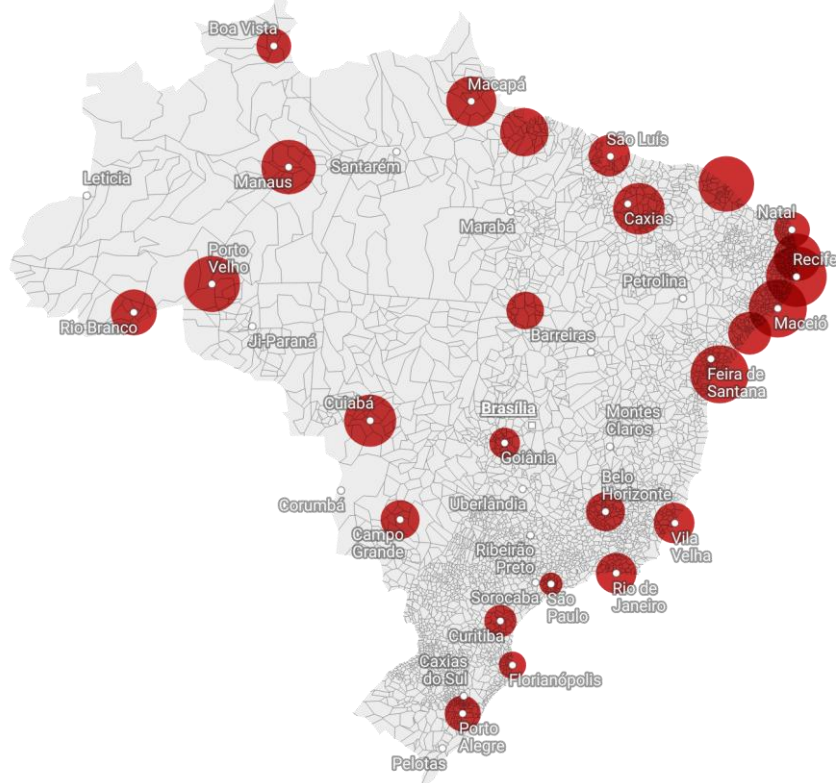
Distribuição do CVLI em João Pessoa em 2024



Taxas de CVLI nas capitais dos Estados em 2024

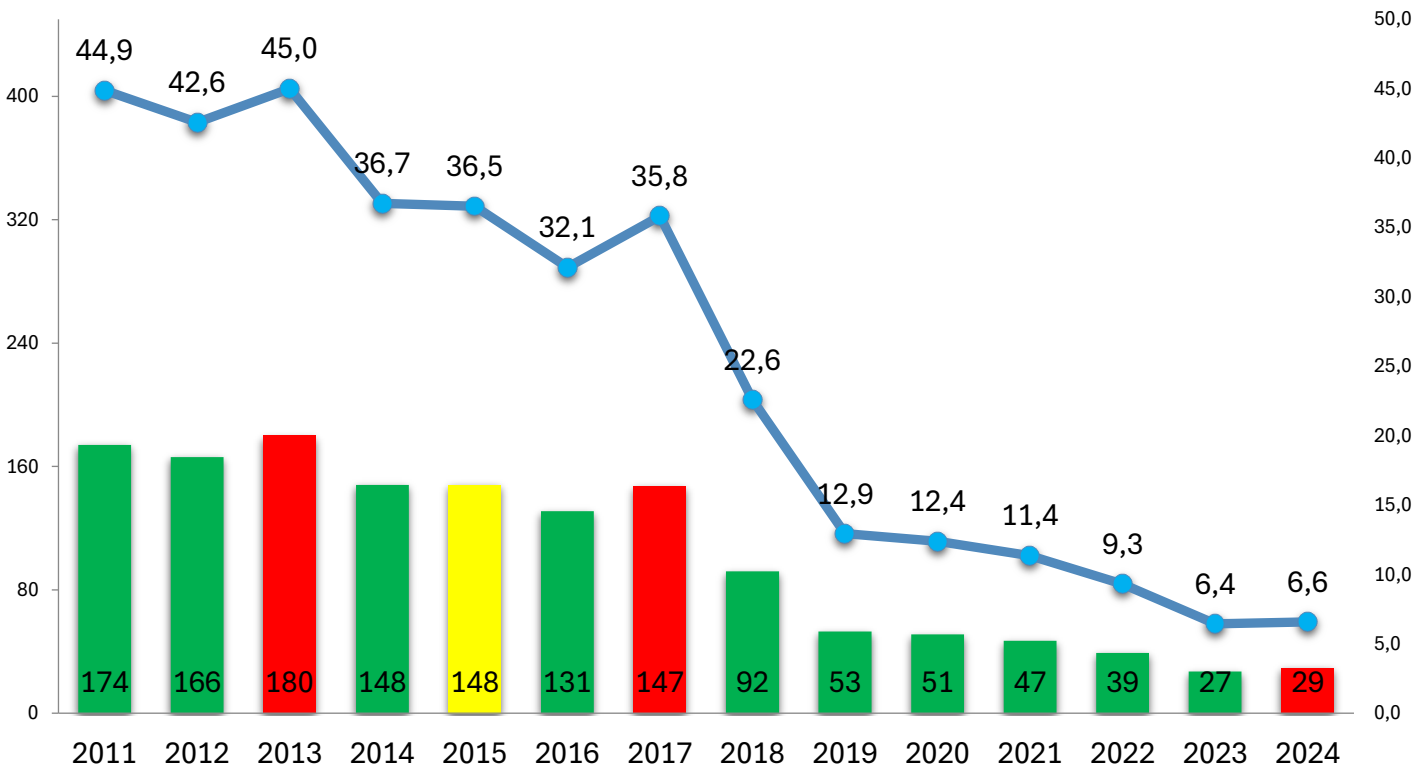


Taxas de CVLI nas capitais dos Estados em 2024

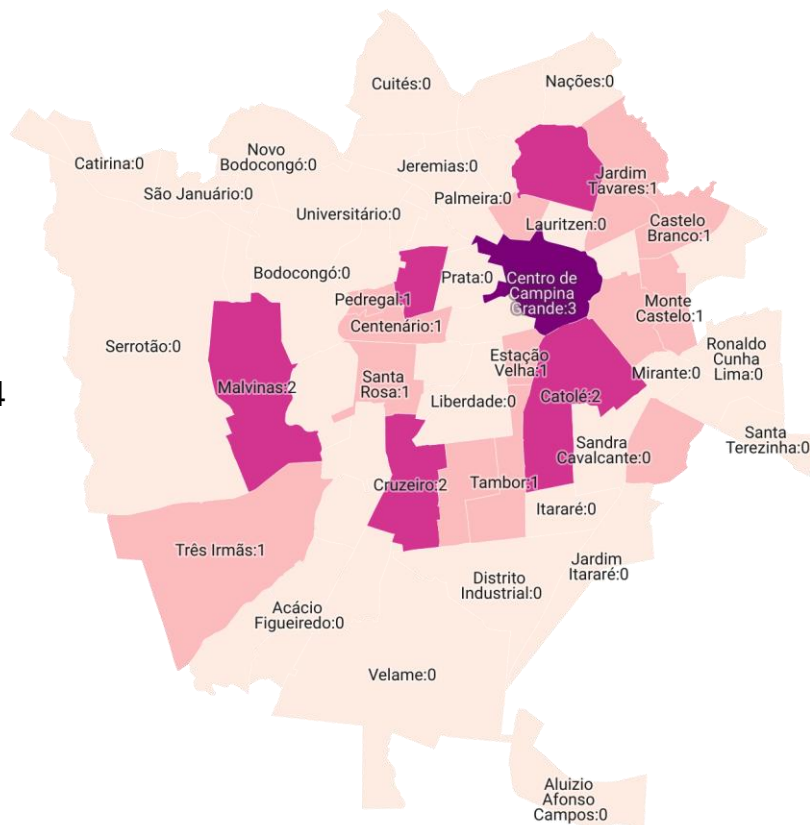


Considerando Homicídios dolosos, Femicídios, Roubo seguido de Morte e Lesão Corporal seguida de Morte.
 Fonte: MJSP/SINESP VDE - Criado com Datawrapper

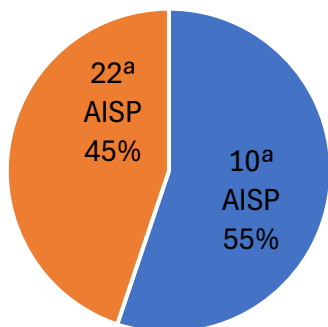
Série histórica anual do número absoluto de vítimas e taxa de CVLI em Campina Grande



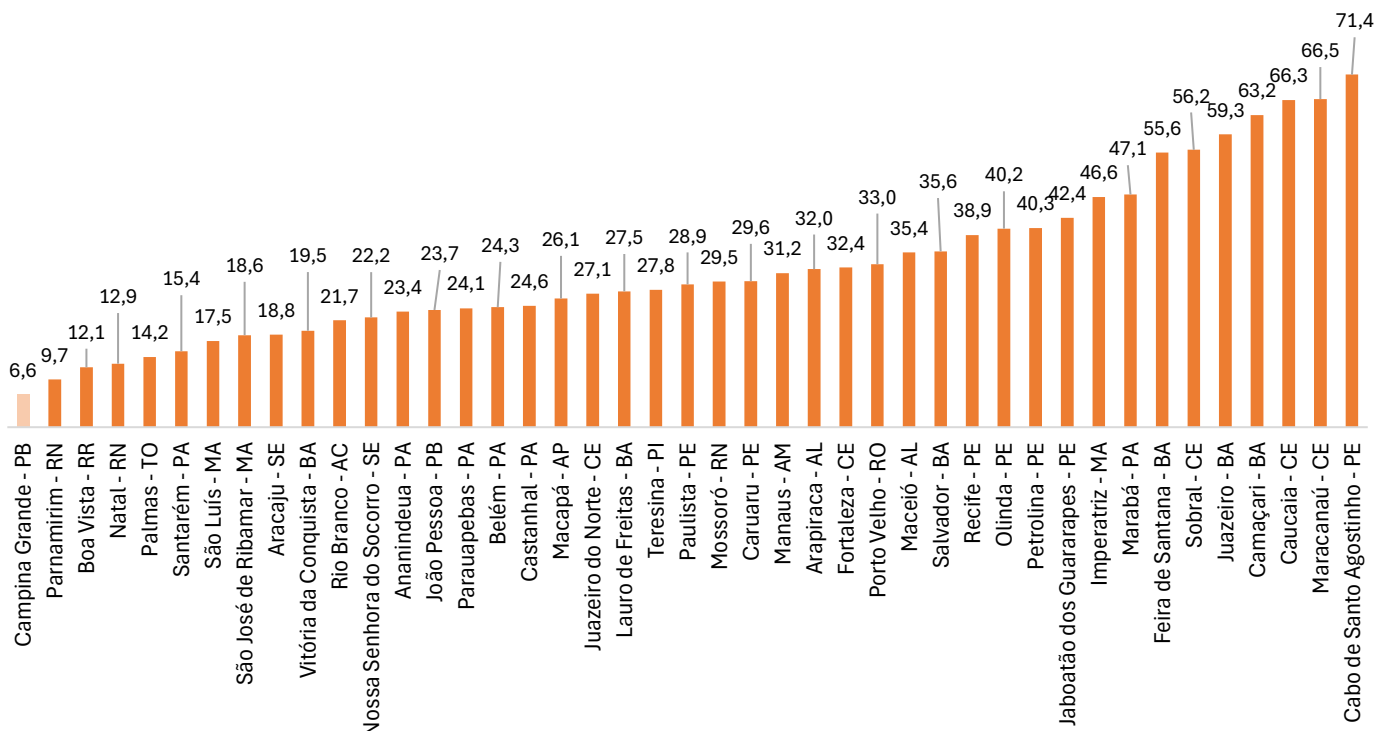
Mapa de CVLI por bairros de Campina Grande em 2024



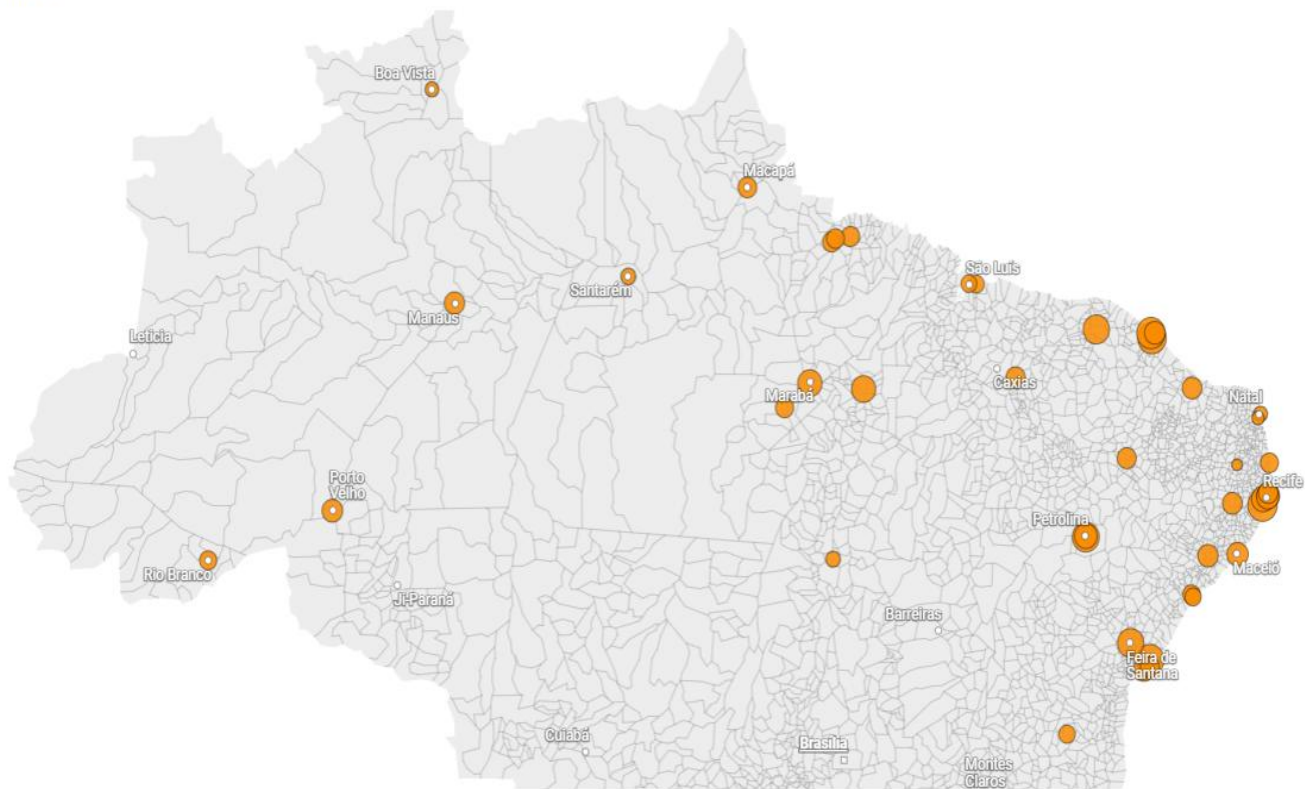
Distribuição do CVLI em Campina Grande em 2024



Comparativo de taxa de CVLI por 100 mil habitantes nos municípios do Norte e Nordeste com mais de 200 mil habitantes em 2024



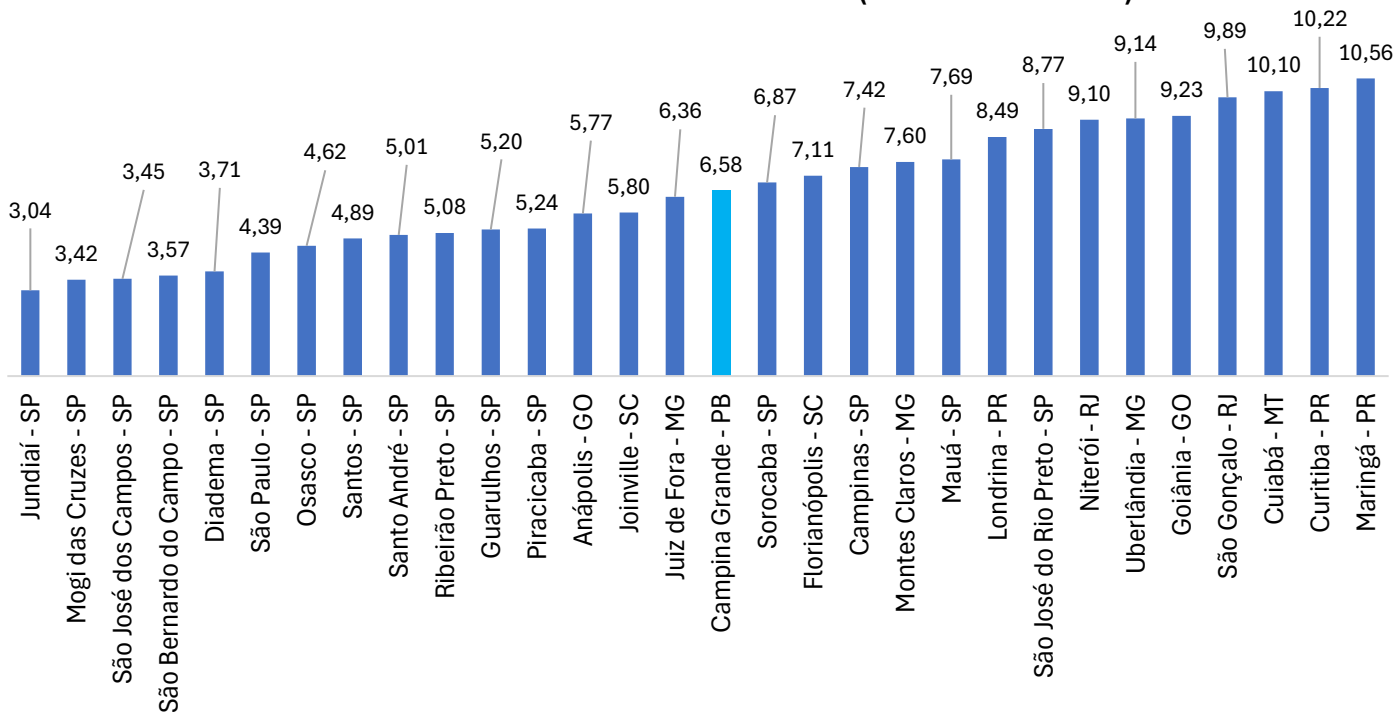
Comparativo de taxa de CVLI por 100 mil habitantes nos municípios do Norte e Nordeste com mais de 200 mil habitantes em 2024



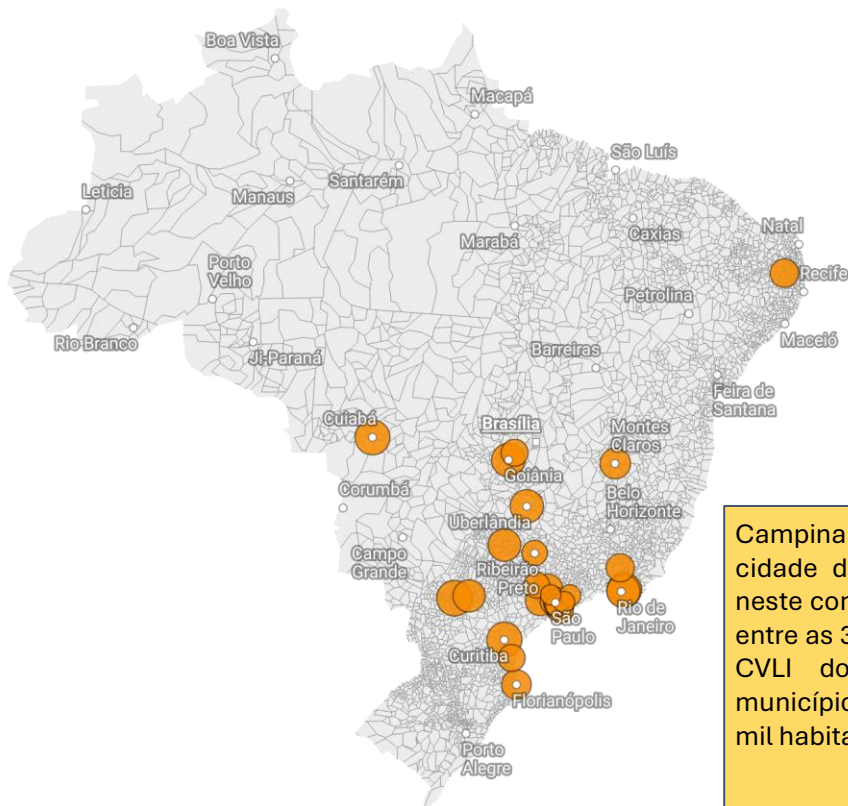
Considerando Homicídios dolosos, FEminicídios, Latrocínios e Lesões corporais seguidas de morte.

Source: SINESP-VDE/MJSP • Get the data • Created with Datawrapper

Comparativo de taxa de CVLI por 100 mil habitantes nos municípios do Brasil com mais de 400 mil habitantes em 2024 (30 menores taxas)



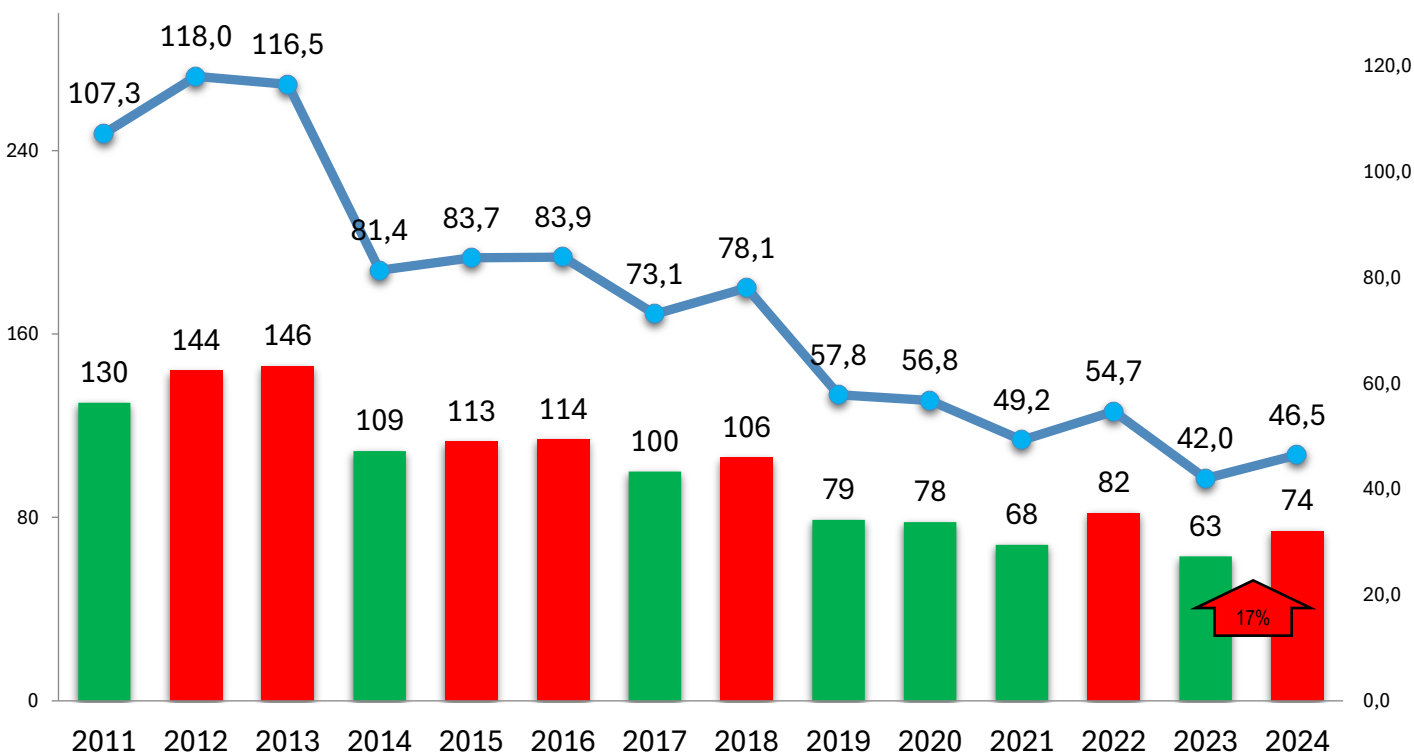
Comparativo de taxa de CVLI por 100 mil habitantes nos municípios do Brasil com mais de 400 mil habitantes em 2024 (30 menores taxas)



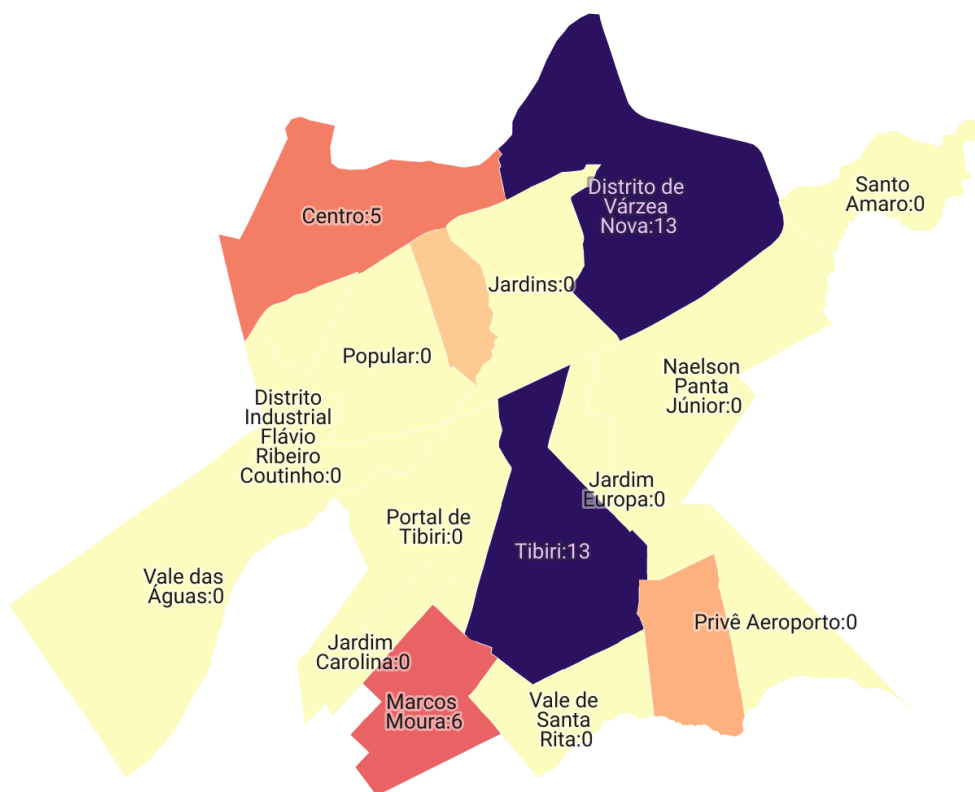
Campina Grande é a única cidade do norte e nordeste neste comparativo que figura entre as 30 menores taxas de CVLI do Brasil entre os municípios com mais de 400 mil habitantes.

Considerando Homicídios dolosos, Femicídios, Latrocínios e Lesões corporais seguidas de morte.
Source: SINESP-VDE/MJSP - Created with Datawrapper

Série histórica anual do número absoluto de vítimas e taxa de CVLI em Santa Rita

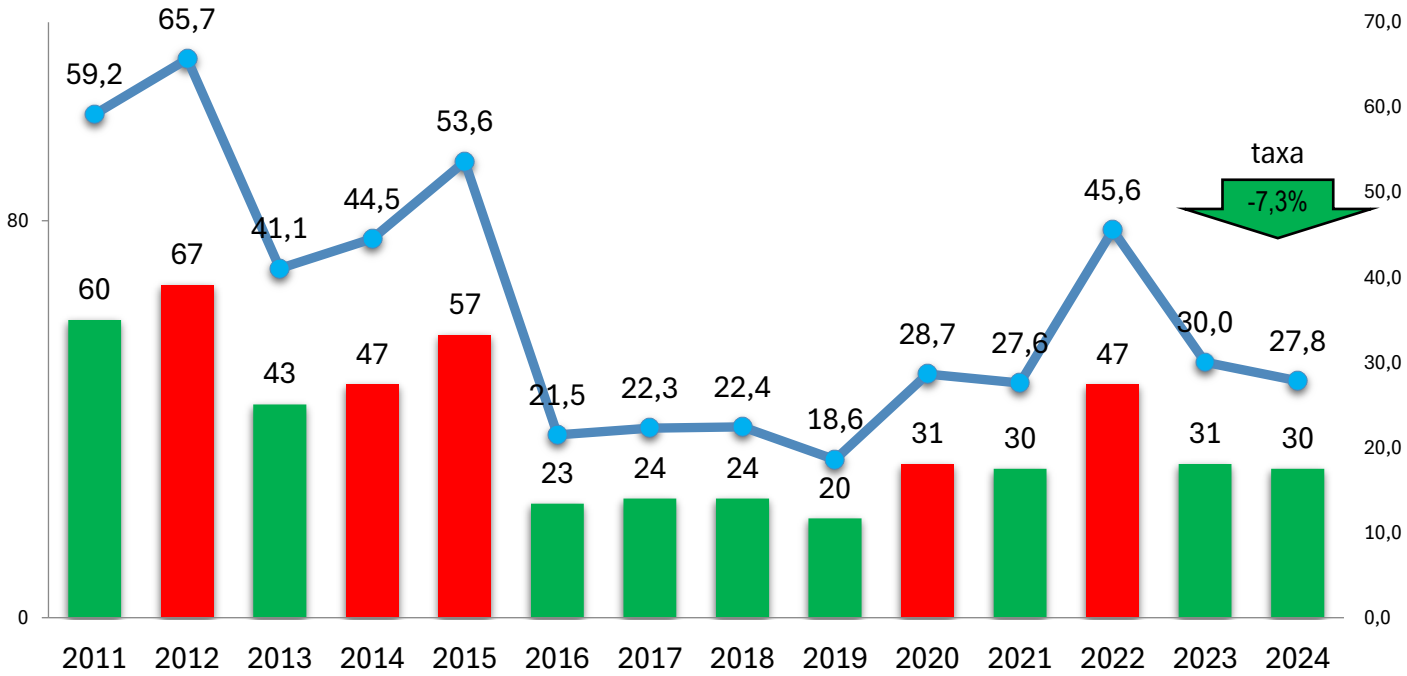


Mapa de CVLI por bairros de Santa Rita em 2024

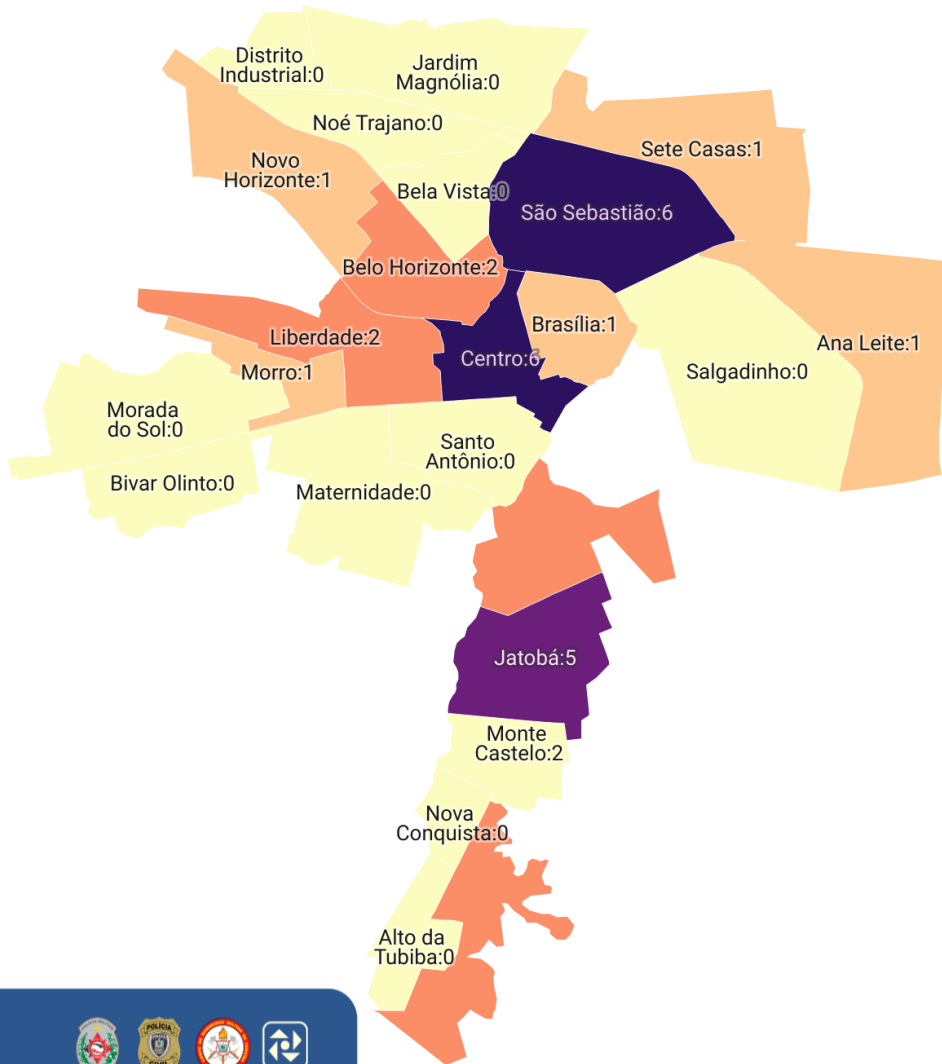


Source: NACE/AE/SESDS • Created with Datawrapper

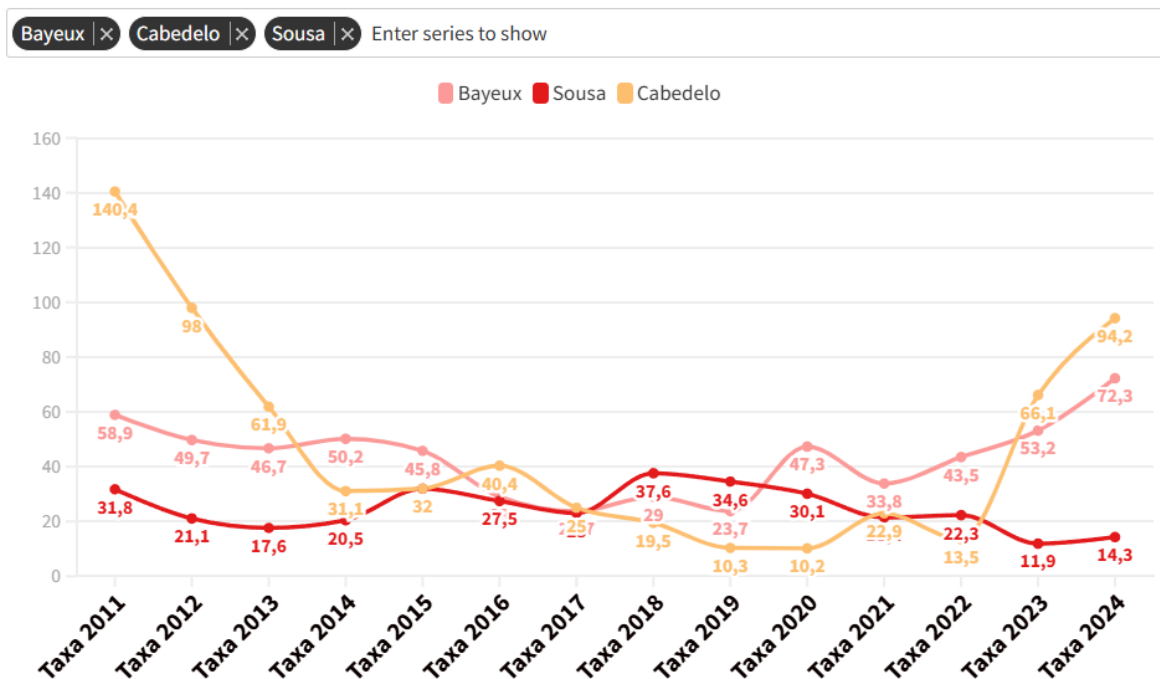
Série histórica anual do número absoluto de vítimas e taxa de CVLI em Patos



Mapa de CVLI por bairros de Patos em 2024

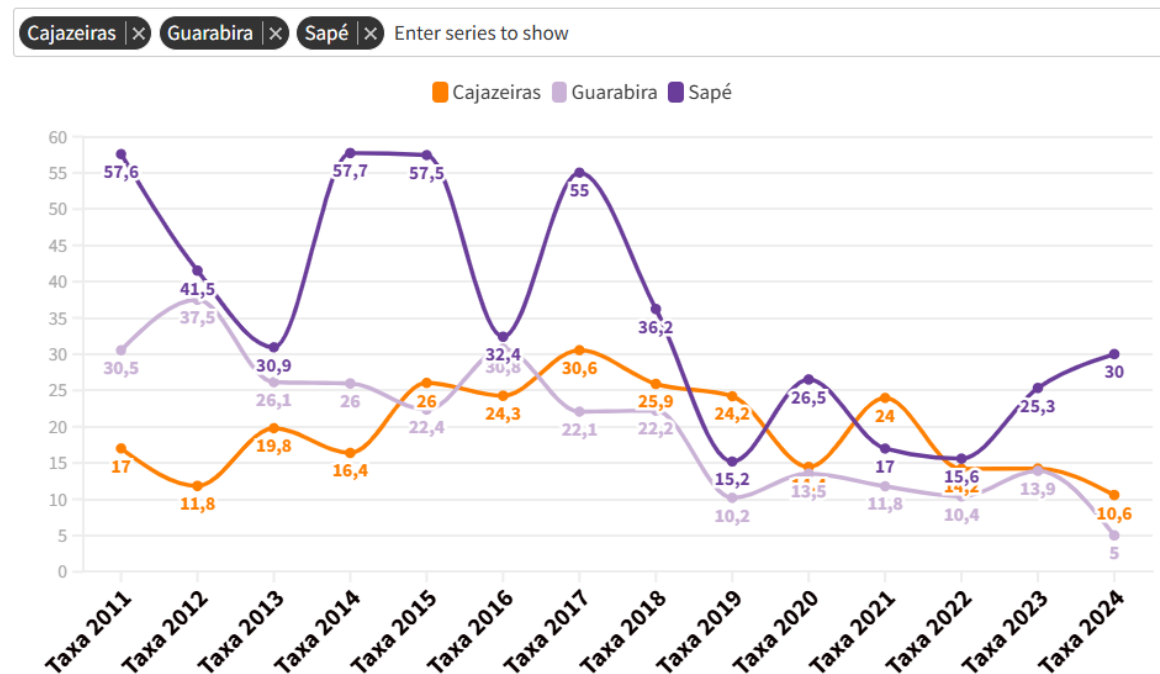


Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios Nas cidades com população acima de 20 mil habitantes



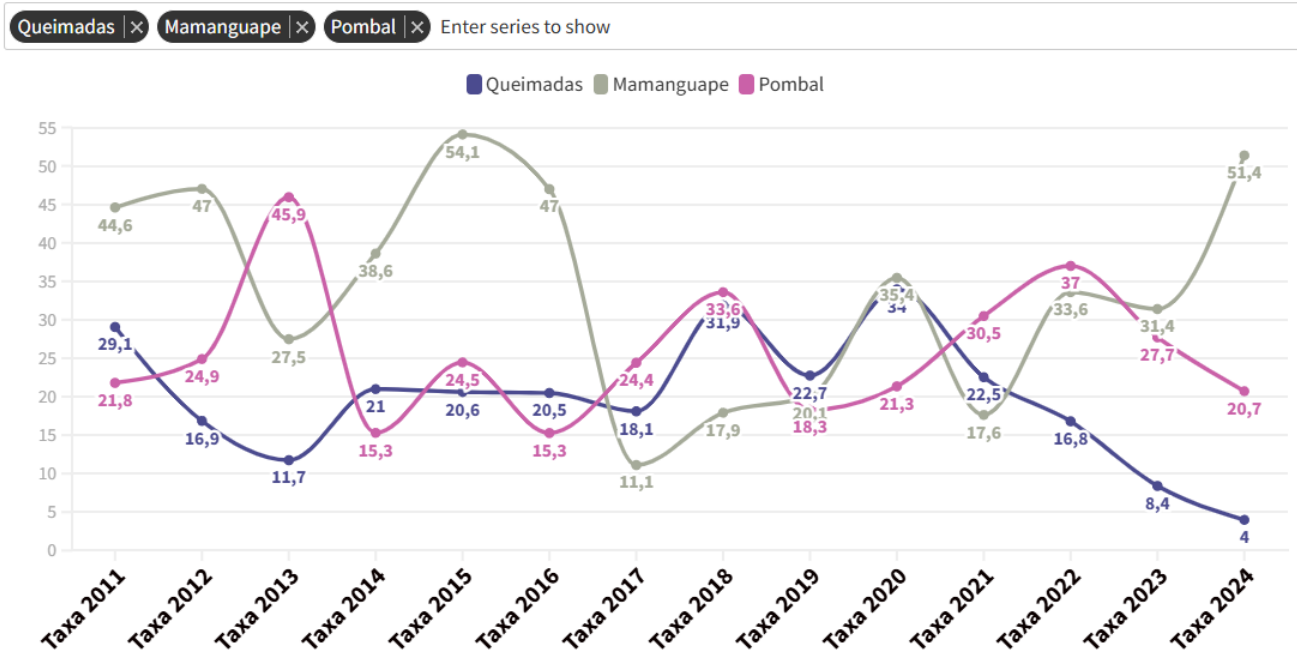
Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios Nas cidades com população acima de 20 mil habitantes



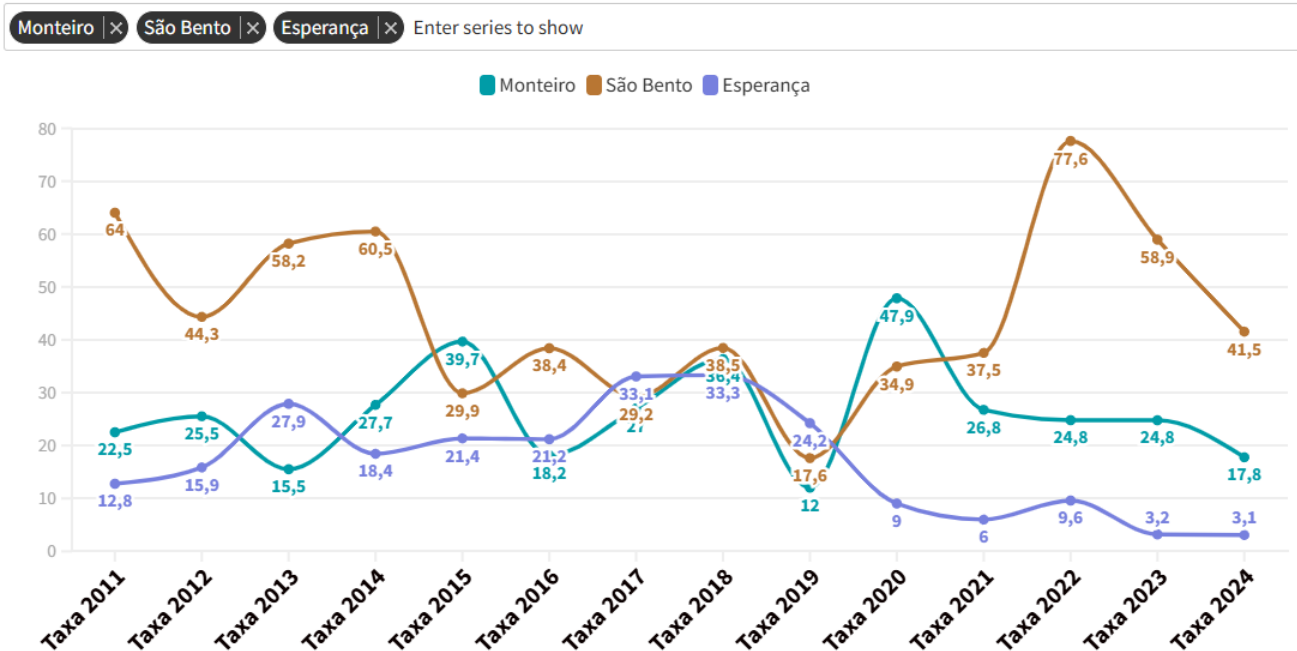
Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios Nas cidades com população acima de 20 mil habitantes



Fonte: NACE/AEE/SESDS

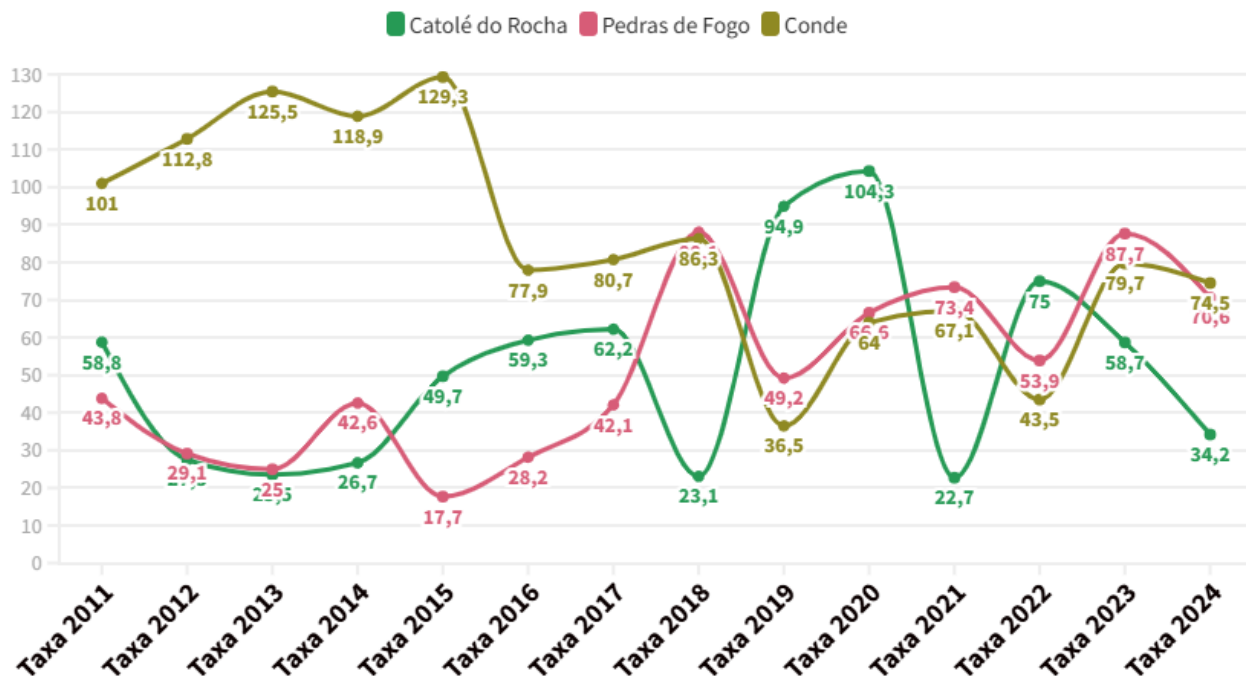
Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios Nas cidades com população acima de 20 mil habitantes



Fonte: NACE/AEE/SESDS

Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios Nas cidades com população acima de 20 mil habitantes

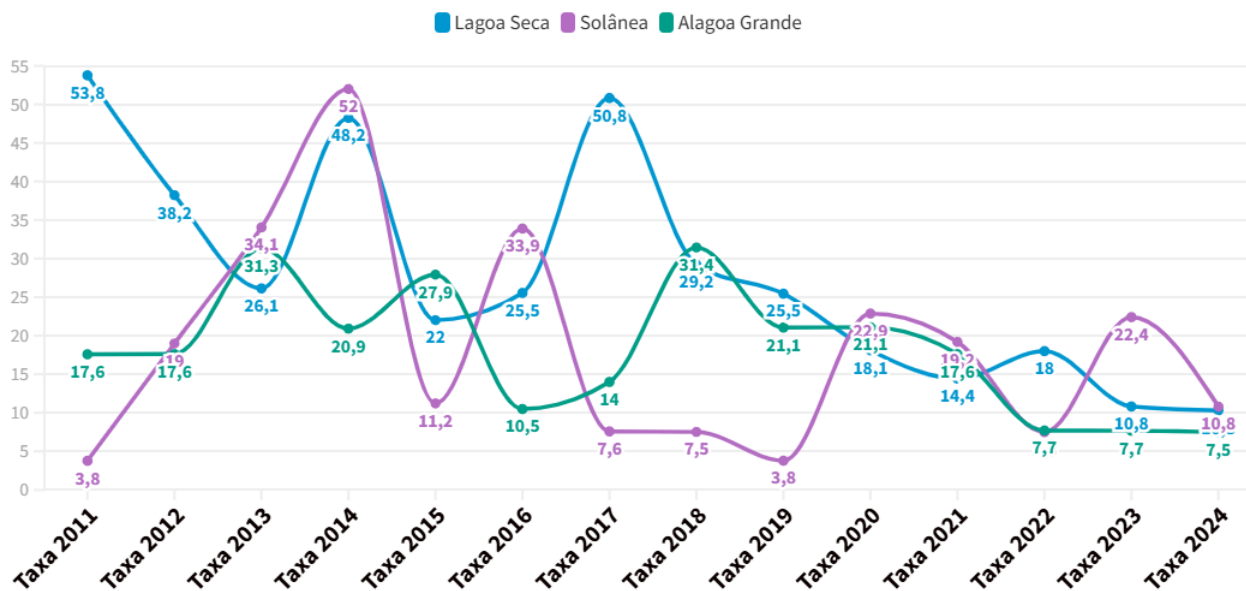
Catolé do Rocha x Pedras de Fogo x Conde x Enter series to show



Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios Nas cidades com população acima de 20 mil habitantes

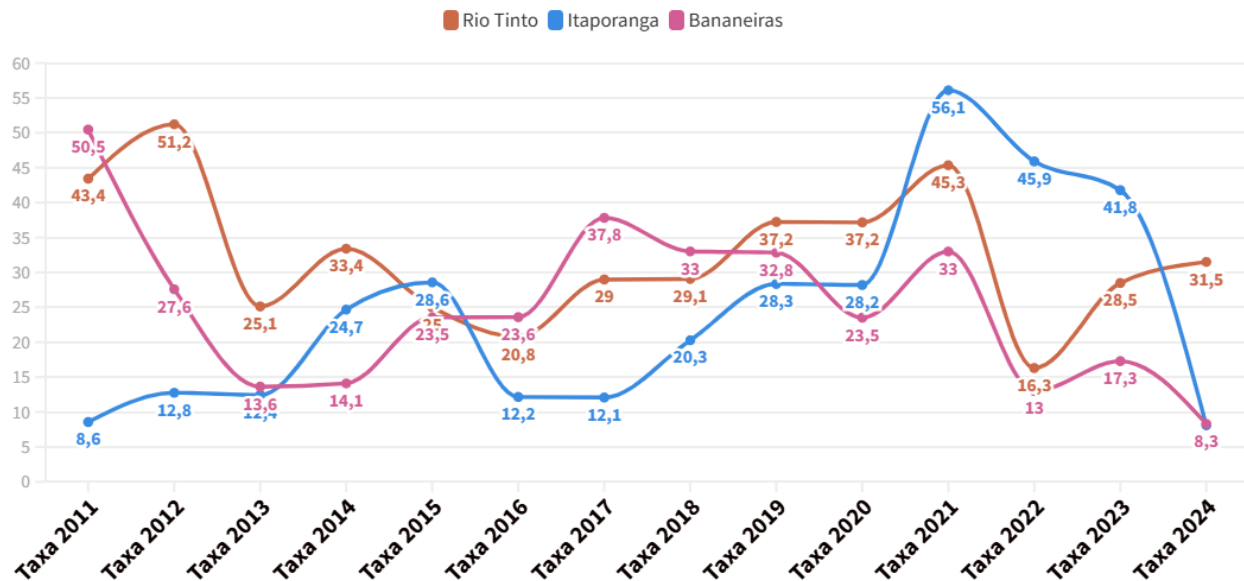
Lagoa Seca x Alagoa Grande x Solânea x Enter series to show



Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios Nas cidades com população acima de 20 mil habitantes

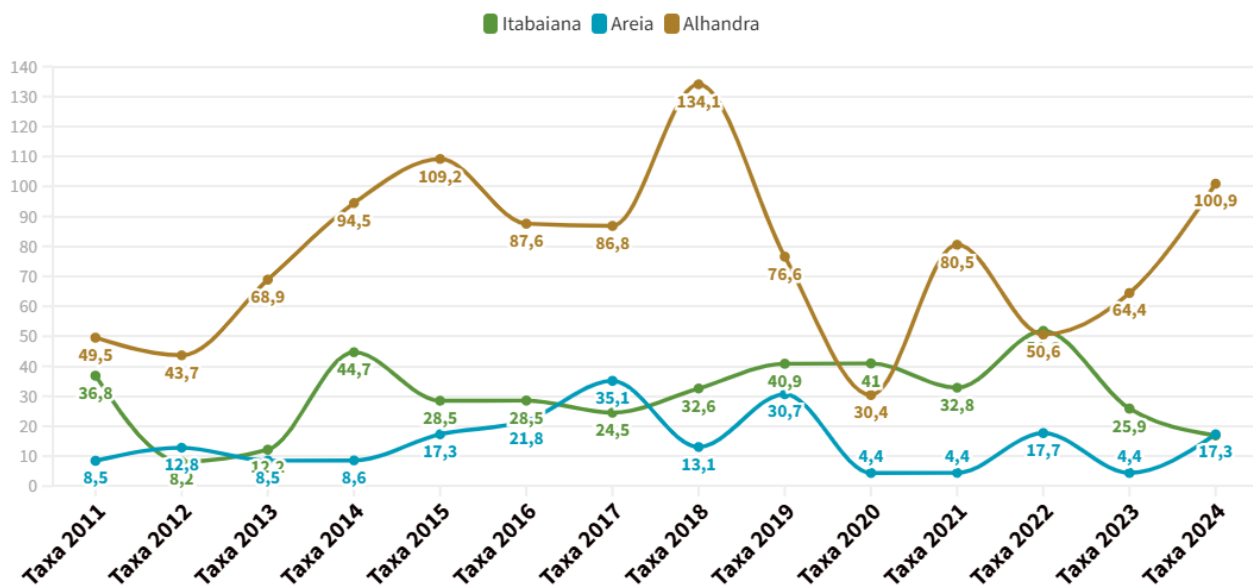
Rio Tinto × Itaporanga × Bananeiras × Enter series to show



Fonte: NACE/AAE/SESDS

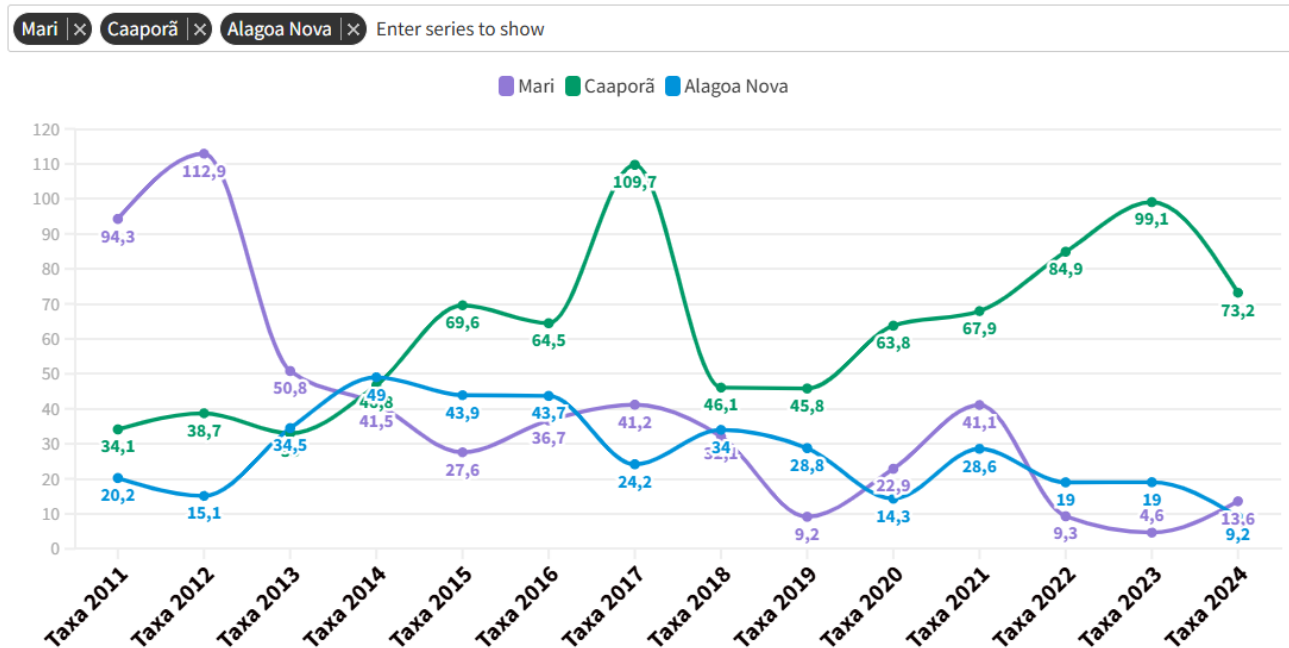
Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios Nas cidades com população acima de 20 mil habitantes

Itabaiana × Areia × Alhandra × Enter series to show



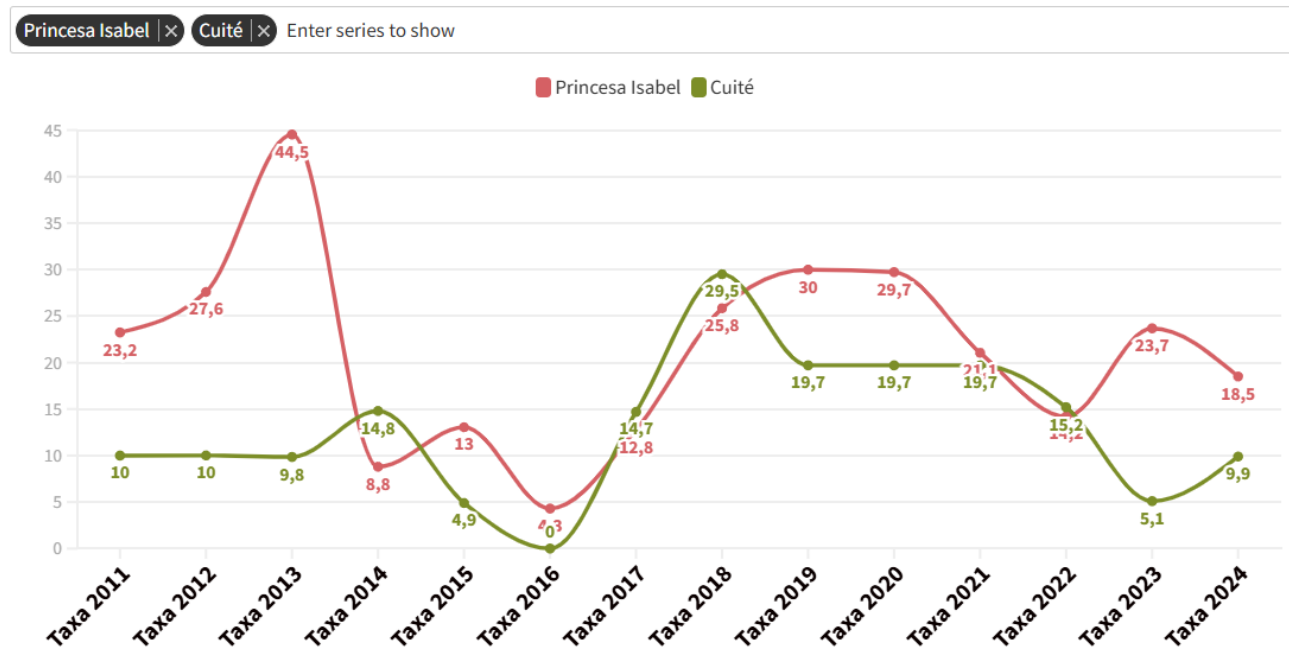
Fonte: NACE/AAE/SESDS

Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios Nas cidades com população acima de 20 mil habitantes



Fonte: NACE/AAE/SESDS

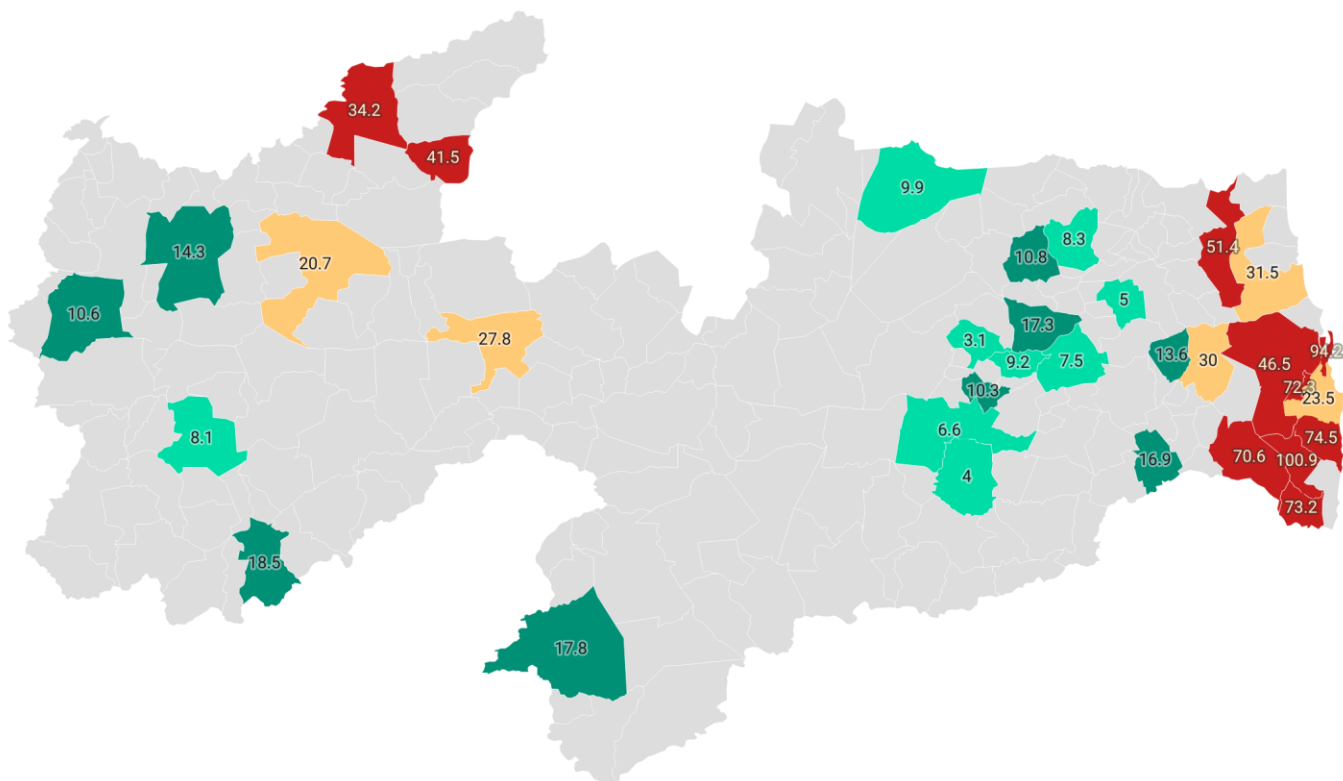
Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios Nas cidades com população acima de 20 mil habitantes



Fonte: NACE/AAE/SESDS

Mapa da taxa de CVLI por municípios da Paraíba com mais de 20 mil habitantes em 2024

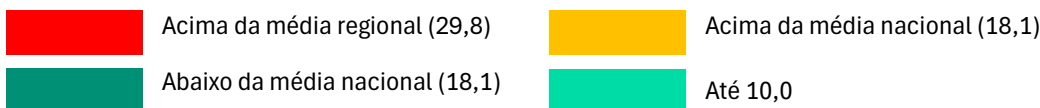
Total de 33 municípios



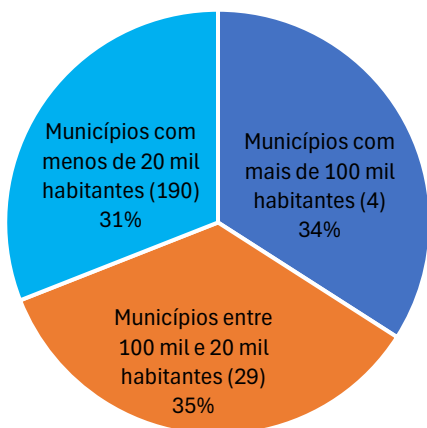
*Em quantidade de vítimas

Map: NACE/AE/SESDS • Created with Datawrapper

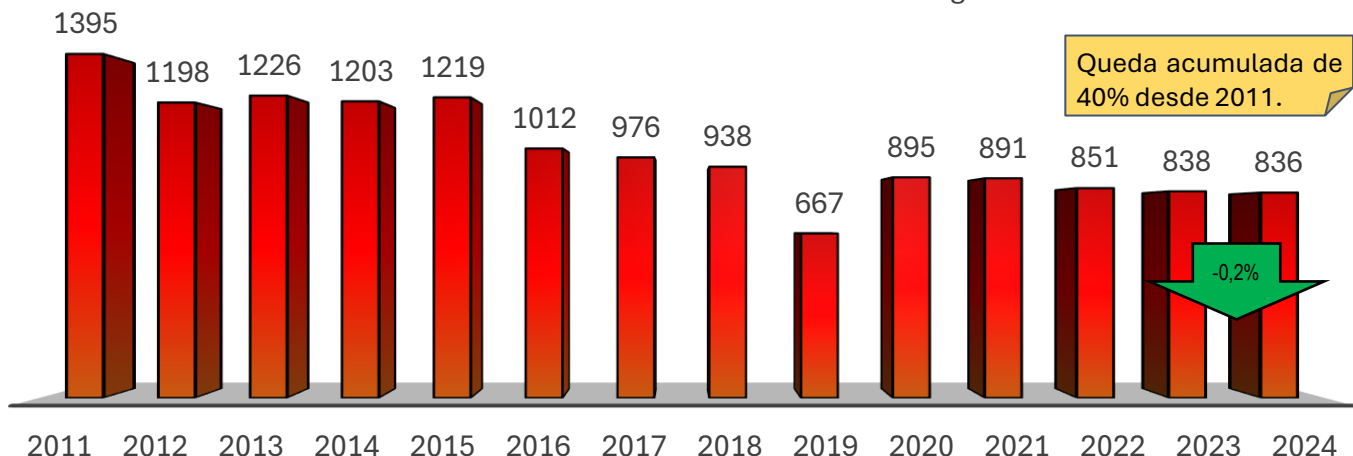
Legenda:



Distribuição de CVLI por categoria populacional de municípios na Paraíba em 2024

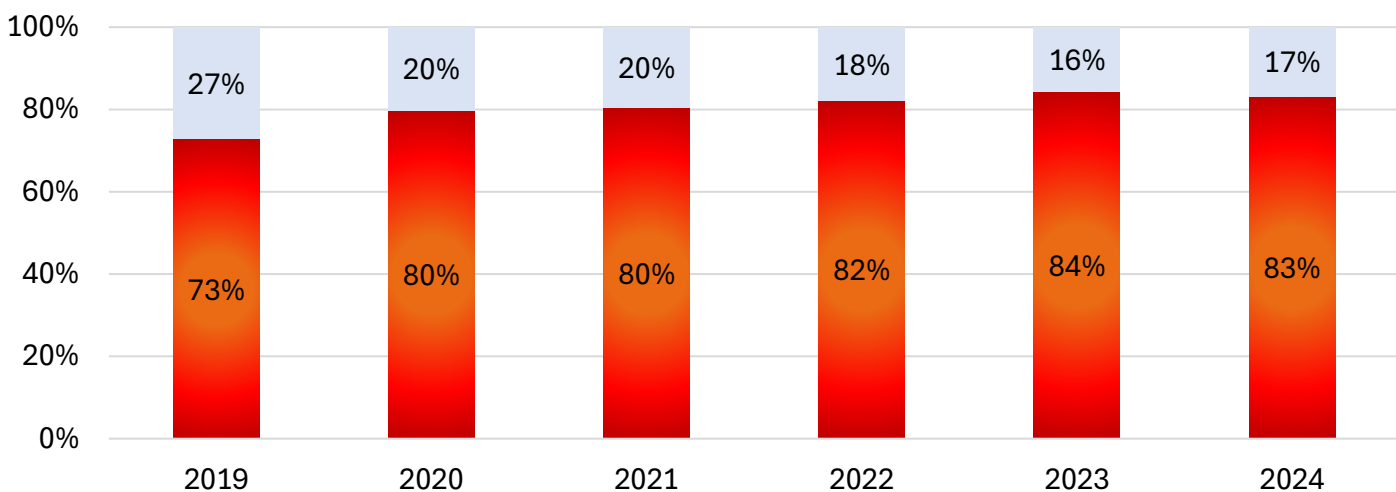


Série histórica de CVLI cometido com uso de arma de fogo na Paraíba



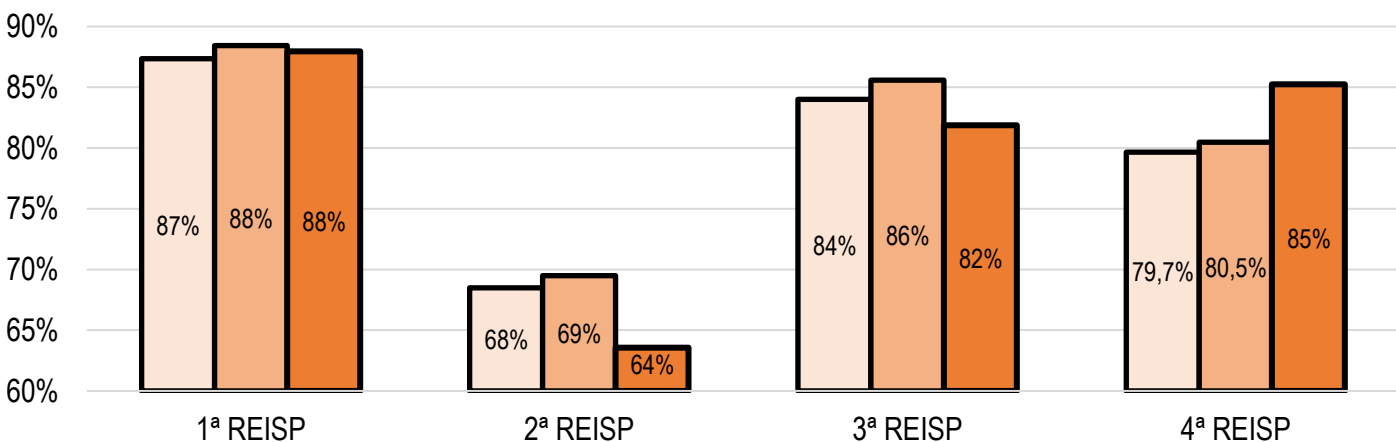
Série histórica anual da frequência de CVLI com uso de arma de fogo diante do total no Estado

■ Arma de Fogo ■ Arma Branca e Outros



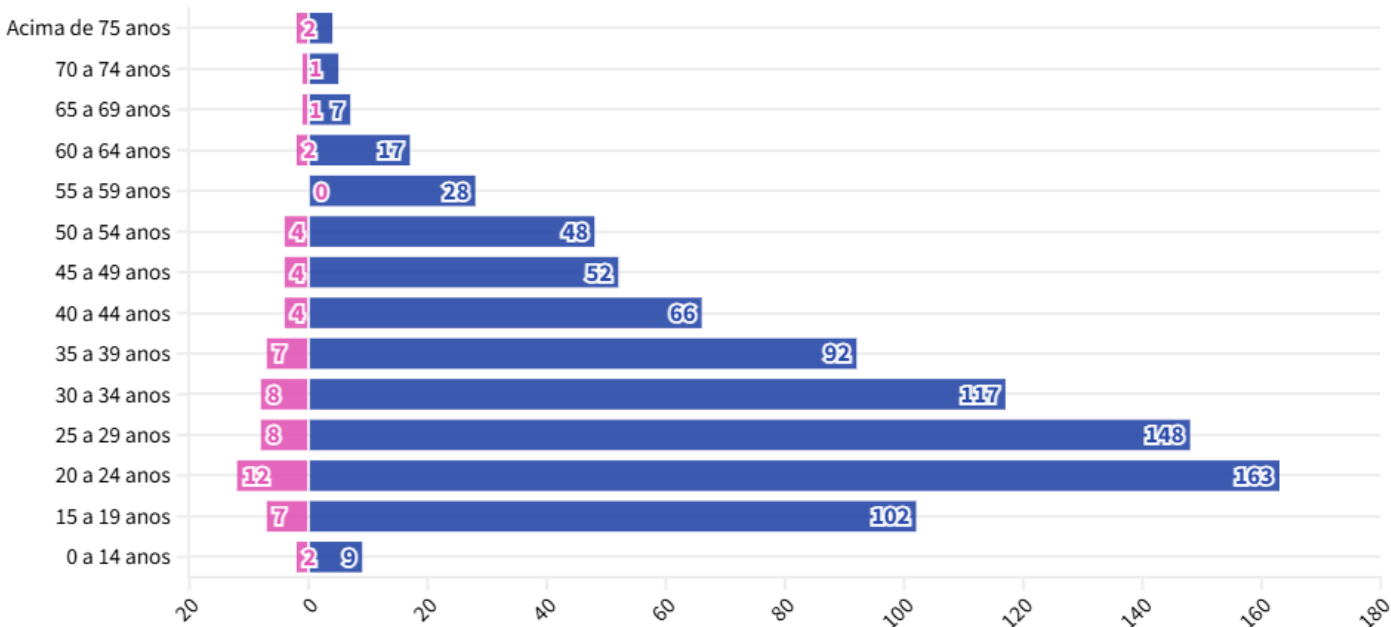
Comparativo da frequência de CVLI com uso de arma de fogo diante do total por REISP

■ 2022 ■ 2023 ■ 2024



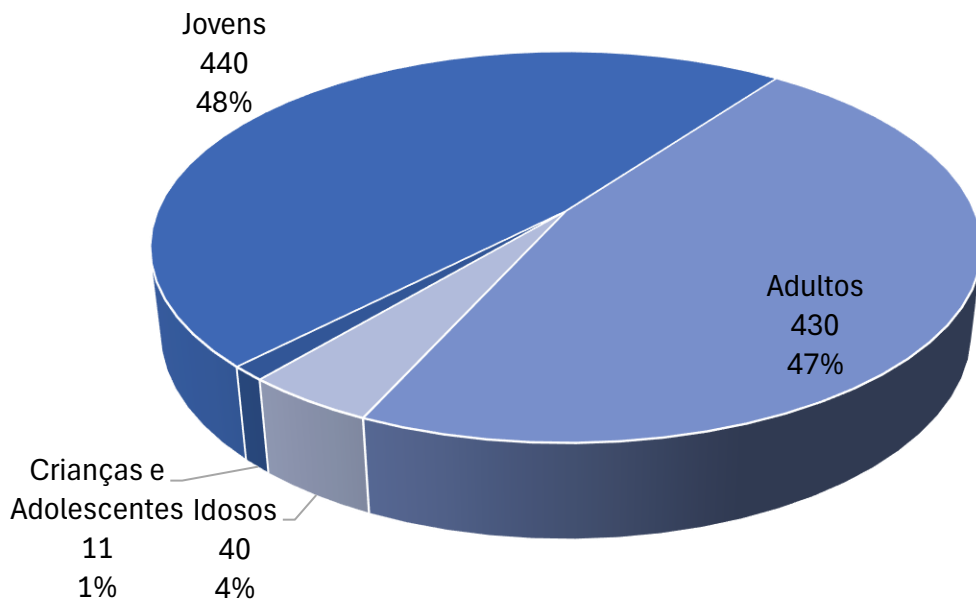
Pirâmide Etária das vítimas de CVLI na Paraíba em 2024

Feminino Masculino

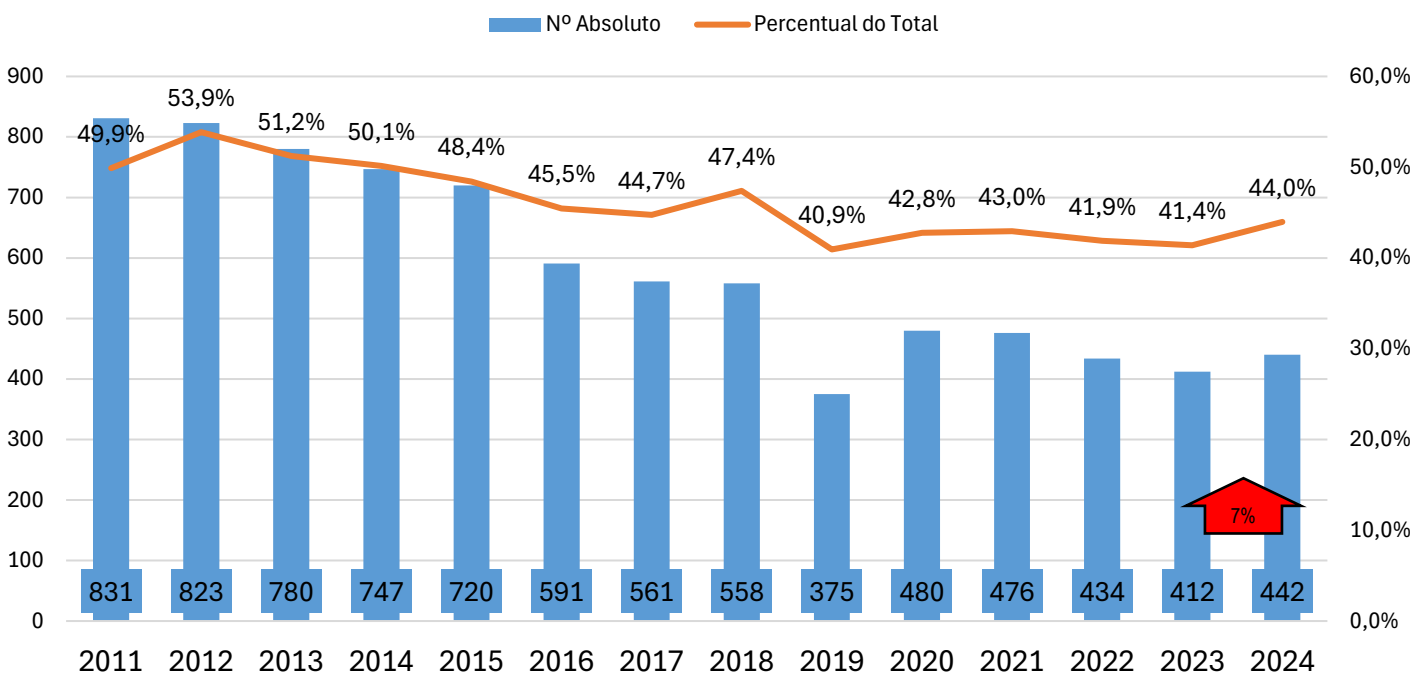


Fonte: NACE/AE/SESDS

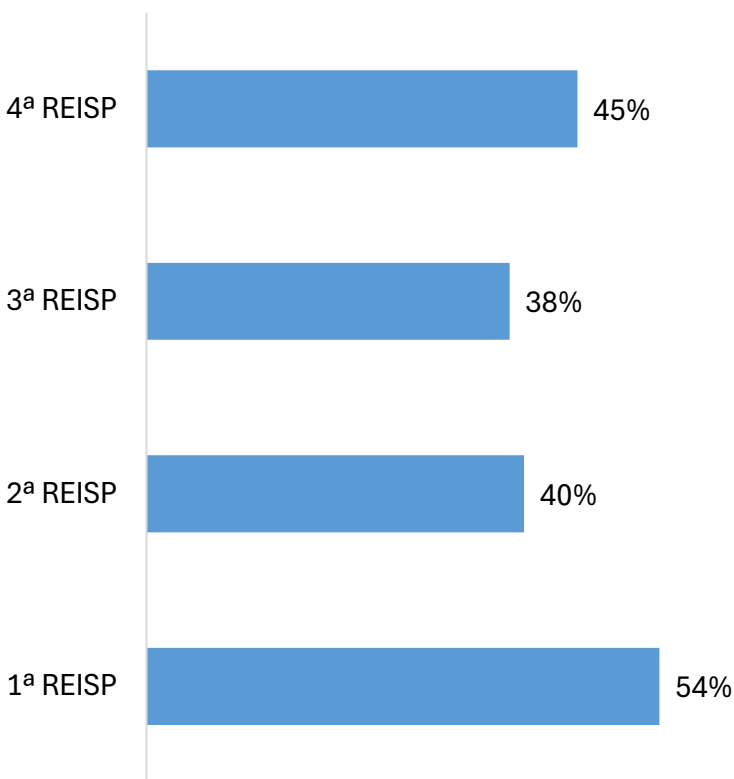
Distribuição das Vítimas de CVLI na Paraíba por Categorias Etárias em 2024



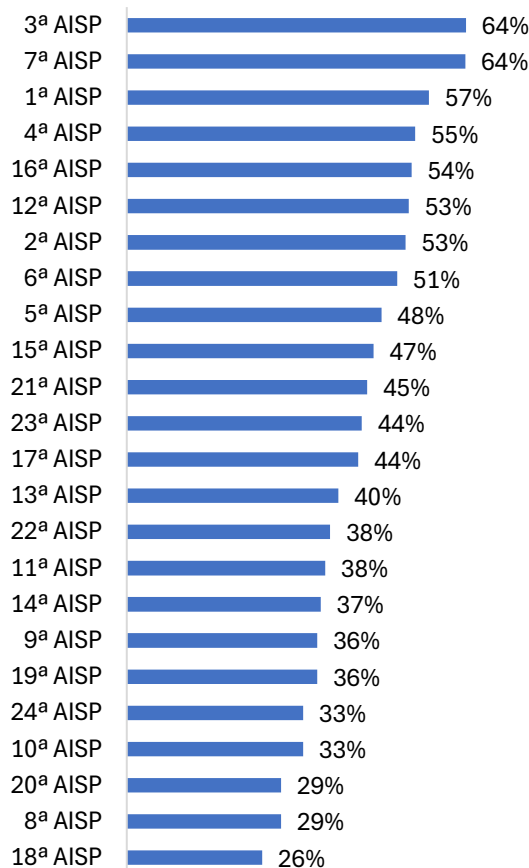
Série Histórica de CVLI de Jovens (15 a 29 anos) na Paraíba



Comparativo do percentual de jovens entre as vítimas de CVLI na Paraíba em 2024 por REISP

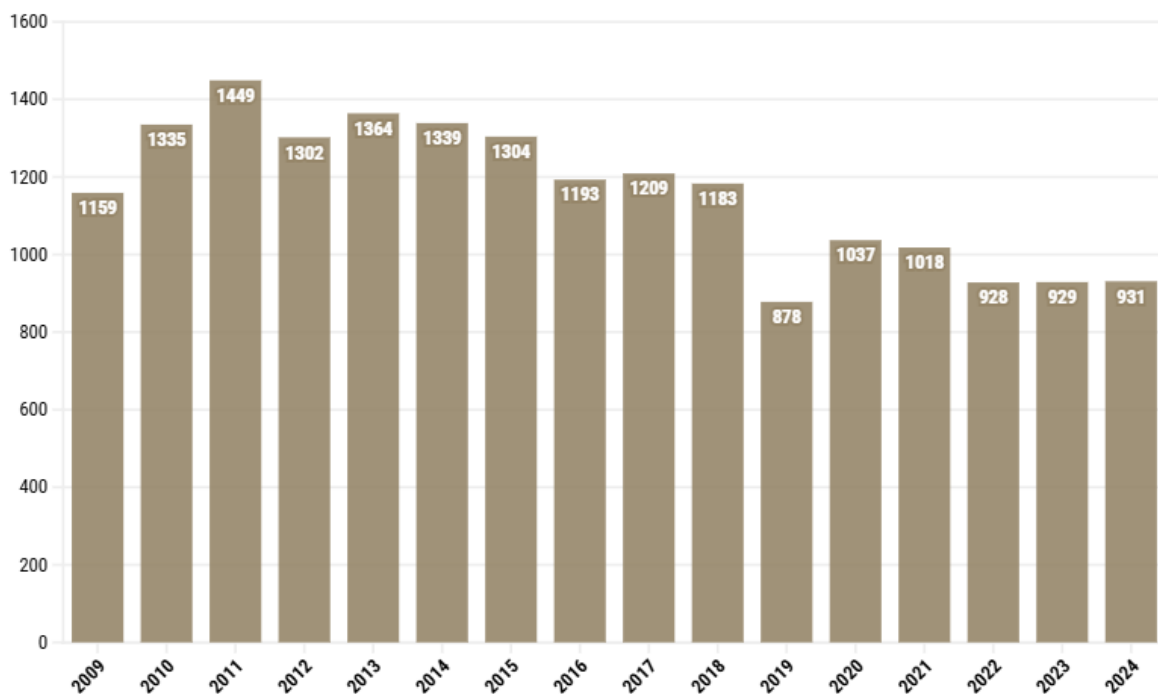


Comparativo do percentual de jovens entre as vítimas de CVLI na Paraíba em 2024 por AISP



Série Histórica dos Homicídios* da população Negra (Preto + Pardo) na Paraíba

*Considerando as mortes por agressão conforme CID-10

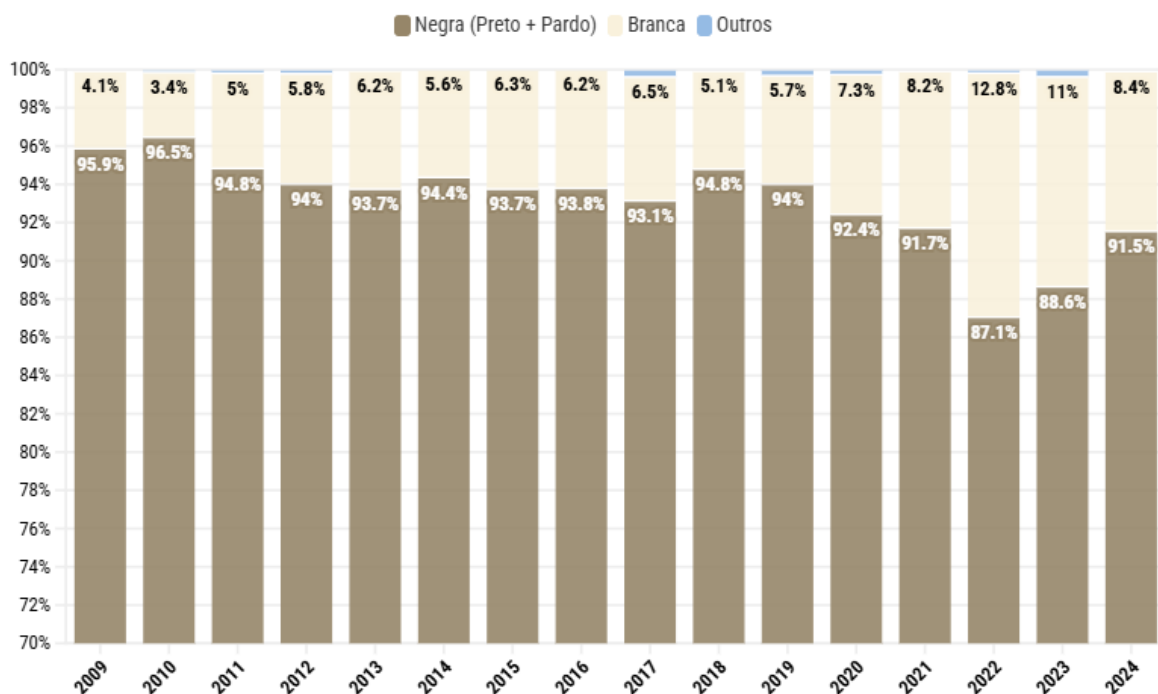


Fonte: TABNET/SIM/DATASUS • Dados consultados em 31/01/2025

Redução acumulada de 36% nos CVLI de pessoas negras desde 2011.

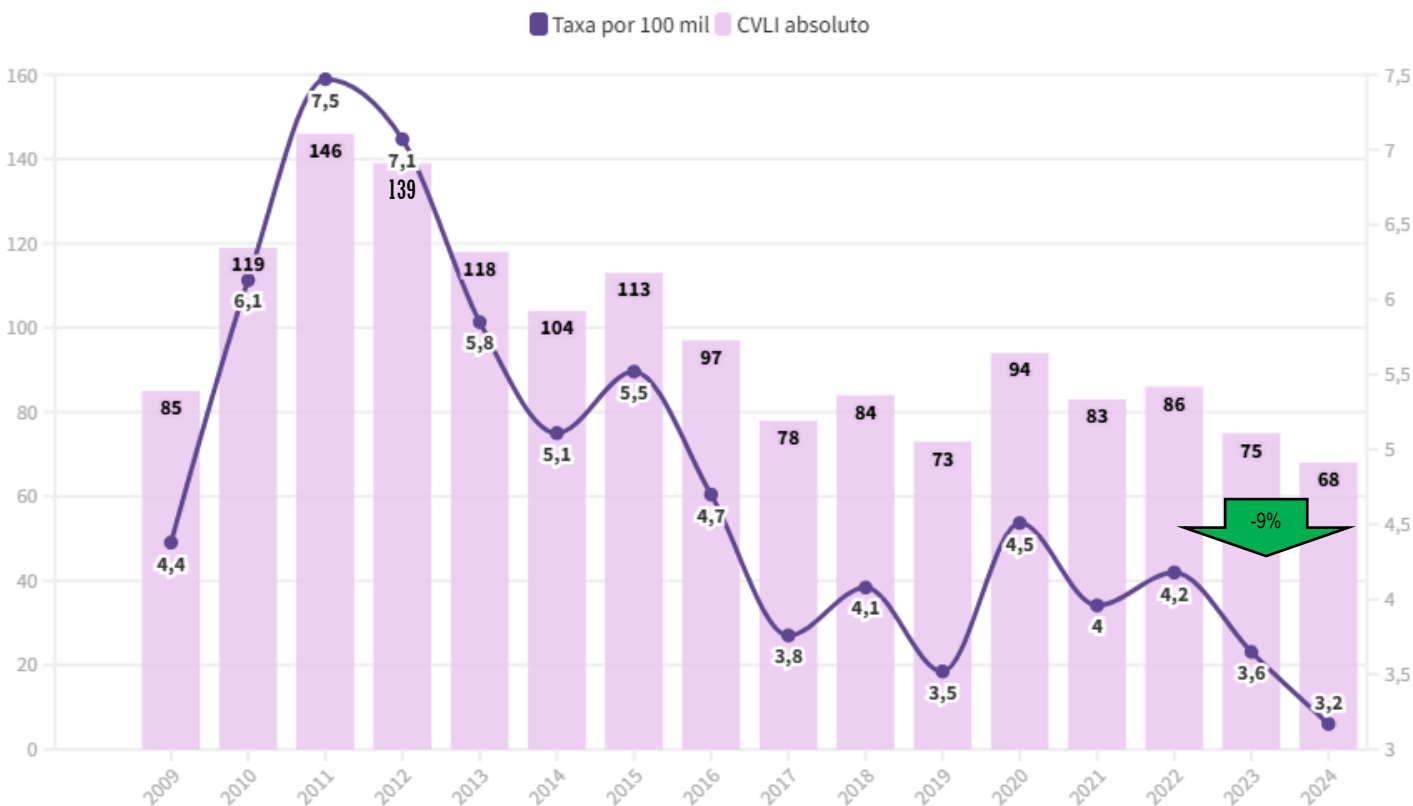
Série Histórica da Distribuição por Cor dos Homicídios* na Paraíba

*Considerando as mortes por agressão conforme CID-10



Fonte: TABNET/SIM/DATASUS

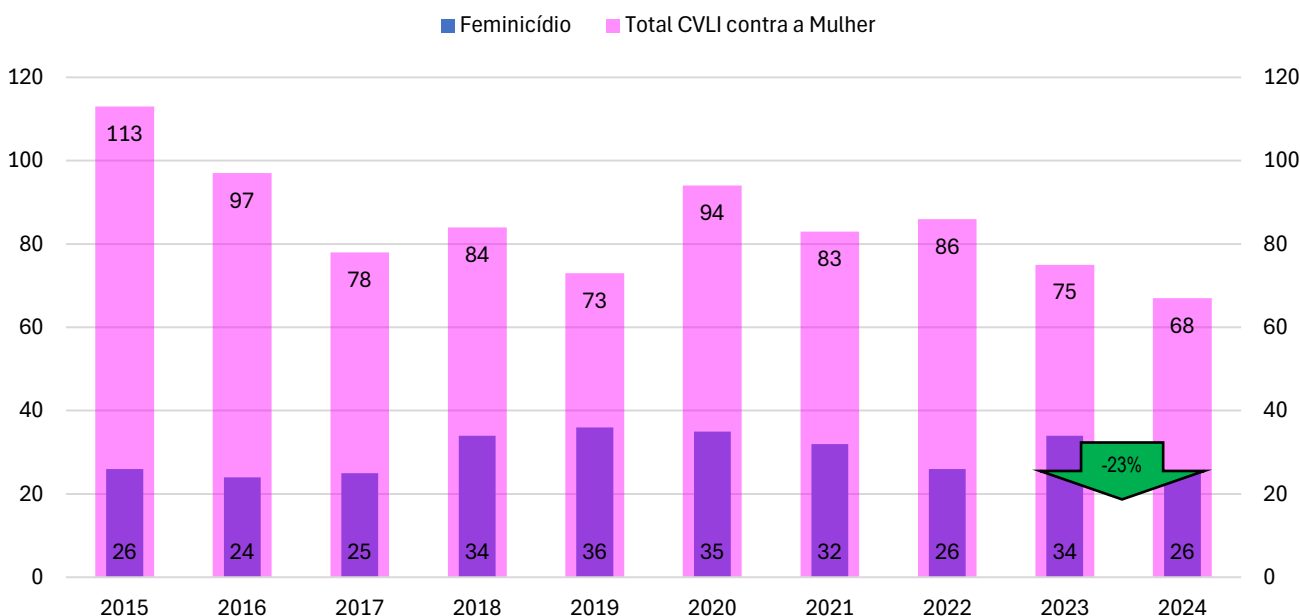
Série histórica de CVLI de mulher e taxas por 100 mil mulheres na Paraíba



-9%

Fonte: NACE/AE/SESDS

Série histórica dos Feminicídios e CVLI contra a Mulher na Paraíba

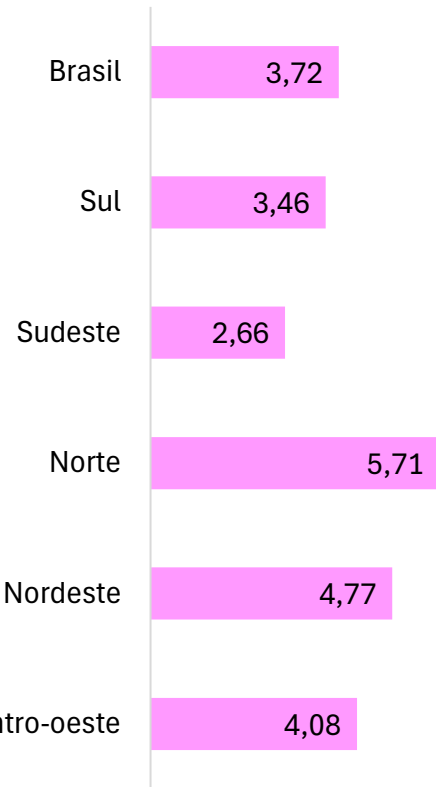


-23%

Percentual de Elucidação (ELIP) de CVLI de Mulheres na Paraíba de Jan-Dez 2024: **88%**

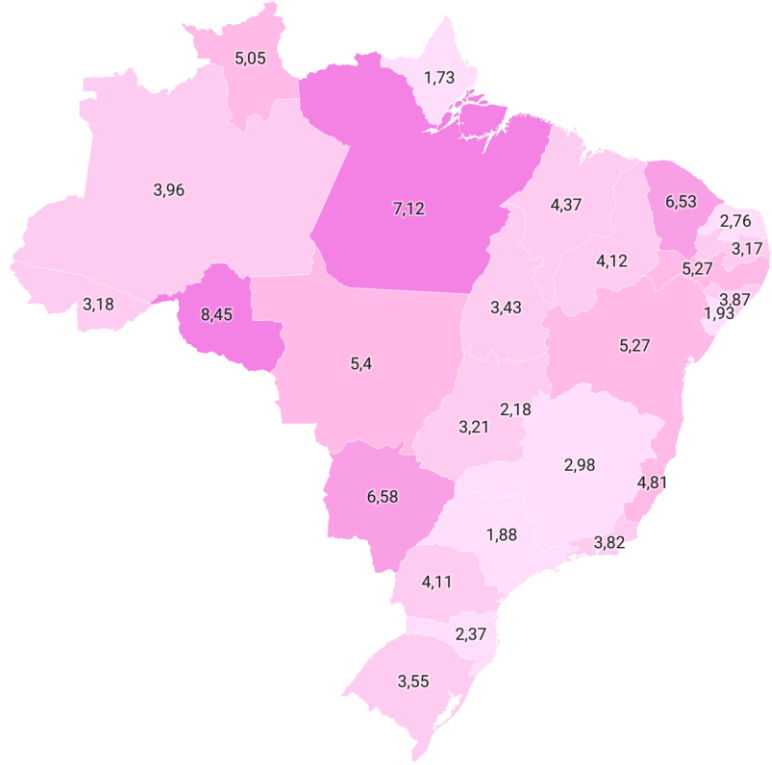
Percentual ELIP+ no CVLI Mulher: **64%**

Taxa de CVLI de mulheres por 100 mil mulheres nas regiões do Brasil em 2024



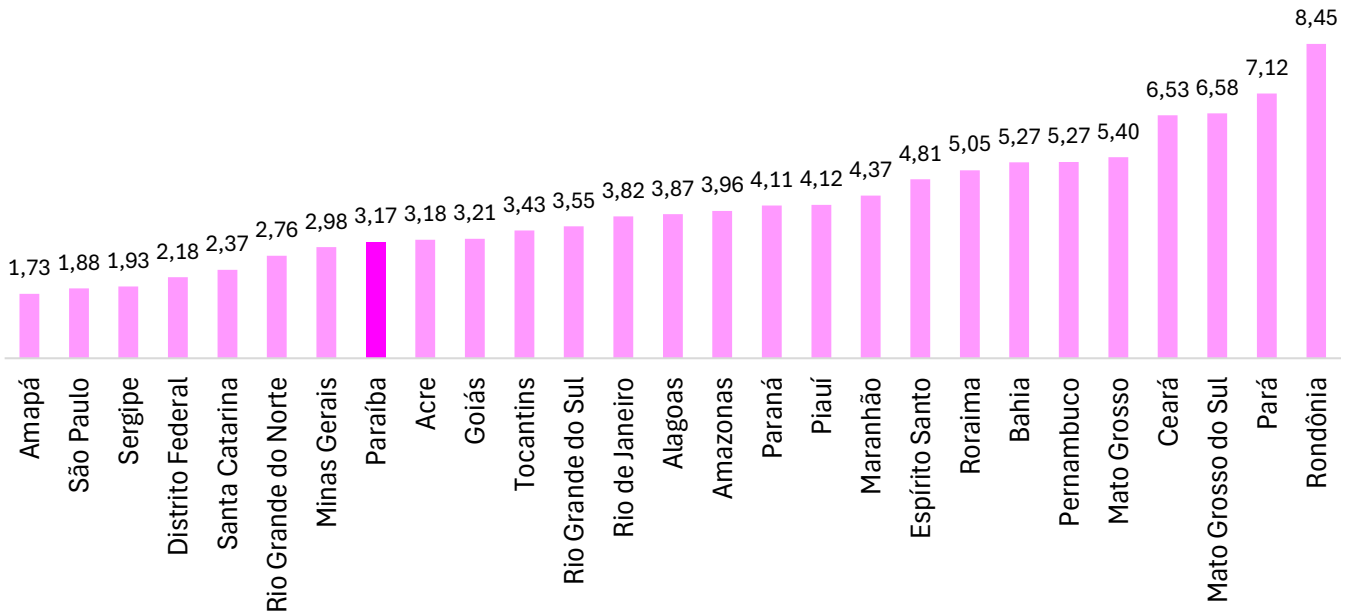
Comparativo de taxas de CVLI de mulheres por Unidades Federativas no Brasil em 2024

por grupo de 100 mil mulheres



Considerando Homicídios dolosos, Feminicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte.
Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

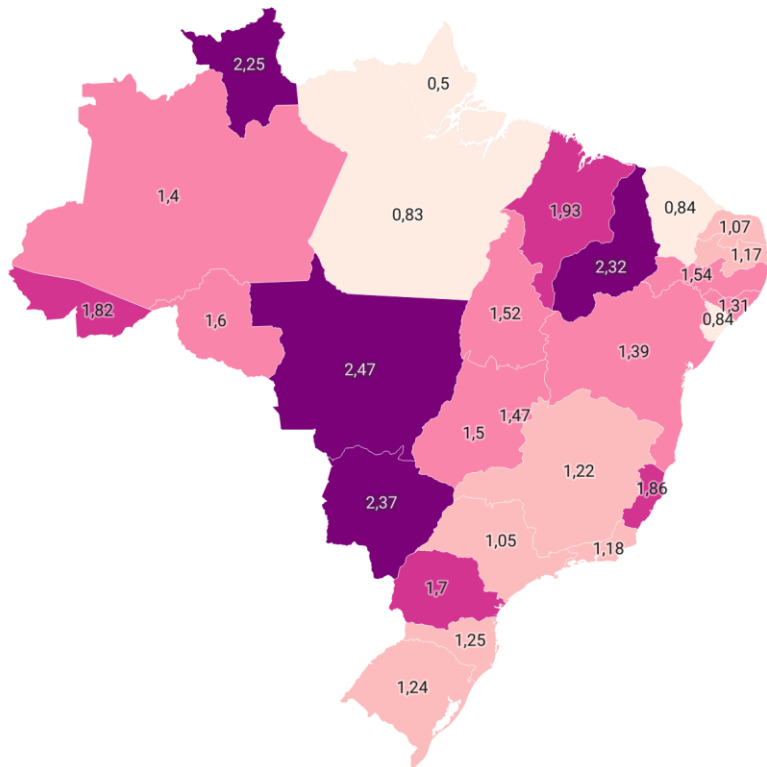
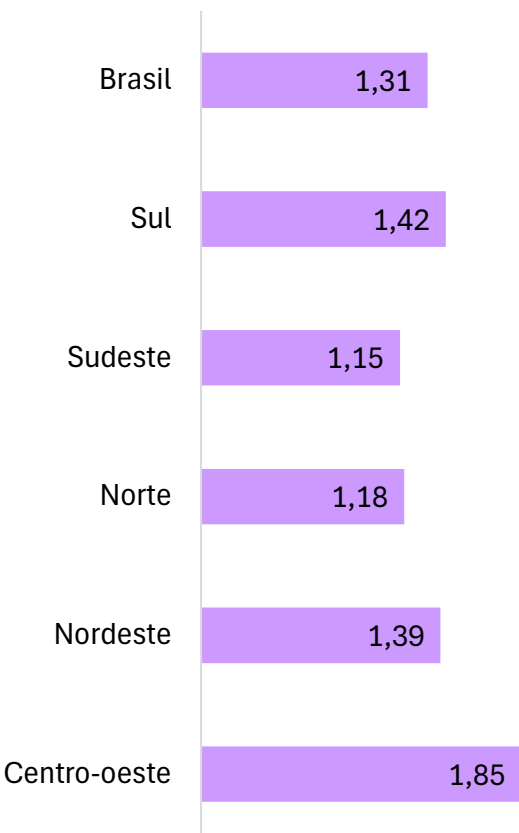
Comparativo das taxas de CVLI de mulheres por grupo de 100 mil mulheres nas Unidades Federativas em 2024



Taxa de Feminicídios por 100 mil mulheres nas regiões do Brasil em 2024

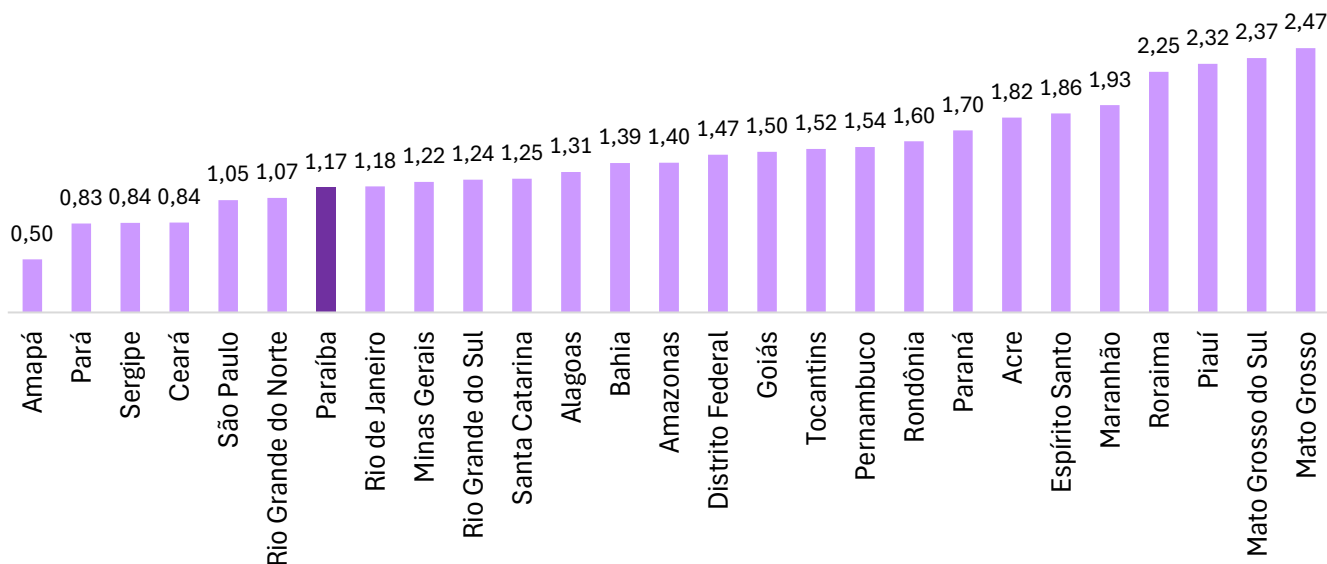
Comparativo de taxas de Feminicídios por Unidades Federativas no Brasil em 2024

por grupo de 100 mil mulheres

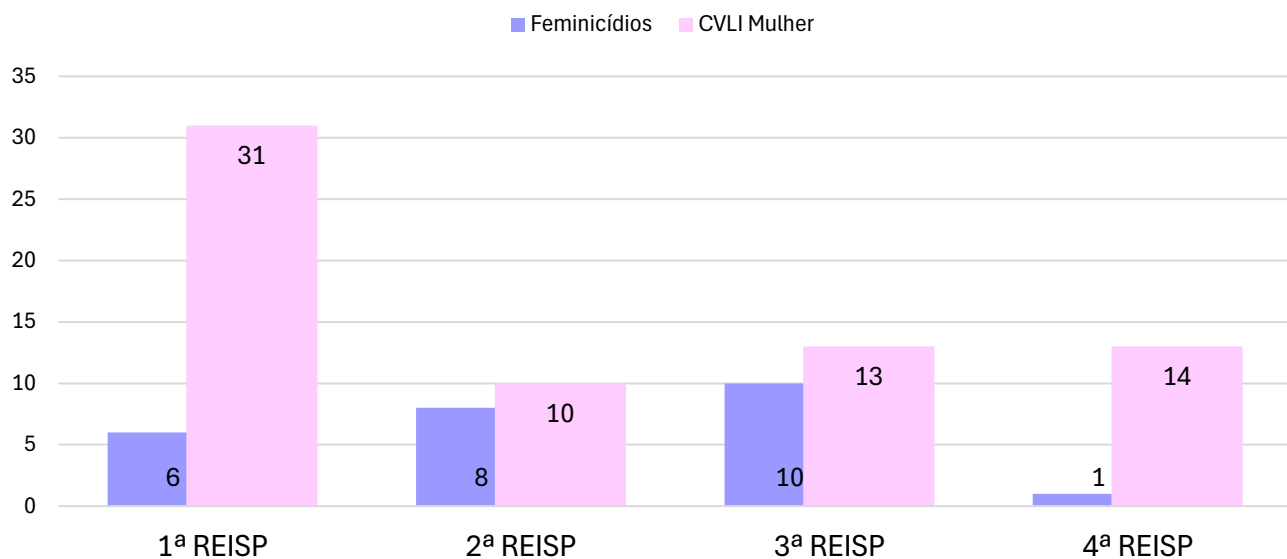


Considerando Homicídios dolosos, Feminicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte.
Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

Comparativo das taxas de Feminicídio por grupo de 100 mil mulheres nas Unidades Federativas em 2024

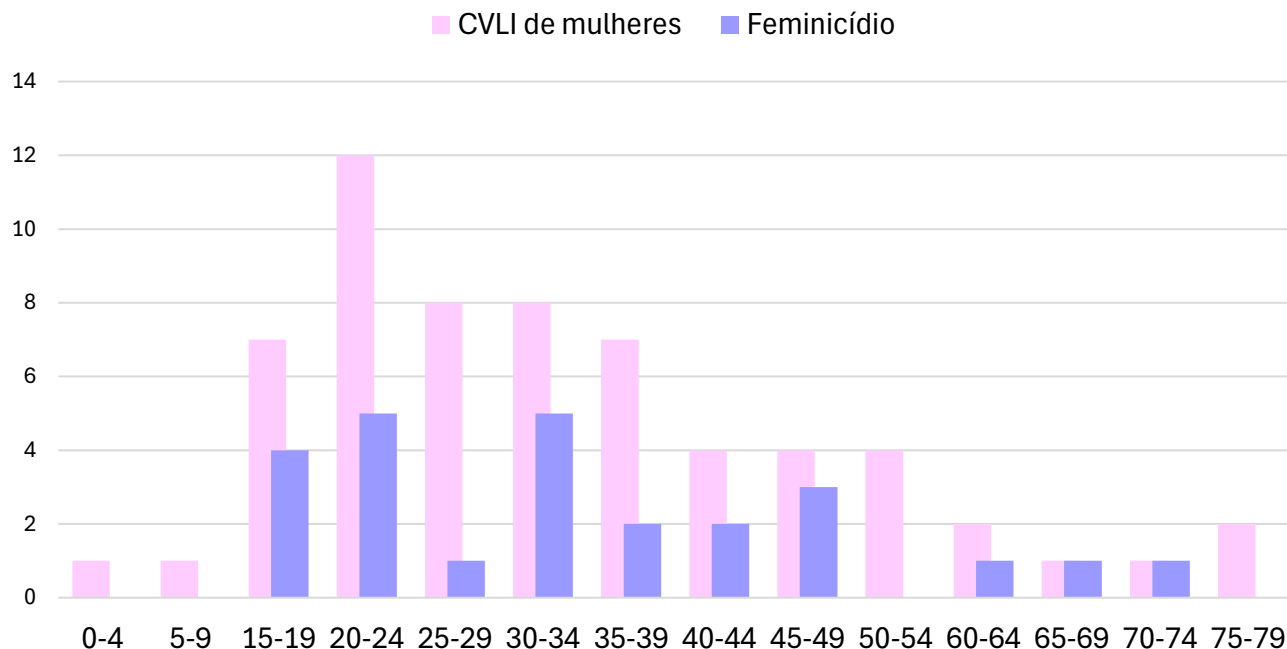


Comparativo entre CVLI de mulheres e Femicídios na Paraíba em 2024 por REISP

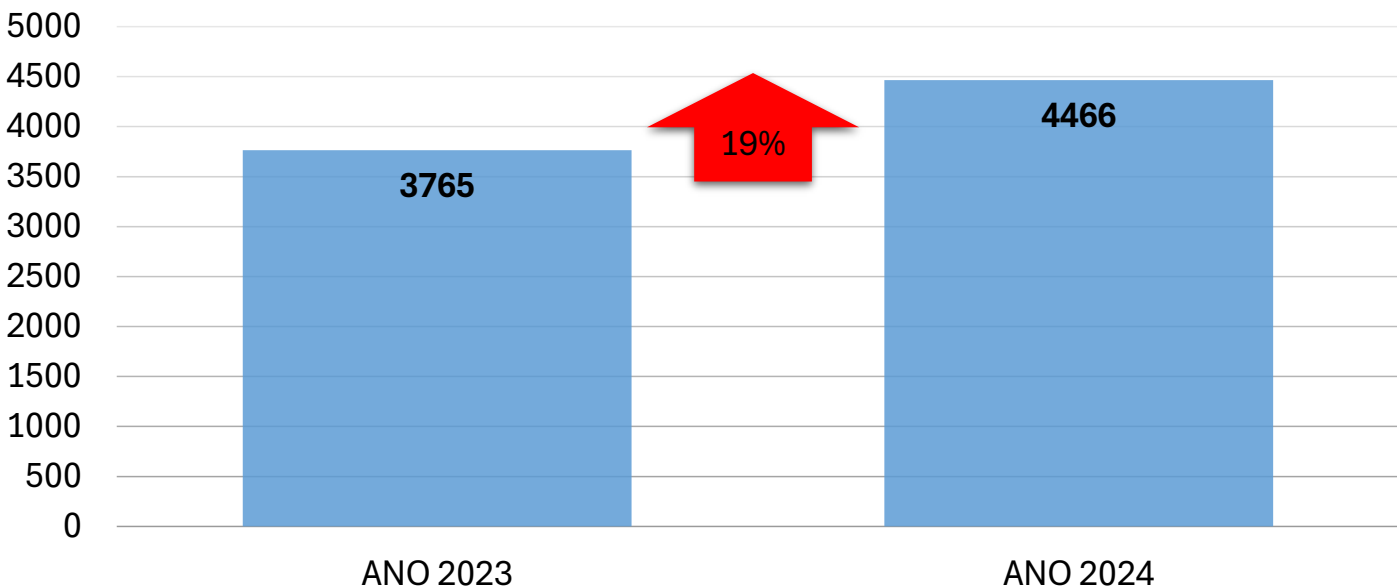
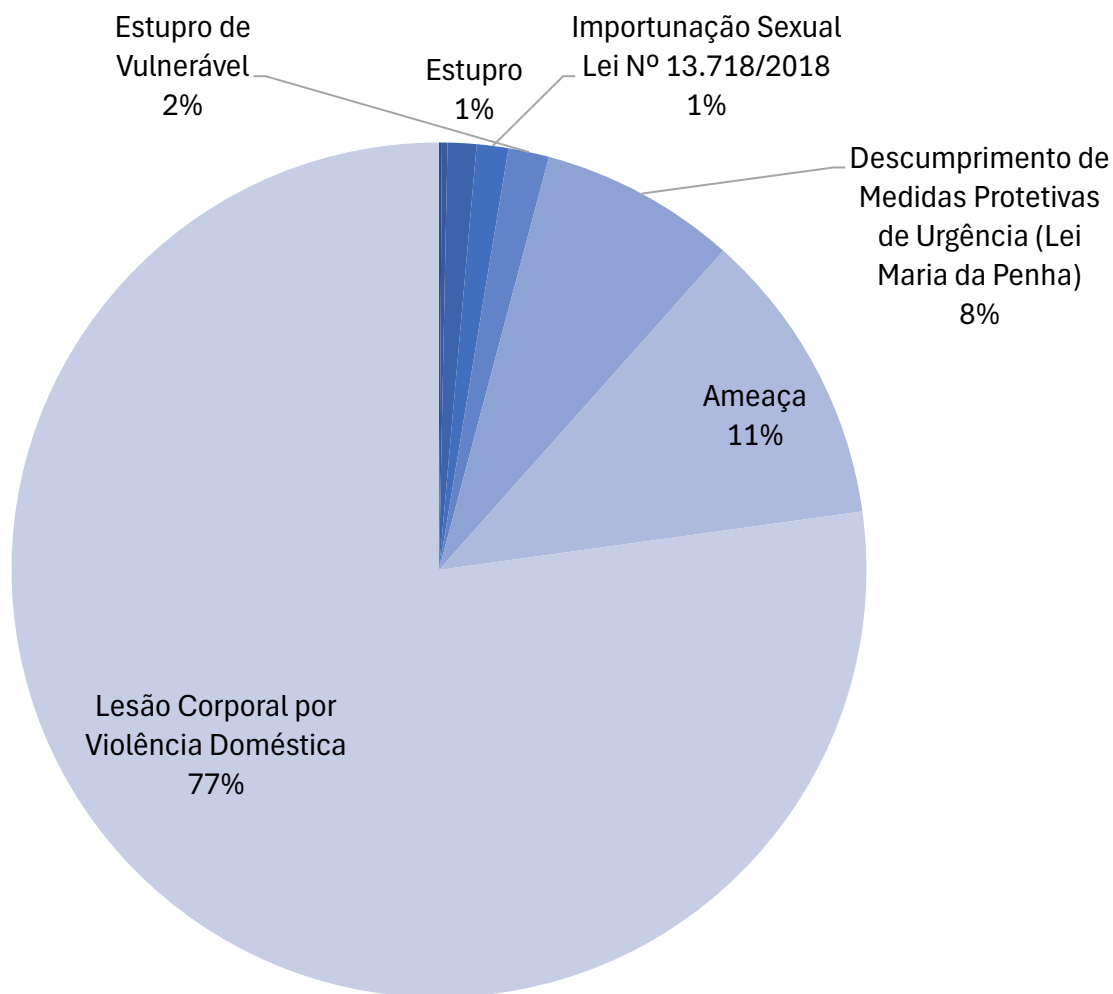


Percentual de Elucidação (ELIP) de Femicídio na Paraíba de Jan-Dez 2024: **100%**
 Percentual ELIP+ no Femicídio: **100%**

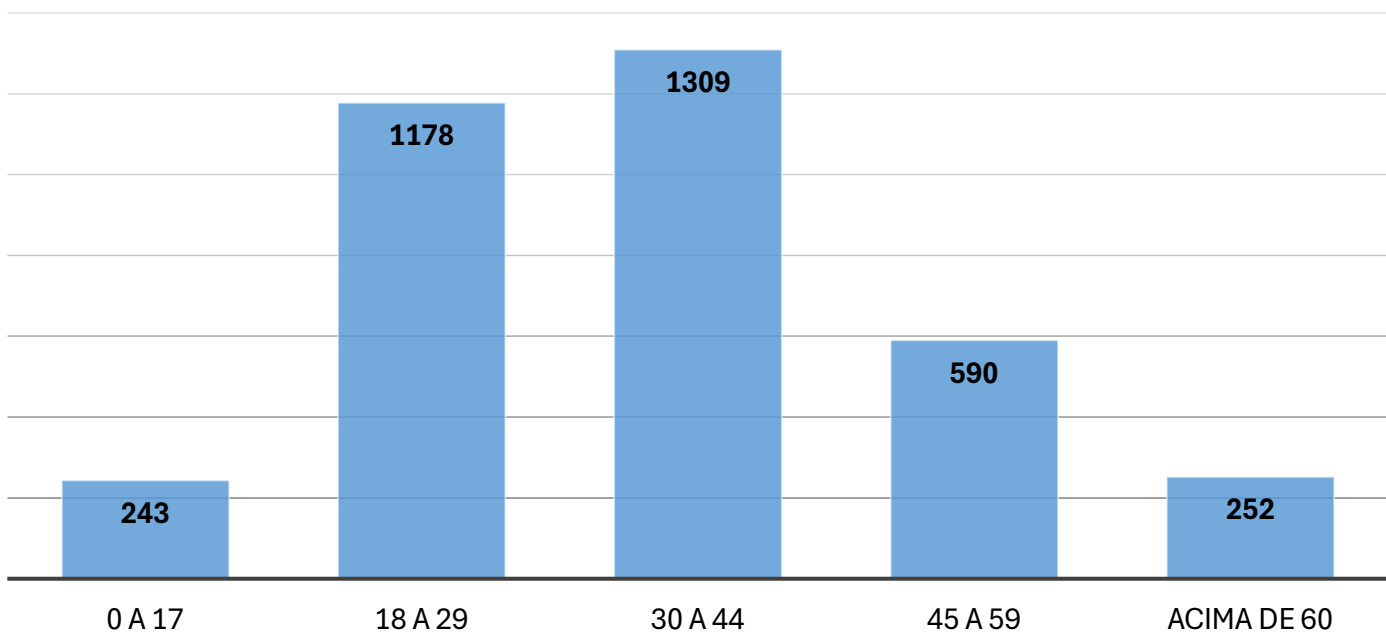
Comparativo entre CVLI de mulheres e Femicídios na Paraíba em 2024 por faixa etária



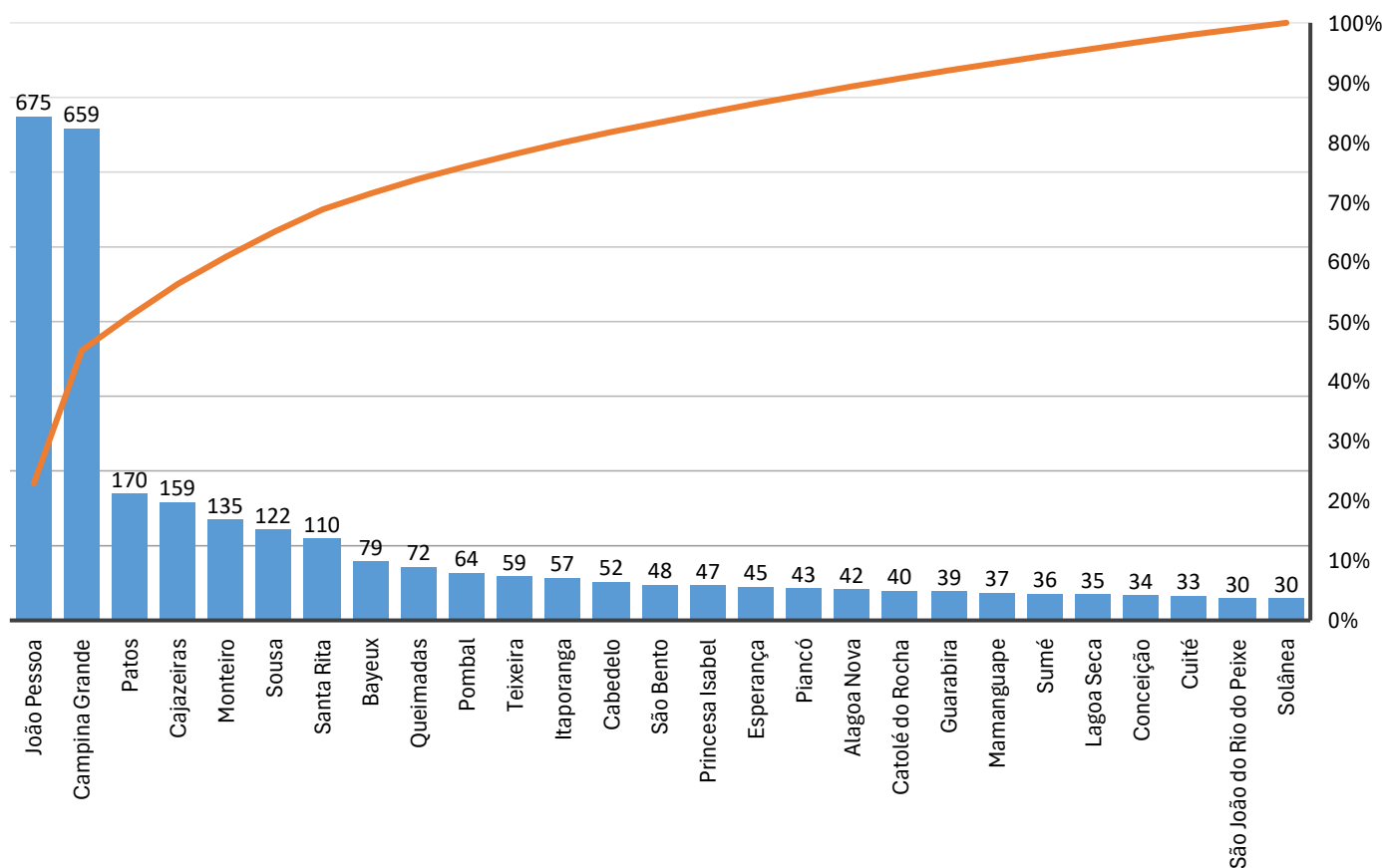


VIOLETA evidenciados por ano

VIOLETA evidenciados por categoria


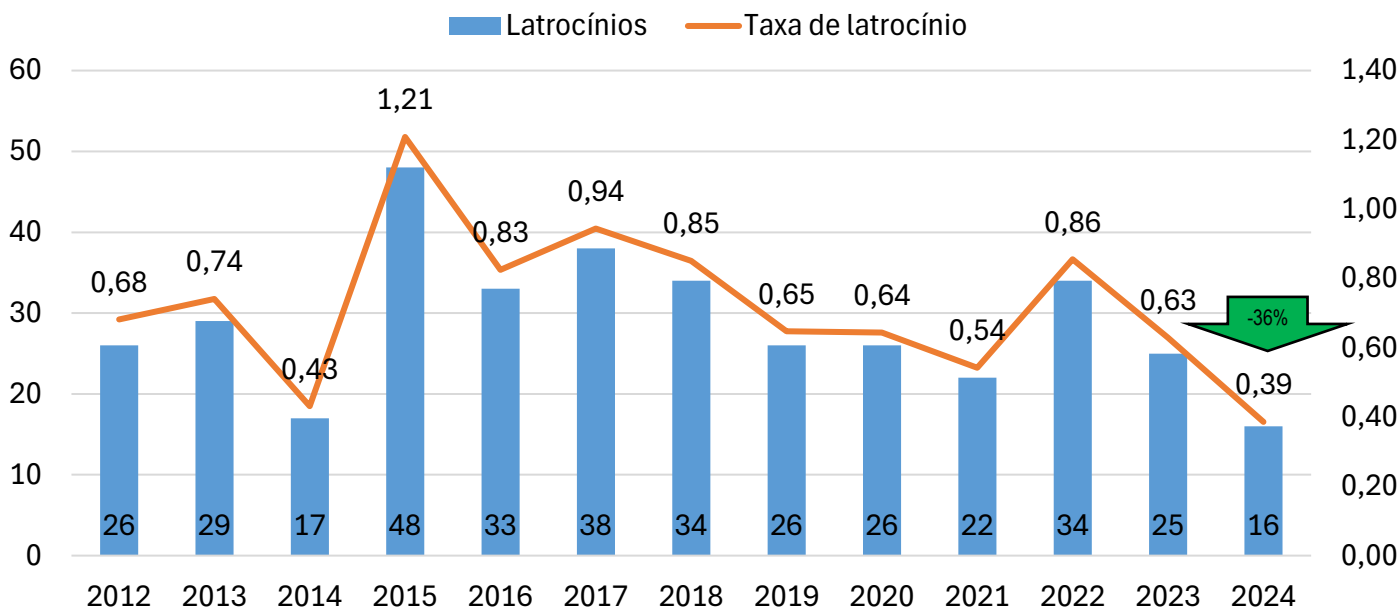
VIOLETA por idade das vítimas em 2024



Principais municípios por registros de VIOLETA em 2024

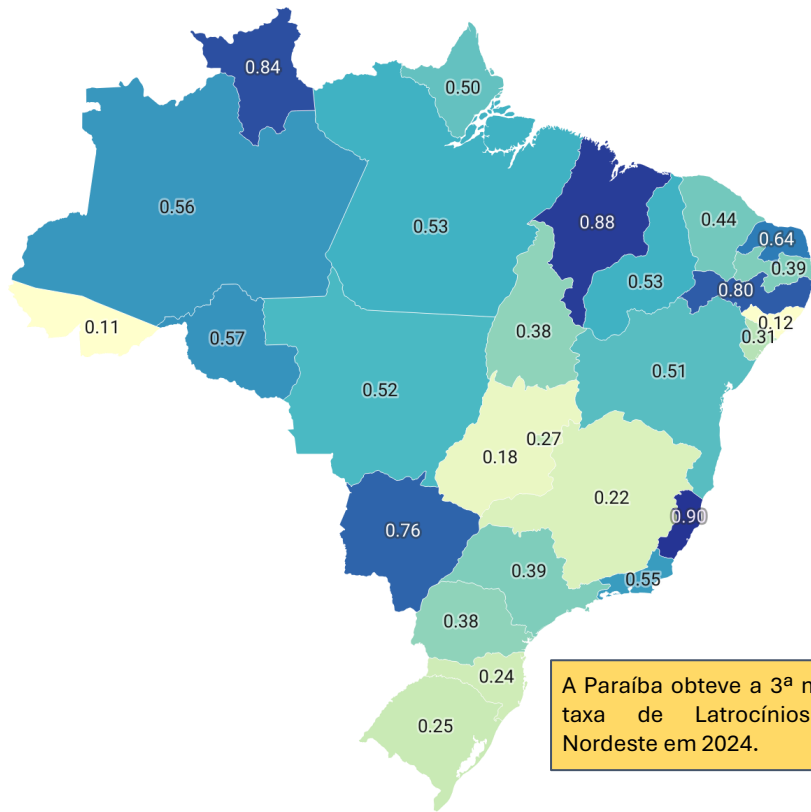
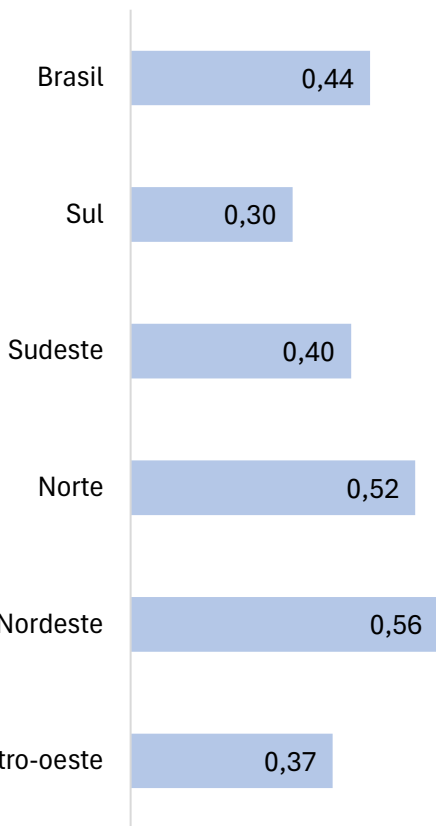


Série histórica anual de Latrocínios e taxa de Latrocínios por grupo de 100 mil habitantes na Paraíba



Taxa de Latrocínios nas regiões do Brasil em 2024

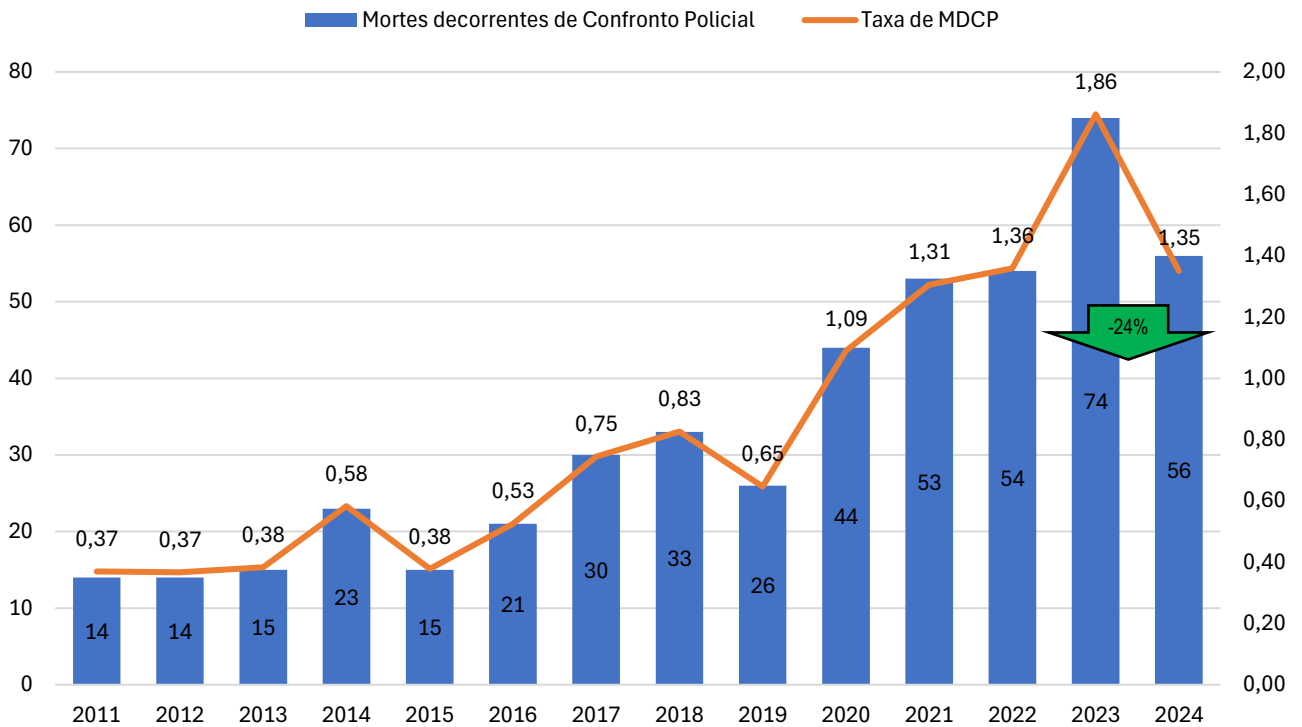
Taxa de Latrocínios por unidades federativas no Brasil em 2024



A Paraíba obteve a 3ª menor taxa de Latrocínios do Nordeste em 2024.

Source: SINESP-VDE/MJSP • Created with Datawrapper

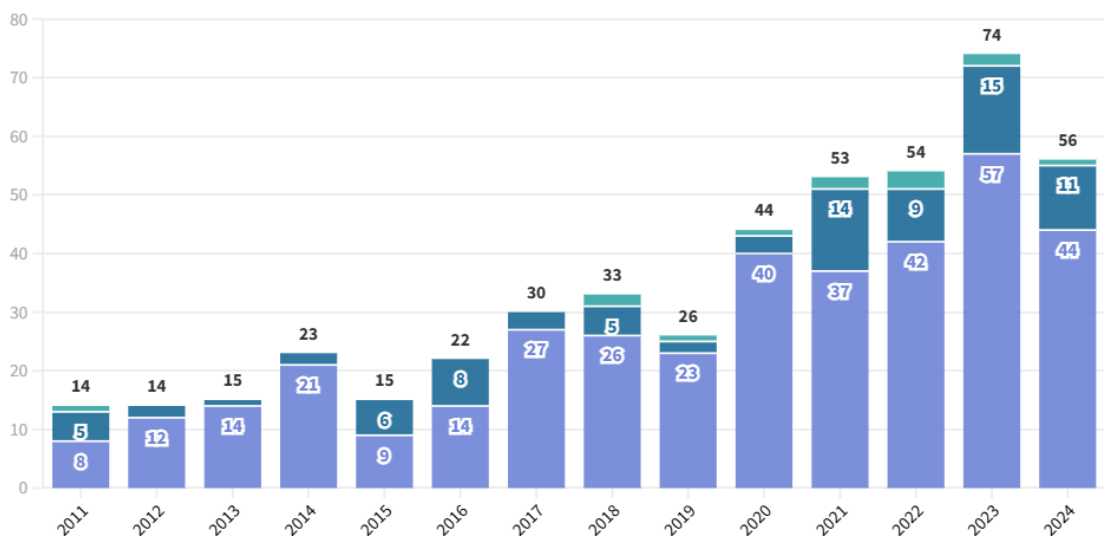
Série Histórica de MVI por Mortes decorrentes de Confronto Policial na Paraíba



Série histórica de MVI decorrente de Confrontos Policiais na Paraíba

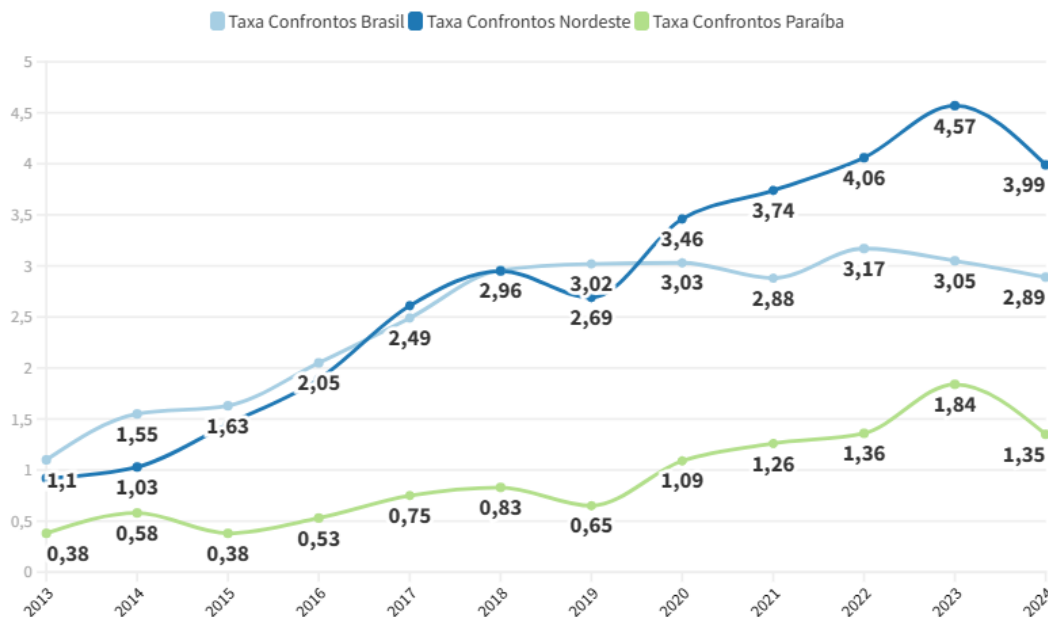
Tudo
Polícia Militar PB
Polícia Civil PB
Outros órgãos de Segurança Pública

■ Polícia Militar PB ■ Polícia Civil PB ■ Outros órgãos de Segurança Pública



Fonte: NACE/AAE/SESDS

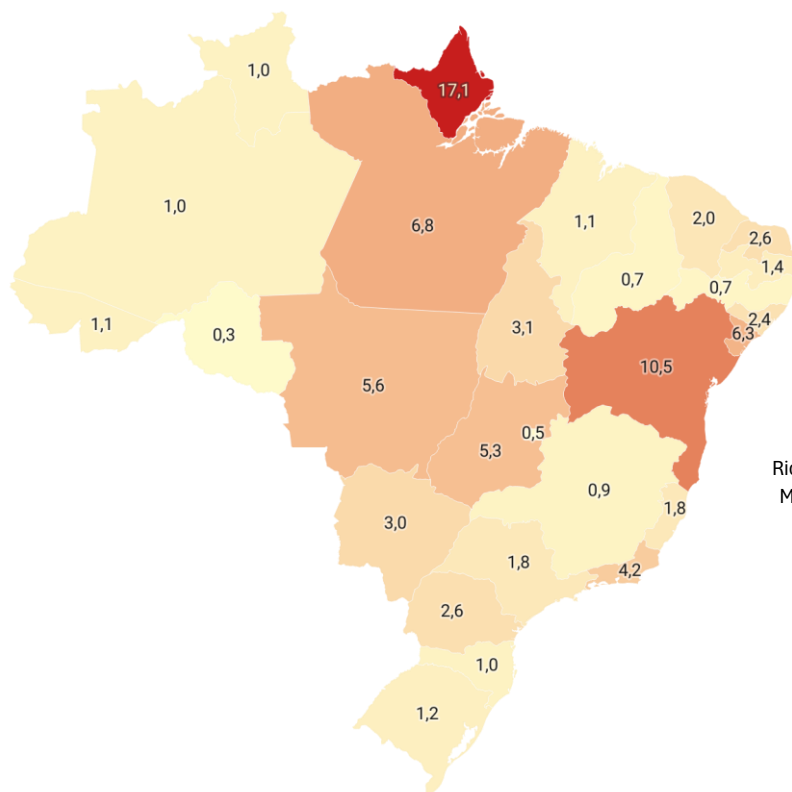
Série histórica das taxas de MVI decorrente de Confrontos Policiais por 100 mil hab. no Brasil, Nordeste e na Paraíba



Fonte: FBSP e MJSP

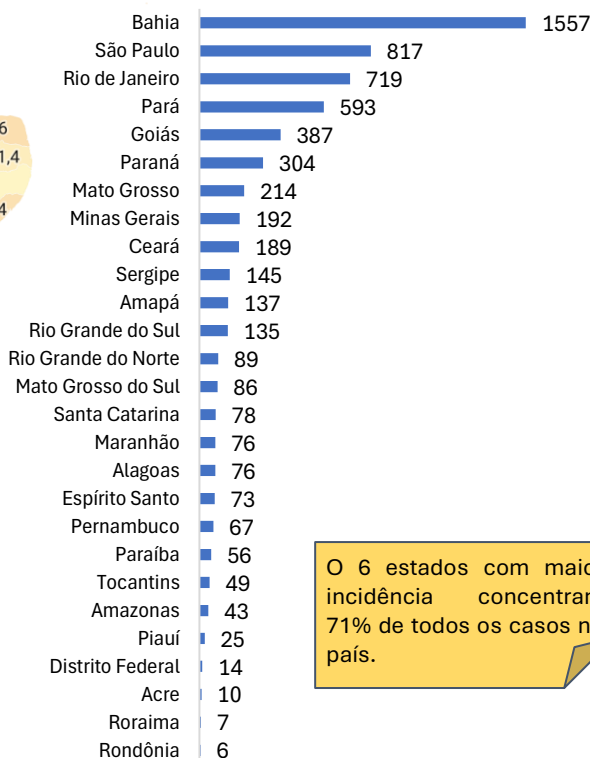
Comparativo de Taxas de MVI por Mortes decorrentes de Confronto Policial por Unidades Federativas no Brasil em 2024

por grupo de 100 mil habitantes



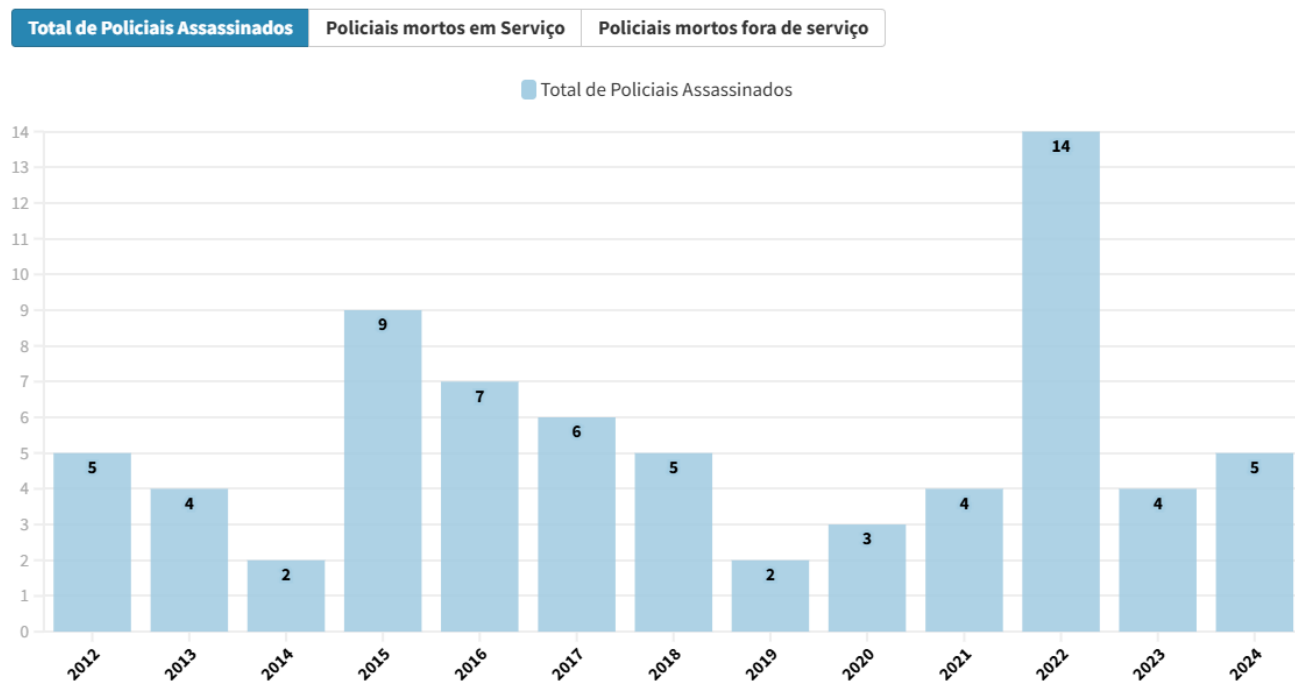
Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

Quantidade de MVI por Mortes decorrentes de Confronto Policial por Unidade Federativa em 2024



O 6 estados com maior incidência concentram 71% de todos os casos no país.

Série Histórica de CVLI com vítimas policiais na Paraíba

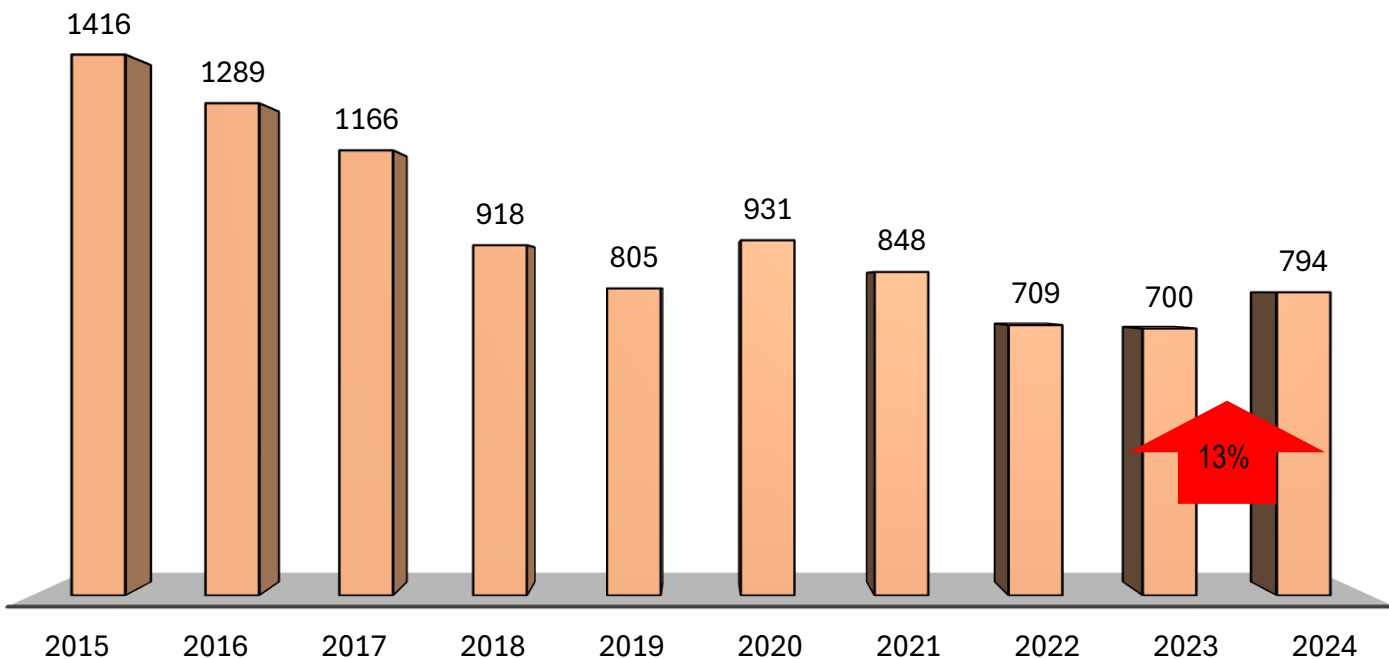


Fonte: NACE/AE/SESDS

Em 2024, foram vitimados 5 Policiais Militares sendo 3 inativos e 2 da ativa, sendo 1 deles em serviço.

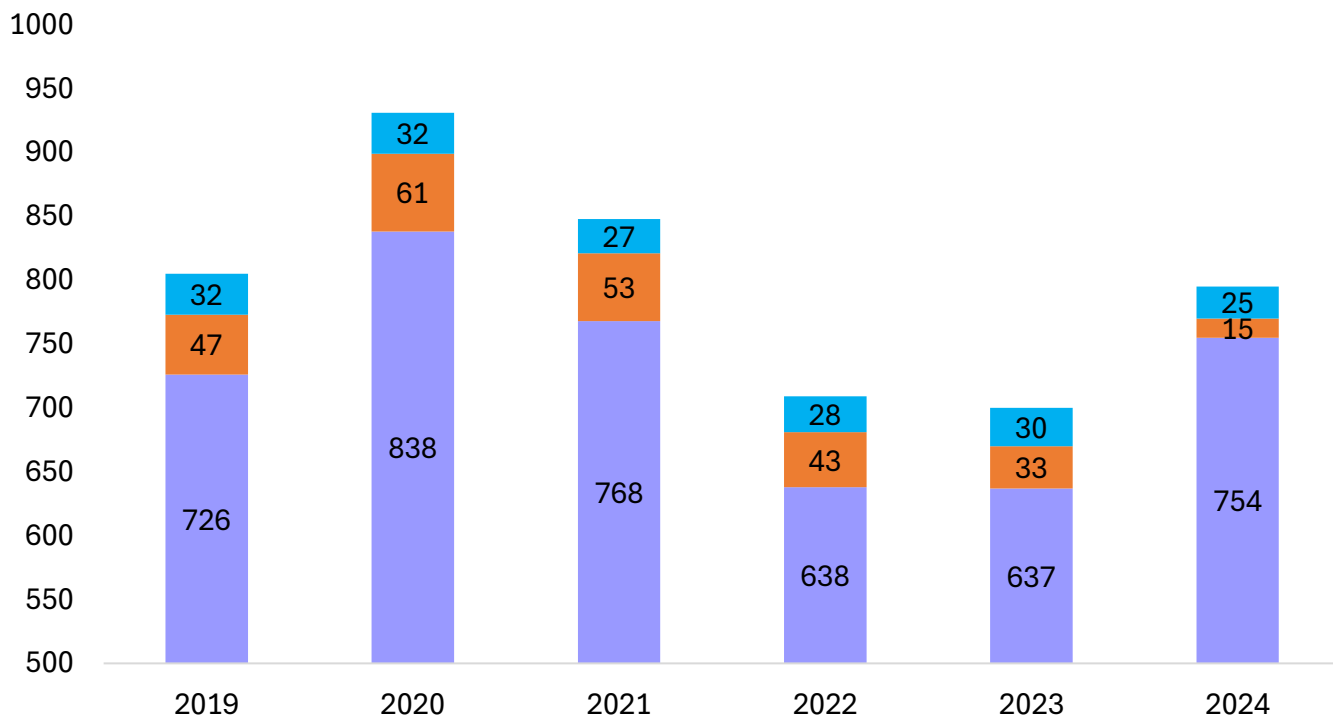


Série histórica anual de CPLI (Potencialmente Letal) na Paraíba



Série histórica anual de CPLI por Subcategorias na Paraíba

■ Homicídio doloso ■ Latrocínio ■ Femicídio



Análise: Os dois lados da violência na Paraíba

Ten Cel Vinicius César

Assessor de Ações Estratégicas da Polícia Militar

Os indicadores de violência letal no estado da Paraíba no ano de 2024 apresentam uma peculiar dualidade, um fenômeno diferenciado que destaca o último ano como um período de importantes conquistas, mas também de alguns desafios. Considerando todas as mortes ocasionadas por atos intencionais no Estado, o que corresponde ao indicador de Mortes Violentas Intencionais - MVI, o qual soma as vítimas de CVLI com os casos de Mortes decorrentes de Confronto Policial, houve uma leve redução anual em todo o Estado, da ordem de 0,7% em números absolutos e de 4,8% na taxa por cem mil habitantes.

Todavia, houve redução no MVI em razão da queda de 24% na quantidade de Mortes decorrentes de Confronto Policial, pois foi isso que compensou o pequeno aumento de 1% no número absoluto de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI, correspondente a 10 vítimas a mais. O crescimento foi muito baixo, inferior ao crescimento populacional anual, por isso ainda houve uma queda na taxa de CVLI por habitante de 3,1%. Diante disso, pode-se considerar que a Paraíba obteve, em 2024, um resultado de contenção da violência.

Analisando a distribuição geográfica do CVLI e do MVI ficam evidenciadas duas tendências que se desenvolvem em paralelo, que se consolidaram tanto em 2023 como em 2024.

De um lado, três das quatro regiões integradas apresentam as menores taxas de CVLI de sua história, sendo a região de Campina Grande a com melhor desempenho, taxa de cerca de 10 CVLI por grupo de cem mil habitantes, e as regiões de Patos e Guarabira, ambas reduzindo acima da meta e pelo segundo ano consecutivo, no patamar de cerca de 20 CVLI por grupo de cem mil habitantes.

Das vinte e quatro áreas integradas existentes na Paraíba, dezoito apresentaram em 2024 taxa de CVLI por habitante inferior à média do Nordeste (29,8) e treze destas são menos violentas que a média nacional (18,1). Ao mesmo tempo, 75 cidades paraibanas não registraram nenhum CVLI durante todo o ano, é a maior quantidade de municípios sem assassinatos em um ano desde 2013.

Outros dados qualitativos vão ao encontro desta tendência histórica de redução da violência do programa Paraíba Unida pela Paz, a exemplo de Campina Grande se manter como a cidade menos violenta de todo Norte e Nordeste do país, de que outras cidades, a exemplo de Guarabira, também registraram excelentes taxas, da redução de mortes de mulheres (26%), de feminicídios (11%) e da redução de latrocínios (36%).

Em contrapartida, também se percebe um problema localizado, ainda geograficamente contido, porém persistente, que tem gerado crescimento da violência letal em determinadas localidades desde o segundo semestre de 2023.



Análise: Os dois lados da violência na Paraíba

Ten Cel Vinicius César

Assessor de Ações Estratégicas da Polícia Militar

Pelo segundo ano consecutivo a região com sede em João Pessoa registra aumento de CVLI, chegando agora em 2024 a reverter as reduções dos anos passados e apresentar taxa superior à que se verificava no ano de 2018. Na grande João Pessoa, os municípios de Cabedelo, Bayeux, e a área integrada de Santa Rita tiveram os maiores aumentos nos assassinatos, com 69 casos a mais apenas nestes territórios, o que anulou boa parte dos bons resultados de queda nos municípios do interior do Estado. Nestes locais reside o núcleo do problema, que foi alvo de diversas prisões, operações, apreensões de armas e drogas e de uma força-tarefa desenvolvida pela SESDS, mas que ainda persiste, apesar de melhoras momentâneas.

Atualmente Cabedelo é a área integrada com a maior taxa de CVLI por habitante do Estado, seguida pela AISP de Alhandra, que faz divisa com o Estado de Pernambuco e historicamente tem sido muito influenciada pela comunicação da criminalidade entre as duas unidades federativas.

No contexto regional, essa dualidade também é claramente perceptível, com fenômenos localizados de violência fortemente determinados por fatores específicos, muitas vezes relacionados a intervenções de facções criminosas com origem no Sudeste do Brasil influenciando na criminalidade local.

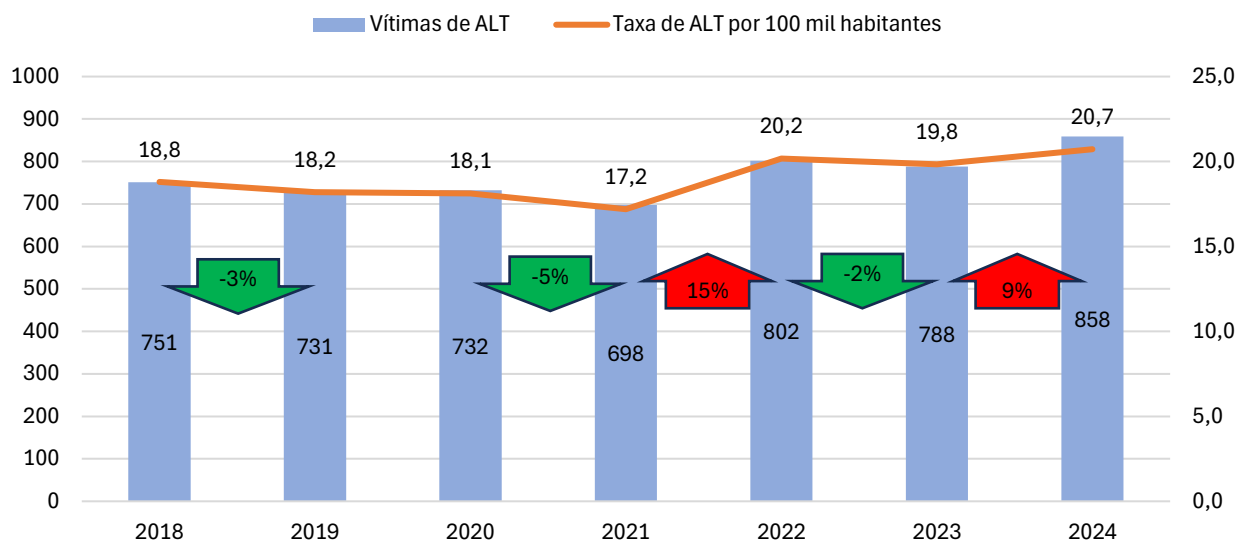
Se por um lado, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Bahia e Maranhão são os Estados mais violentos do país em 2024, o Rio Grande do Norte, Sergipe e Piauí apresentam taxas bem inferiores e consideráveis reduções anuais neste último ano.

Neste cenário, a Paraíba permanece em situação intermediária na região e no Brasil, com uma taxa de 24,2 CVLI e 25,6 MVI por grupo de cem mil habitantes, a quarta menor do Nordeste em ambos os comparativos.

Diante do cenário analisado, observa-se que a Paraíba conseguiu manter a tendência de contenção da violência letal em 2024, com reduções significativas em diversas regiões e avanços em indicadores como Mortes decorrentes de Confronto Policial e crimes contra mulheres. No entanto, o crescimento localizado da violência na grande João Pessoa, especialmente em Cabedelo, Bayeux e Santa Rita, aponta para desafios persistentes que exigem ações direcionadas e contínuas. A influência de facções criminosas e a comunicação do crime entre estados reforçam a necessidade de estratégias integradas de Segurança Pública, visando consolidar os avanços e mitigar as ameaças emergentes.



Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba



Clique para saber mais



Série Histórica Anual de CVP por Categorias

■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 ■ 2024

10723

7117

5467

6500

5505

4367

2978

-32%

4693

5265

3973

4536

3852

3419

2305

-33%

Total

A pessoa em via pública

Série Histórica Anual de CVP por Categorias

■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 ■ 2024

1473

1138

957

1328

1177

637

458

-28%

545

476

444

499

366

241

185

-23%

238

93

137

110

70

30

-57%

Em Estabelecimento

Em Residência

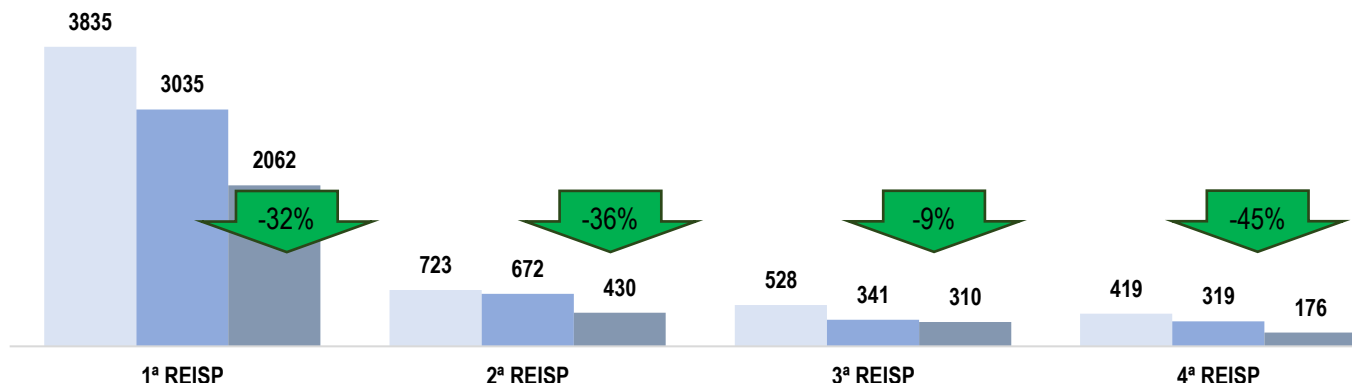
Em transporte coletivo

-87%



Comparativo de CVP na Paraíba de 2022 a 2024

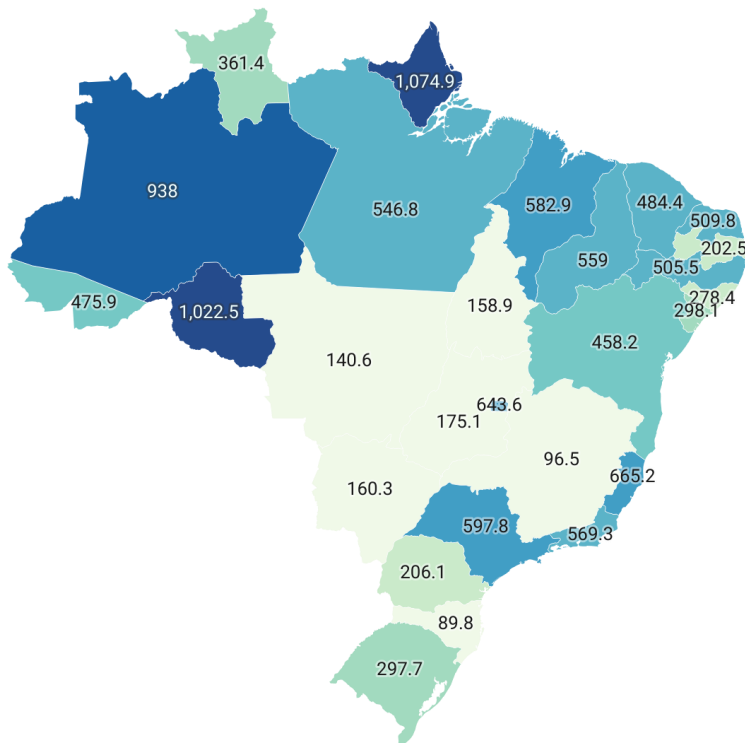
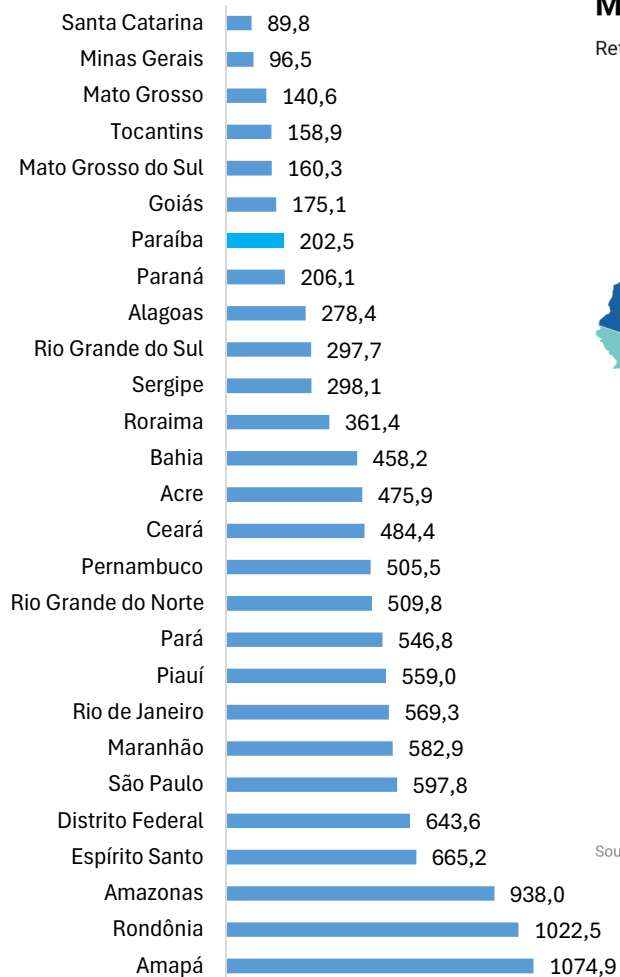
2022 2023 2024



Comparativa da taxa de roubos totais por Unidade Federativa em 2023 conforme Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Mapa das taxas de roubos totais por Unidades Federativas

Referente ao ano de 2023

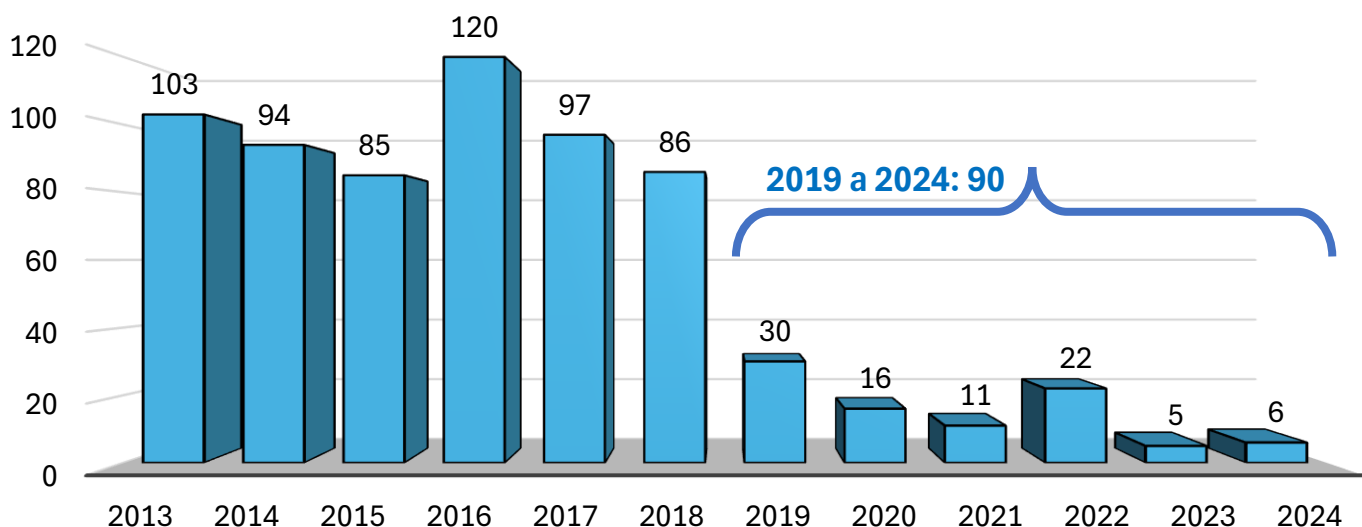


Source: Anuário 2023 FBSP • Created with Datawrapper

A Paraíba registrou a menor Taxa de Roubos do Nordeste em 2023, conforme FBSP.



Série Histórica Anual de CIBAN na Paraíba



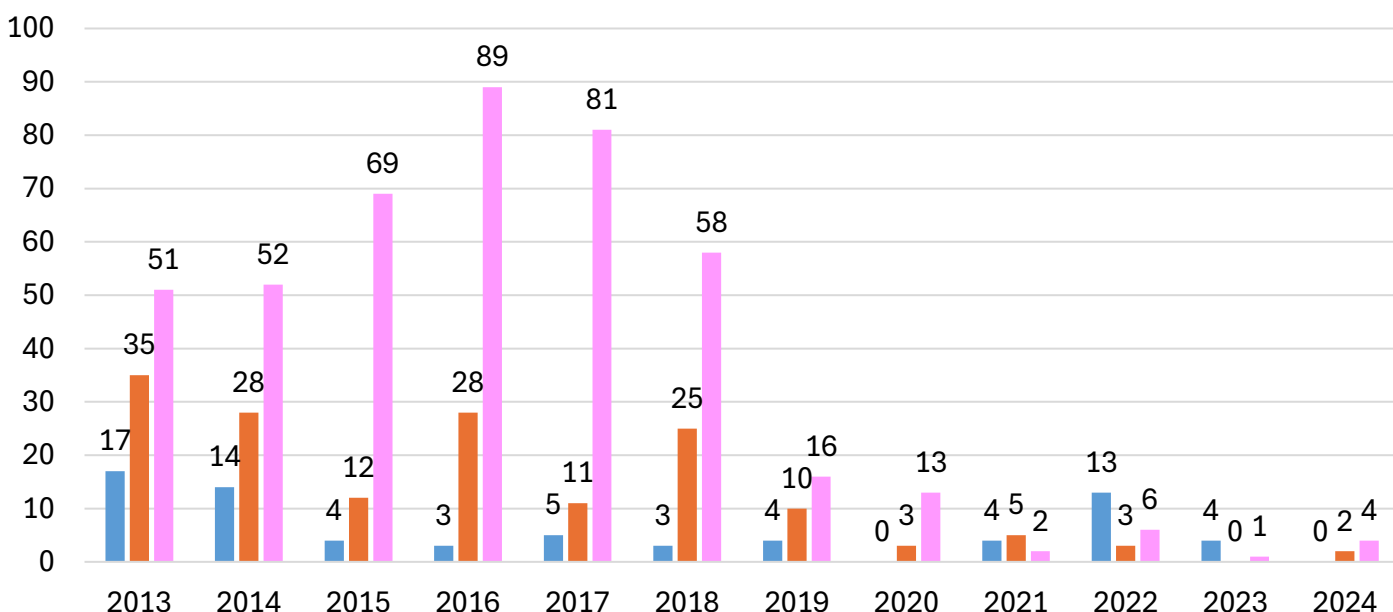
2013 a 2018: 585

2019 a 2024: 90

A redução acumulada de 85% nos últimos 6 anos que somam 90 casos, comparados aos 6 anos anteriores quando acumulou-se 585.

Série Histórica de CIBAN na Paraíba

■ Roubo ■ Furto com Arrombamento ■ Furto com Explosão

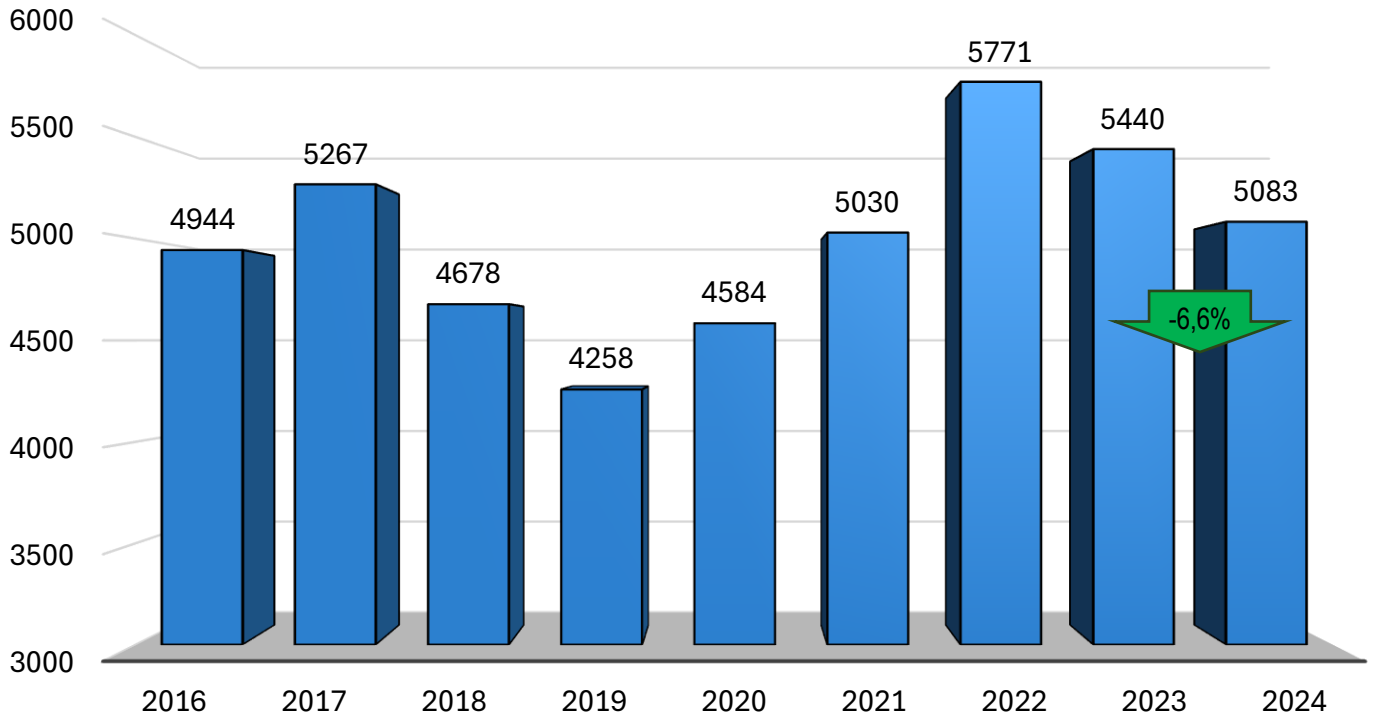


O ano de 2024 não registrou nenhuma ocorrência de Roubo em Agência Bancária.



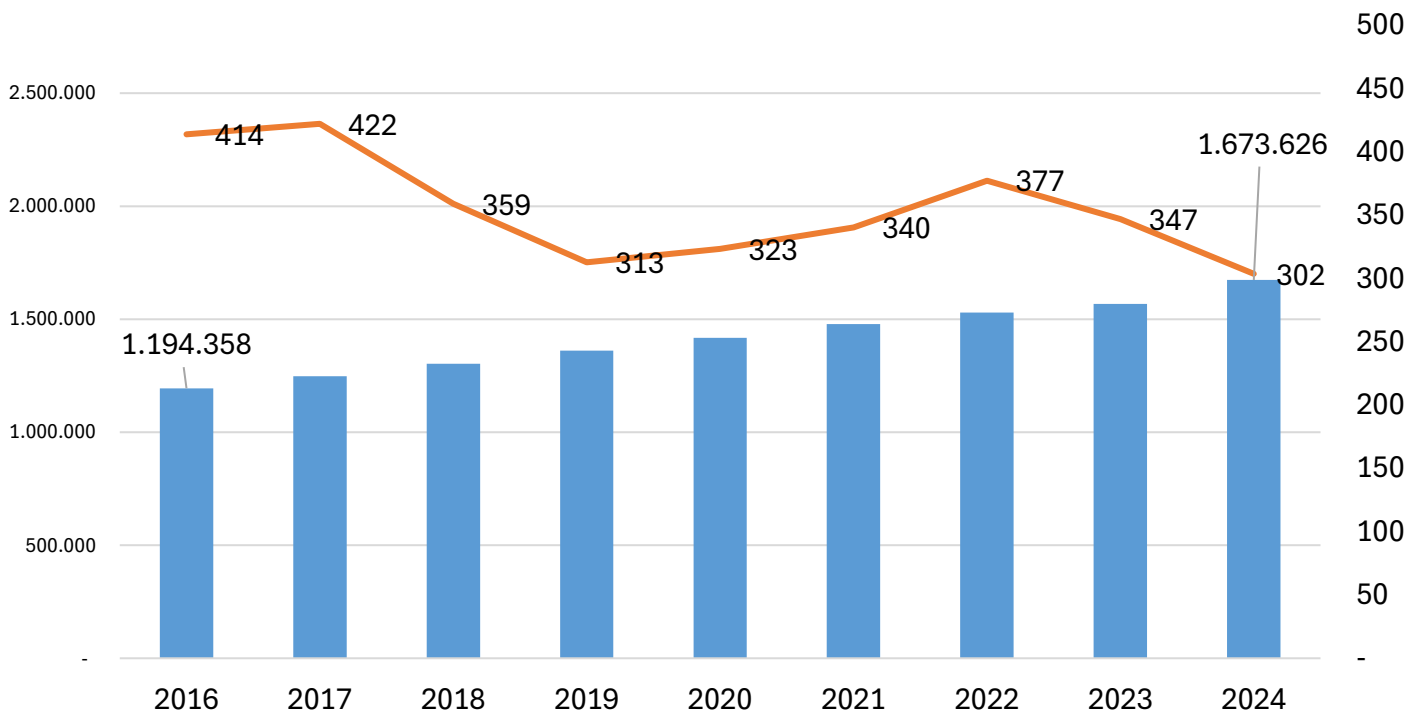
SIVA – SUBTRAÇÃO ILEGAL DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS

Série Histórica Anual de Roubos e Furtos de Veículos na Paraíba



Série Histórica da Taxa de SIVA por 100 mil veículos e crescimento anual da frota da Paraíba

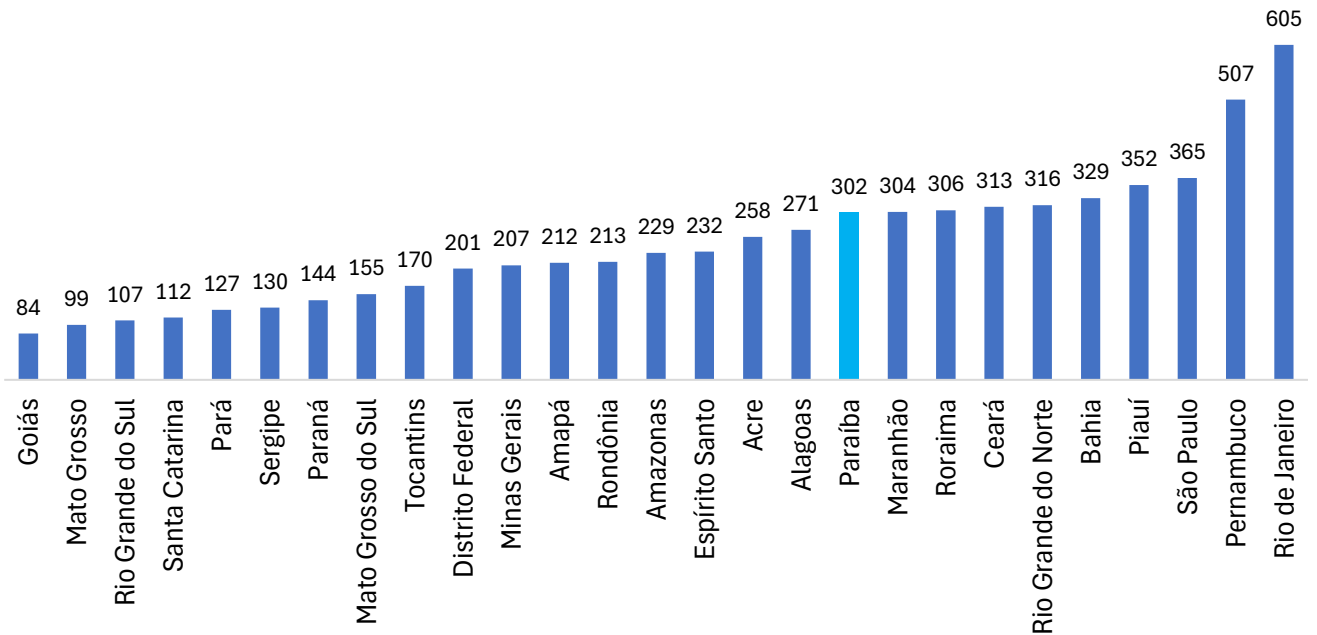
■ Frota de veículos
 — Taxa por 100 mil veículos





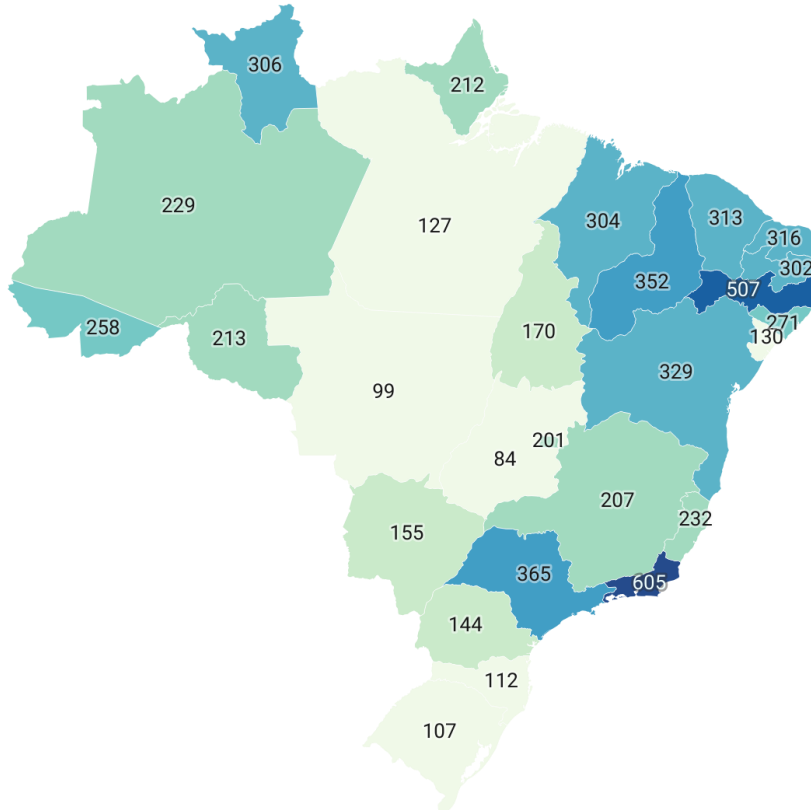
SIVA – SUBTRAÇÃO ILEGAL DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS

Comparativo das taxas de Roubos e Furtos de veículos por grupo de 100 mil veículos nas Unidades Federativas em 2024



Mapa das taxas de roubos e furtos de veículos por Unidades Federativas em 2024

por grupo de 100 mil veículos



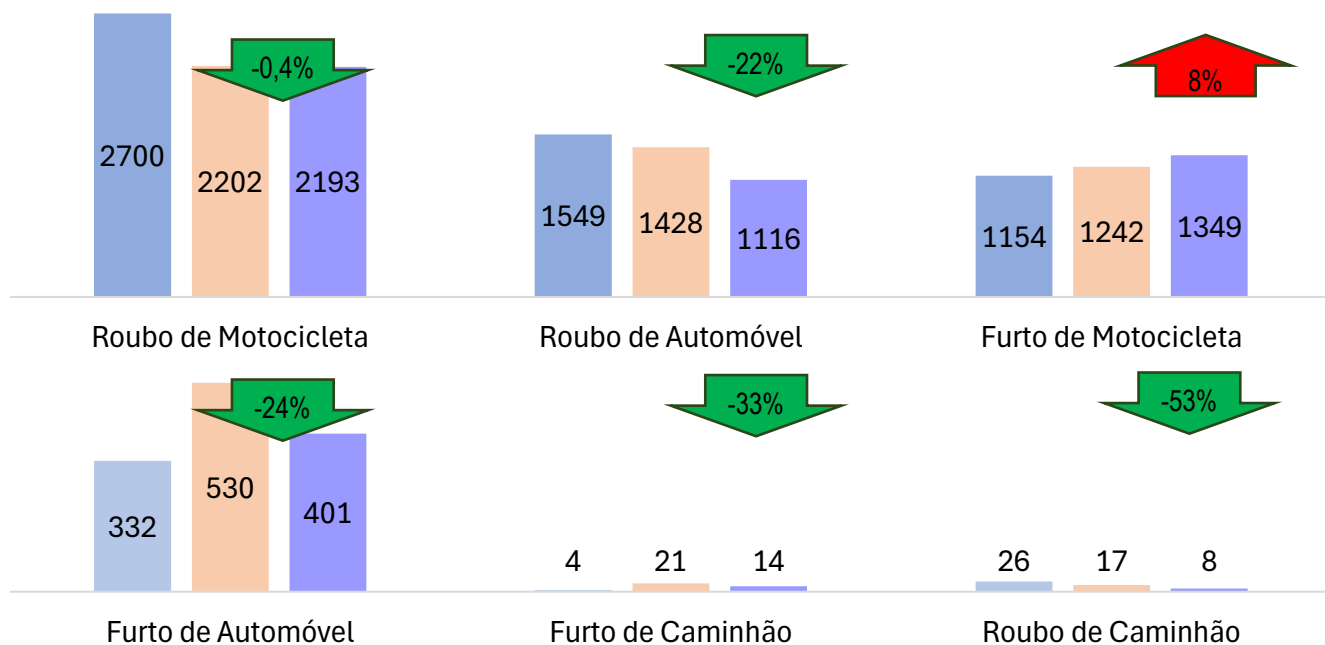
Source: SINESP-VDE/MJSP e SENATRAN • Created with Datawrapper



SIVA – SUBTRAÇÃO ILEGAL DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS

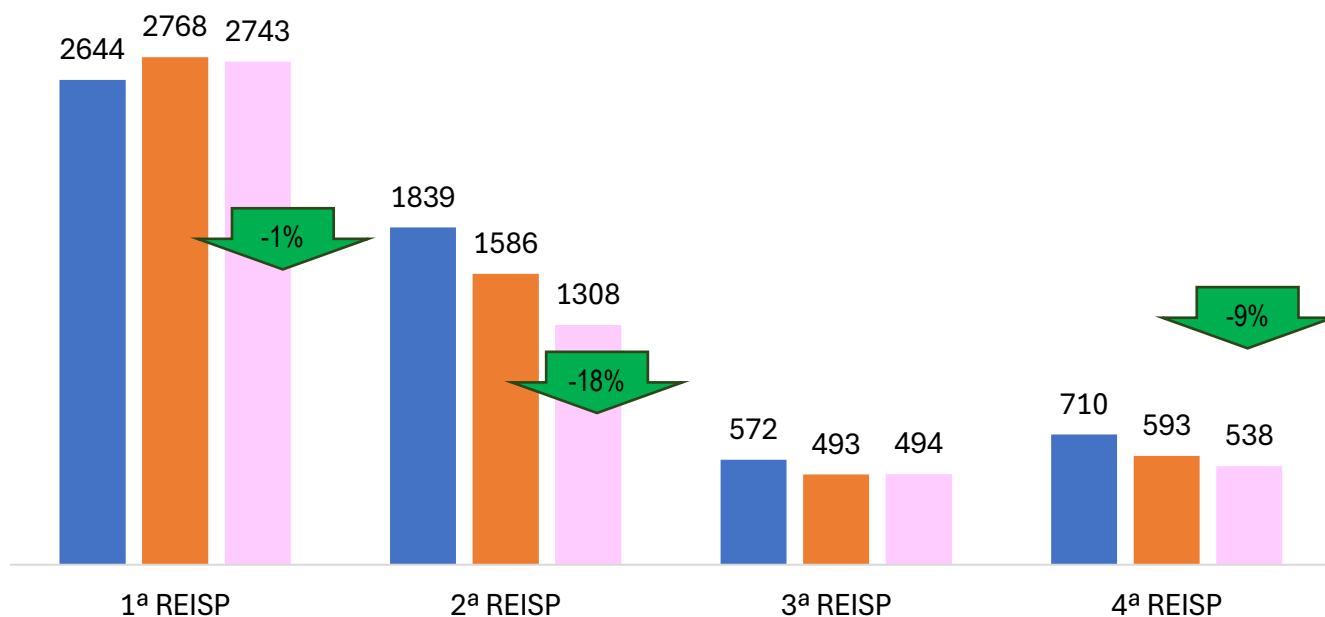
Comparativo anual por categorias de SIVA na Paraíba

■ 2022 ■ 2023 ■ 2024



Comparativo anual de SIVA por REISP

■ 2022 ■ 2023 ■ 2024

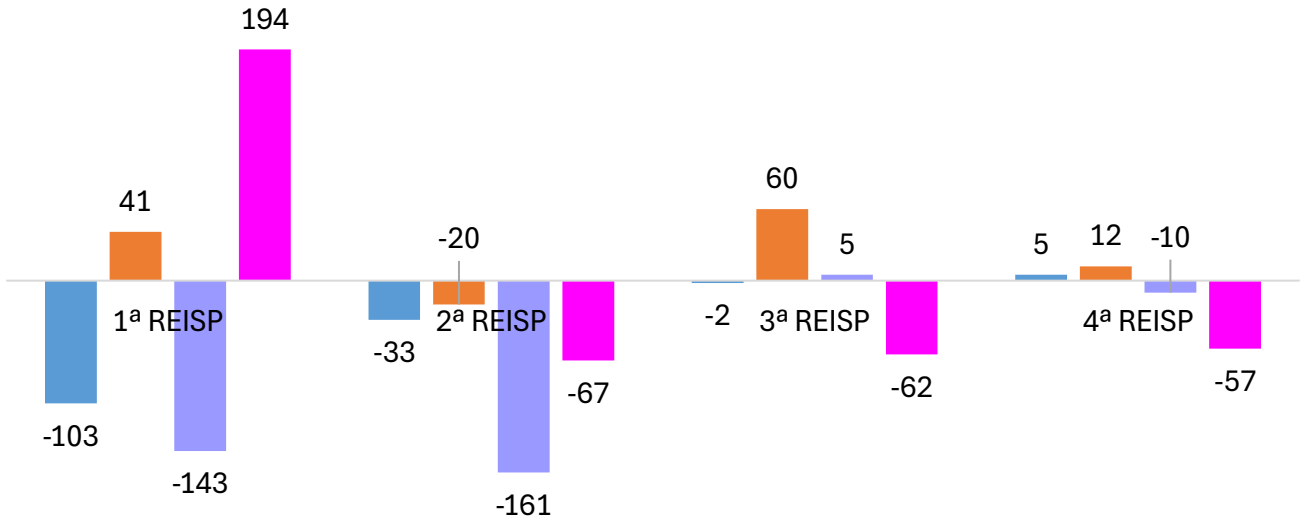




SIVA – SUBTRAÇÃO ILEGAL DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS

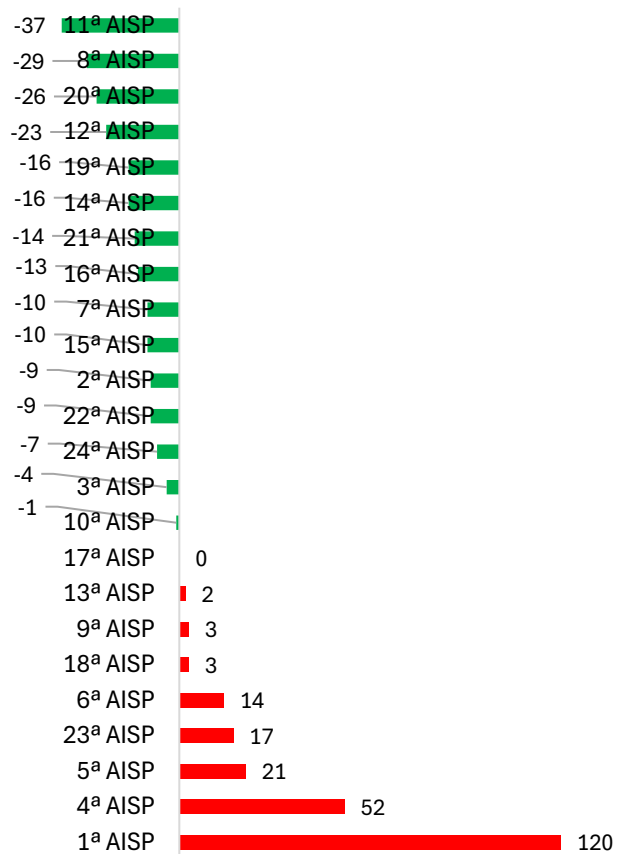
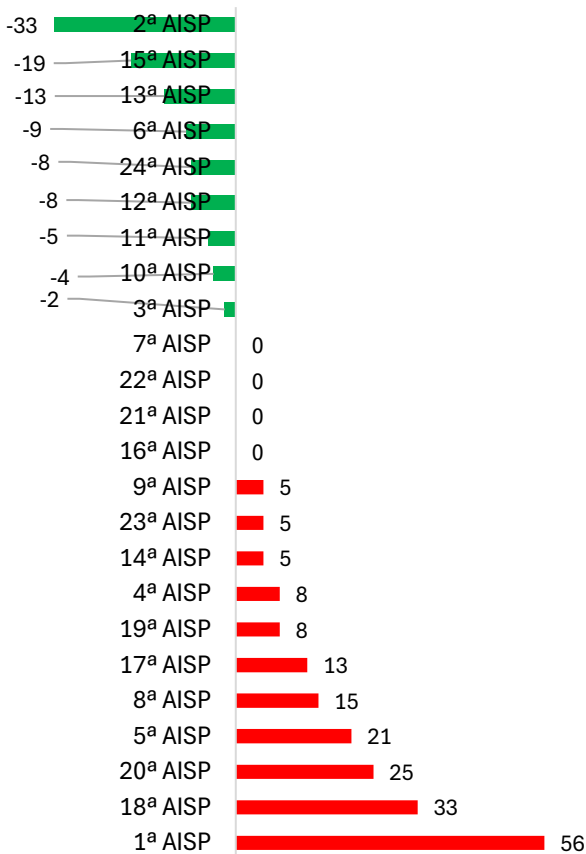
Varição absoluta de SIVA na Paraíba em 2024 em relação a 2023 por REISP e principais categorias

Furto de Automóvel Furto de Motocicleta Roubo de Automóvel Roubo de Motocicleta



Comparativo da variação em 2023 e 2024 dos Furtos de Motocicleta na Paraíba por AISP

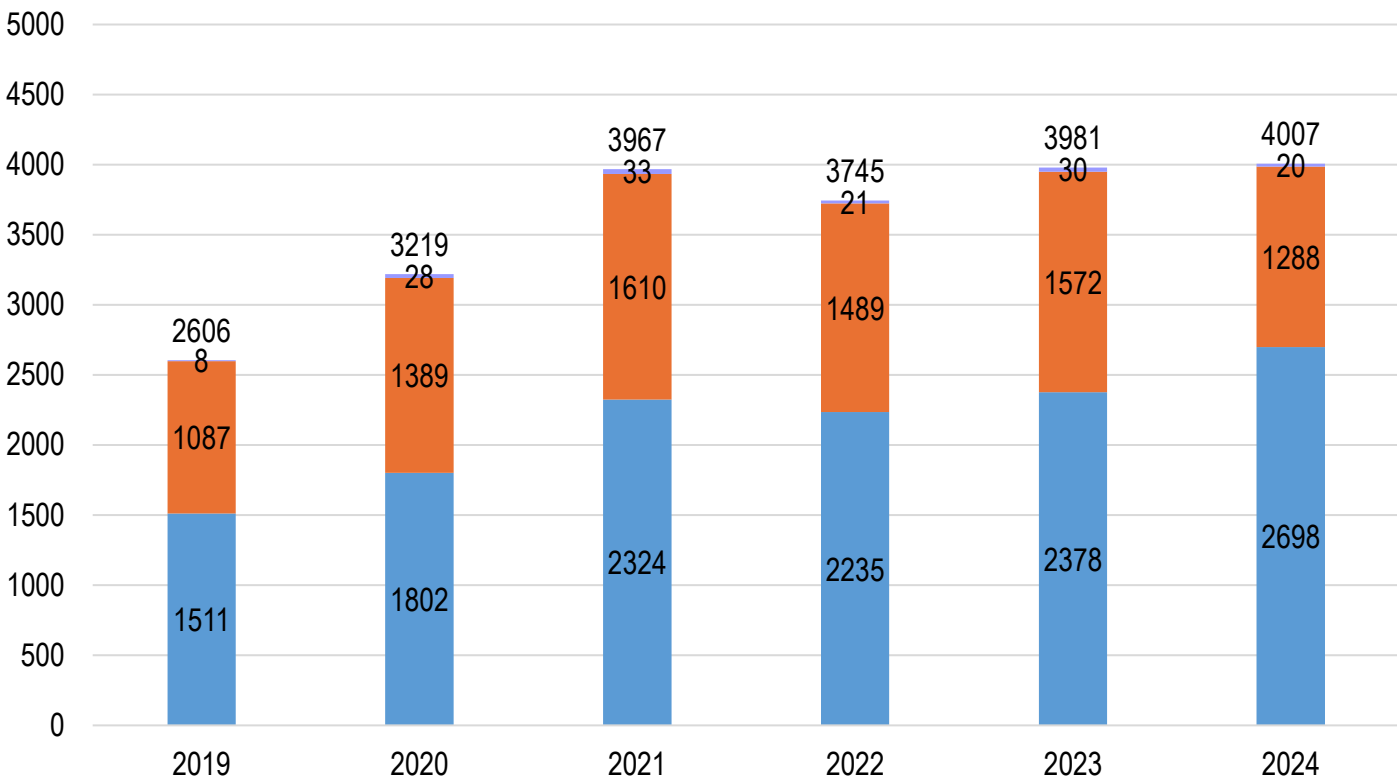
Comparativo da variação em 2023 e 2024 dos Roubos de Motocicleta na Paraíba por AISP





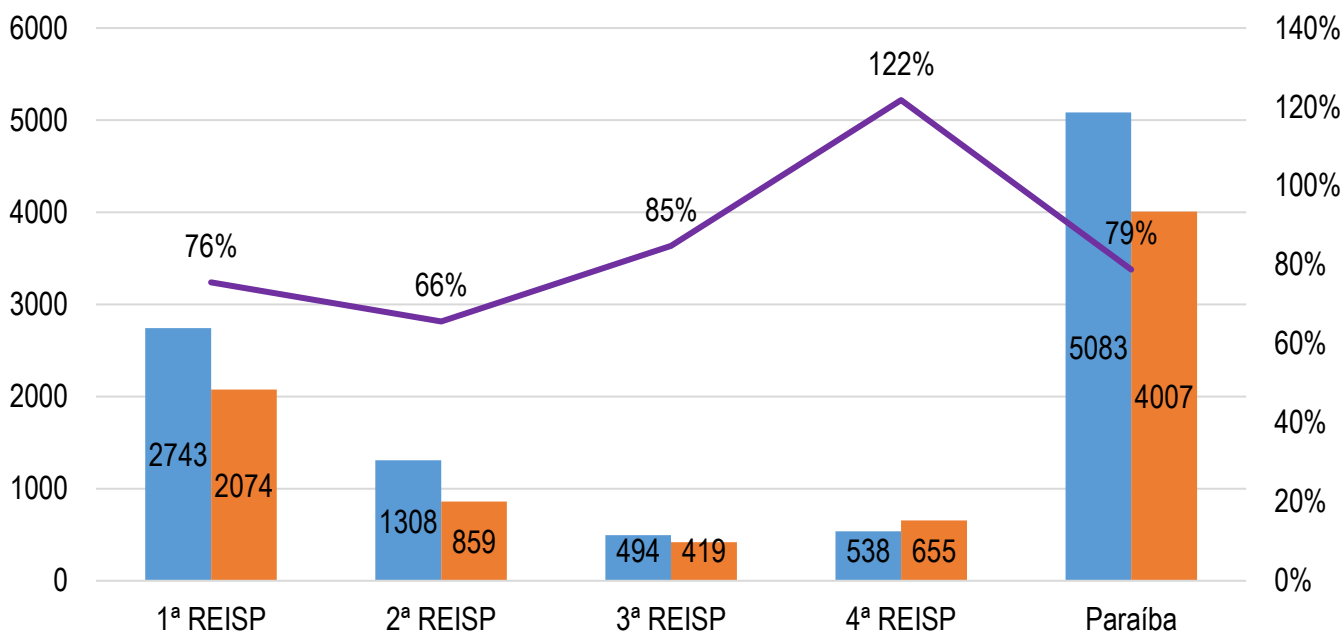
Série histórica anual de Recuperação de Veículos na Paraíba

Recuperação de Motocicleta Recuperação de Automóvel
Recuperação de Caminhão/Ônibus Total de Veículos Recuperados



Comparativo de Subtração e Recuperação de Veículos em 2024

Subtraído Recuperado Percentual de recuperação





Análise: O Padrão dos crimes patrimoniais em 2024

Cap Fernando Macêdo

Assessor de Análise Criminal e Estatística da PMPB

Os crimes violentos contra o patrimônio (CVP) representam uma preocupação constante para as autoridades, instituições e a população paraibana em geral. Esses delitos possuem impactos significativos na segurança pública, na economia e na qualidade de vida das comunidades afetadas. Reconhecendo a relevância dessa problemática, os gestores da Segurança Pública da Paraíba incluíram os CVP em seu rol de indicadores. A série histórica desse fenômeno teve início em 2019, ano em que se registrou o maior número de casos já documentados: 7.116. A partir desse marco, observa-se uma tendência de declínio, culminando, em 2024, com a mínima histórica de 2.978 casos, o que representa uma redução absoluta de 4.138 ocorrências (-58%) no período e uma redução de 32% em relação ao ano de 2023.

As consequências dos crimes violentos contra o patrimônio transcendem as perdas materiais e físicas imediatas, afetando diretamente a confiança nas instituições de segurança, comprometendo o desenvolvimento econômico e desestimulando investimentos em setores como o turismo. **Mendonça (2001)** destaca a existência de padrões recorrentes em razão de variações temporais, ressaltando a importância da sazonalidade na dinâmica criminal. Durante os períodos mais quentes do ano, há, em tese, um aumento nas taxas criminais, fenômeno que não se deve a um determinismo ambiental, mas sim à coincidência dessa estação com fatores socioeconômicos específicos, como o pagamento do 13º salário, férias, fluxo elevado de turistas e visitantes, especialmente em cidades litorâneas. Além disso, os dias mais longos e quentes favorecem a socialização em espaços públicos, combinação de fatores que contribui para o aumento da incidência dos CVP. Essa relação pode ser claramente observada ao longo da série histórica na Paraíba, onde os maiores registros desses crimes ocorrem no início de cada ano, desde 2019.

Os crimes de roubo, frequentemente ocorrem em espaços públicos, residências, estabelecimentos comerciais e transporte coletivo, e os classificamos como subcategorias de CVP. Em 2024, na Paraíba, a subcategoria de maior incidência foi o CVP contra a pessoa (ou transeunte), que representou 77% do total de registros. Adicionalmente, observou-se que, em 2024, os índices de CVP por subcategorias atingiram os menores patamares de toda a série histórica.

No que se refere à correlação entre os crimes e os períodos do mês e dias da semana, não foi identificado qualquer padrão estatístico descritivo que indique regularidade no cometimento desses delitos no Estado, fenômeno conhecido como aleatoriedade ou variabilidade aleatória. Entretanto, em relação aos horários de ocorrência dos CVP, verificou-se um "padrão de atividade criminal", sendo o período compreendido entre 18h e 22h o de maior frequência de registros em 2024. Segundo Cohen e Felson (1979), as atividades de rotina podem criar oportunidades para a prática criminosa devido à convergência de três elementos: ofensor, alvo e ausência de um guardião. Nos horários de maior incidência de CVP na Paraíba, observa-se a ocorrência de fatores como fechamento de estabelecimentos comerciais, cobertura da escuridão e deslocamento de pessoas para suas residências após a jornada de trabalho.

Ademais, constatou-se que esses crimes são majoritariamente cometidos por dois indivíduos em motocicletas.

Em relação à distribuição geográfica dos CVP em 2024, os municípios com maior número de ocorrências foram João Pessoa (1.609 casos), Campina Grande (290 casos), Santa Rita (242 casos), Bayeux (100 casos), Patos (65 casos), Cabedelo (64 casos) e Cajazeiras (63 casos). Destaca-se João Pessoa, que concentrou 54% dos CVP registrados no Estado, e as 91 cidades paraibanas que não registraram ocorrências desse tipo no ano. Na capital, os bairros com maior incidência foram Manaíra e Gramame, que, juntos, contabilizaram 243 ocorrências, representando 15% do total de João Pessoa e 8% do total estadual. Já em Campina Grande, os bairros Centro e Catolé se destacaram, somando 82 casos, equivalentes a 28% do total registrado no município.

Os crimes de roubo e furto de veículos também constituem uma preocupação central para os gestores da Segurança Pública da Paraíba. Em virtude de sua relevância, esse tipo de criminalidade é analisado por meio de um indicador específico da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (SESDS), denominado Subtração Ilegal de Veículos Automotores (SIVA). A série histórica desse indicador teve início em 2020, ano com menor número de registros (4.583 casos), em contraste com 2022, que apresentou o maior índice da série (5.765 casos). Em 2024, foram registrados 5.083 casos, o que representa uma redução de 6% em relação a 2023.

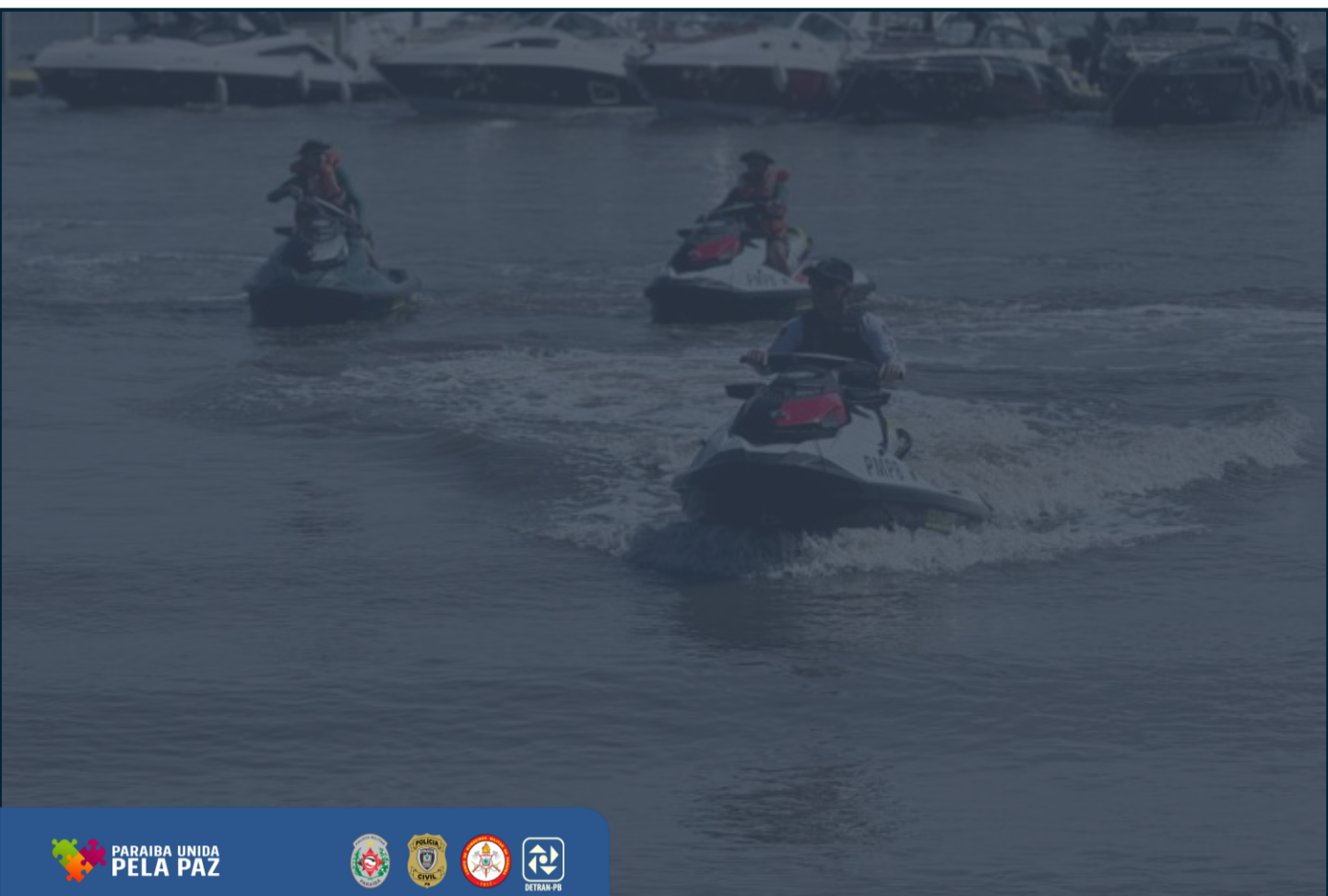
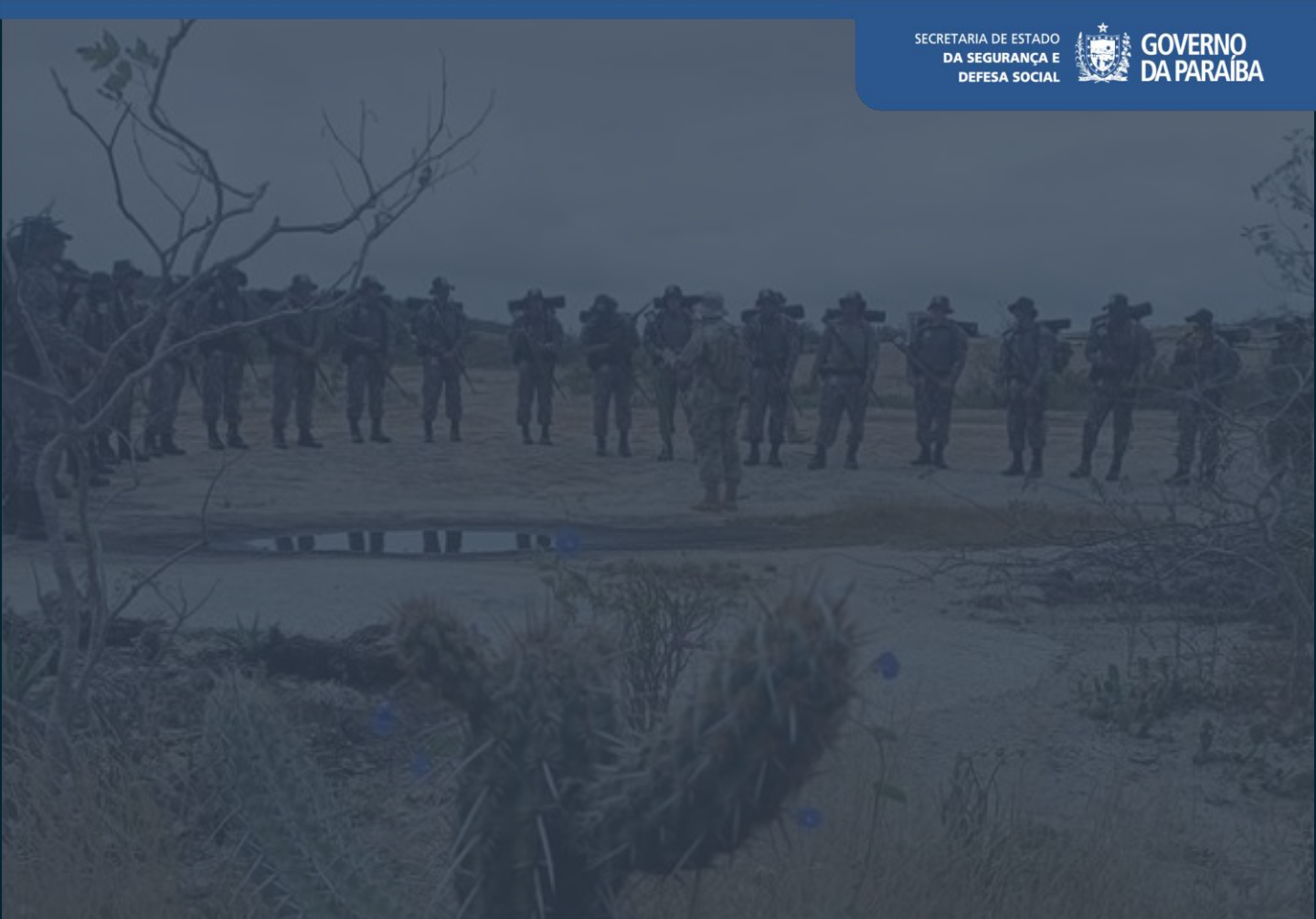
Embora os dados gerais apontem uma redução no número de SIVA no Estado, o furto de motocicletas merece atenção, pois apresentou crescimento em 2024. Foram registrados 1.256 casos em 2023 e 1.379 casos em 2024, indicando um aumento de 7% no período. As cidades com maior incidência de SIVA na Paraíba em 2024 foram João Pessoa e Campina Grande, que, juntas, contabilizaram 2.583 veículos furtados ou roubados, representando 51% do total estadual. Os bairros mais afetados em João Pessoa foram Gramame, Mangabeira e Funcionários, com 356 ocorrências, enquanto em Campina Grande destacaram-se Três Irmãs, Centro e Malvinas, com 151 registros.

Nesse cenário, a recuperação de veículos roubados ou furtados destaca-se como uma resposta eficaz do Estado no combate a esses crimes. Em 2024, foram recuperados 4.007 veículos, representando o maior índice de toda a série histórica. Essa taxa expressiva reflete um avanço significativo, com 79% dos veículos subtraídos sendo devolvidos aos seus proprietários. Entre os municípios com maior índice de recuperação, destacam-se João Pessoa, Campina Grande e Santa Rita, responsáveis por 71% das ocorrências solucionadas no Estado. Esses números evidenciam o impacto positivo das ações de segurança pública e reafirmam o compromisso contínuo no enfrentamento à criminalidade.

A análise da subtração ilegal de veículos automotores na Paraíba demonstra uma redução consecutiva de 12% nos últimos dois anos, apesar do crescimento de 7% nos furtos de motocicletas em 2024. Já em relação aos crimes violentos patrimoniais, observa-se uma tendência de queda significativa ao longo dos últimos anos, o que representa um avanço positivo tanto para a sociedade quanto para os gestores da Segurança Pública. Para aprimorar ainda mais esse processo, torna-se essencial promover a participação ativa da comunidade na prevenção e no combate aos crimes violentos contra o patrimônio e à subtração ilegal de veículos automotores, incentivando a colaboração cidadã e o engajamento comunitário.

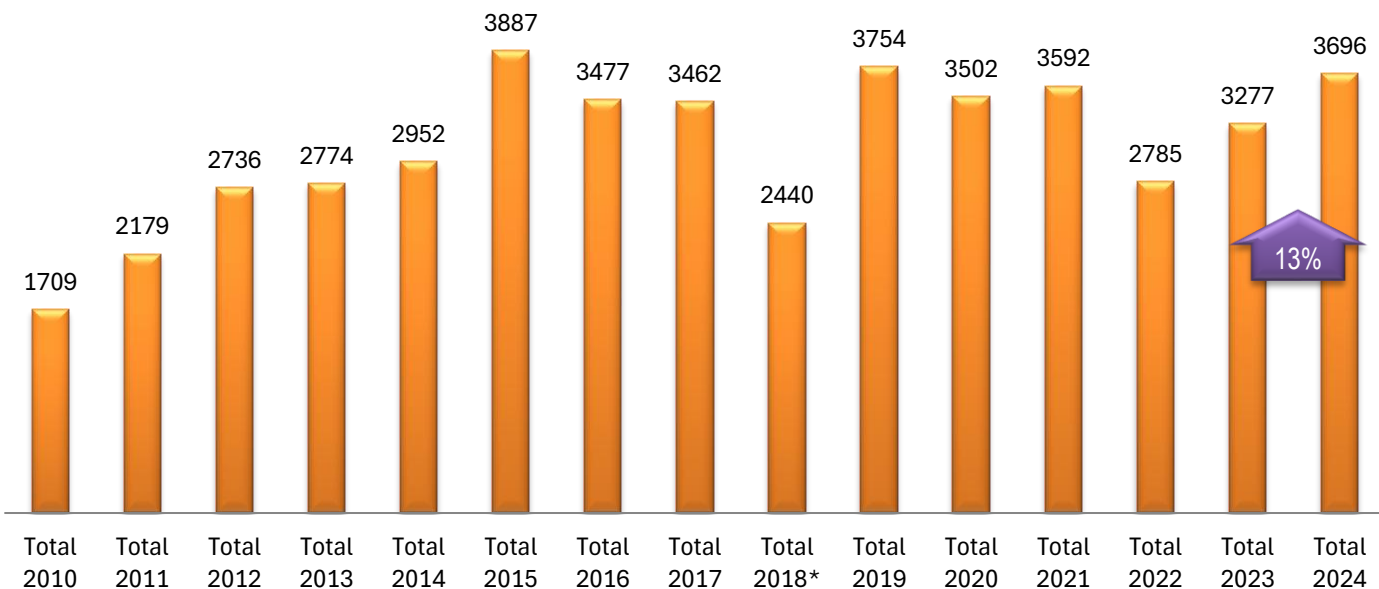
Mendonça, F. (2001). Clima e criminalidade: ensaio analítico da correlação entre a temperatura do ar e a incidência da criminalidade urbana. Curitiba: Editora UFPR.

Cohen, L. E., & Felson, M. (1979). Social Change and Crime Rate Trends: A Routine Activity Approach. *American Sociological Review*, 44(4), 588-608.





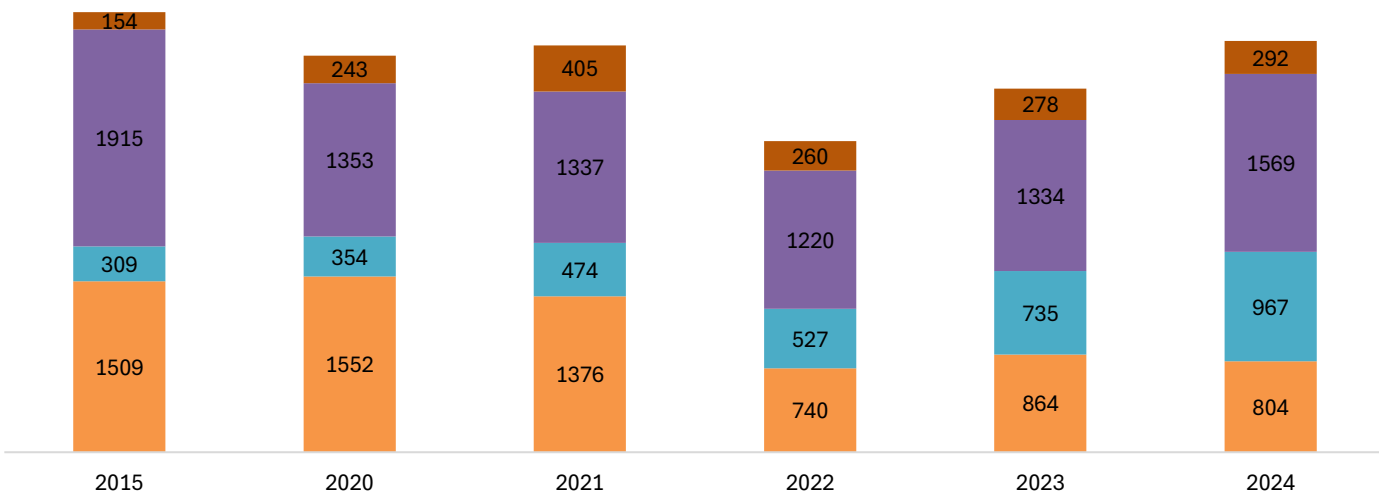
Série Histórica Anual de Apreensões de Armas de Fogo (AAF) na Paraíba



Total de 20.606 Armas de Fogo apreendidas desde 2019
 Total de 44.513 Armas de Fogo apreendidas desde 2011

Comparativo de Apreensões de Arma de Fogo na Paraíba nos anos de 2015 e de 2020 a 2024 por tipo de Arma

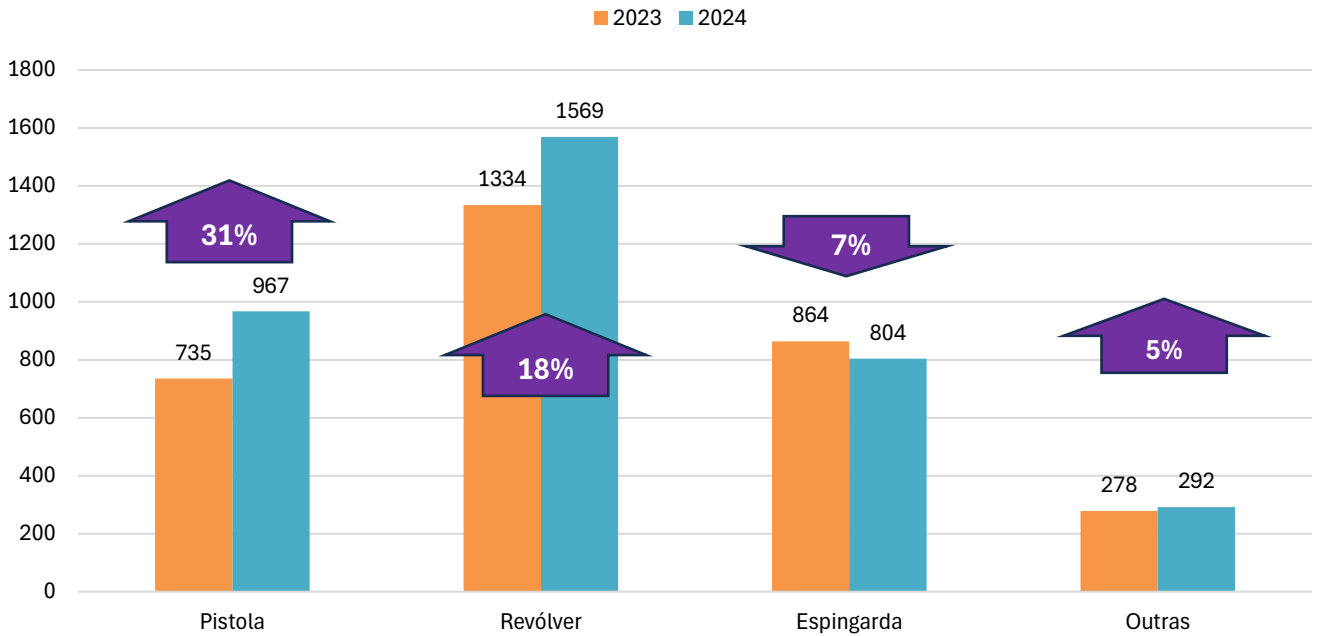
■ Espingarda ■ Pistola ■ Revólver ■ Outras



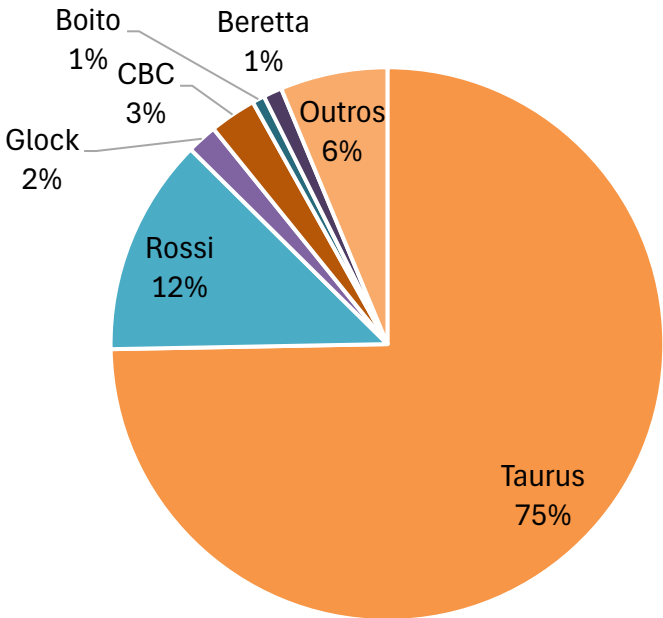
*Em 2018 há um subregistro na origem dos dados



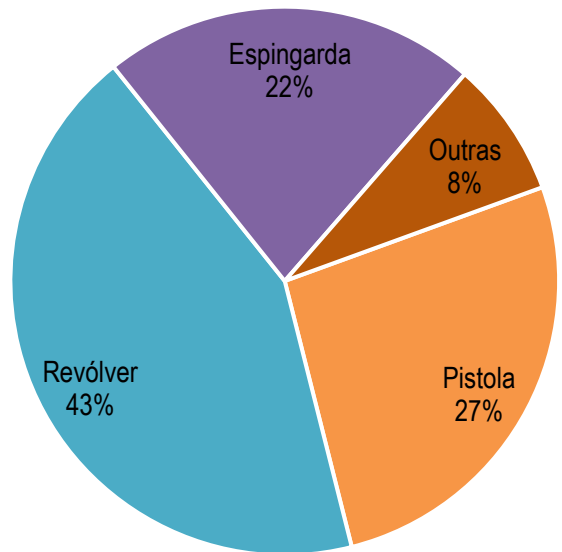
Comparativo de AAF por Tipo de Arma em 2023 e 2024



Fabricantes das armas de fogo apreendidas na Paraíba em 2024

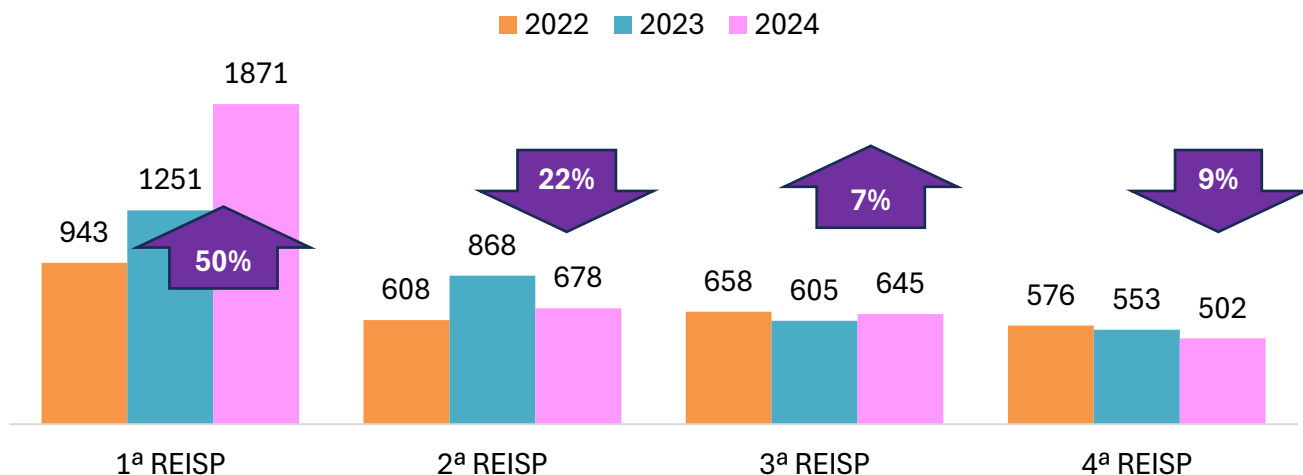


Tipos de arma de fogo apreendidas na Paraíba em 2024

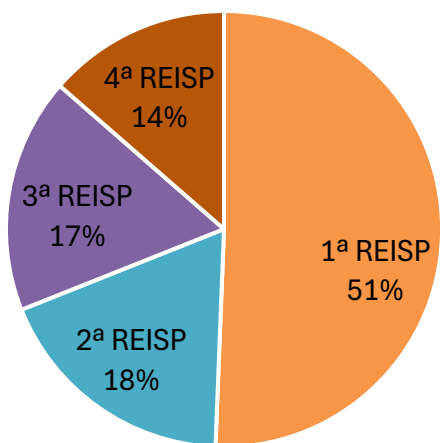




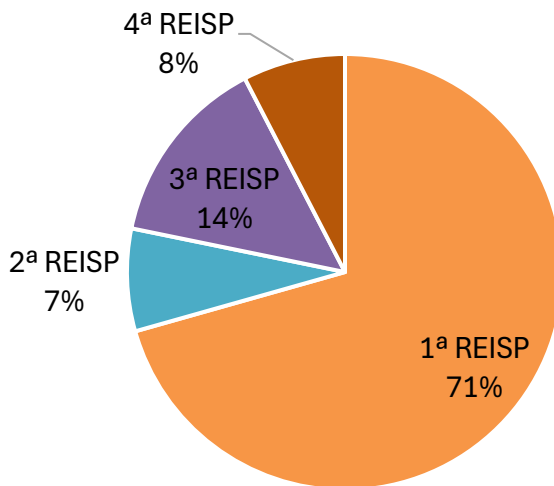
Comparativo anual de apreensões de armas de fogo por REISP



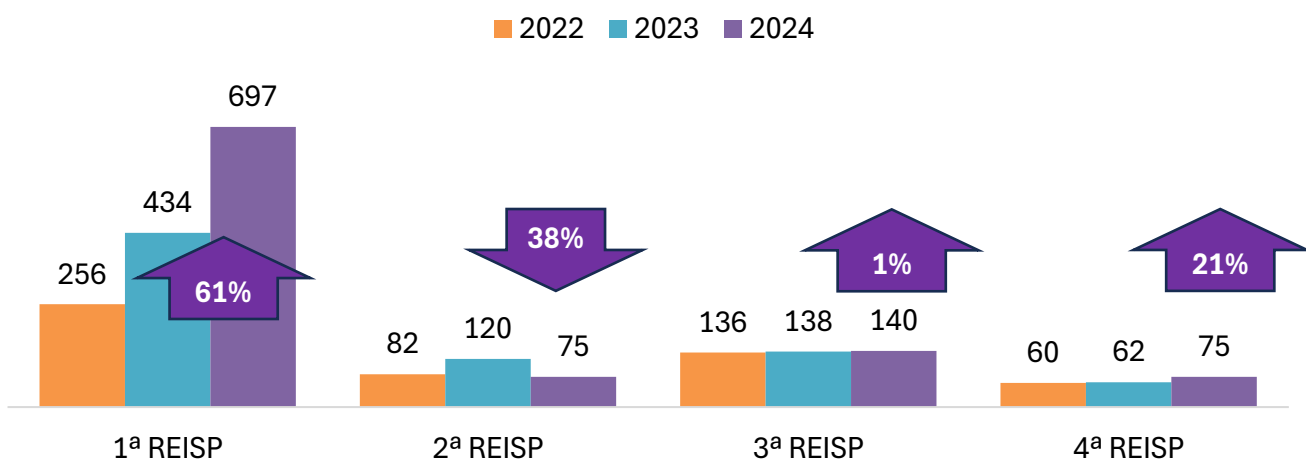
Comparativo anual de apreensões de armas de fogo por REISP



Comparativo anual de apreensões de armas automáticas e semi-automáticas por REISP

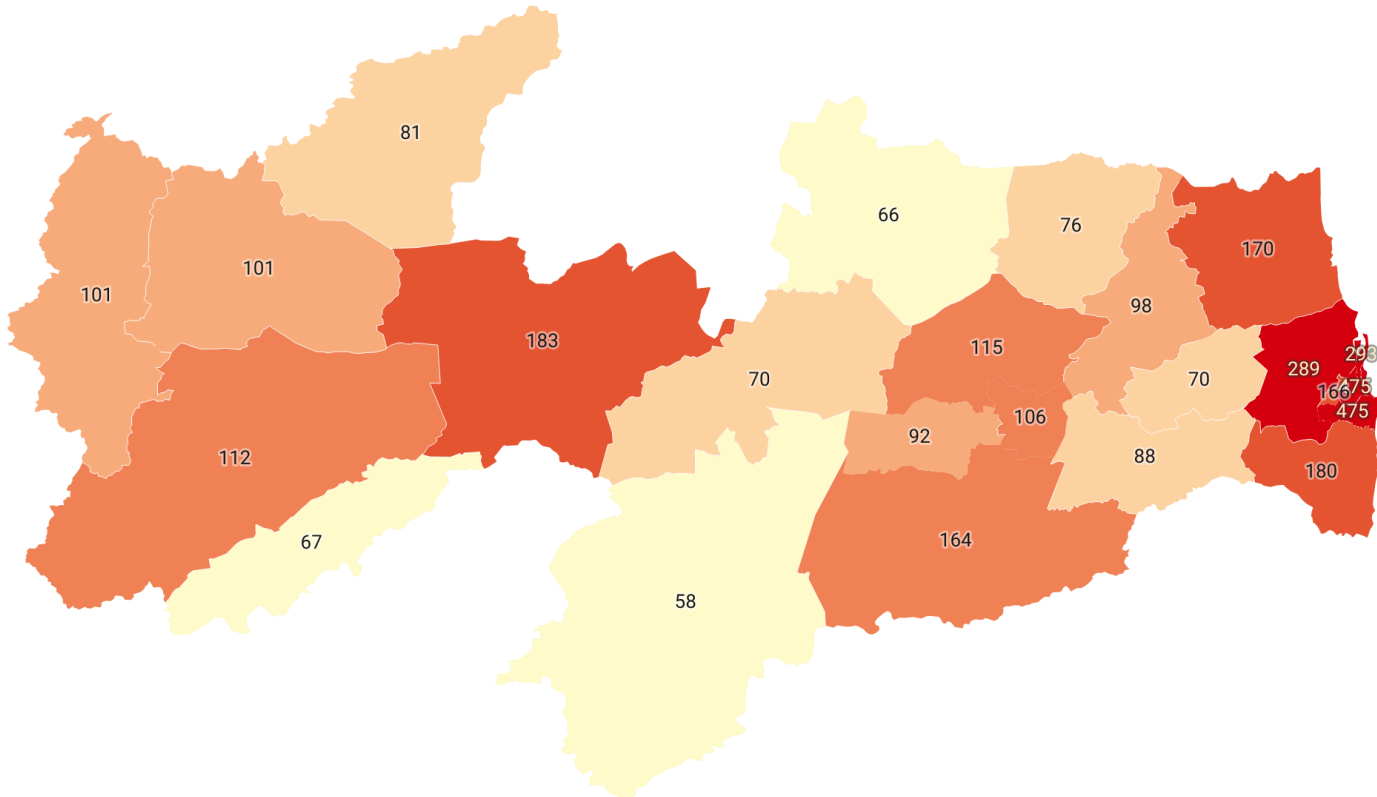


Comparativo anual de apreensões de armas automáticas e semi-automáticas por REISP



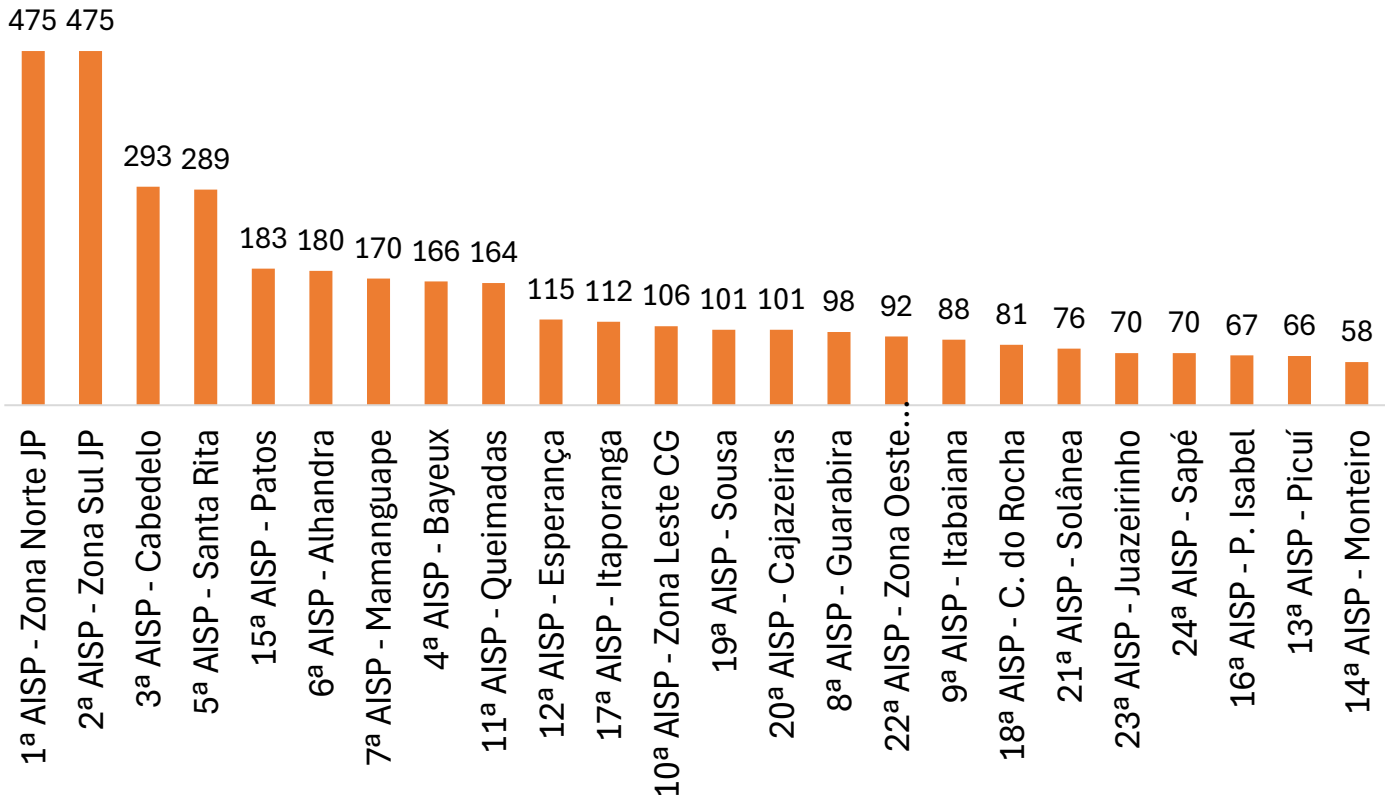


Mapa de AAF por AISP em 2024



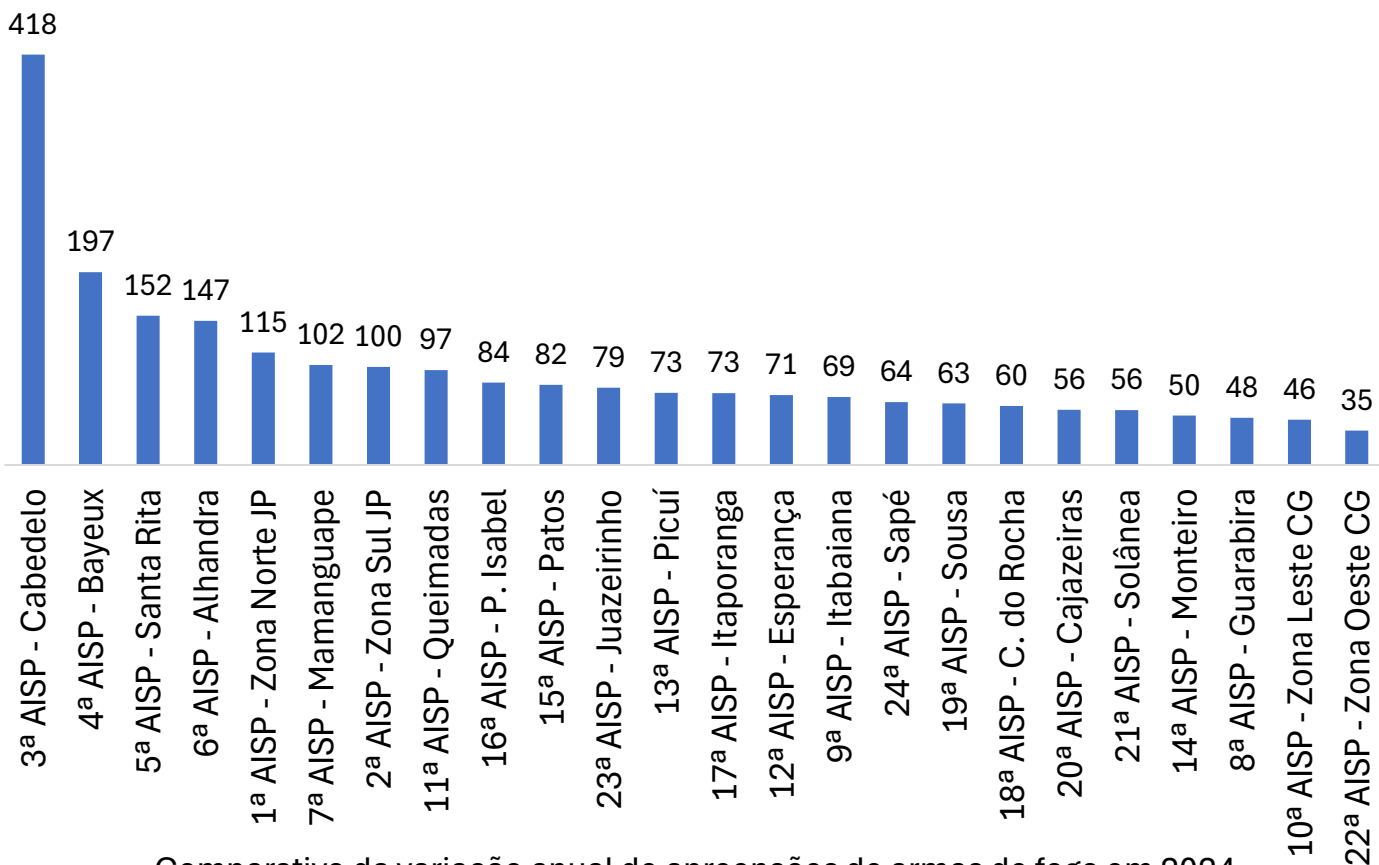
Map: NACE/AAE/SESDS-PB · Created with Datawrapper

Comparativo de apreensões de armas de fogo em 2024 por AISP

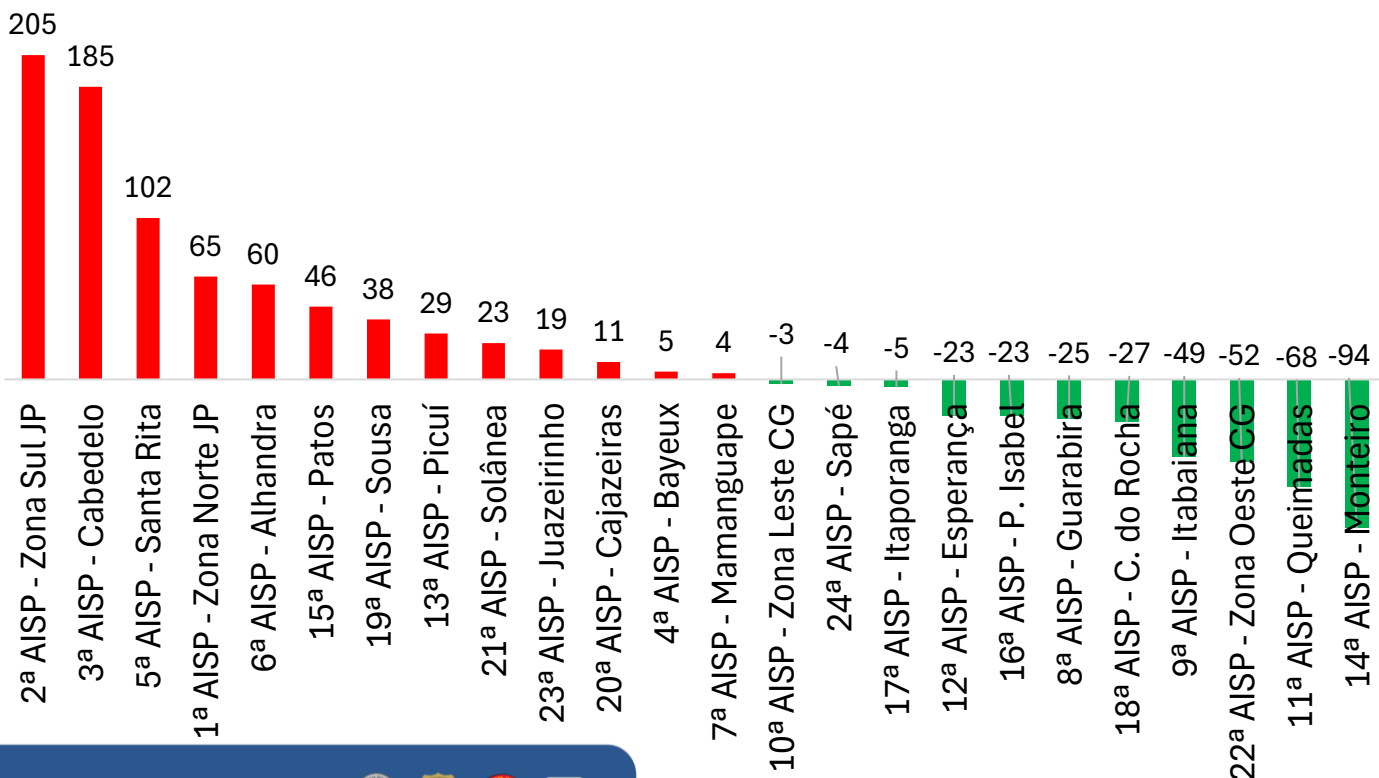




Comparativo de taxa apreensões de armas de fogo por 100 mil habitantes em 2024 por AISP

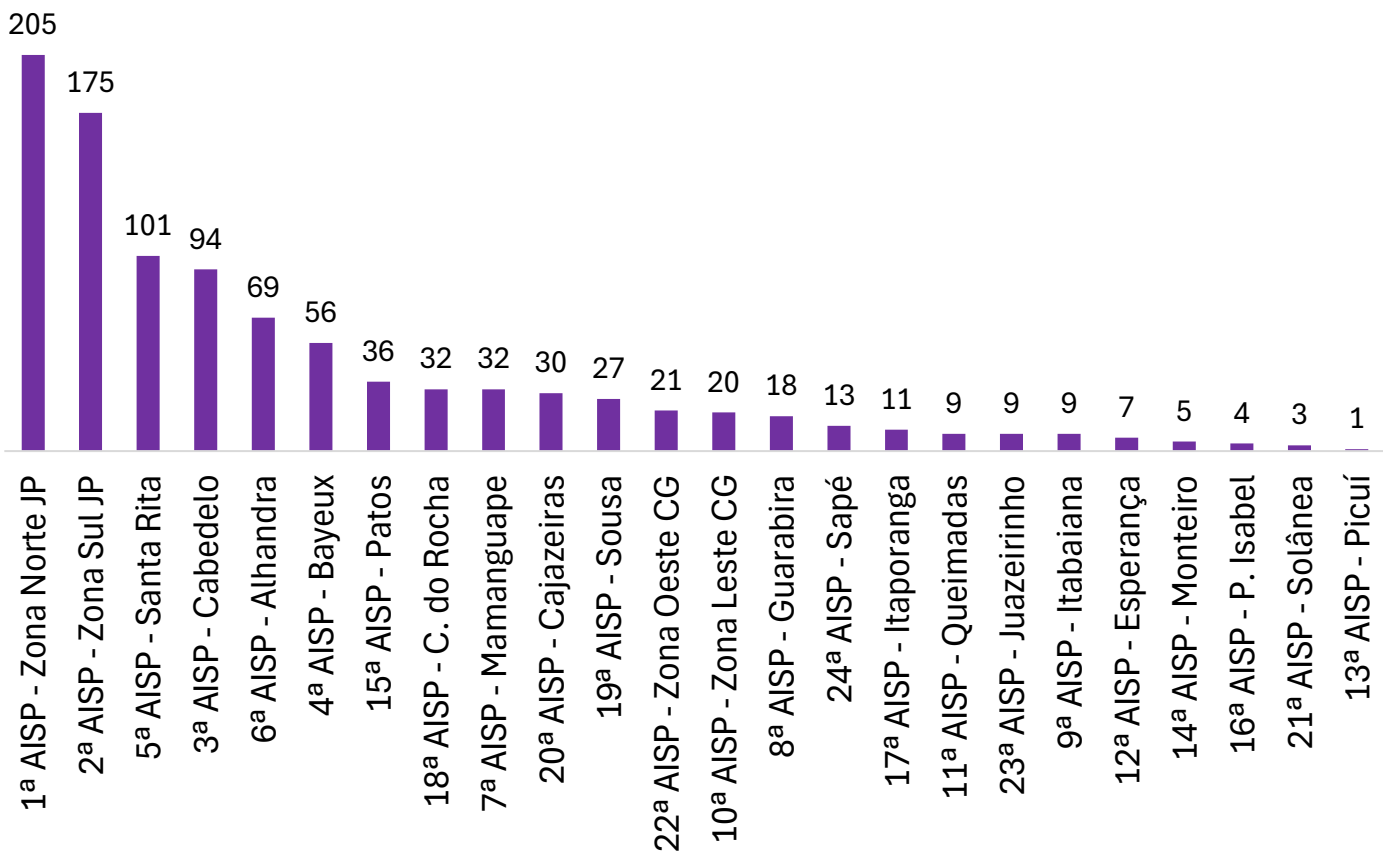


Comparativo da variação anual de apreensões de armas de fogo em 2024 por AISP

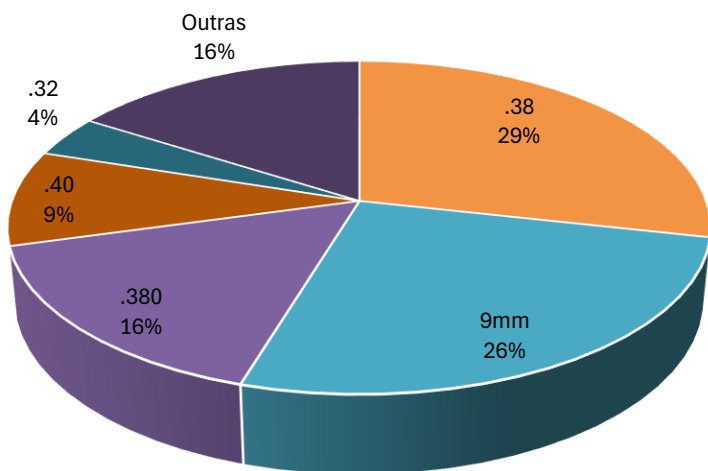




Comparativo de apreensões de armas de fogo do tipo **Pistola** em 2024 por AISP



Calibres das munições apreendidas na Paraíba em 2024



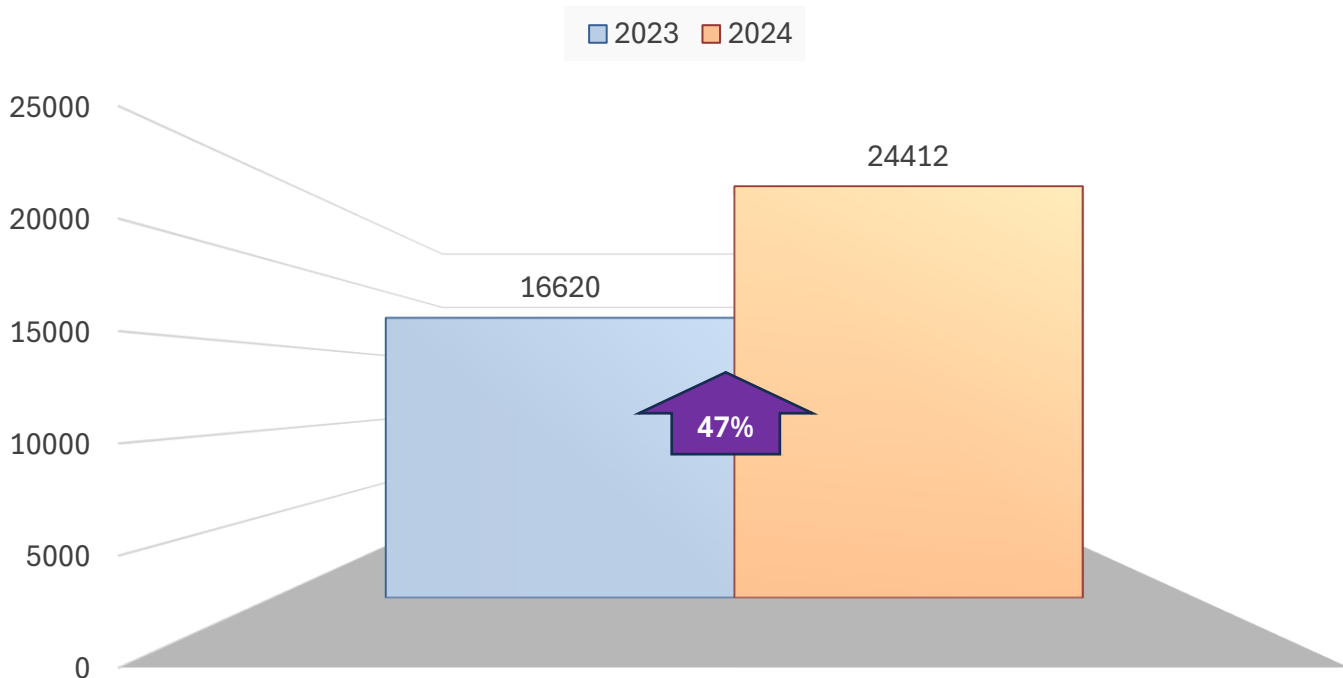
53% das munições apreendidas na Paraíba em 2024 são de calibres de pistola



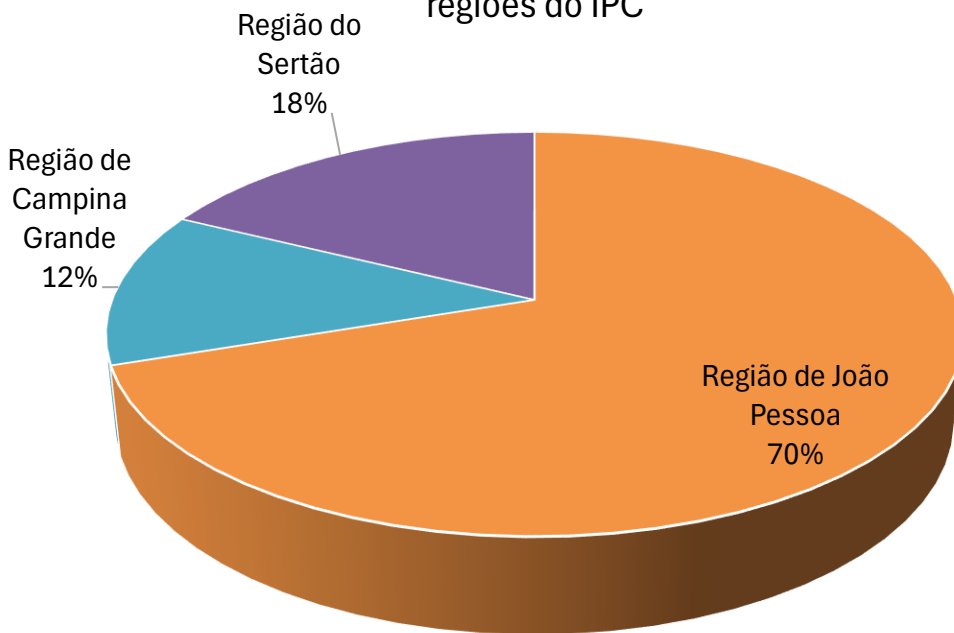
Pistola Taurus G2C 9mm, o modelo de arma de fogo mais apreendido em 2024. 97 unidades



Quantidade de munições apreendidas na grande João Pessoa em 2023 e 2024



Comparativo de munições apreendidas em 2024 por regiões do IPC



Total de 34.939 munições apreendidas na Paraíba em 2024.

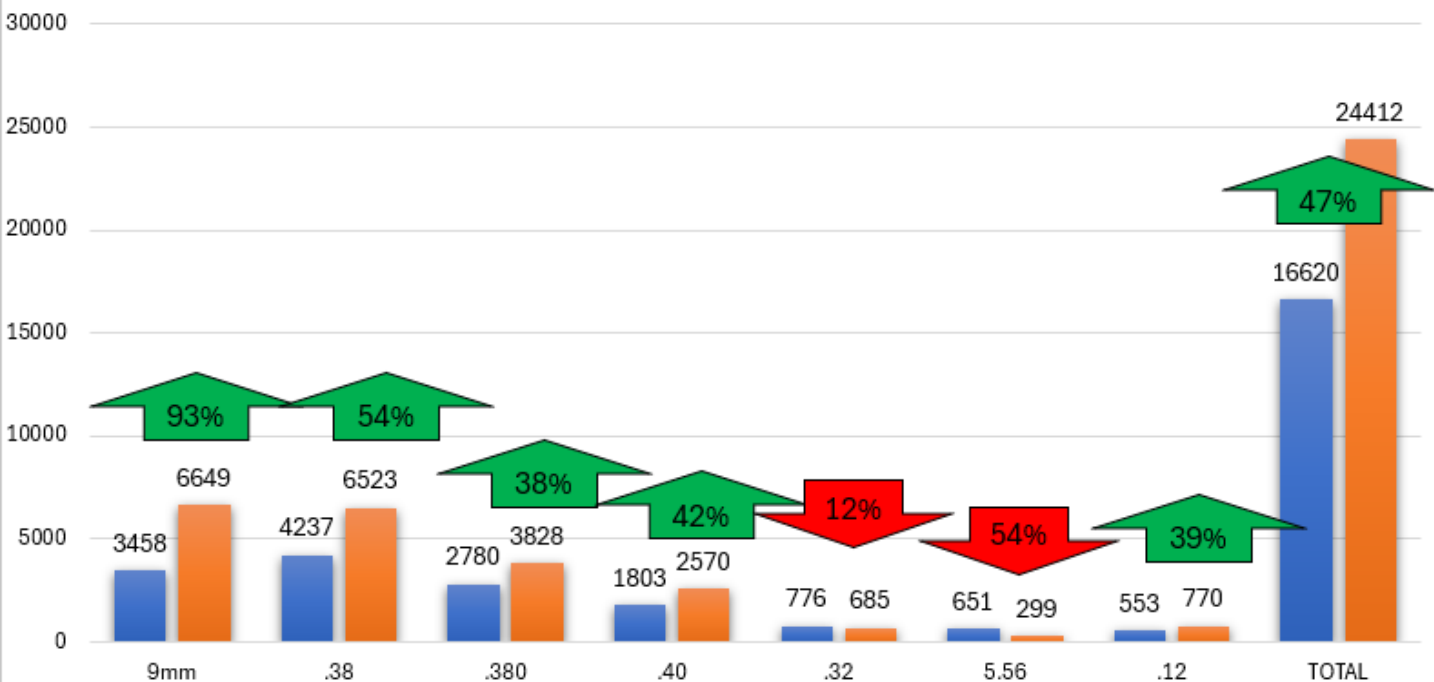


AAF

APRENSÕES DE ARMAS DE FOGO

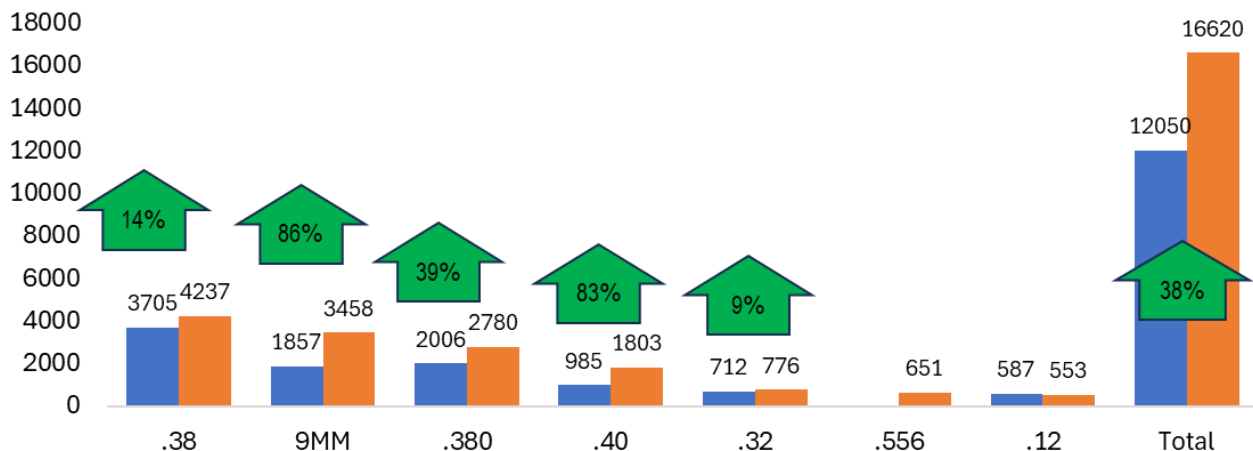
Comparativo de quantidade de munições por calibre apreendidas na região de João Pessoa em 2023 e 2024

■ 2023 ■ 2024



Comparativo de quantidade de munições por calibre apreendidas na região de João Pessoa em 2022 e 2023

■ 2022 ■ 2023

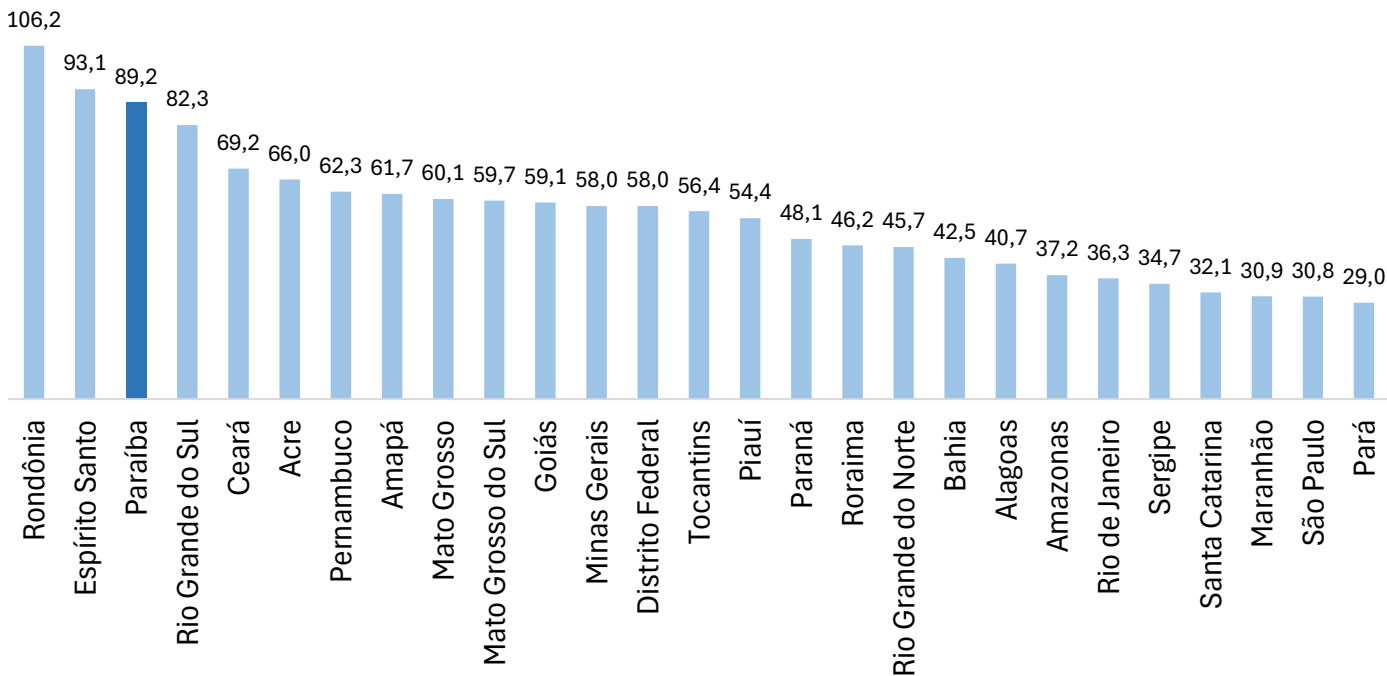




AAF

APRENSÕES DE ARMAS DE FOGO

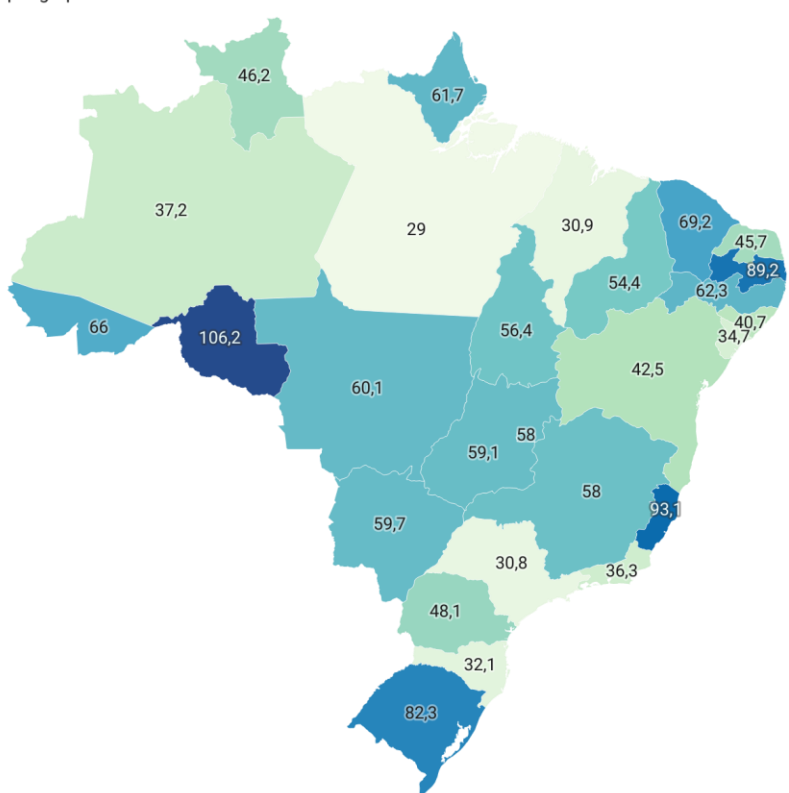
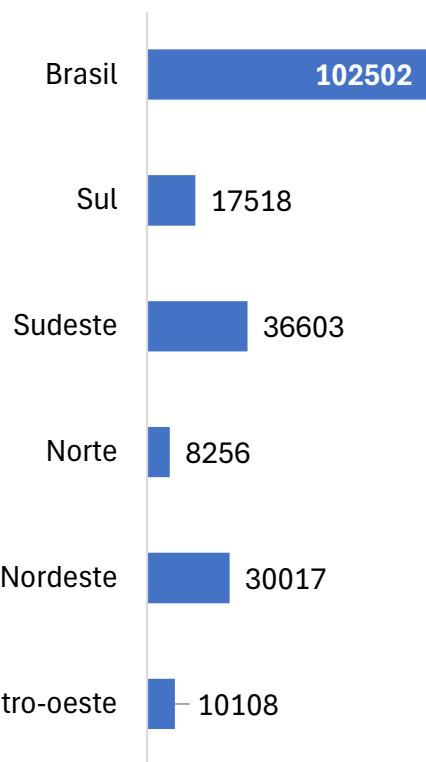
Comparativo de taxa de apreensões de armas de fogo por grupo de 100 mil habitantes nas Unidades Federativas do Brasil em 2024



Quantidade de apreensões de armas de fogo em 2024 no Brasil e regiões

Comparativo de taxas de apreensões de armas de fogo por Unidades Federativas no Brasil em 2024

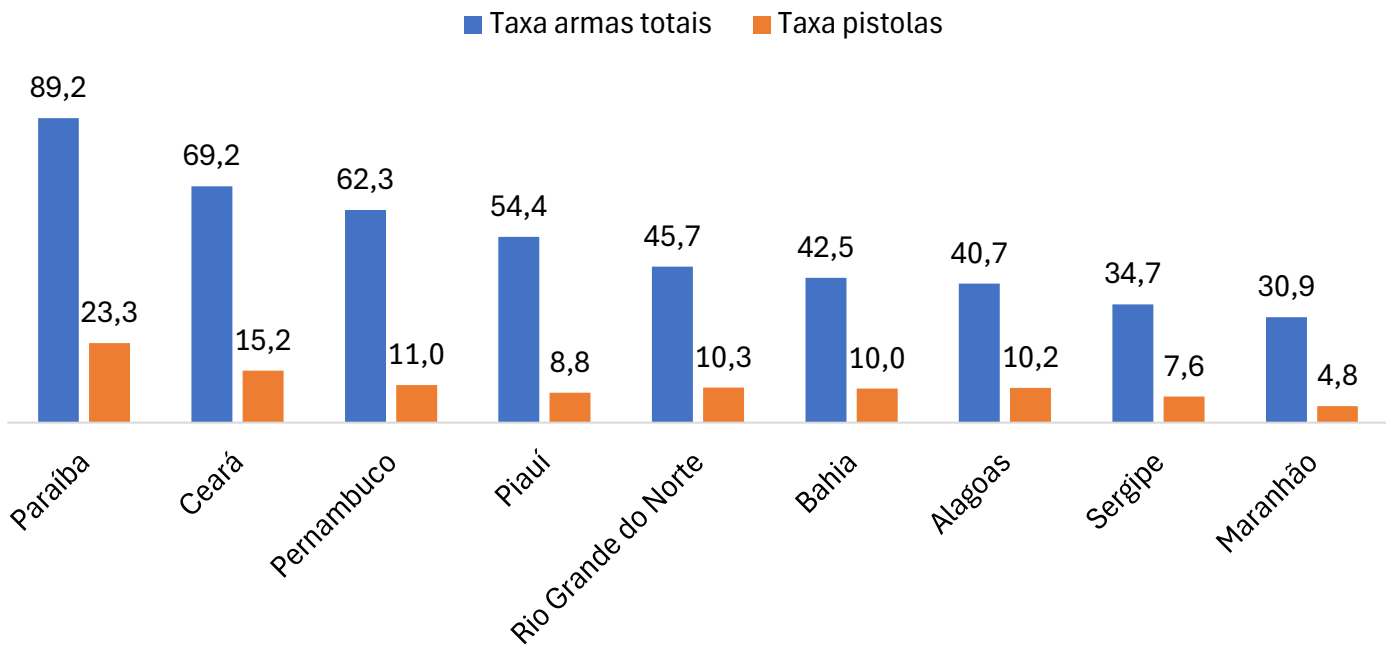
por grupo de 100 mil habitantes



Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

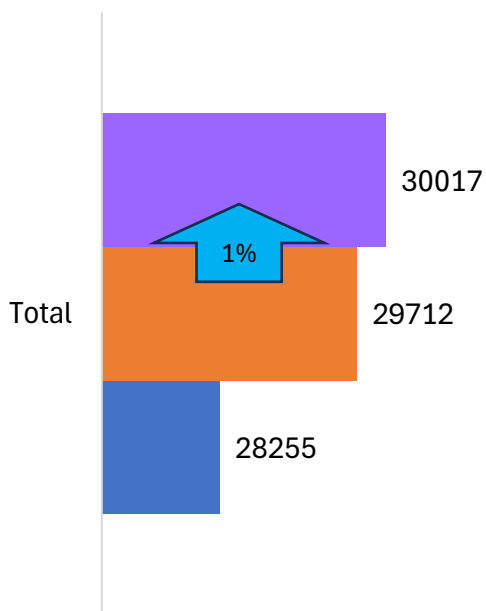


Comparativo de taxa de apreensões de armas de fogo por grupo de 100 mil habitantes nas Unidades Federativas do Nordeste em 2024



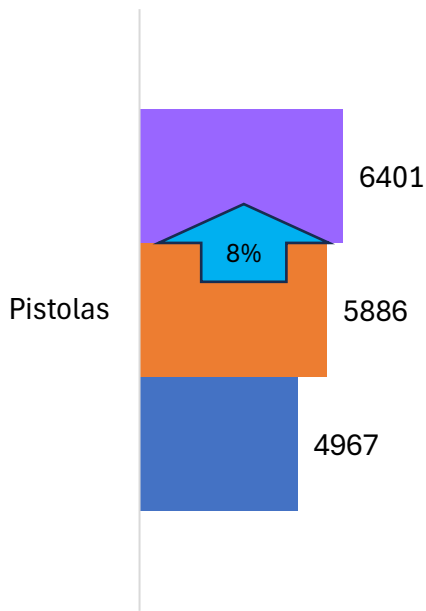
Comparativo anual de apreensões de armas de fogo (total) no Nordeste

■ 2024 ■ 2023 ■ 2022



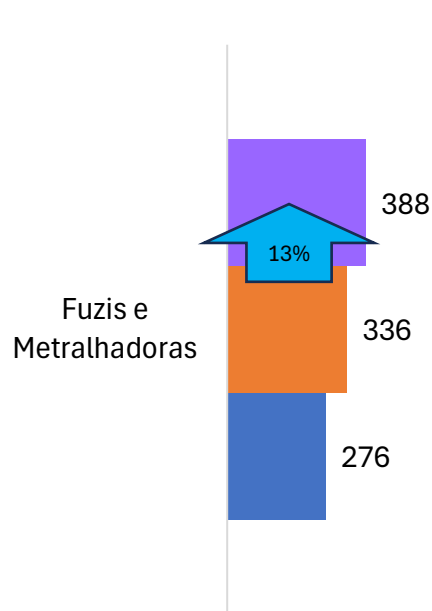
Comparativo anual de apreensões de armas de fogo: pistolas no Nordeste

■ 2024 ■ 2023 ■ 2022



Comparativo anual de apreensões de armas de fogo: fuzis e metralhadoras no Nordeste

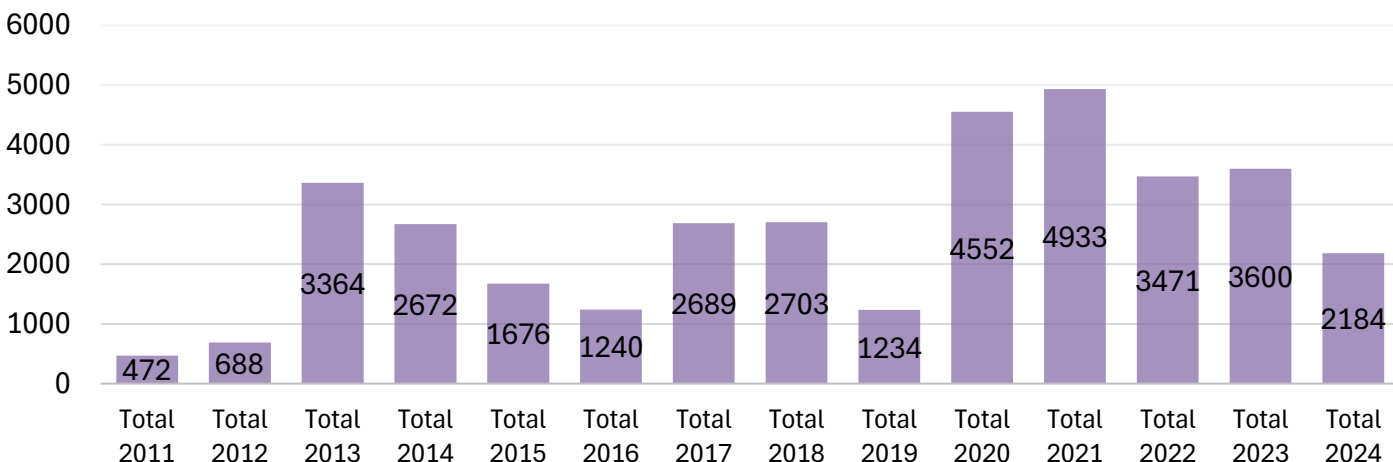
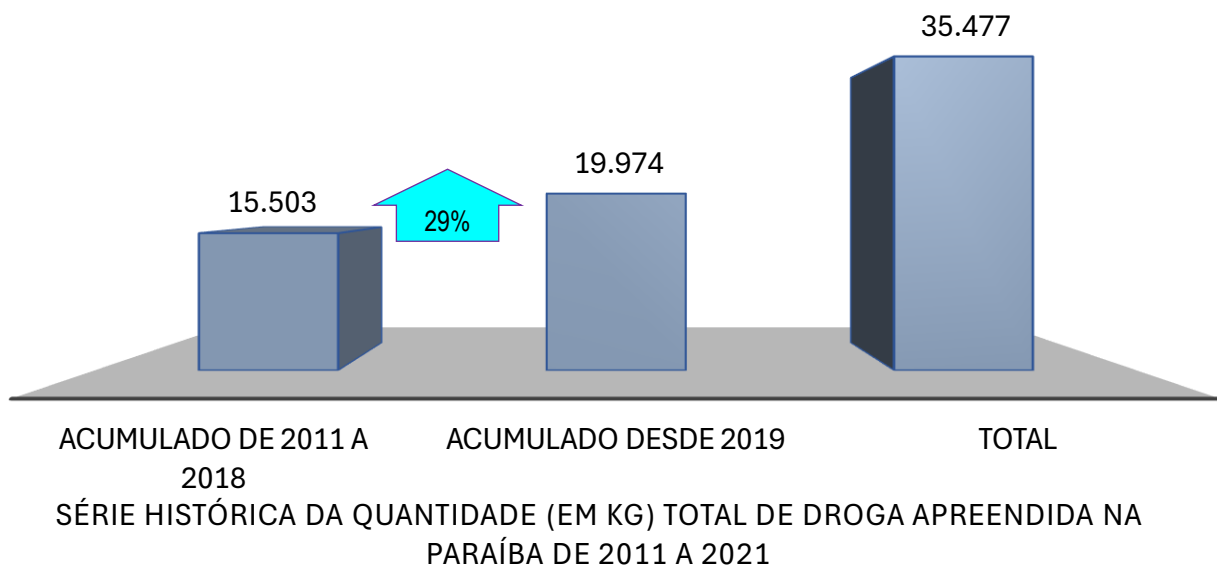
■ 2024 ■ 2023 ■ 2022



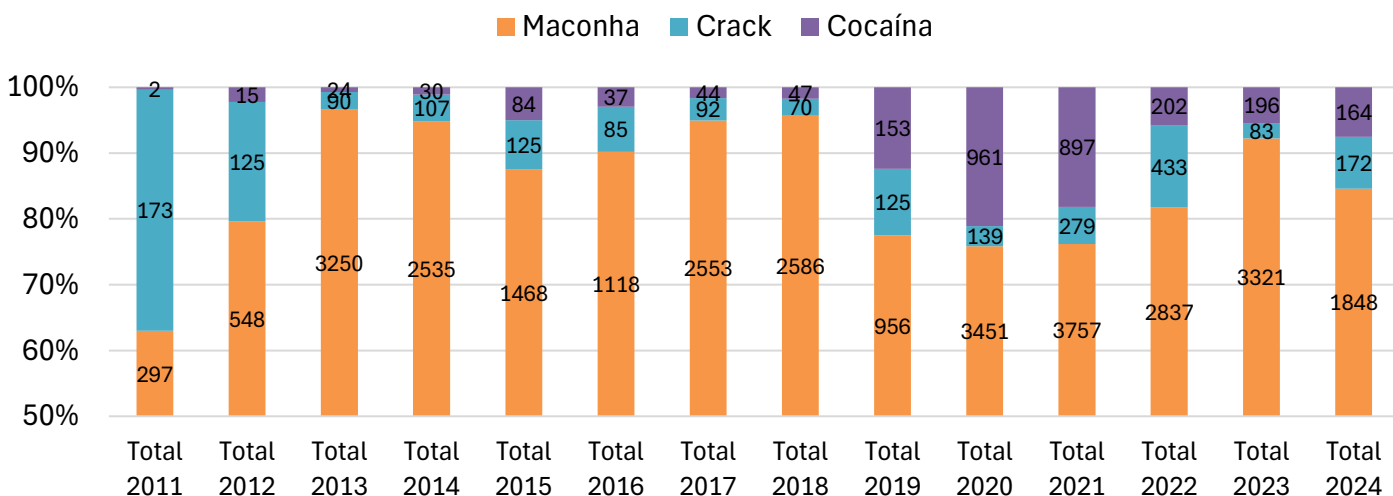


AE – APRENSÕES DE ENTORPECENTES

Comparativo de Quantidade (em kg) de Entorpecentes apreendidos na Paraíba



Aprensões de Entorpecentes em kg na Paraíba por tipo







Análise: O incessante enfrentamento às armas de fogo

Ten Cel Vinicius César

Assessor de Ações Estratégicas da Polícia Militar

Cap Jivago Godoi

Assessor de Geoprocessamento e Mapeamento Criminal

O programa Paraíba Unida pela Paz tem assumido, desde sua origem, a premissa de que a retirada de armas de fogo ilegais de circulação impacta diretamente na redução de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), uma vez que a maioria deles é cometida com esse instrumento. Na 1ª REISP, por exemplo, do total de 549 homicídios, 88% foram cometidos com o uso de arma de fogo. Em contrapartida, na 2ª REISP, região do Estado com a menor taxa de CVLI por habitante, apenas 64% dos homicídios foram cometidos pelo mesmo meio.

Registrou-se, em 2024, pela segunda vez consecutiva, um aumento anual das apreensões de armas de fogo, com 3.696 unidades retiradas de circulação — a maior quantidade desde 2019 — totalizando 20,6 mil desde então.

Além desse crescimento, chama a atenção uma significativa mudança no perfil do material bélico em posse de criminosos na Paraíba, mudança que vem ocorrendo com mais ênfase desde 2020. Os revólveres ainda predominam, representando 43% do total, e tiveram um crescimento de 18% no último ano. Contudo, o maior crescimento percentual foi o da apreensão de pistolas, que aumentou em 31%. Desde 2020, a quantidade de pistolas encontradas com criminosos quase triplicou, passando de 354 unidades naquele ano para 967 no ano passado.

O fabricante mais frequente entre as armas apreendidas na Paraíba é a empresa Forjas Taurus (75%), o que indica que o desvio para o comércio ilegal se origina da própria indústria nacional.

O perfil bélico das apreensões em determinadas regiões geográficas ou entre determinados grupos criminosos é considerado um importante indicador para avaliar o poder de fogo das facções criminosas e o grau de recrudescimento da violência. Nas áreas onde há mais apreensões de armas de fogo, existe um maior potencial de disputa pelo domínio territorial entre organizações criminosas e, conseqüentemente, mais homicídios.

Por tal razão, a 1ª REISP, com sede em João Pessoa, concentrou 55% dos CVLI no Estado no ano passado e também foi responsável por 51% das apreensões de armas de fogo. As áreas de João Pessoa, Cabedelo e Santa Rita, que apresentam altas taxas de CVLI, também registraram as maiores quantidades e os maiores crescimentos de apreensões.

Em paralelo, tem-se observado que organizações criminosas originárias do Sudeste do Brasil e com forte atuação em João Pessoa têm preferido e utilizado com muito mais frequência armas semiautomáticas (pistolas) e automáticas (fuzis e metralhadoras), devido à sua maior capacidade de efetuar mais disparos em menos tempo.





Em 2024, 71% dessas armas foram apreendidas na 1ª REISP, e, mais uma vez, as áreas de João Pessoa, Cabedelo e Santa Rita foram os locais onde mais se capturaram pistolas, sendo o modelo Taurus G2C o mais recorrente, assim como ocorreu em 2023.

Neste cenário, a alta disponibilidade de munição também preocupa. A quantidade de munições apreendidas na região de João Pessoa dobrou entre 2022 e 2024, passando de 12 mil para 24 mil unidades. No Estado, quase 35 mil munições foram apreendidas no ano passado. A maioria dessas munições pertence a calibres utilizados em pistolas, com predominância do calibre 9mm, que registrou um aumento de 93% apenas em 2024. Esse calibre nem mesmo estava disponível para as polícias estaduais até sua liberação em 2019.

Dados de apreensões de armas de fogo do Sistema Nacional de Estatística de Segurança Pública (SINESP), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, demonstram que esse fenômeno tem ocorrido em todo o Nordeste, com um crescimento mais acentuado das apreensões de armas automáticas e semiautomáticas em comparação com as armas de repetição (revólveres e espingardas). A Paraíba é o estado que, proporcionalmente, mais tem retirado armas de fogo ilegais de circulação na região e ainda ocupa o terceiro lugar do Brasil nesse ranking.

Isso se explica pela incisiva política pública contra o armamento ilegal desenvolvida no Estado desde 2012, quando a Lei Estadual nº 9.708, de 25 de maio de 2012, instituiu o sistema de bonificação pecuniária por apreensão de armas de fogo.

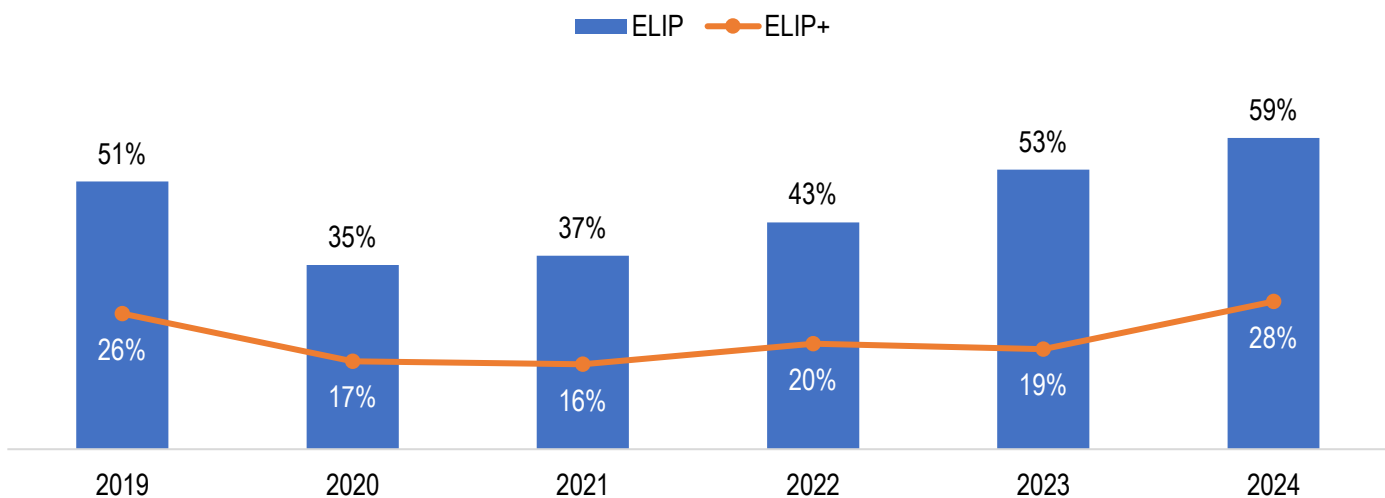
Como reconhecimento dessa estratégia da Paraíba, o Instituto Sou da Paz, nacionalmente respeitado pelo enfrentamento do tema e pelo fomento de políticas públicas de desarmamento, estabeleceu um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social para desenvolver novas estratégias com tal objetivo, estratégias essas que já apresentaram resultados positivos.

Em 2024, foi criada a Delegacia Especializada de Combate à Circulação e Comercialização Ilegal de Armas de Fogo, Munições e Explosivos (DESARME), uma das pioneiras no país na investigação do tráfico de armas de fogo. Além disso, foi editado o Decreto nº 45.692/2024, que atualizou a política de bonificação, priorizando e aumentando o estímulo para apreensão de pistolas e fuzis.

Diante do aumento das apreensões de armas de fogo e da mudança no perfil bélico dos criminosos na Paraíba, torna-se evidente a necessidade de manter e aprimorar as estratégias de combate à circulação ilegal de armamentos. A criação da DESARME e a atualização da política de bonificação demonstram o compromisso do Estado com essa agenda, mas o cenário exige vigilância constante e ações coordenadas com órgãos federais e a sociedade civil. A redução da violência letal passa, necessariamente, pelo controle do acesso a armas de fogo, e os avanços conquistados até aqui indicam que o caminho adotado tem gerado resultados concretos. O desafio agora é consolidar essas políticas e garantir que a repressão ao tráfico de armas continue sendo uma prioridade no enfrentamento ao crime organizado.



Comparativo Histórico Anual do percentual de elucidações de Inquéritos de CVLI na Paraíba



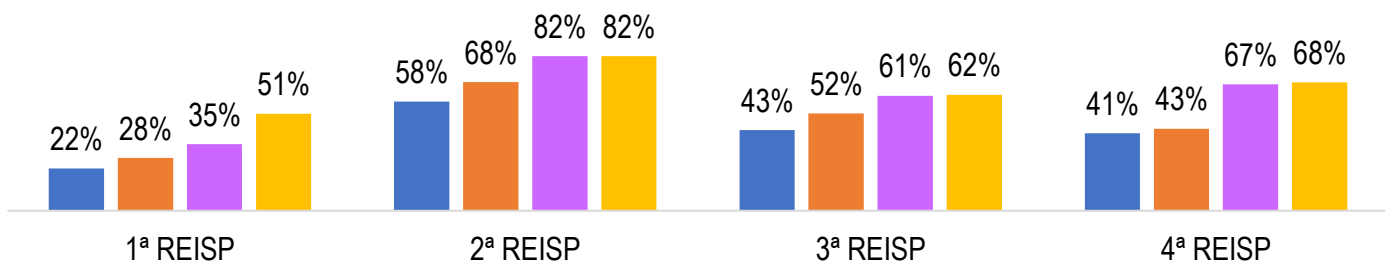
Tipo de Prisões de Acusados de CVLI na Paraíba de Jan a Dez 2024

■ Prisão em Flagrante ■ Cumprimento de Mandado de Prisão



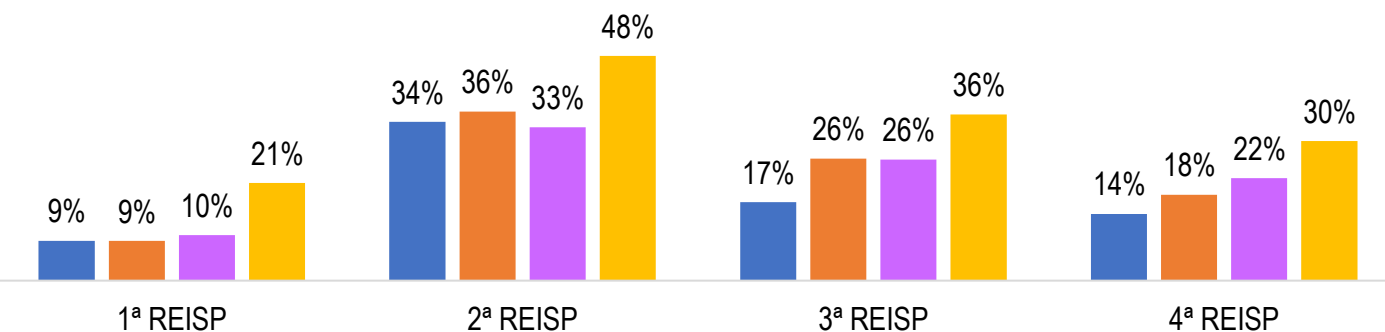
Comparativo Anual do ELIP por REISP

■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 ■ 2024



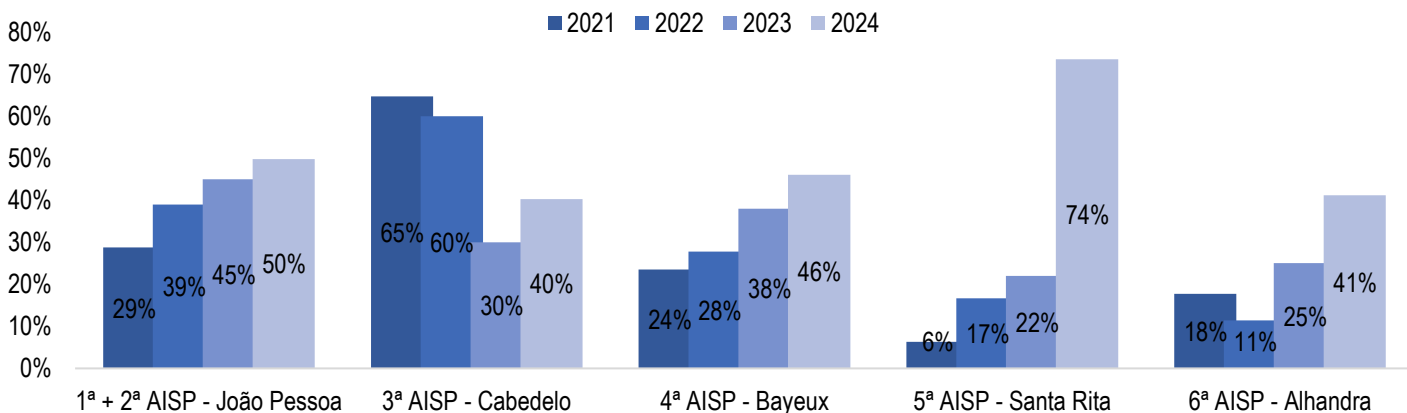
Comparativo Anual do ELIP+ por REISP

■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 ■ 2024

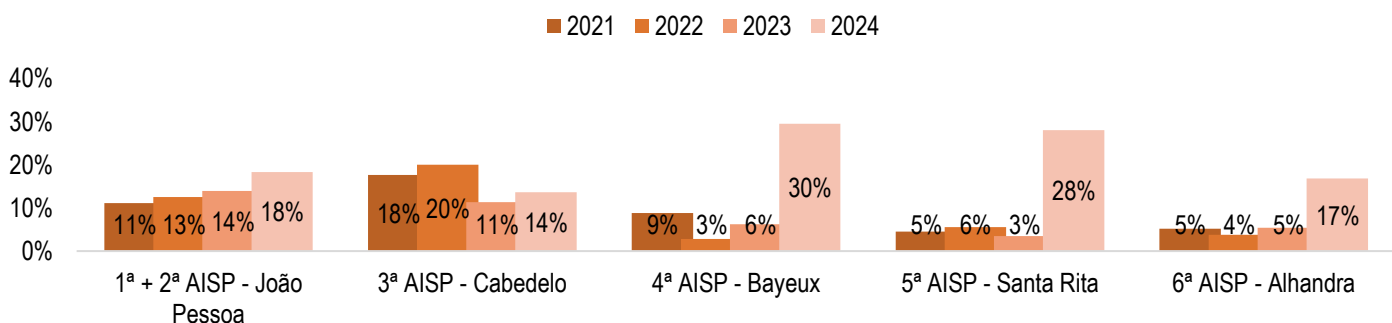




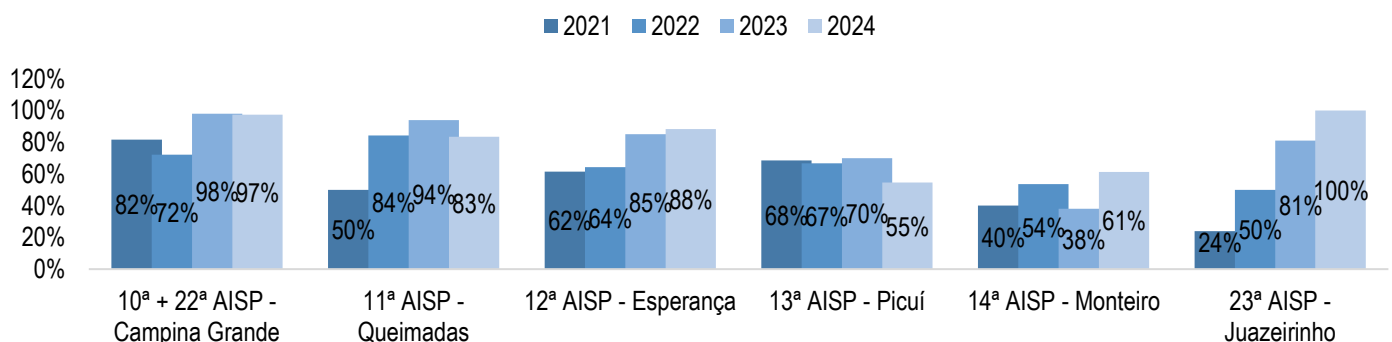
Comparativo Anual de Elucidações (ELIP) nas áreas da 1ª REISP



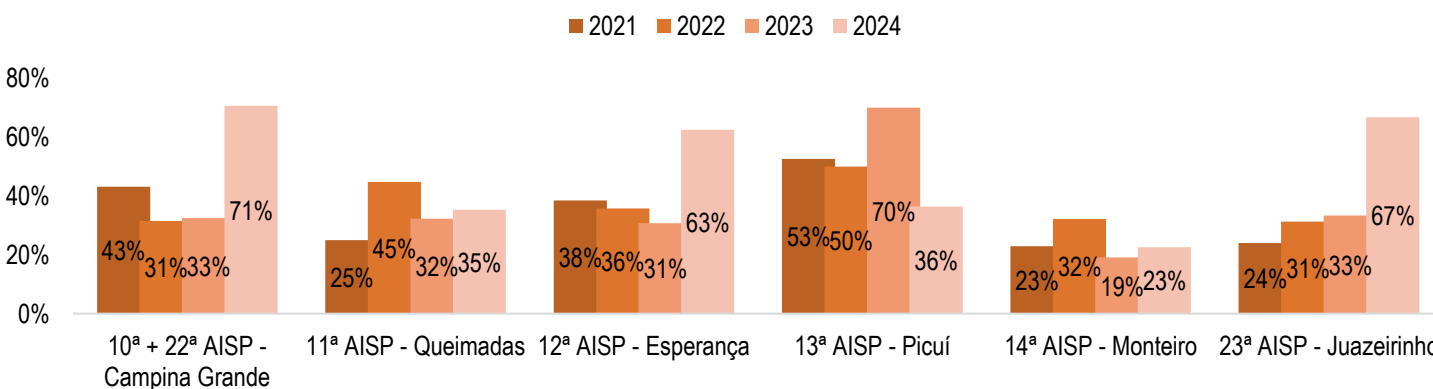
Comparativo Anual de Elucidações com Prisão (ELIP+) nas áreas da 1ª REISP



Comparativo Anual de Elucidações (ELIP) nas áreas da 2ª REISP



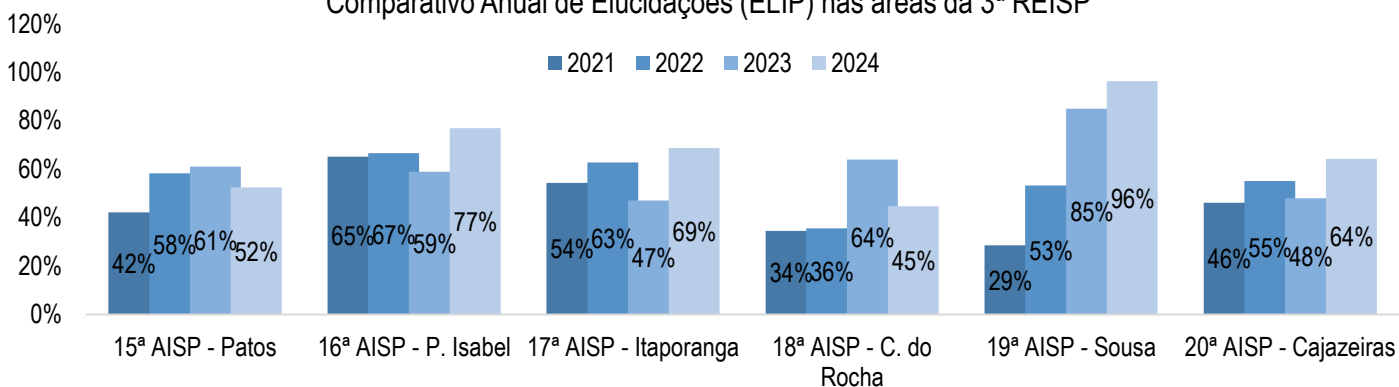
Comparativo Anual de Elucidações com Prisão (ELIP+) nas áreas da 2ª REISP



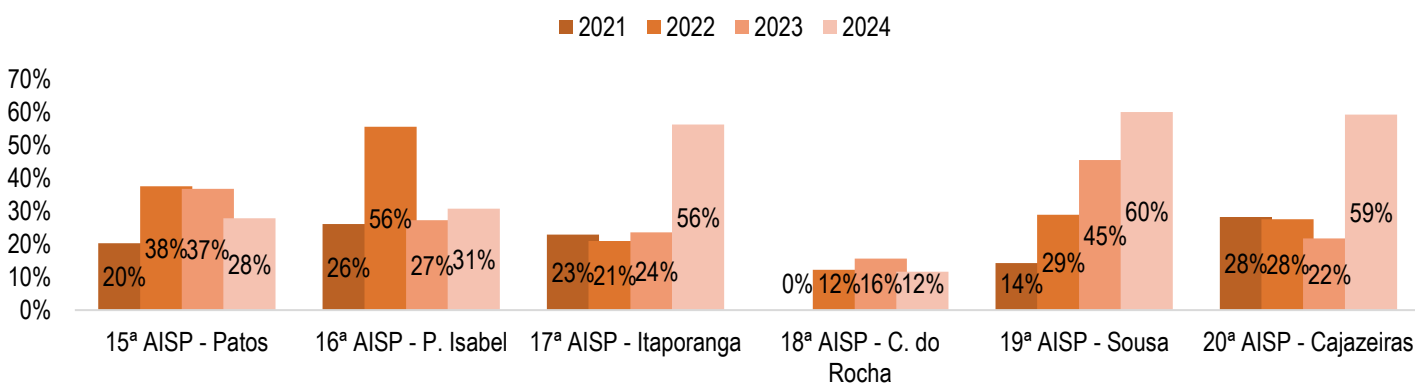


ELIP – ELUCIDAÇÃO DE INQUÉRITOS POLICIAIS DE CVLI

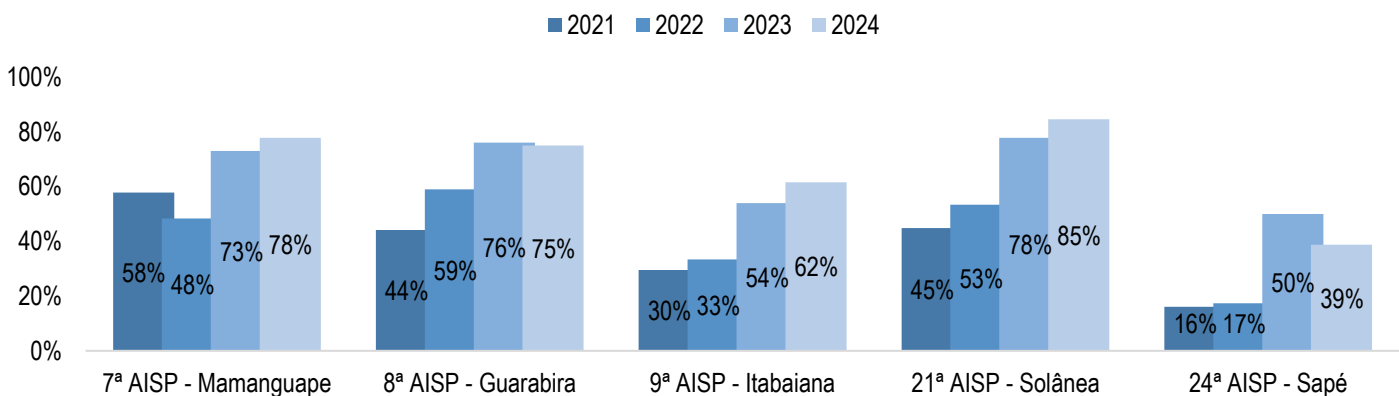
Comparativo Anual de Elucidações (ELIP) nas áreas da 3ª REISP



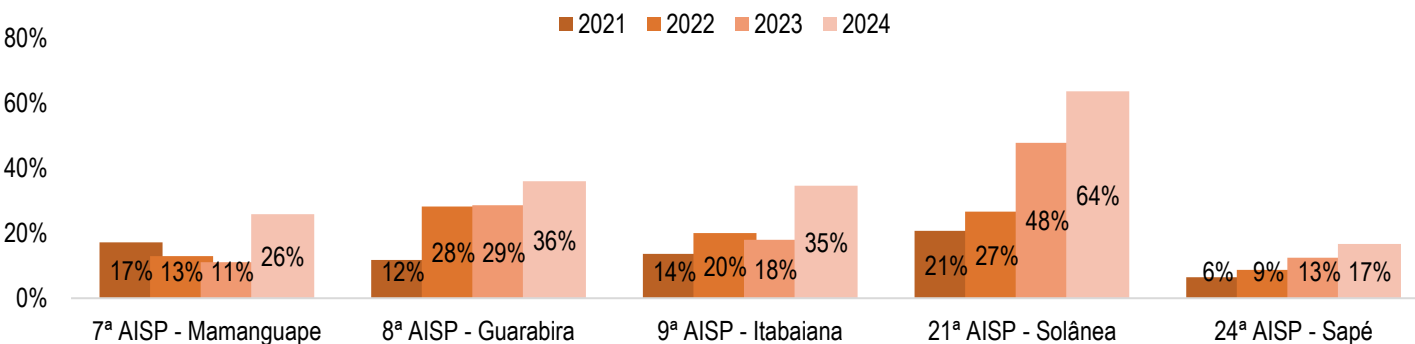
Comparativo Anual de Elucidações com Prisão (ELIP+) nas áreas da 3ª REISP



Comparativo Anual de Elucidações (ELIP) nas áreas da 4ª REISP



Comparativo Anual de Elucidações com Prisão (ELIP+) nas áreas da 4ª REISP







Análise: Elucidações de CVLI

Delegado Fernando Klayton

Assessor de Ações Estratégicas da Polícia Civil

Desde 2011, a Paraíba desenvolve o Programa Paraíba Unida pela Paz, por meio do qual faz criteriosa aferição das ocorrências de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) em seus territórios integrados, assim divididos por meio de Áreas Integradas de Segurança Pública e Defesa Social (AISPs), que, por sua vez, pertencem a Regiões Integradas de Segurança Pública e Defesa Social (REISPs) com prêmios pecuniários pagos semestralmente aos servidores cujas áreas de atuação atinjam as metas, conforme Lei Estadual Nº 10.327/2014, à medida que apresentarem redução anual de CVLIs nestas suas circunscrições.

O levantamento dos dados em tela, se por um lado possibilita, em caso de redução do número de CVLIs, o reconhecimento dos profissionais de Segurança Pública encarregados do mister naquela área específica, por outro lado oportuniza, em caso de aumento do número das ocorrências objeto da análise, o diagnóstico das prováveis causas de elevação do índice, por meio da aferição da motivação dos crimes letais registrados, da ocasião e horários em que costumam ser praticados, das armas em uso recorrente como instrumentos da ação criminosa e da localização precisa em que se concentram os casos dentro da área analisada.

Desse modo, possibilita-se fornecer aos gestores de Segurança Pública elementos com fulcro nos quais possam ser planejadas ações preventivas em integração com os Órgãos Operativos de Segurança e Defesa Social com foco no recorte fornecido pela análise, viabilizando resultados potencialmente mais eficazes no combate à criminalidade.

Desde 2013, para além disso, a Paraíba avançou no desiderato dessa aferição do número de CVLIs para garantir, do mesmo modo, a mensuração das taxas de elucidação de Inquéritos Policiais de CVLI, ocorrendo mensalmente, com lapso temporal de 03 (três) meses após os crimes ocorridos no mês avaliado.

Com efeito, a partir de 2017, mensura-se não apenas a taxa de elucidação dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) de forma quantitativa, mas também qualitativa, robustecendo a análise com dados acerca da materialidade e autoria e ainda da motivação do crime, relação da vítima com o autor e eventual prisão deste.

Nesse contexto, a metodologia de monitoramento foi sendo aprimorada continuamente. Em 2021, por exemplo, a Delegacia-Geral de Polícia Civil publicou a Portaria nº 580/2021, que veio a formalizar tal metodologia de coleta de dados, bem como o cálculo do indicador, regulamentando os critérios para consideração de elucidação de inquéritos policiais que tenham por objeto CVLIs.



Análise: Elucidações de CVLI

Delegado Fernando Klayton
Assessor de Ações Estratégicas da Polícia Civil

Foi estabelecido pela Portaria nº 26/2019/SESDS, dentre os indicadores de Produtividade de Segurança e Defesa Social, o ELIP (ELucidação de Inquéritos Policiais), para aferição de inquéritos policiais que resultaram em elucidação da autoria do crime, e como seu subitem o ELIP+ para aqueles nos quais, além da identificação do autor, resultou em sua prisão.

De posse desses dados, tornou-se viável a comparação anual dos indicadores ELIP e ELIP+ entre as Regiões Integradas de Segurança Pública (REISPs), além do comparativo histórico anual do percentual de elucidação no Estado da Paraíba.

Todo o implemento de tal política pública ao longo desses anos levou a consecução de melhoras significativas no índice de elucidação de homicídios verificado no Estado da Paraíba, reconhecido e referenciado em estudo do Instituto Sou da Paz como destaque positivo nesse quesito dentre as demais unidades da Federação.

A análise quantitativa, mas também qualitativa, destaca a percuciência da coleta de dados realizada pela Unidade de Estatística Criminal e Análise de Dados (UECAD) da Polícia Civil do Estado da Paraíba: desde as características da vítima (raça, sexo, se é profissional da segurança pública), do crime (instrumento utilizado, tipo de local, horário), bem como dados da investigação (motivação do crime, identificação da autoria), mas o processamento de tais dados, contudo, não se encerra ao término das atribuições da Polícia Judiciária. Com efeito, são coletados dados do próprio processo judicial decorrente da eventual denúncia baseada no inquérito policial.

Não obstante, o aprimoramento continua em curso, a exemplo da cartilha da Polícia Civil da Paraíba desenvolvida em parceria com o Instituto Sou da Paz, por meio de um acordo de cooperação técnica, com escopo de sistematização do preenchimento qualificado de banco de dados a partir do qual é calculado o índice de elucidação de CVLI.

A propósito, a elucidação de CVLI é uma aliada da própria prevenção de novos crimes dessa natureza, se perfilarmos determinados fatores que estimulam a prática criminosa.

Nesse sentido, em um estudo sobre o esclarecimento de homicídios no Brasil¹, o Instituto Sou da Paz frisou a importância da identificação da autoria para inibição de novos crimes, elencando fatores preponderantes, a começar pela consequência da responsabilização do homicida, que potencialmente estará recluso, tendo o condão de evitar novos homicídios, considerando-se que é significativa a taxa de reincidência específica, ou seja, a reincidência na qual o autor recalitra na mesma espécie criminosa.





Análise: Elucidações de CVLI

Delegado Fernando Klayton

Assessor de Ações Estratégicas da Polícia Civil

Considerando-se a relevância da identificação da autoria ser alcançada no mais breve intervalo de tempo possível, bem como da consequente responsabilização do autor para inibição da prática de homicídios, é digno de nota que, entre os meses de janeiro e novembro de 2024, o indicador ELIP+ (que alcançou o percentual de 26% na Paraíba) foi composto por 50% de prisões ainda em flagrante delito, sendo a outra metade em decorrência do cumprimento de mandados de prisão.

São dados corroboradores dessa tese que denotam que exatamente na 2ª Região Integrada de Segurança Pública e Defesa Social na qual o percentual do indicador ELIP+ foi o maior (45%), entre janeiro e novembro de 2024, é a mesma na qual os índices de CVLIs são os menores (118 casos e taxa de 10,4 por 100 mil habitantes em 2024) no Estado da Paraíba.

E, de um modo geral, em todo Estado, o número de prisões consideradas de interesse estratégico referentes a casos de CVLIs teve um incremento de 88% em 2024, se comparado com o mesmo período de 2023.

Por outro lado, a consequência psicológica não deve ser desconsiderada, pois a própria responsabilização dos homicidas gera um efeito dissuasório da prática de crimes, uma vez que o eficaz efeito punitivo sobre o autor serve de paradigma para potenciais homicidas.

Também logra em mitigar o receio de testemunhas dos crimes em colaborar com um sistema no qual possam atribuir credibilidade na responsabilização dos autores de crimes, inviabilizando represálias destes aos depoentes cujas oitivas serviram de prova carreada aos autos.

A responsabilização ainda tem o potencial de evitar ou diminuir as chances de crimes decorrentes do homicídio antecedente, com o uso arbitrário da punição por parte de parentes e amigos da vítima que, assistindo à ausência de resposta estatal, praticam a vingança de natureza privada.

Destarte, faz-se promissora estratégia adotada pela Polícia Civil paraibana no aprimoramento do enfoque na elucidação dos CVLIs praticados no Estado da Paraíba, que resultou em experiências exitosas nas AISP's de Juazeirinho (100%), Campina Grande (97%), Sousa (96%), Esperança (88%), Queimadas (88%), Guarabira (84%), Mamanguape (82%), Solânea (80%), Princesa Isabel (73%), Santa Rita (69%), Monteiro (62%), Itabaiana (60%), Itaporanga (60%), Cajazeiras (59%), Patos (54%) e Cabedelo (52%) que, somadas às demais Áreas que tiveram índices igual ou abaixo de 50%, resultou numa taxa geral de 58% de elucidação entre janeiro e novembro de 2024, a maior da série histórica iniciada em 2019.





Análise: Elucidações de CVLI

Delegado Fernando Klayton

Assessor de Ações Estratégicas da Polícia Civil

Em relação ao indicador ELIP+, que além da elucidação alcança a prisão dos responsáveis pela prática de CVLI, foram registrados significativos incrementos entre os números de 2023 e 2024: de 6% para 30% na AISP de Bayeux; de 3% para 27% na AISP de Santa Rita; de 33% para 67% na AISP de Campina Grande; de 31% para 59% na AISP de Esperança; de 33% para 60% na AISP de Juazeirinho; de 24% para 53% na AISP de Itaporanga e de 22% para 56% na AISP de Cajazeiras.

Num recorte de CVLIs praticados contra mulheres, houve uma redução de 11% no ano de 2024 (67 casos), se comparado ao ano de 2023, bem como a taxa de incidência por 100 mil habitantes caiu para 3,1, a menor da série histórica iniciada em 2009. Além disso, o indicador de elucidação chegou a 88% dos casos, alcançando 74% de prisões dos responsáveis por tais homicídios.

As políticas públicas prioritárias adotadas no Estado da Paraíba voltadas ao enfrentamento à violência contra a mulher e ao feminicídio, a exemplo da criação de mais 03 (três) Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher em 2024, envidando esforços especificamente quanto ao crime de feminicídio, que se configura quando o homicídio é decorrente de violência doméstica e familiar ou menosprezo ou discriminação à condição de mulher, lograram alcançar 100% de elucidação dos casos, bem como 100% de prisões dos responsáveis pelo cometimento de tal circunstância qualificadora de homicídio, fazendo com que a Paraíba tenha uma taxa de incidência de 1,17 por 100 mil habitantes, a 7ª menor dentre as unidades da Federação.

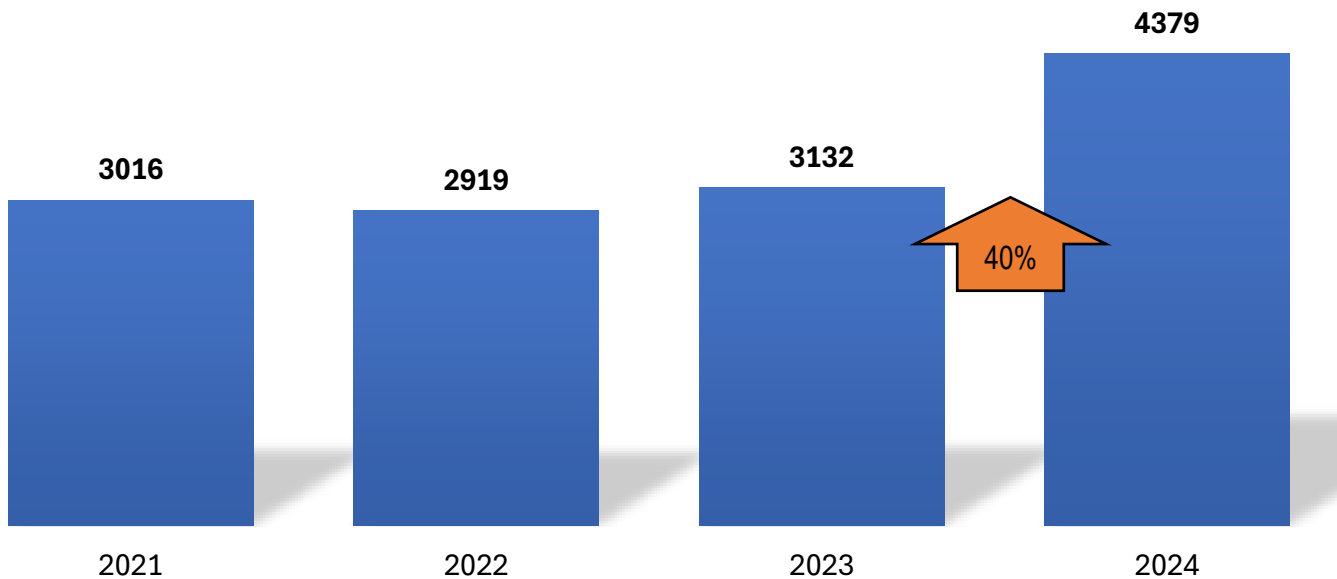
Para a eficaz consecução dessa política pública, soma-se a contínua recomposição dos quadros de servidores da Polícia Civil por meio da convocação de mais 910 decorrentes de concurso público cujas provas foram realizadas em 2022.

Destarte, é possível depreender que a curva ascendente da elucidação de crimes perfila-se com o número crescente de nomeações de novos quadros para a Polícia Civil, os quais já estão sendo inseridos dentro da realidade de uma política pública previamente planejada e em contínuo aperfeiçoamento no quesito da elucidação de CVLIs, permitindo a eficácia da execução da atividade-fim da Polícia Judiciária paraibana, cujos resultados já transcendem o território do Estado da Paraíba para um reconhecimento nacional, a exemplo das supranumeradas referências do Instituto Sou da Paz.



PIE – PRISÕES DE INTERESSE ESTRATÉGICO

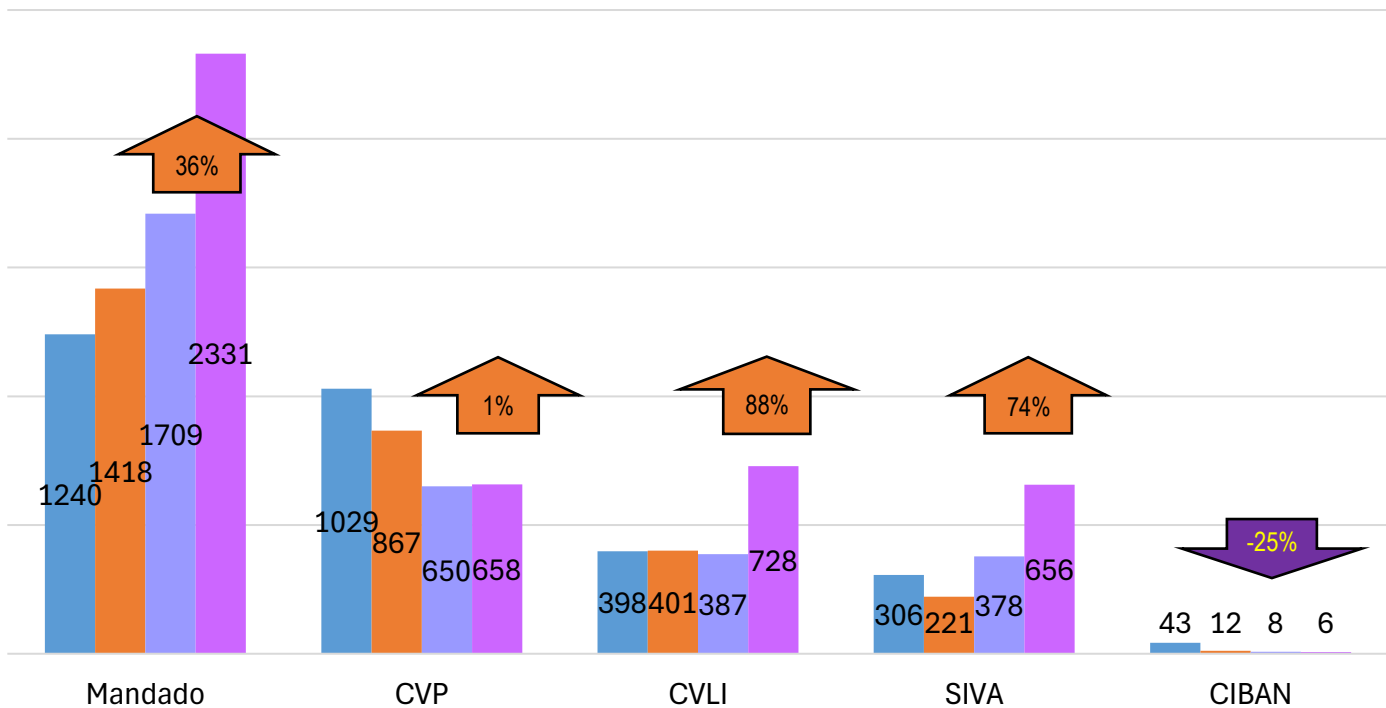
Comparativo anual de Prisões de Interesse Estratégico na Paraíba



Total de 25.340 prisões em 2024 e 113.425 de 2019 a 2024.

Comparativo anual de categorias de PIE na Paraíba por categoria de PIE

■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 ■ 2024





PIE – PRISÕES DE INTERESSE ESTRATÉGICO

Comparativo Anual de Categorias de PIE na Paraíba por REISP

■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 ■ 2024

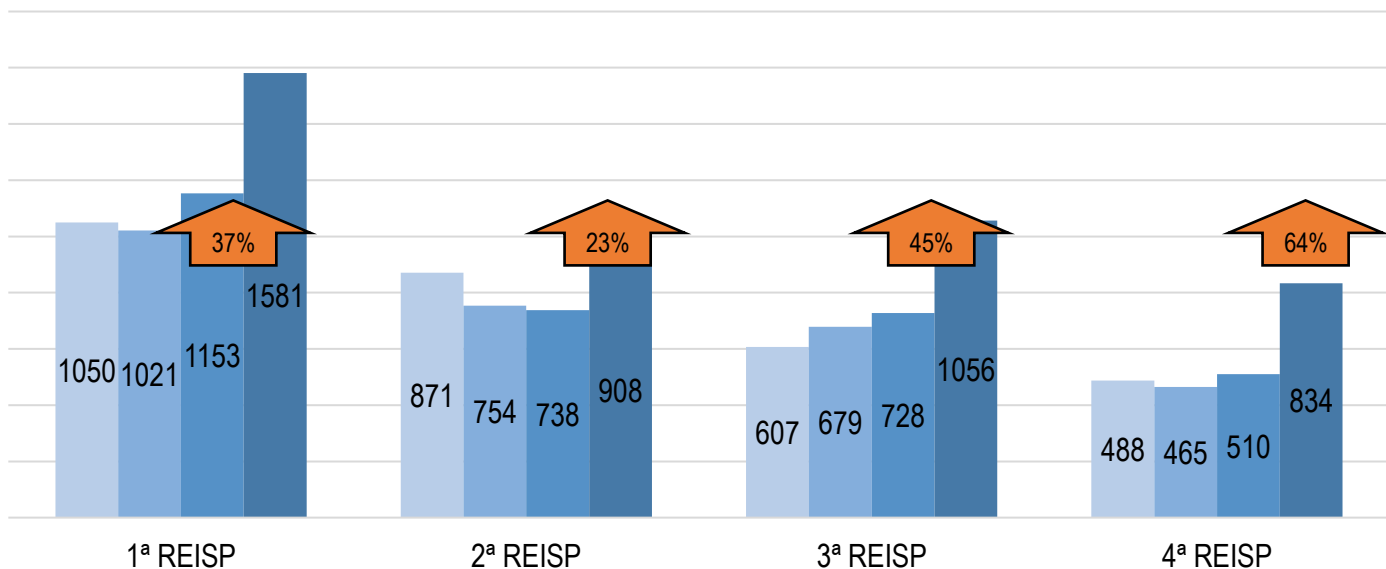
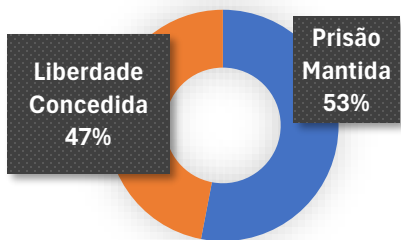


Tabela de variação anual das prisões PIE por categoria e REISP					
REISP/Categoria	2021	2022	2023	2024	Varição
1ª REISP	1050	1021	1153	1581	↑ 428
Mandado	405	448	638	793	↑ 155
CVP	476	435	296	261	↓ -35
SIVA	84	66	127	295	↑ 168
CVLI	82	71	91	230	↑ 139
CIBAN	3	1	1	2	↑ 1
2ª REISP	871	754	738	908	↑ 170
Mandado	417	411	376	445	↑ 69
CVP	254	192	153	154	↑ 1
CVLI	103	94	78	168	↑ 90
SIVA	83	53	124	141	↑ 17
CIBAN	14	4	7	0	↓ -7
3ª REISP	607	679	728	1056	↑ 328
Mandado	215	299	399	588	↑ 189
CVLI	131	166	151	220	↑ 69
CVP	167	153	110	153	↑ 43
SIVA	68	55	68	91	↑ 23
CIBAN	26	6	0	4	↑ 4
4ª REISP	488	465	510	834	↑ 324
Mandado	203	260	293	505	↑ 212
CVP	132	87	91	90	↓ -1
CVLI	82	70	67	110	↑ 43
SIVA	71	47	59	129	↑ 70
CIBAN	0	1	0	0	↑ 0

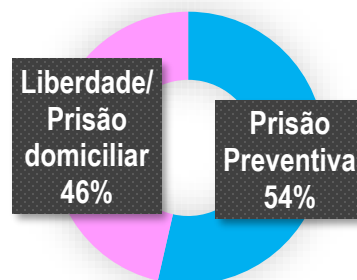


PIE – PRISÕES DE INTERESSE ESTRATÉGICO

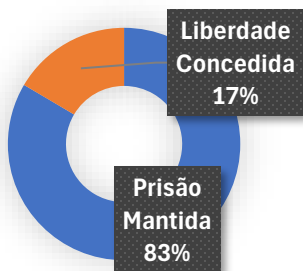
Resultados das Audiências de Custódia por Prisões em Flagrante em 2023 no Poder Judiciário da Paraíba



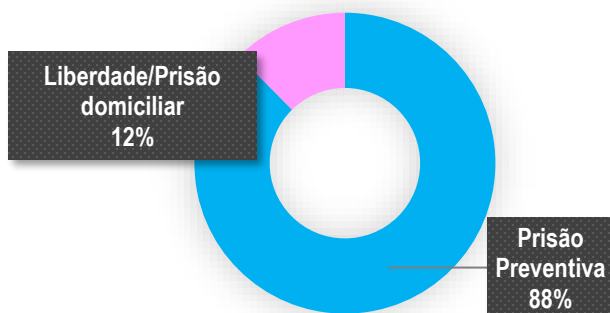
Resultados das Audiências de Custódia por Prisões em Flagrante em 2024 no Poder Judiciário da Paraíba



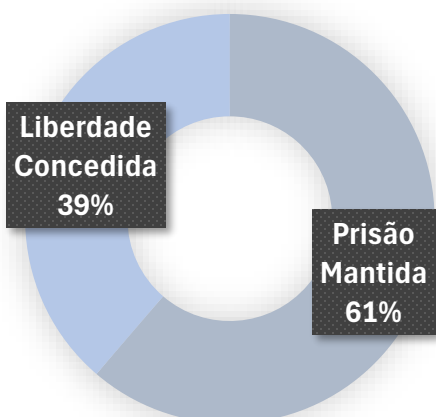
Resultados das Audiências de Custódia por Prisões por Mandados de Prisão em 2023 no Poder Judiciário da Paraíba



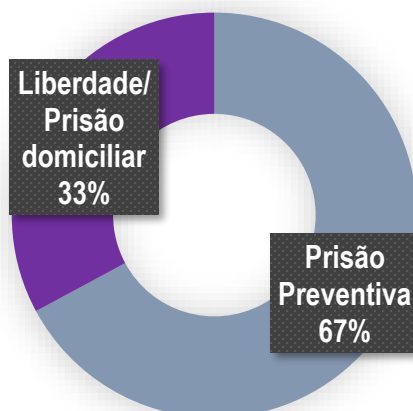
Resultados das Audiências de Custódia por Prisões por Mandado de Prisão em 2024 no Poder Judiciário da Paraíba



Resultados das Audiências de Custódia por Prisões em Flagrante e por Mandados de Prisão em 2023 no Poder Judiciário da Paraíba



Resultados das Audiências de Custódia por Prisões em Flagrante e por Mandados de Prisão em 2024* no Poder Judiciário da Paraíba

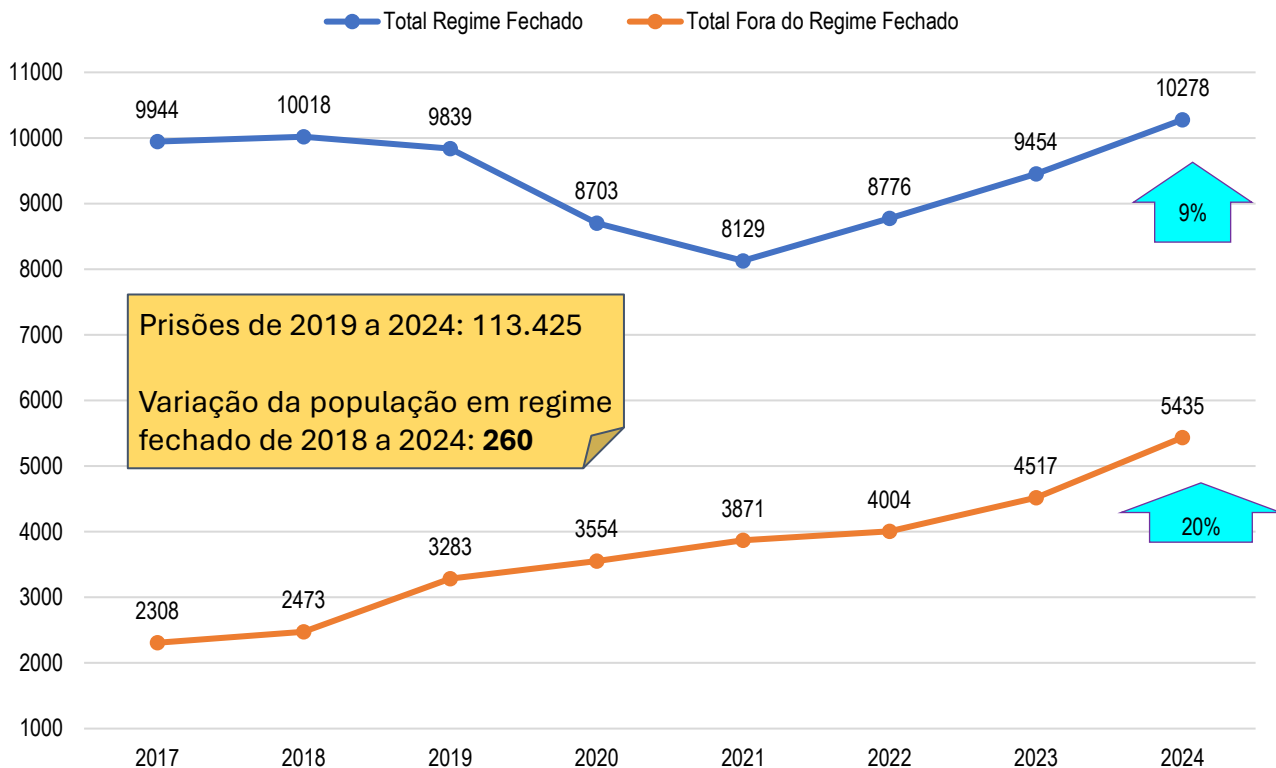


*dado atualizado até ago/24

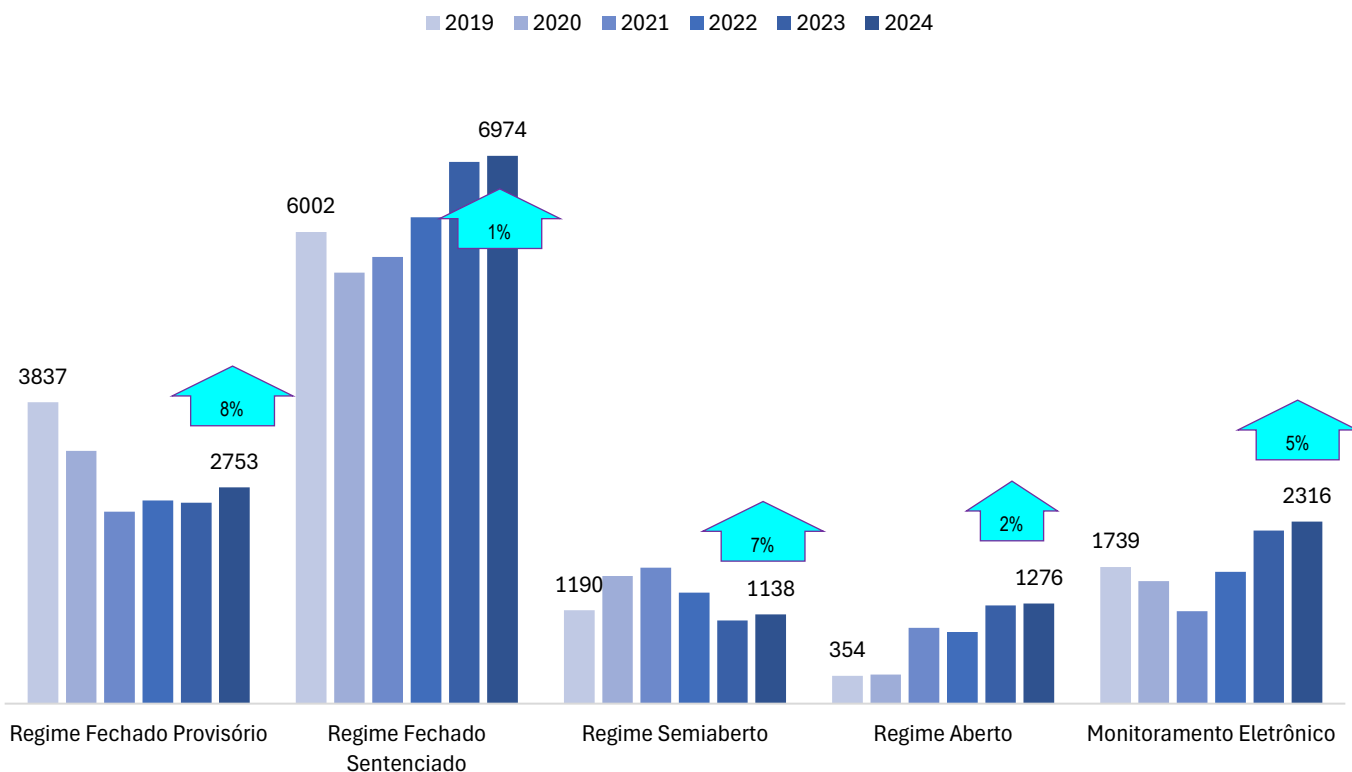


PIE – PRISÕES DE INTERESSE ESTRATÉGICO

Série histórica anual da População Carcerária na Paraíba por regime



Série histórica da População Carcerária* na Paraíba por Regime

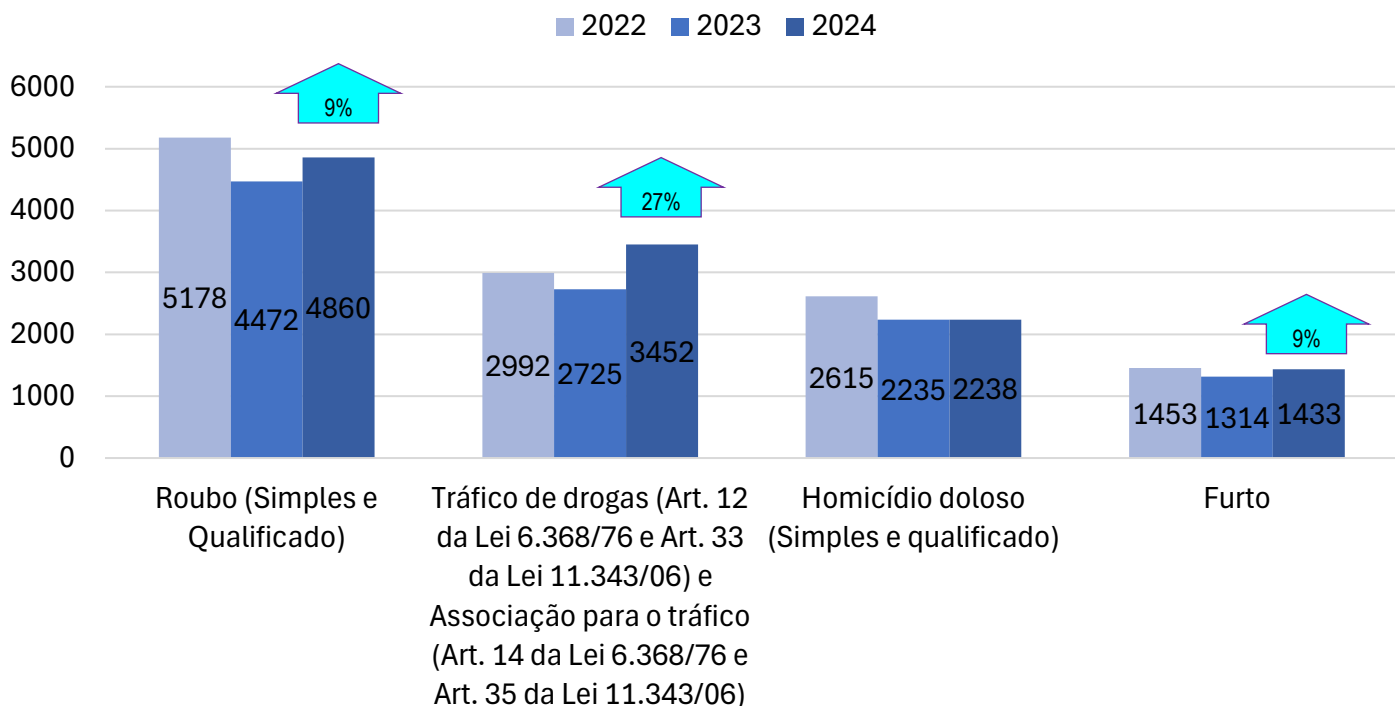


*verificado em dezembro de cada ano

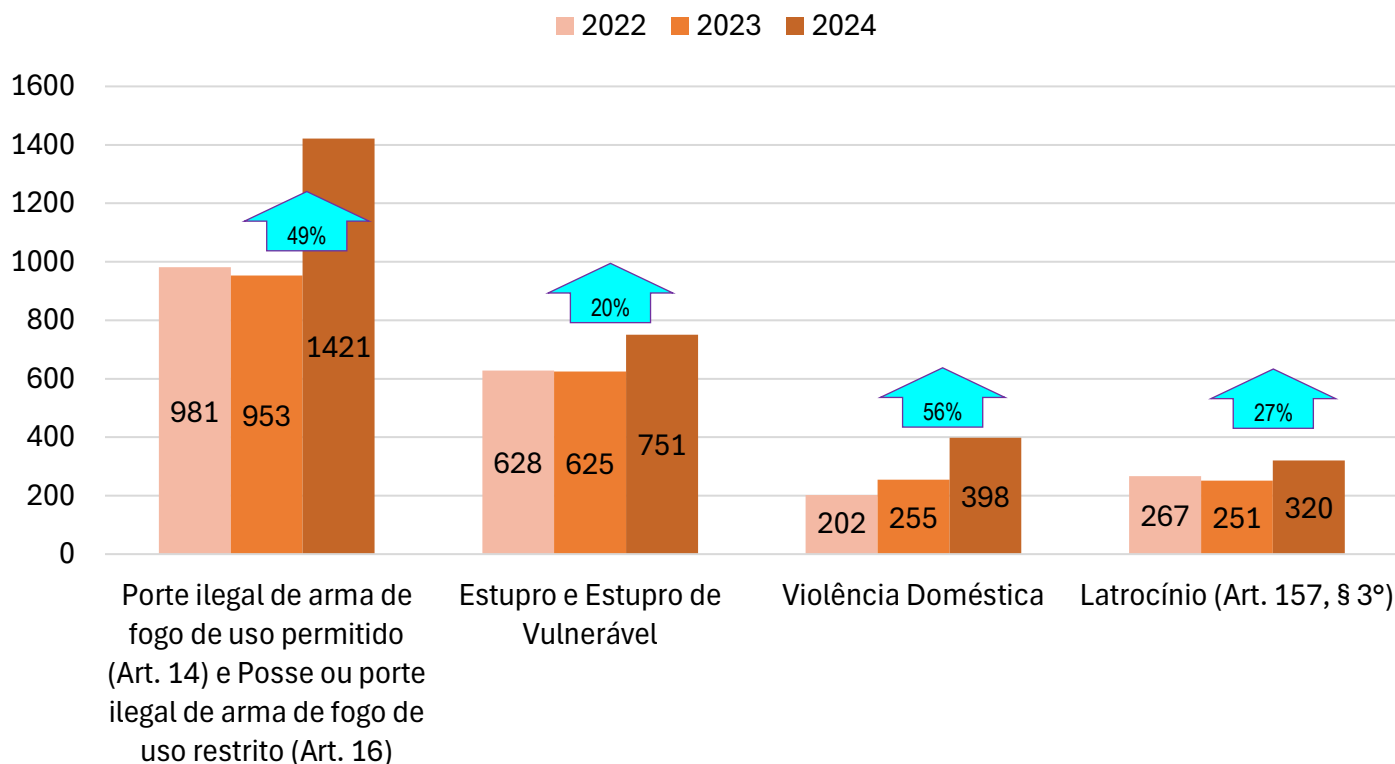


PIE – PRISÕES DE INTERESSE ESTRATÉGICO

Série histórica anual da População Prisional na Paraíba por tipo penal sentenciado



Série histórica anual da População Prisional na Paraíba por tipo penal sentenciado



OBS: verificado em dezembro de cada ano e em junho para 2023



Funil Punitivo do Sistema de Justiça Criminal na Paraíba em 2024

Total de prisões realizadas pelas Polícias Civil e Militar

25.340

100%

Prisões submetidas a Audiência de Custódia*

9.147

36%

Inciso I do Art. 313 do CPP

Prisões mantidas após Audiência de Custódia*

6.128

24%

Art. 312 do CPP

Aumento real da população carcerária em regime fechado

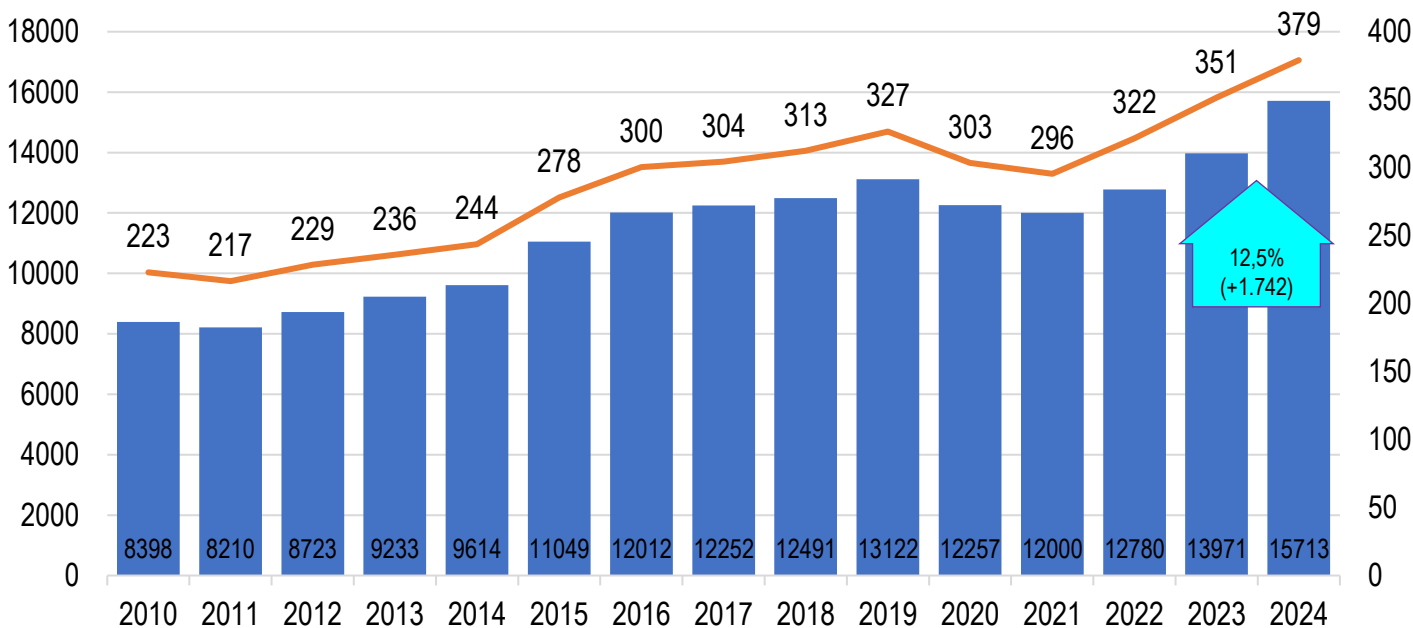
824

3%

Fonte: CNJ e SEAP/PB

Série histórica anual da população carcerária e taxa de aprisionamento por grupo de 100 mil habitantes

População carcerária total Taxa de Aprisionamento Geral



12,5%
(+1.742)

*valores estimados para o ano com os dados atualizados até ago/24



PIE – PRISÕES DE INTERESSE ESTRATÉGICO

Dados Gerais por Período - Movimentação

Período

Os Períodos Correspondem aos Semestres em que Foram Realizados Ciclos de Coleta de Dados pelo SISDEPEN

2024/1	2023/2	2023/1	2022/2	2022/1	2021/2	2021/1	2020/2	2020/1	2019/2	2019/1	2018/2	2018/1	2017/2	2017/1	2016/2
--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

Âmbito

Estadual

Execução Penal

Cela Física

Domiciliar com Monitoramento

Domiciliar sem Monitoramento

Unidade da Federação (UF)

Quando Nenhuma UF Estiver Selecionada, o Painel Exibirá os Dados de Todo o Brasil

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC	SE	SP	TO
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Tipo de movimentação

Entradas

Saídas

Quantidade de Movimentações

11.989

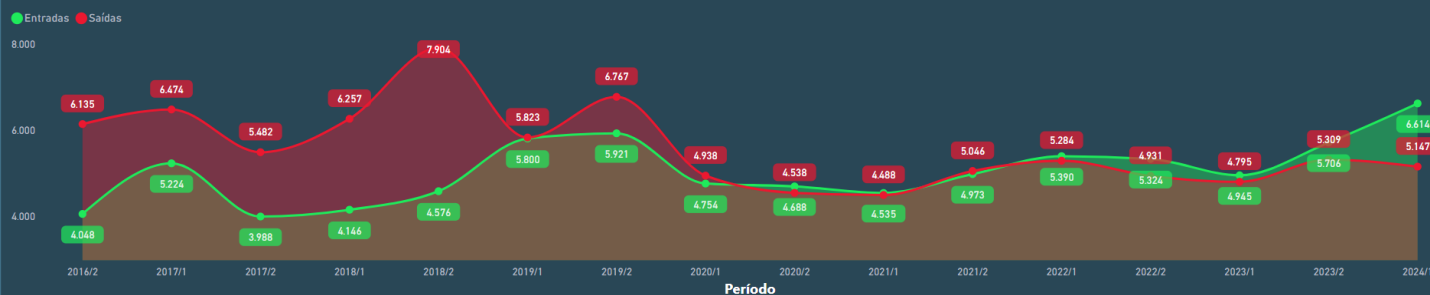
Quantidade de movimentações de Pessoas por Sexo

235
Feminino



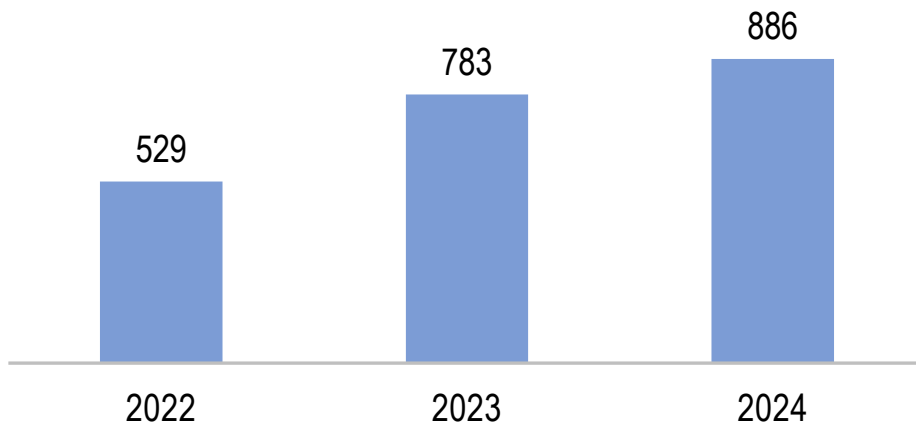
11.498
Masculino

Quantidade de Movimentações de Entradas e Saídas por Semestre - Histórico

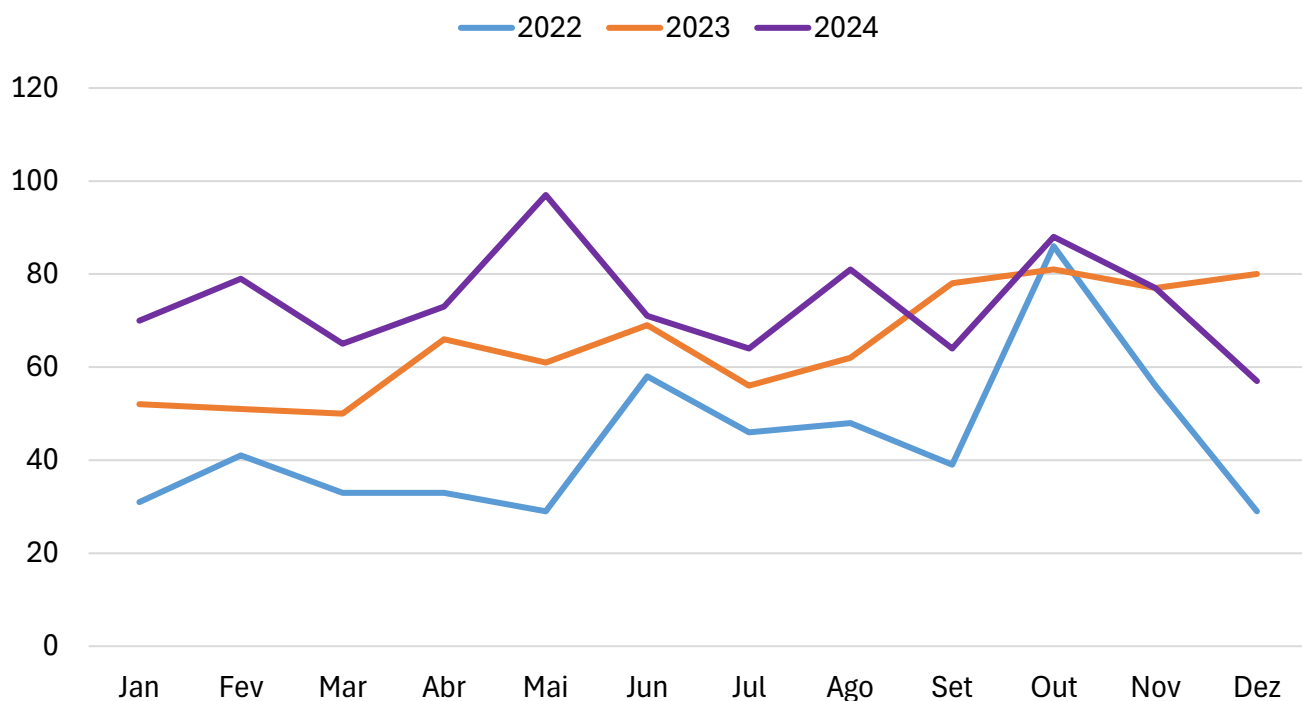


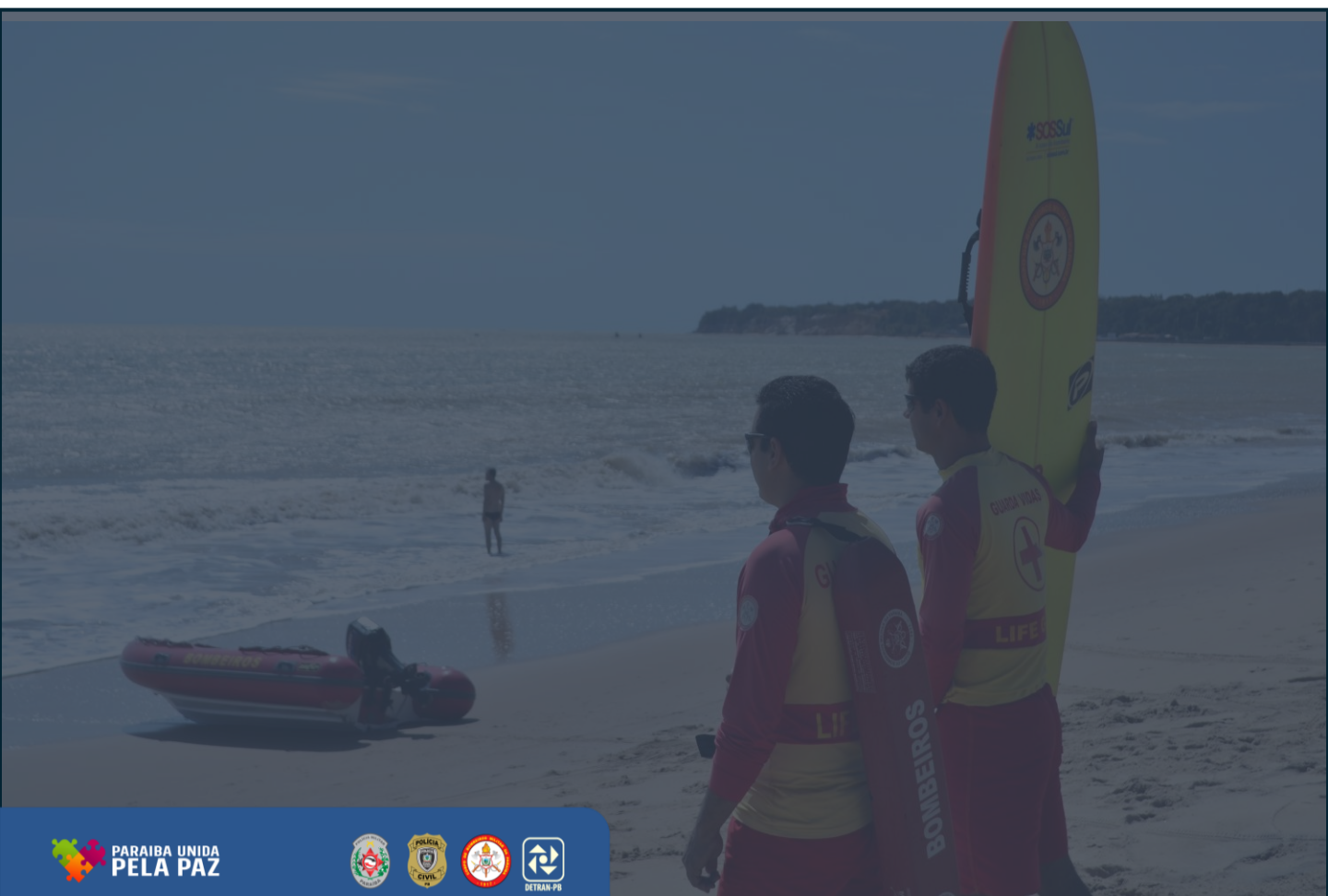


Comparativo Anual de Ocorrências de Desaparecimento de Pessoas



Série histórica mensal de ocorrências de Desaparecimento de Pessoas na Paraíba

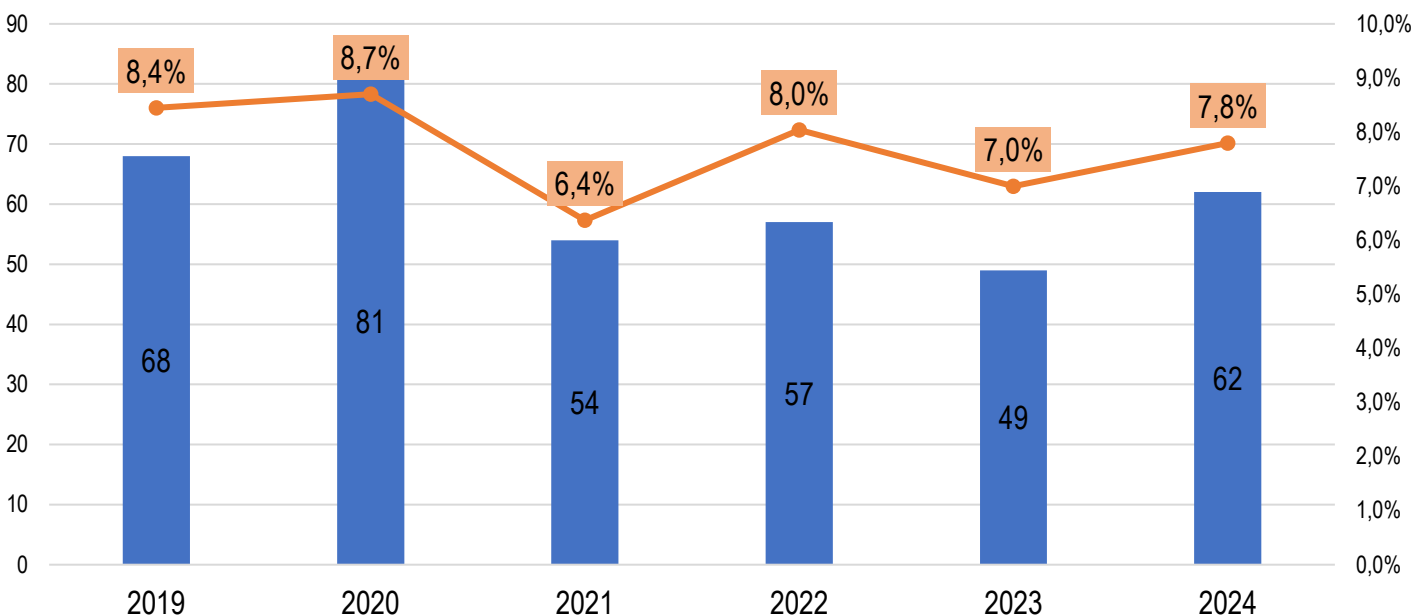






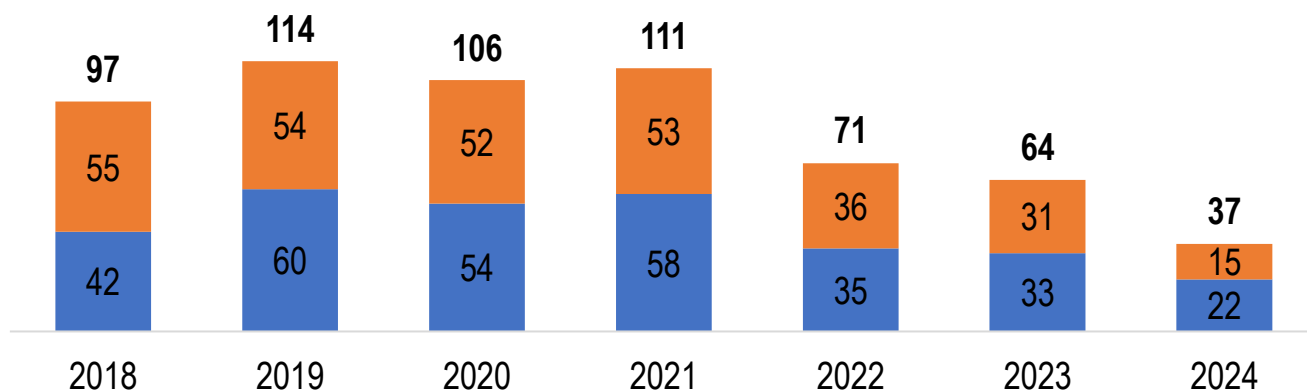
Comparativo da eficiência do Socorro e do Atendimento Médico das vítimas de CPLI na Paraíba

■ CVLI consumado em Hospital ● Percentual de CVLI consumado em Hospital perante CPLI



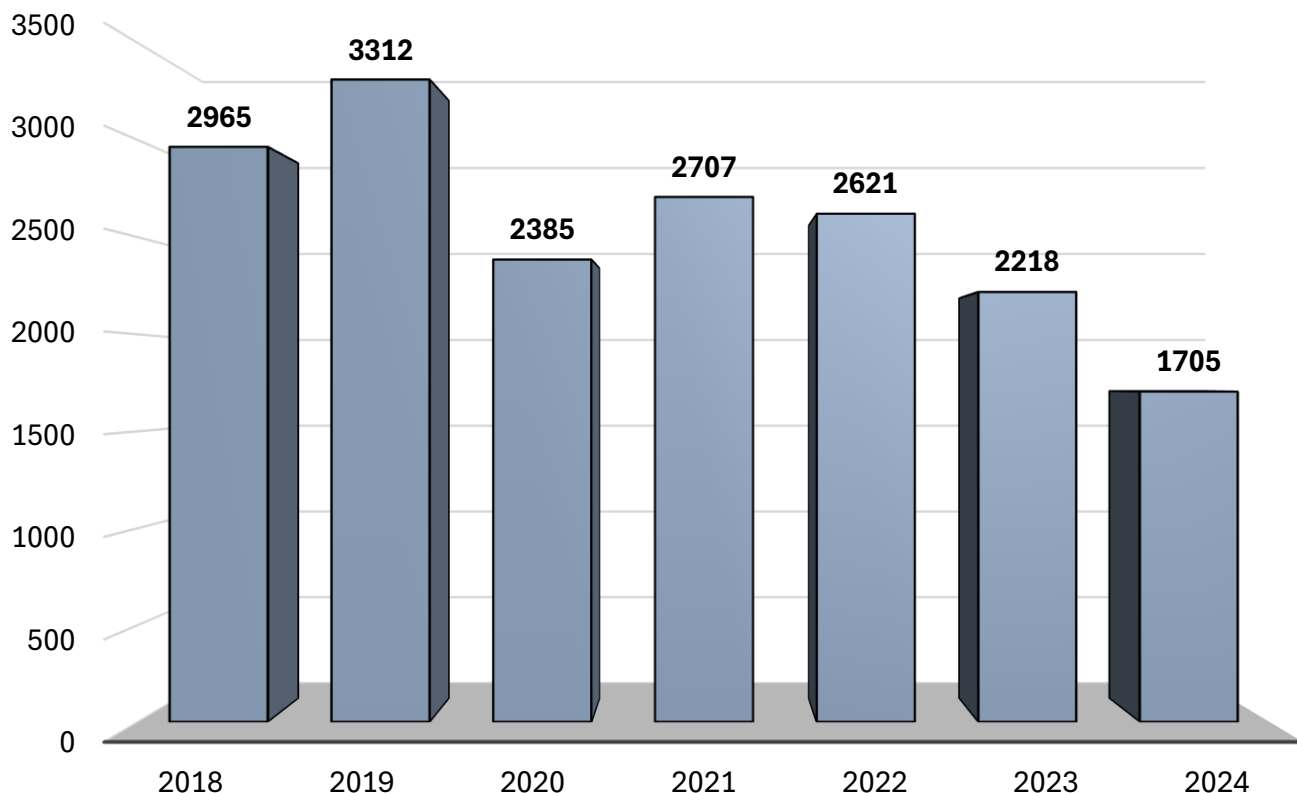
Série histórica anual de SOS-CPLI na Paraíba

■ CPLI por Arma de Fogo ■ CPLI por Arma Branca Total SOS-CPLI

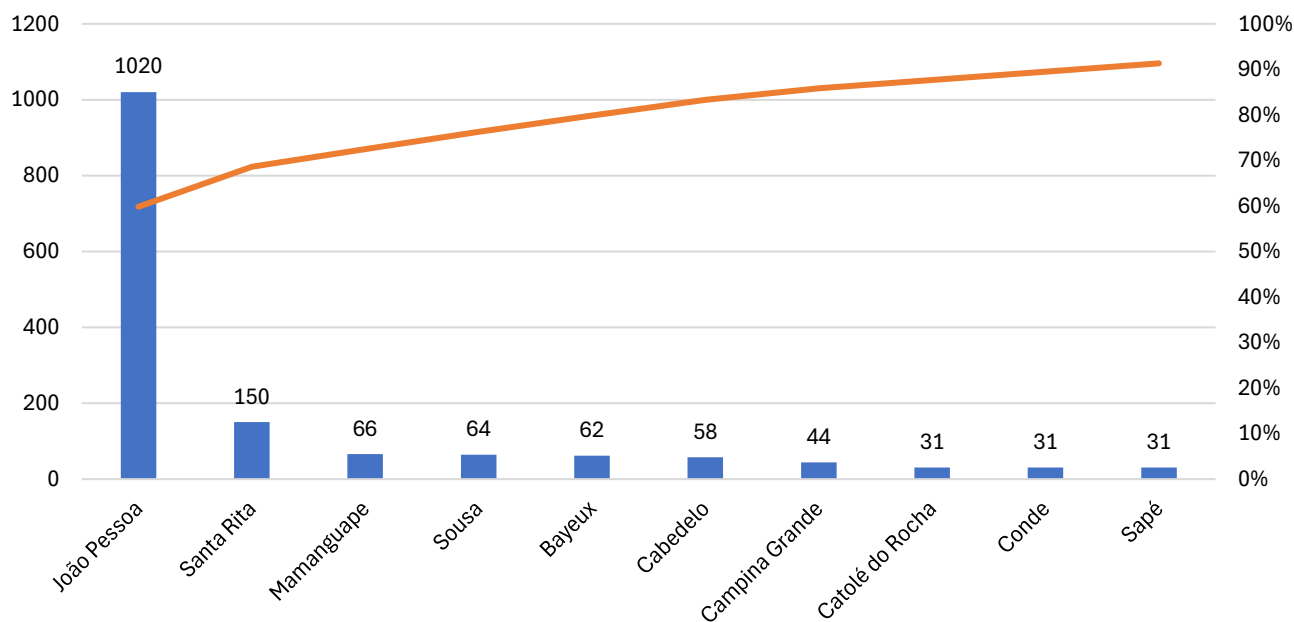




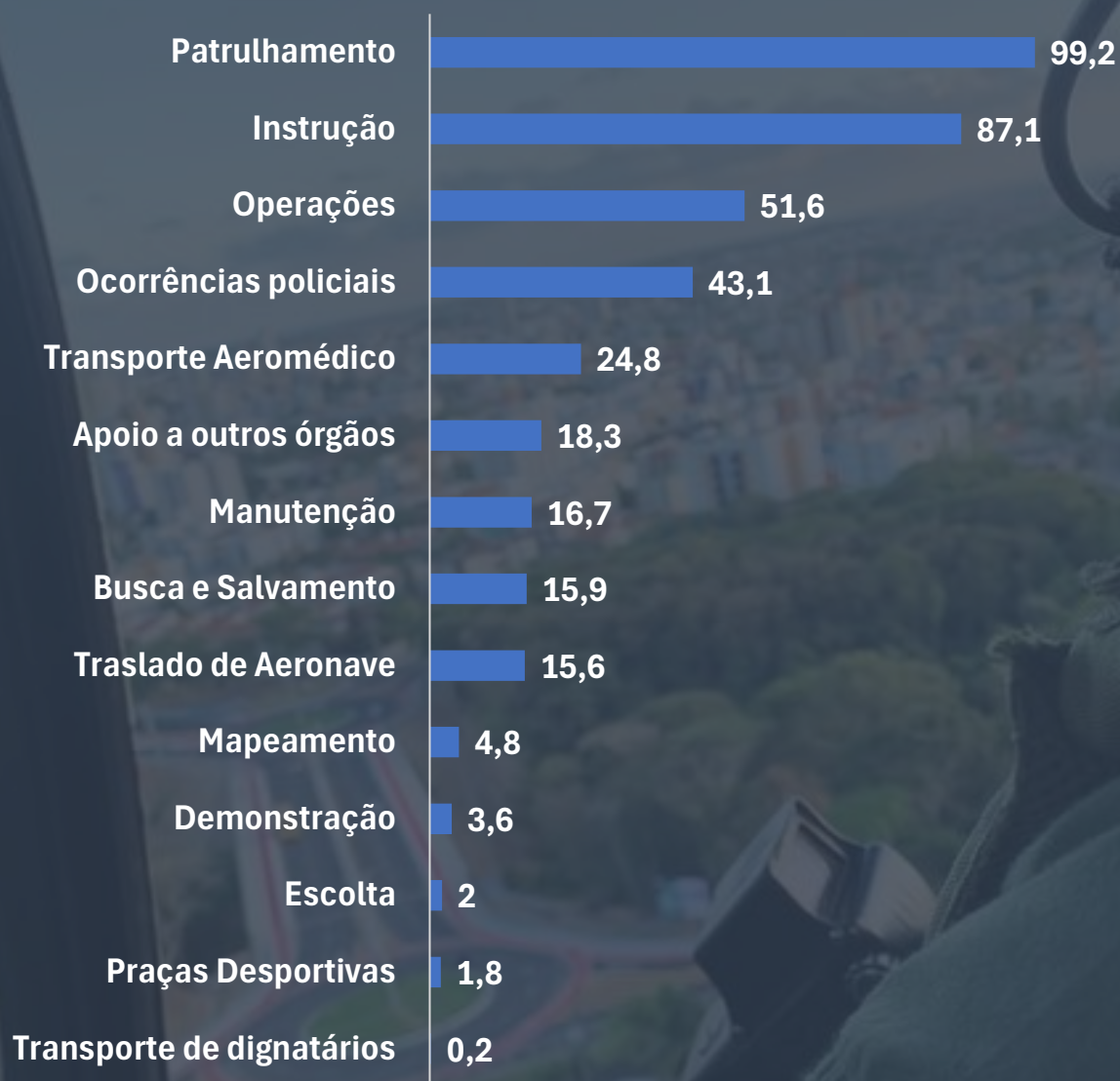
Série Histórica de RAT na Paraíba



Resgate de Acidentados no Trânsito 2024 – 10 municípios de maior incidência



Horas de Voo do GTA em 2024





Operação Lei Seca

BALANÇO 2024

<i>Autuações</i>	3.881
<i>Flagrados sob influência de álcool</i>	1.731
<i>Notificados por outras infrações</i>	2.150
<i>Remoção de veículos</i>	639
<i>Testes de etilômetro</i>	13.404

Condutores de veículos flagrados sob efeito de álcool estão sujeitos à multa no valor de R\$ 2.934,70.

Prospectos para 2025 e considerações finais

Jean Nunes
Secretário da Segurança e da Defesa Social

O ano de 2024 se mostrou como mais um ano de intensos desafios para a Segurança Pública da Paraíba. O primeiro desafio foi aprimorar ainda mais o processo de gestão e reduzir as mortes violentas intencionais, objetivo alcançado graças a um grande esforço. É necessário reconhecer que o resultado poderia ter sido melhor, não fosse a persistência de um hot spot agudo de crescimento em algumas áreas específicas que anularam boa parte dos resultados positivos que ocorreram na maioria das regiões. Esses locais serão o nosso foco principal em 2025, visando garantir que todas as regiões do Estado estejam em processo de redução ou estabilidade da violência letal.

Há muito a reconhecer nos profissionais da SESDS pelas conquistas de 2024: a redução da violência letal contra a mulher e dos latrocínios, quedas significativas nos crimes patrimoniais, o aumento das prisões de criminosos e das apreensões de armas de fogo, além do melhor percentual de elucidação de inquéritos de CVLI desde a criação desse indicador em 2019. Destaco o último item pois, além do devotado trabalho integrado entre as polícias civil e militar, foi impactado pela atuação dos novos concursados da Polícia Civil da Paraíba. Em 2024, mais 425 profissionais foram empossados, somando-se aos 485 de 2023. No total, já foram nomeados 910 aprovados no maior concurso da história da PCPB, que previu 1.400 vagas. Nas corporações militares, outro importante avanço que favoreceu estes resultados foi a ampliação para 1.300 vagas, sendo 1.064 da Polícia Militar e 236 do Corpo de Bombeiros Militar, do concurso para Soldado PM/CBM que foi lançado em 2023 e ampliado em 2024. Os novos recrutas já foram empregados como reforço às tropas durante o ano.

A gestão em 2024 também se destacou pelas diversas parcerias que impulsionaram nossas ações. O Ministério da Justiça e Segurança Pública contribuiu com o repasse de recursos, o Instituto Sou da Paz auxiliou no desenvolvimento de novas políticas de segurança, e a Operação Divisa Integrada reforçou a cooperação com a Secretaria de Defesa Social de Pernambuco.

Nesse cenário, é essencial expressar nosso reconhecimento ao governador João Azevedo e a toda a equipe de governo, que têm se empenhado incansavelmente para promover avanços, viabilizar investimentos e priorizar as necessidades da Segurança Pública.

O comprometimento da gestão estadual, aliado ao esforço contínuo de cada profissional da área, seja no suporte, na atividade administrativa ou na linha de frente, reforça nossa certeza de que a Paraíba está no caminho certo para aprimorar ainda mais a Segurança e Defesa Social em 2025.



ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO



2.048 VIDAS PRESERVADAS
COM A REDUÇÃO DE ASSASSINATOS, EM SEIS ANOS

(2013-2018) - (2019-2024)

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL  GOVERNO
DA PARAIBA

ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO



REDUÇÃO ACUMULADA DE 25%
DOS ASSASSINATOS, EM SEIS ANOS

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL  GOVERNO
DA PARAIBA

ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO

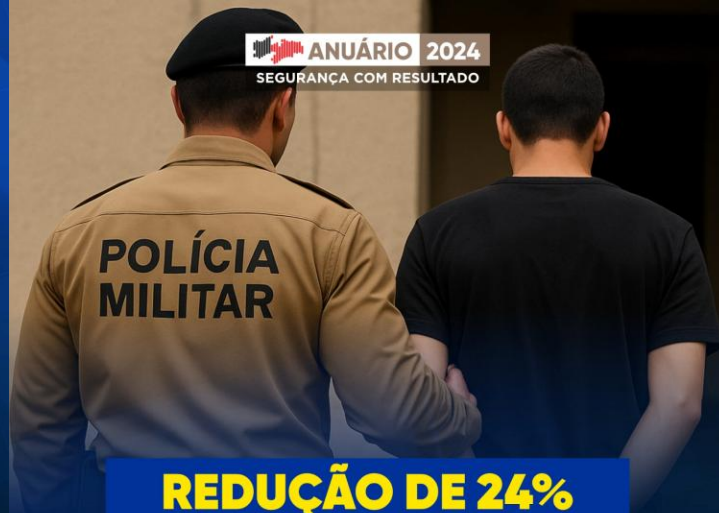


PB: TAXA DE 24,2
CVLI POR GRUPO DE 100MIL HAB.

ABAIXO DA MÉDIA DO NORDESTE (29,8)

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL  GOVERNO
DA PARAIBA

ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO



REDUÇÃO DE 24%
DAS MORTES POR CONFRONTOS POLICIAIS

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL  GOVERNO
DA PARAIBA



ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO



PATRULHA MARIA DA PENHA

REDUÇÃO DE 9%
NOS ASSASSINATOS CONTRA MULHERES

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL



GOVERNO
DA PARAIBA

ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO



REDUÇÃO DE 23%
NOS FEMINICÍDIOS EM 2024

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL



GOVERNO
DA PARAIBA

ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO



REDUÇÃO DE 36%
NOS LATROCÍNIOS EM 2024

MENOR VALOR DA SÉRIE HISTÓRICA

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL



GOVERNO
DA PARAIBA

ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO



DE ELUCIDAÇÃO DE CASOS
DE CVLI EM 2024

MAIOR PERCENTUAL JÁ REGISTRADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL

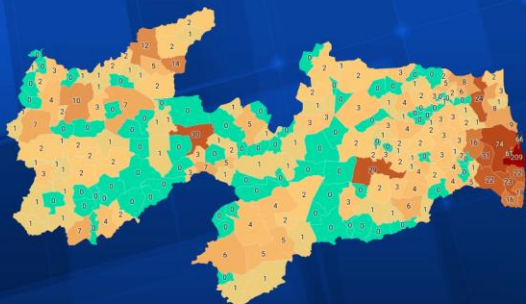


GOVERNO
DA PARAIBA





ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO



75 CIDADES
SEM REGISTRO DE ASSASSINATO

MAIOR NÚMERO DESDE 2013

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL



GOVERNO
DA PARAIBA

ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO



CAMPINA GRANDE

MENOR TAXA DE ASSASSINATOS (6,6)
ENTRE 30 CIDADES DO NORTE/NORDESTE

MUNICÍPIOS COM MAIS DE 400 MIL HAB.

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL



GOVERNO
DA PARAIBA

ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO



GUARABIRA/PB

CIDADE DESTAQUE COM MENOR TAXA DE CVLI
DA SUA SÉRIE HISTÓRICA (5,0 POR 100 MIL HAB.)

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL



GOVERNO
DA PARAIBA

ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO



CAMPINA GRANDE

ÚNICA CIDADE DO NORTE/NORDESTE
ENTRE AS 30 CIDADES BRASILEIRAS COM
MENORES TAXAS DE ASSASSINATOS

MUNICÍPIOS COM MAIS DE 400 MIL HAB.

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL



GOVERNO
DA PARAIBA





ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO

32% DE REDUÇÃO
NOS ROUBOS

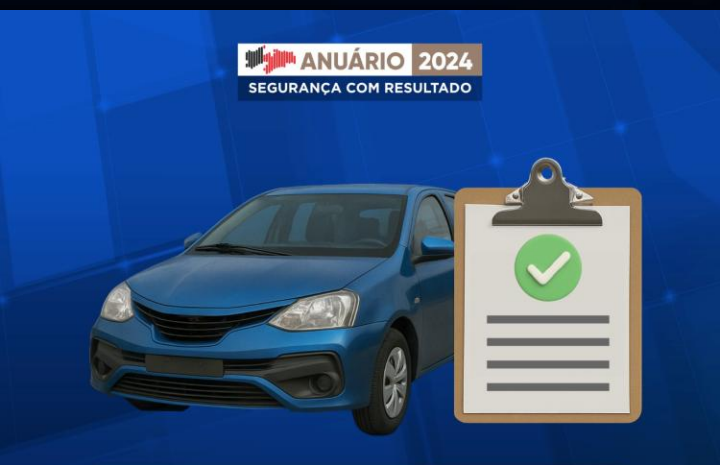
SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL  GOVERNO
DA PARAIBA



ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO

REDUÇÃO DE 6,6%
NOS ROUBOS E FURTOS DE VEÍCULOS EM 2024

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL  GOVERNO
DA PARAIBA



ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO

4.007 VEÍCULOS RECUPERADOS
DEVOLVIDOS AOS PROPRIETÁRIOS EM 2024

79% DO TOTAL DE VEÍCULOS SUBTRAÍDOS NO ANO

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL  GOVERNO
DA PARAIBA



ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO

REDUÇÃO ACUMULADA DE 85%
NOS ATAQUES A BANCOS EM 6 ANOS

(2013-2018) - (2019-2024)

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL  GOVERNO
DA PARAIBA



ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO

20,6 mil

ARMAS APREENDIDAS (2019-2024)

3.696 EM 2024 (+13%)

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL  GOVERNO
DA PARAIBA

ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO

34,9 mil

MUNIÇÕES APREENDIDAS EM 2024

AUMENTO DE 47% NA GRANDE JOÃO PESSOA

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL  GOVERNO
DA PARAIBA

ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO

19,9 TONELADAS DE DROGAS APREENDIDAS

ENTRE 2019-2024

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL  GOVERNO
DA PARAIBA

ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO



-57%

-23%

-28%

REDUÇÃO DOS ROUBOS

EM TRANSPORTES COLETIVOS, RESIDÊNCIAS
E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL  GOVERNO
DA PARAIBA



ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO

1.742 SALVAMENTOS
REALIZADOS PELOS BOMBEIROS

EM ACIDENTES DE TRÂNSITO E TENTATIVAS DE HOMICÍDIO

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL

GOVERNO
DA PARAÍBA

ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO

25 MIL PRISÕES

113 MIL DESDE 2019

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL

GOVERNO
DA PARAÍBA

ANUÁRIO 2024
SEGURANÇA COM RESULTADO

4,3 MIL PRISÕES
POR CRIMES GRAVES

AUMENTO DE 40% EM RELAÇÃO A 2023

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DA DEFESA SOCIAL

GOVERNO
DA PARAÍBA



<https://www.ibge.gov.br/>

https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/estatistica/dados_nacionais_de_seguranca_publica

<https://forumseguranca.org.br/>

<https://www.gov.br/senappen/pt-br/servicos/sisdepen>

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-seguranca-e-defesa-social/>

<https://sites.google.com/view/anuariosesds/>

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria>

<https://detran.pb.gov.br/>

<https://www.cnj.jus.br/>

Agradecimentos pelo fornecimento de dados:

UECAD - Unidade de Estatística e Análise de Dados da Polícia Civil da Paraíba;

Centros Integrados de Comando e Controle de João Pessoa, Campina Grande e Patos;

8ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar da Paraíba (EM/8);

Estado Maior Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar.

Instituto de Polícia Científica da PCPB.



 @sesdsgovpb

 @pmpboficial

 @pcparaiba

 @bombeiomilitarpb

 @detrangovpb



ANUÁRIO 2023

DA SEGURANÇA E DA DEFESA
SOCIAL NA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DEFESA SOCIAL



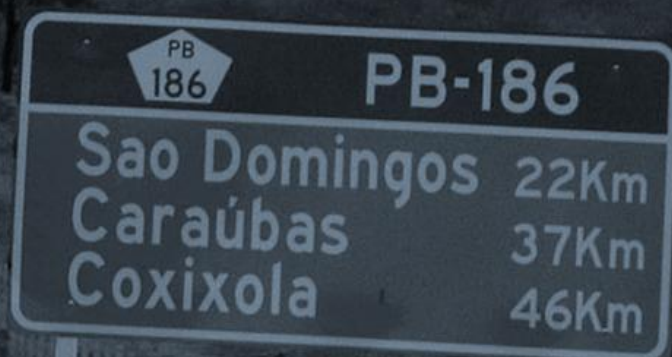
**GOVERNO
DA PARAÍBA**



Anuário 2024

dos Sinistros e Letalidade no Trânsito na Paraíba





PARA QUE POLÍTICAS PÚBLICAS POSSAM
TRANSFORMAR
CONDUTAS HUMANAS



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social



Anuário 2024

dos Sinistros e Letalidade no Trânsito na Paraíba



João Pessoa, 2025



**PARAÍBA
PELA PAZ
NO TRÂNSITO**



João Azevêdo Lins Filho

Governador do Estado

Lucas Ribeiro Novais de Araújo

Vice-Governador

Jean Francisco Bezerra Nunes

Secretário da Segurança e da Defesa Social

Lamark Victor Donato

Secretário Executivo da Segurança e da Defesa Social

Sérgio Fonseca de Souza

Comandante-Geral da Polícia Militar

José Ronildo de Sousa

Subcomandante-Geral da Polícia Militar

André Luis Rabelo de Vasconcelos

Delegado-Geral da Polícia Civil

Cassandra Maria Duarte Guimarães

Delegada-Geral Adjunta da Polícia Civil

Marcelo Augusto de Araújo Bezerra

Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar

Lucas Severiano de Lima Medeiros

Subcomandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar

Isaías José Dantas Gualberto

Superintendente do DETRAN-PB

2025 © Secretaria Estadual da Segurança Pública e da Defesa Social

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que seja citada a fonte e não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Av. Hilton Souto Maior, s/n, Mangabeira. João Pessoa – PB, CEP 58055-018.

Equipe Responsável

Coordenação

Vinicius César de Moura Santana – Ten Cel PM

Assessoria de Ações Estratégicas - AAE

Fernando Klayton Fernandes de Andrade – Delegado

Lavoizier José de Souza – Cel BM

Vinicius César de Moura Santana – Ten Cel PM

Núcleo de Análise Criminal e Estatística – NACE

Rodrigo Fábio Martins da Cruz – Major BM

Fernando Antônio Galdino de Macêdo – Capitão PM

Jivago Silva Calado de Godoi – Capitão PM

Jorge Marcos Brandão Silva – Capitão BM

Jorge de Oliveira – 2º Ten PM

Janaina Maria de Assis – 2º Ten PM

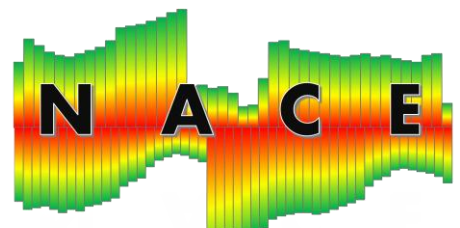
Jeovane Barros de Oliveira – 2º Sgt PM

Wescley Fernandes de Oliveira – Cabo PM

Imagens, Design e Revisão de Texto

Adryana Cavalcanti

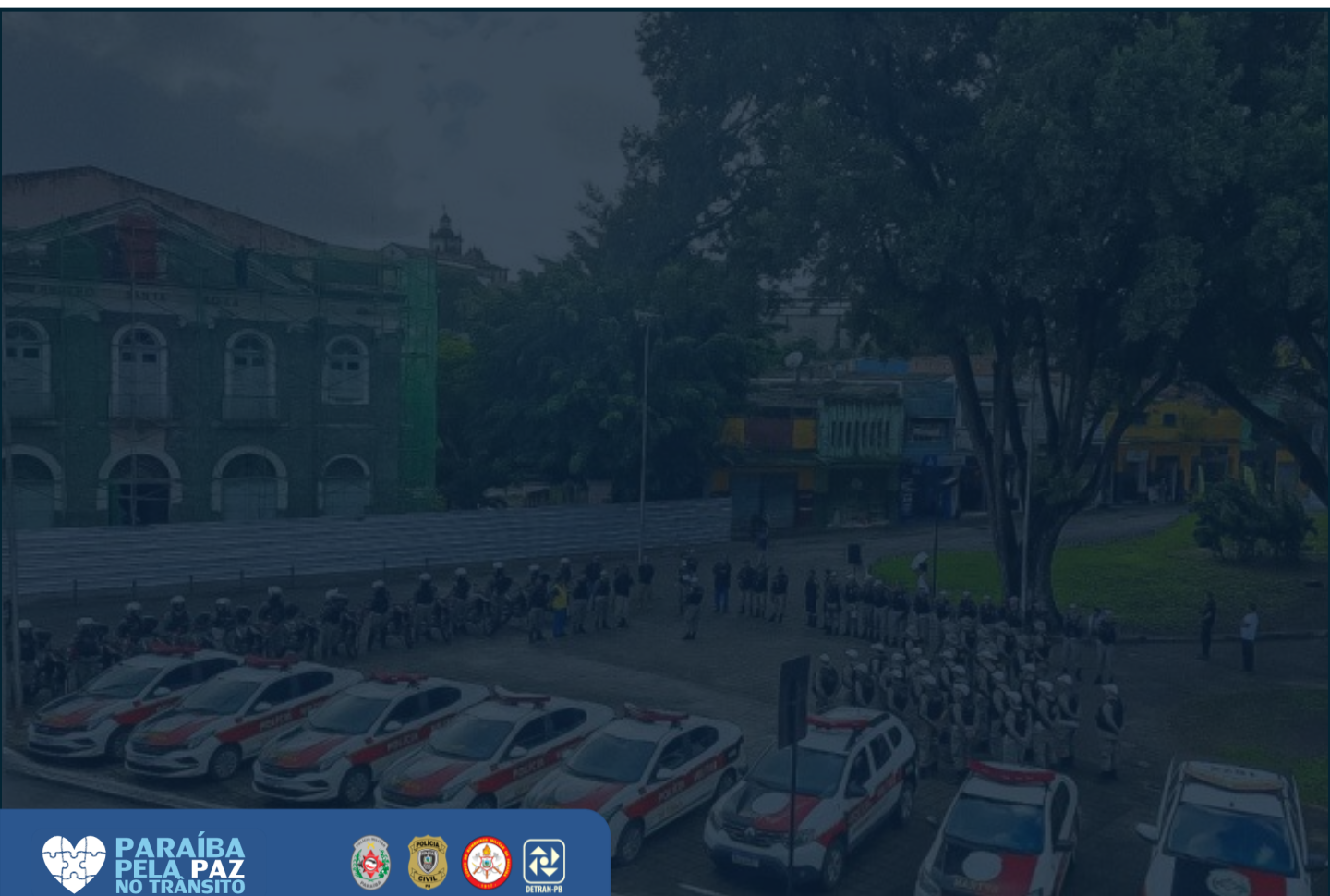
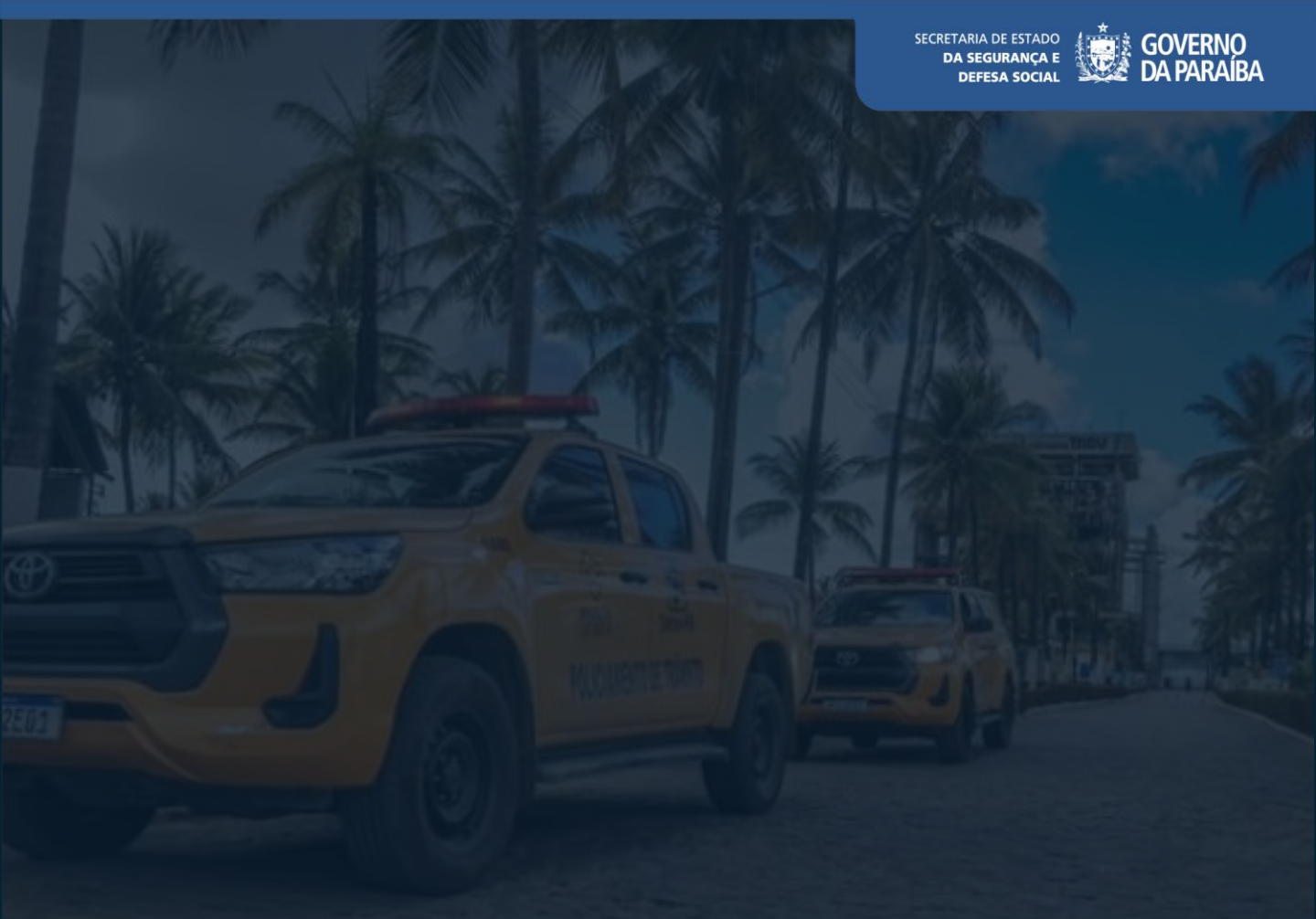
Vanessa Furtado



NÚCLEO DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA
ASSESSORIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
SECRETARIA DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL



Metodologia.....	8
Morte do Trânsito – Dados Globais.....	9
Frotas de Veículos.....	17
Análise: Sinistros e Letalidade no Trânsito na Paraíba.....	21
Acidentes Letais de Trânsito – ALT na Paraíba.....	23
Análise: A dinâmica das mortes no trânsito na Paraíba.....	38
Sinistros de Trânsito na Paraíba.....	40
Sinistros de Trânsito em rodovias federais na Paraíba.....	51
Atendimentos nos hospitais estaduais de emergência e trauma.....	57
Infrações de Trânsito.....	62
Operação Lei Seca.....	64
Prospectos para 2025 e considerações finais.....	65
Referências e Agradecimentos.....	66





O Núcleo de Análise Criminal e Estatística - NACE da Secretaria da Segurança e da Defesa Social – SESDS é setor responsável pelo monitoramento estatístico dos indicadores de desempenho do **Programa Paraíba pela Paz no Trânsito**, criado pelo Decreto nº 43.945, de 2 de agosto de 2023, e com este fundamento, neste trabalho serão apresentadas as seguintes informações estatísticas:

Acidente Letal de Trânsito (ALT): número de óbitos decorridos de acidentes de trânsito em vias públicas, seja de pedestres, condutores de semoventes ou ocupantes de veículos. Portaria 026/2019/SESDS;

Sinistros de Trânsito: Sinistro de trânsito é definido como “todo evento que resulte em dano ao veículo ou à sua carga, e/ou em lesões a pessoas e/ou animais, e que possa trazer dano material ou prejuízos ao trânsito, à via ou ao meio ambiente, em que pelo menos uma das partes está em movimento nas vias terrestres ou em áreas abertas ao público”.

Essa definição se deu pela ABNT, na revisão da NBR 10697, que substituiu o termo “acidente de trânsito” por “sinistro de trânsito”. O Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS), em consonância com o conceito de Sistemas Seguros, reforça tal mudança, considerando que o termo “acidente de trânsito” pode sugerir que tais ocorrências são inevitáveis ou que não poderiam ser evitadas.

Fonte: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/infraestrutura-rodoviaria/sinistros-de-transito>

ATRM - Acidentes de Trânsito com Risco de Morte (Decreto 43.945/2023)

ATSM - Acidentes de Trânsito sem Risco de Morte (Decreto 43.945/2023)

Foram utilizadas para esta produção as seguintes fontes de dados:

- Ministério da Saúde – SIM/DATASUS
- Secretaria Estadual da Saúde da Paraíba – SIM/DATASUS
- Ministério da Justiça e Segurança Pública
- Polícia Rodoviária Federal
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- Secretaria Nacional de Trânsito – SENATRAN
- Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba – SES
- Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social – SESDS
- Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN-PB
- Polícia Civil da Paraíba – Instituto de Polícia Científica





Global status report on road safety 2023



There were an estimated 1.19 million road traffic deaths in 2021; this corresponds to a rate of 15 road traffic deaths per 100 000 population.

Table 1. Leading causes of death, all ages, and ages 5–29 years, 2019

Rank	All ages	Ages 5–29 years
1	Ischaemic heart disease	Road Injury
2	Stroke	Tuberculosis
3	Chronic obstructive pulmonary disease	Diarrhoeal diseases
4	Lower respiratory infections	Interpersonal violence
5	Neonatal conditions	Self-harm
6	Trachea, bronchus, lung cancers	HIV/AIDS
7	Alzheimer’s disease and other dementias	Lower respiratory infections
8	Diarrhoeal diseases	Maternal conditions
9	Diabetes mellitus	Drowning
10	Kidney diseases	Cirrhosis of the liver
11	Cirrhosis of the liver	Malaria
12	Road injury	Meningitis

Source: Adapted from: (1)



Fig. 6. WHO estimated global road traffic fatality rates per 100 000 population, 2010–2021

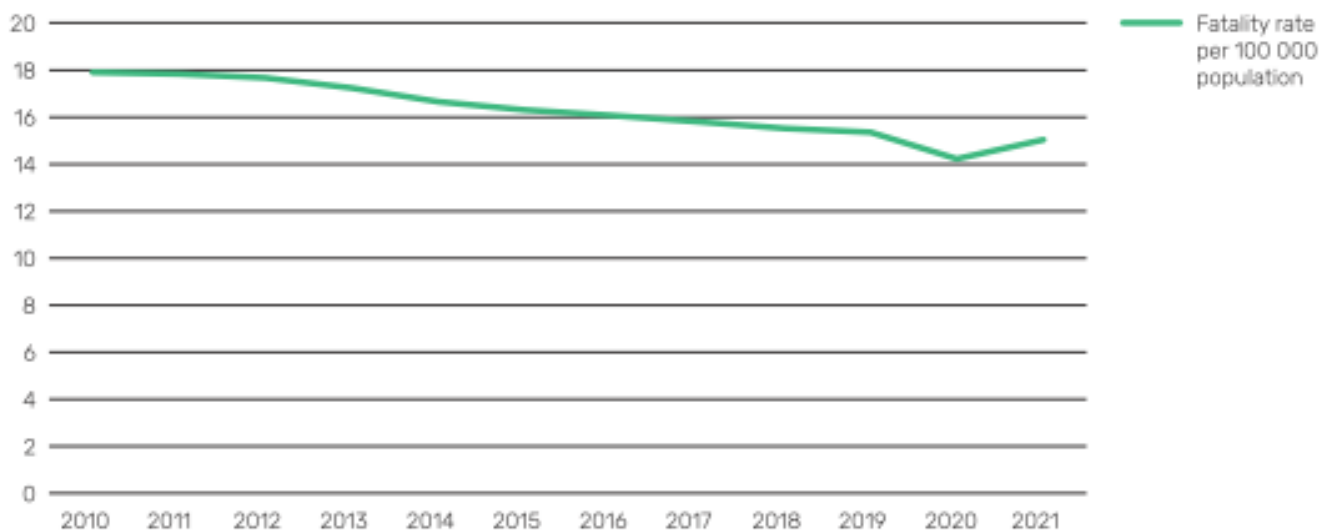
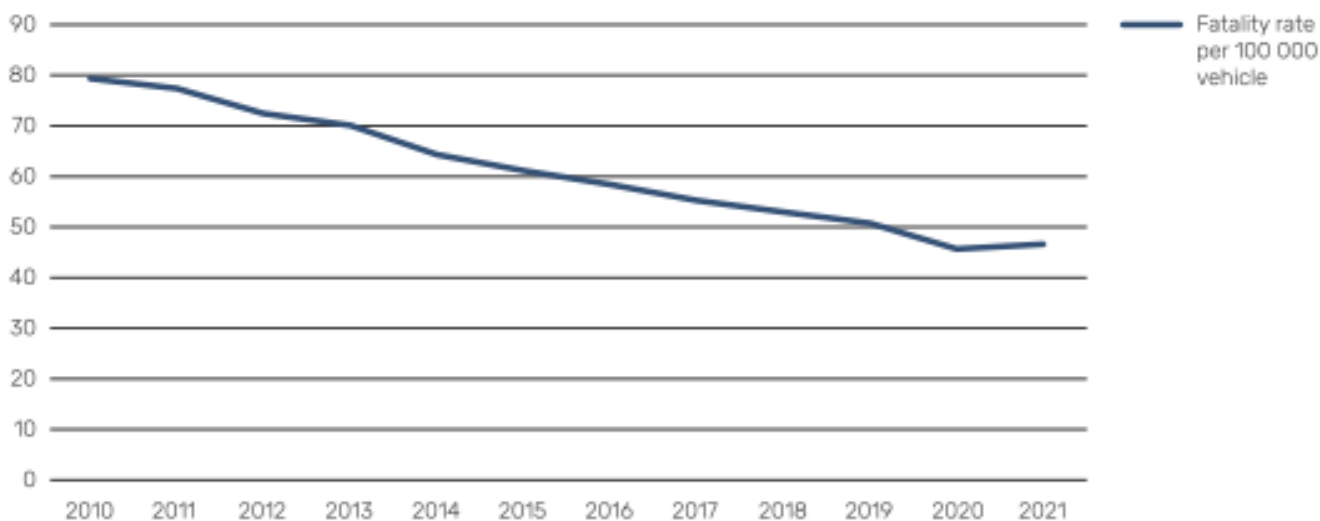


Fig. 7. WHO estimated global road traffic fatality rates per 100 000 vehicles, 2010–2021



Fonte: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240086517>

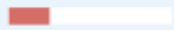


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Fig. 1. Percentage distribution of country-reported deaths by road user type and WHO region, 2021

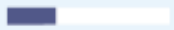
GLOBAL

25%



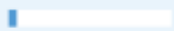
4 wheelers

30%



Powered 2/3 wheelers

5%



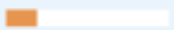
Bicyclist

21%

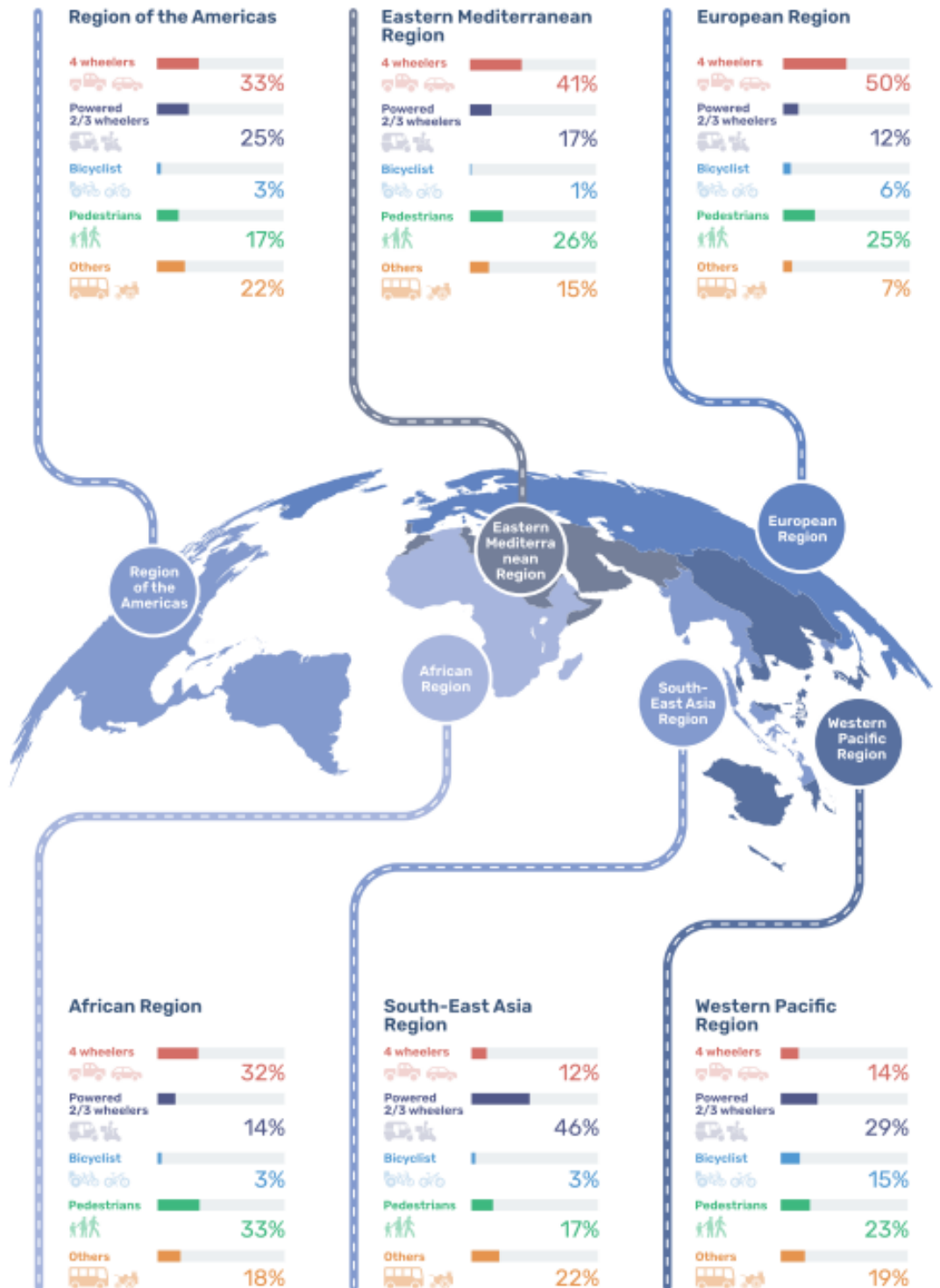


Pedestrians

19%



Others



Fonte: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240086517>



ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

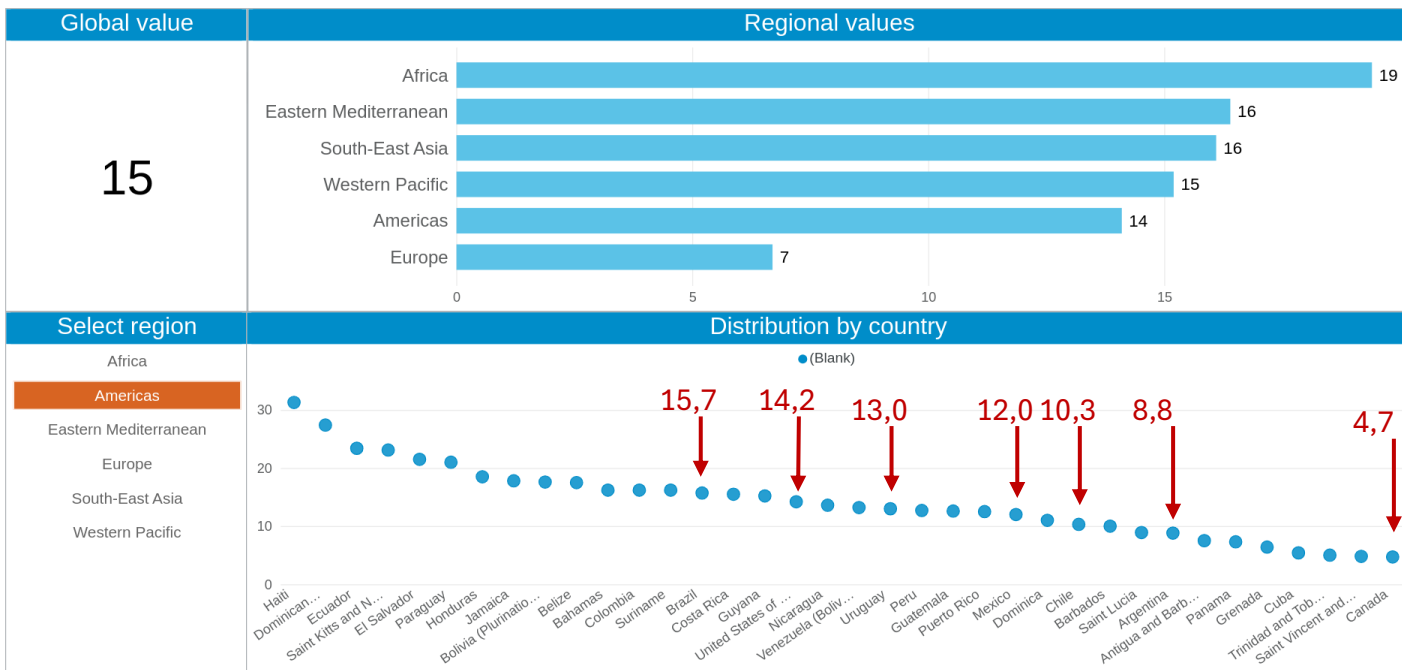
FILTERS

Estimated road traffic death rate (per 100 000 population)

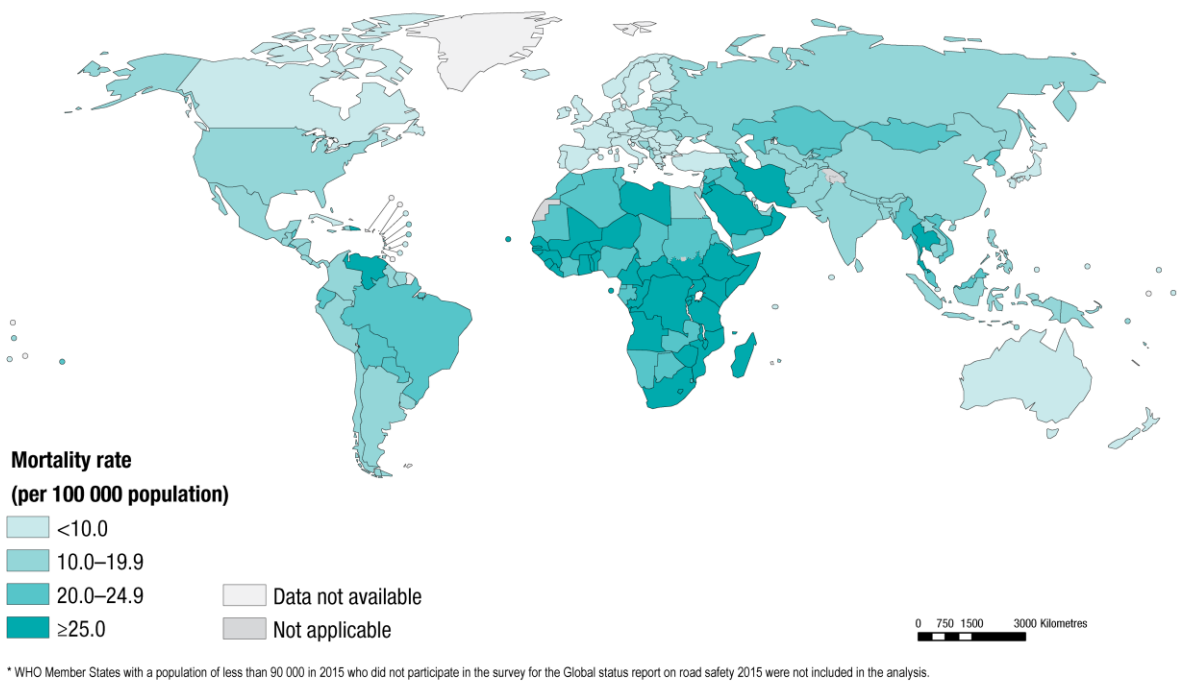
Year

Latest

Disaggregation



Road traffic mortality rate, 2013*



The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted and dashed lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement. © WHO 2016. All rights reserved.

Data Source: World Health Organization
Map production: Information Evidence and Research (IER)
World Health Organization



Fonte: <https://www.who.int/data/gho/map-gallery-search-results?&maptopics=70fb6e9b-1649-400d-aefd-0f192f8b6e4d>



ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Fonte: Dados informados pelos Estados e Distrito Federal.

MORTES NO TRÂNSITO



Selecione o Indicador
Morte no Trânsito

Ano

Mês

Região, Estado



Limpar Filtros

25.891

Mortes no Trânsito

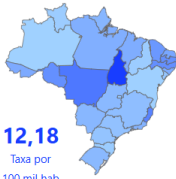
71

Mortes no Trânsito por Dia

7,96%

Variação 2023/2024

Taxa por 100 mil hab por UF (2024)

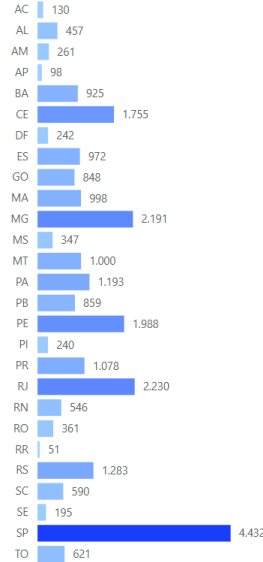


12,18
Taxa por 100 mil hab

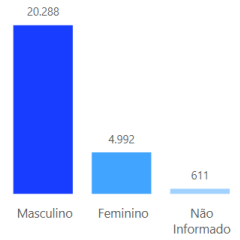
Vítimas por Ano



Vítimas por UF



Vítimas por Sexo



Total de Vítimas por Mês



Vítimas por Município

UF	Município	Vítimas
RJ	RIO DE JANEIRO	706
SP	SÃO PAULO	657
PE	RECIFE	179
CE	FORTALEZA	176
AM	MANAUS	174
MA	SÃO LUÍS	169
MG	BELO HORIZONTE	165
RJ	DUQUE DE CAXIAS	153
GO	GOIÂNIA	152
SP	GUARULHOS	121
RJ	SÃO GONÇALO	119
PA	BELEM	112



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Fonte: Dados informados pelos Estados e Distrito Federal.

MORTES NO TRÂNSITO



Selecione o Indicador
Morte no Trânsito

Ano

Mês

Região, Estado



Limpar Filtros

97.163

Mortes no Trânsito

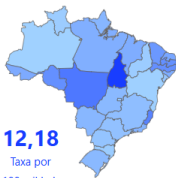
67

Mortes no Trânsito por Dia

12,55%

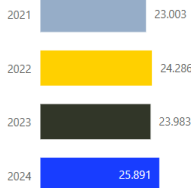
Variação 2021/2024

Taxa por 100 mil hab por UF (2024)

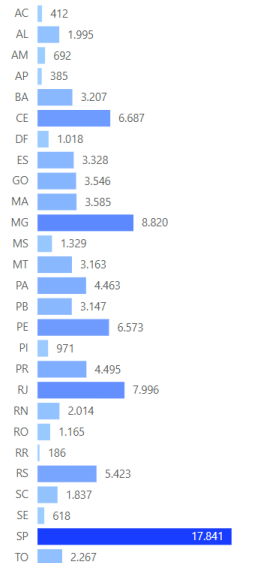


12,18
Taxa por 100 mil hab

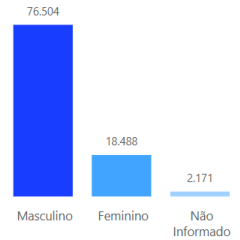
Vítimas por Ano



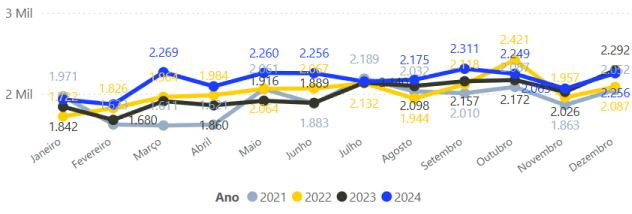
Vítimas por UF



Vítimas por Sexo



Total de Vítimas por Mês



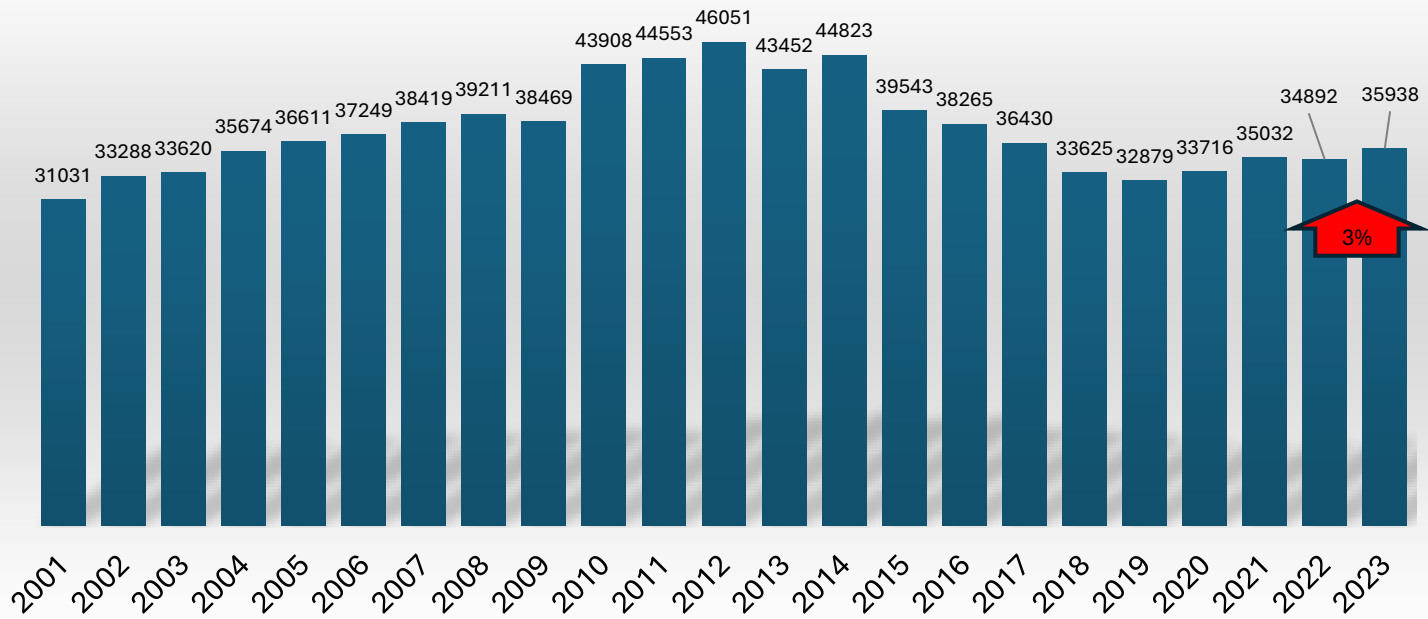
Vítimas por Município

UF	Município	Vítimas
RJ	RIO DE JANEIRO	2.509
SP	SÃO PAULO	2.361
GO	GOIÂNIA	685
CE	FORTALEZA	650
MG	BELO HORIZONTE	594
PE	RECIFE	599
AM	MANAUS	532
MA	SÃO LUÍS	502
RJ	DUQUE DE CAXIAS	487
RJ	SÃO GONÇALO	480
SP	GUARULHOS	465
SP	CAMPINAS	430

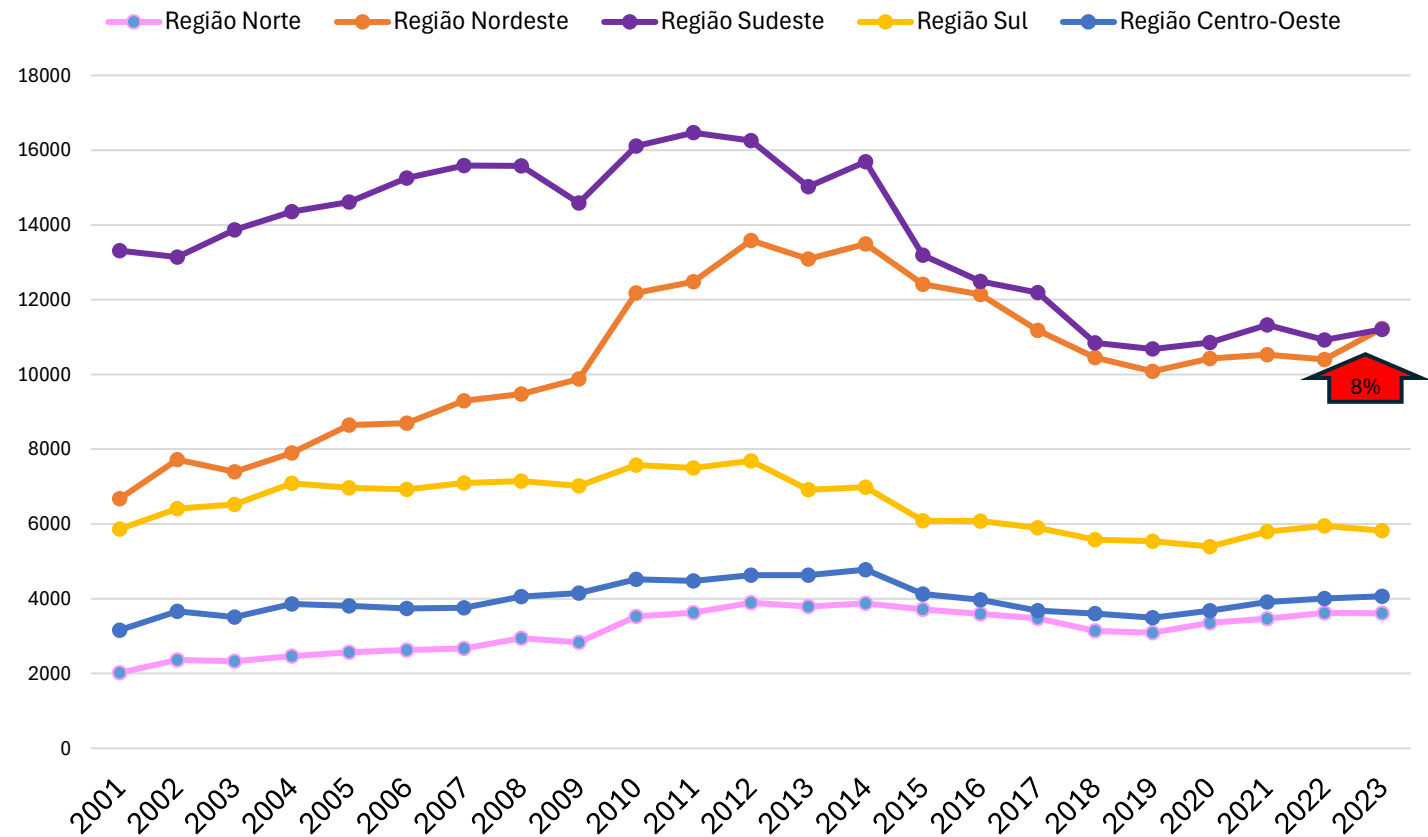


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Série histórica anual de mortes em acidentes de transporte no Brasil conforme SIM/DATASUS



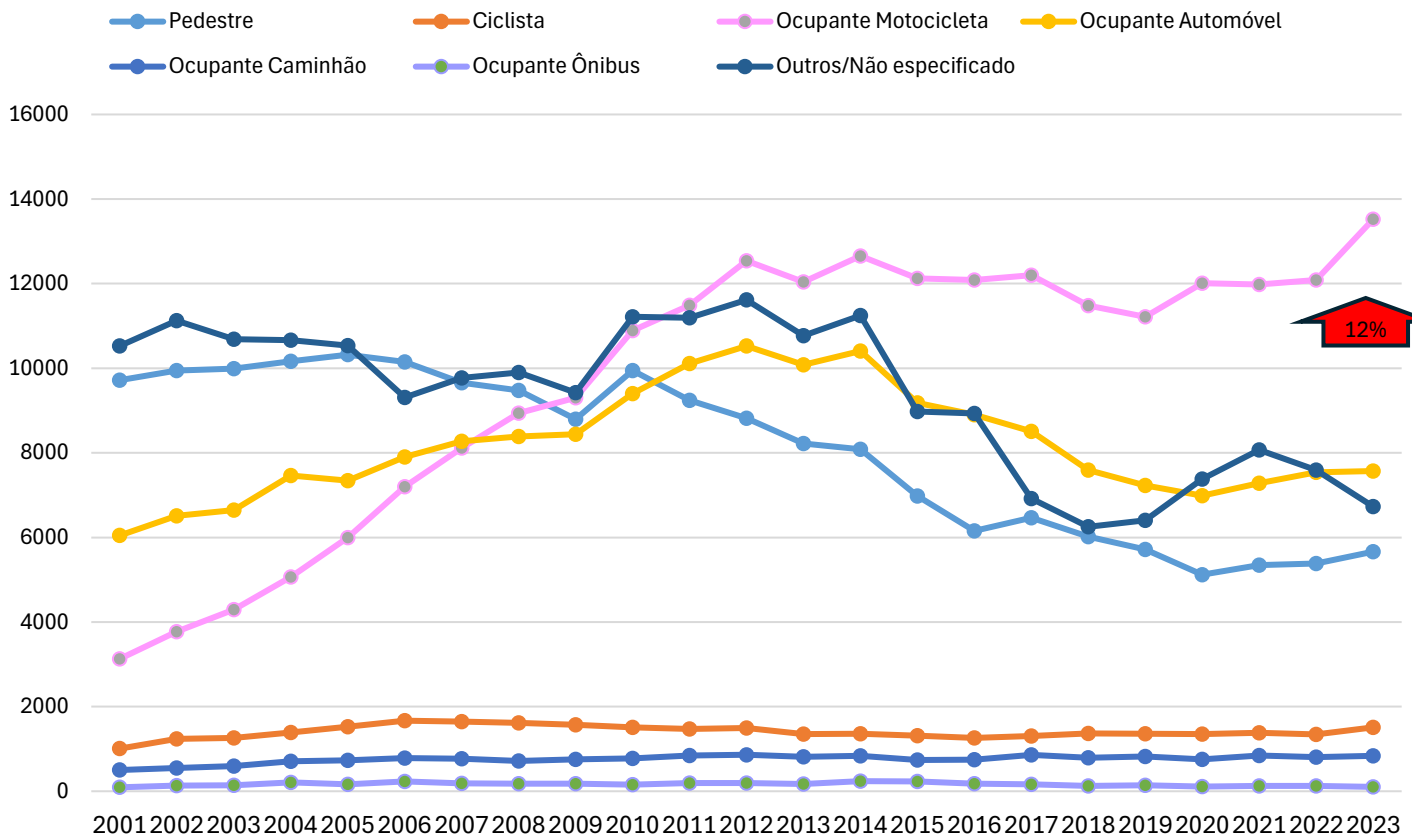
Série histórica anual de mortes em acidentes de transportes no Brasil por regiões conforme SIM/DATASUS



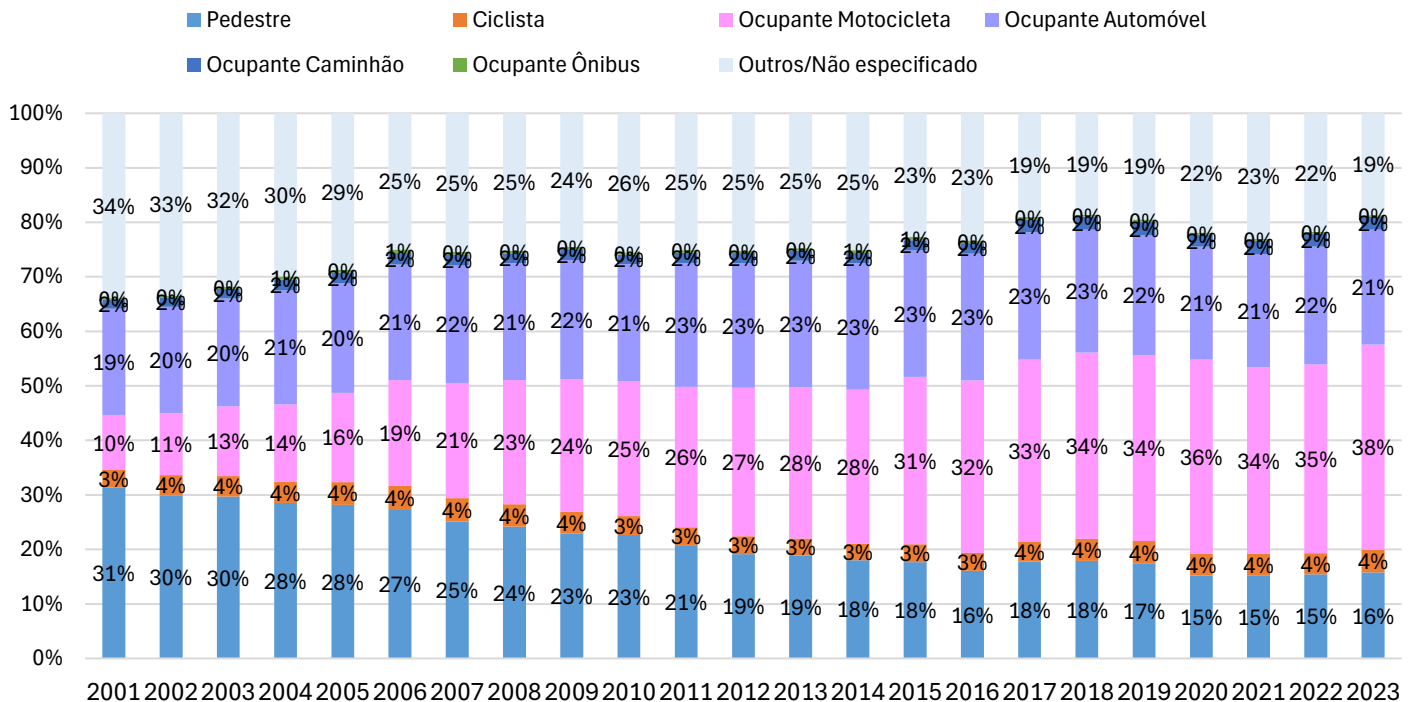


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Série histórica anual de mortes em acidentes de transporte no Brasil por categoria de transporte conforme SIM/DATASUS



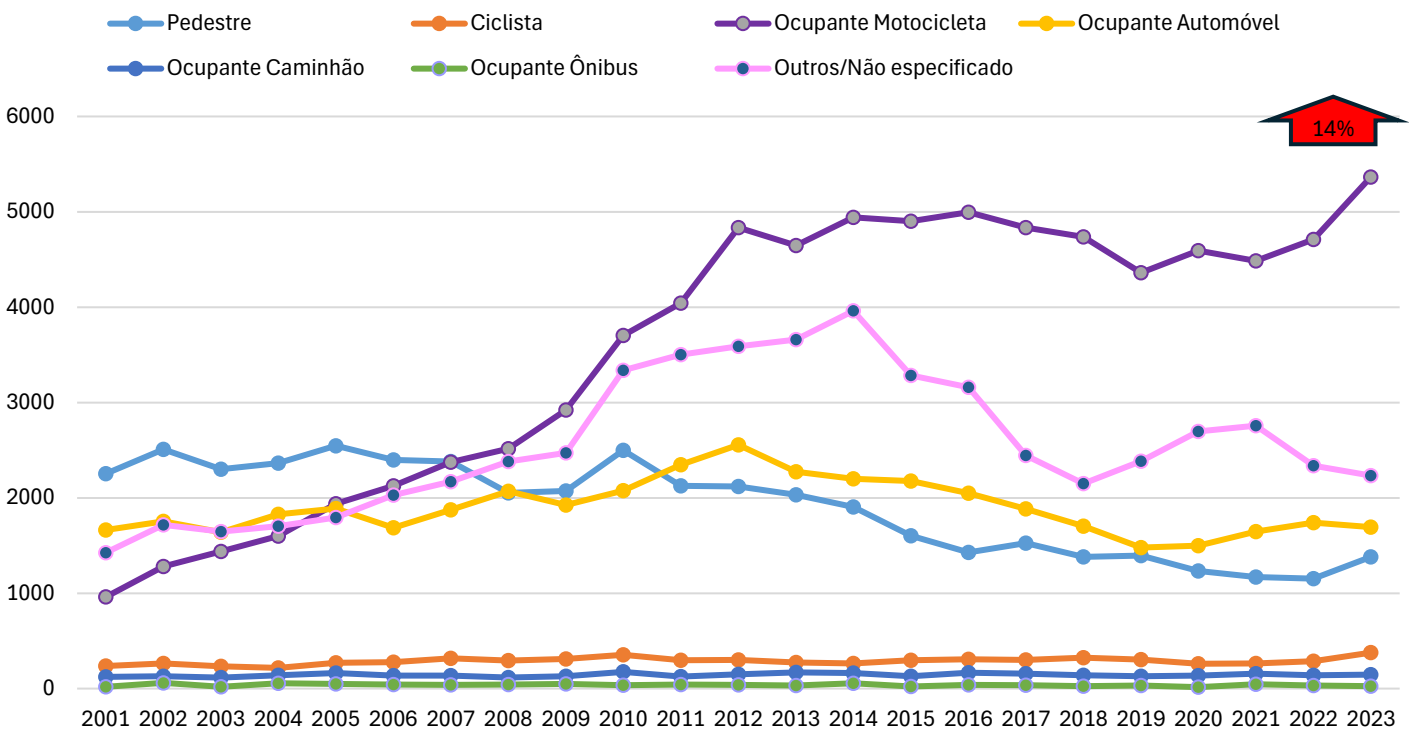
Série histórica anual da distribuição de mortes em acidentes de transporte no Brasil por categoria de transporte conforme SIM/DATASUS





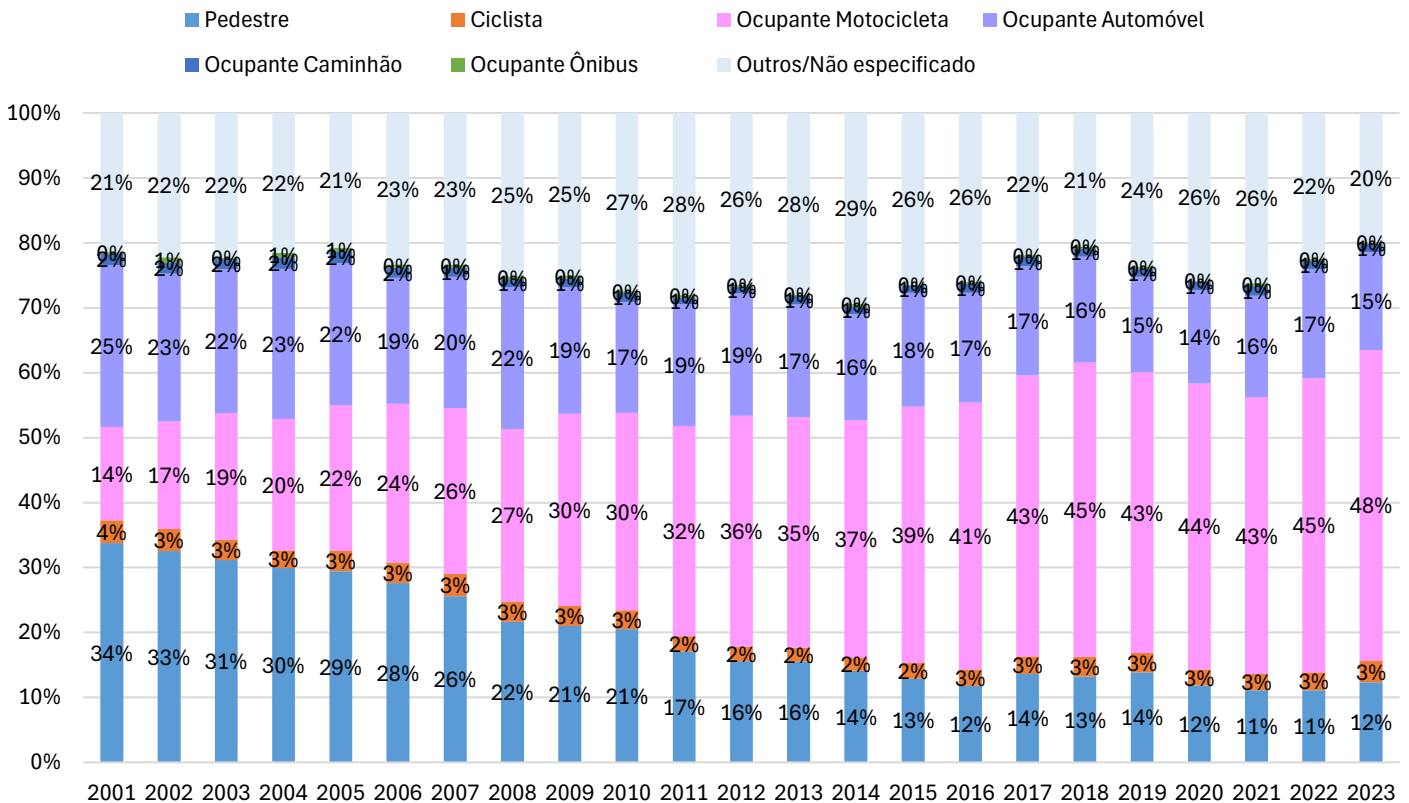
ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Série histórica anual de mortes em acidentes de transporte na região Nordeste por categoria de transporte conforme SIM/DATASUS



14%

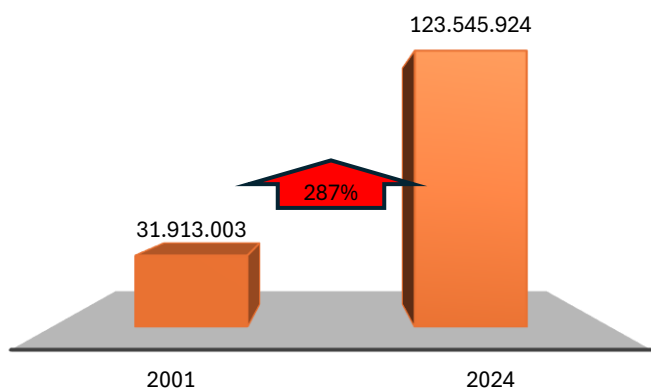
Série histórica anual da distribuição de mortes em acidentes de transporte na região Nordeste por categoria de transporte conforme SIM/DATASUS



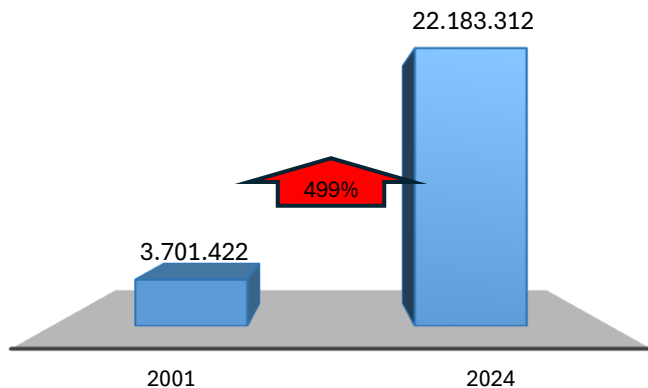


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

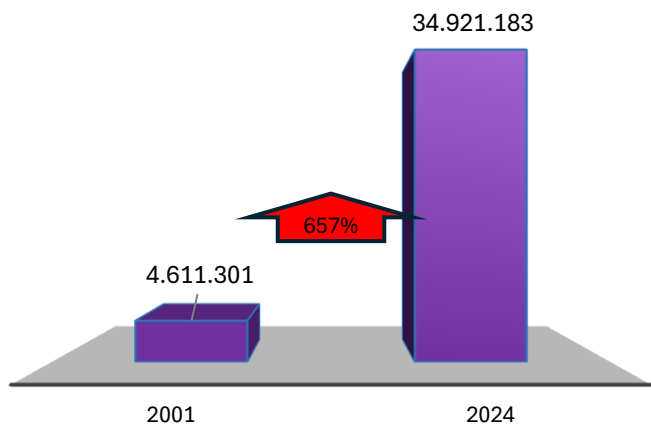
Comparativo de evolução da frota total de veículos no Brasil entre 2001 e 2024 conforme SENATRAN



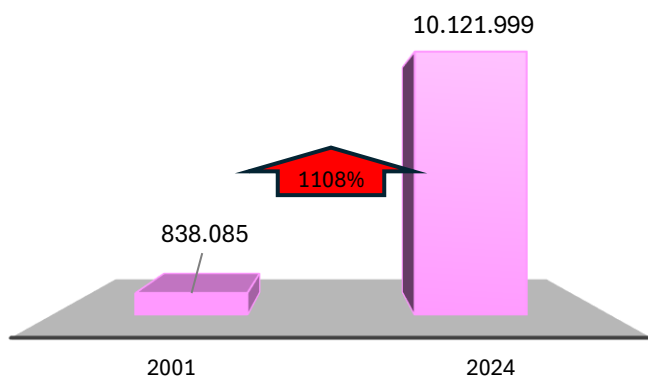
Comparativo de evolução da frota total de veículos na região Nordeste entre 2001 e 2024 conforme SENATRAN



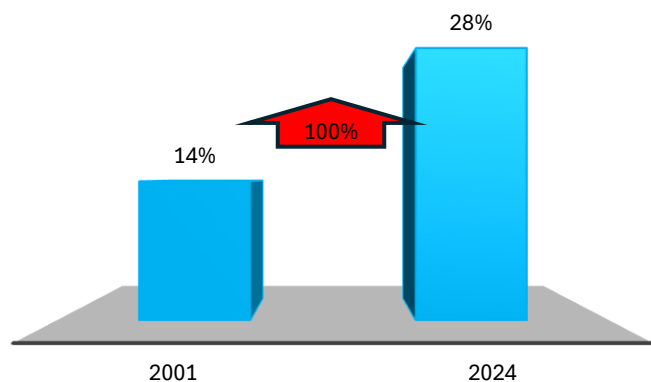
Comparativo de evolução da frota de motocicletas* no Brasil entre 2001 e 2024 conforme SENATRAN



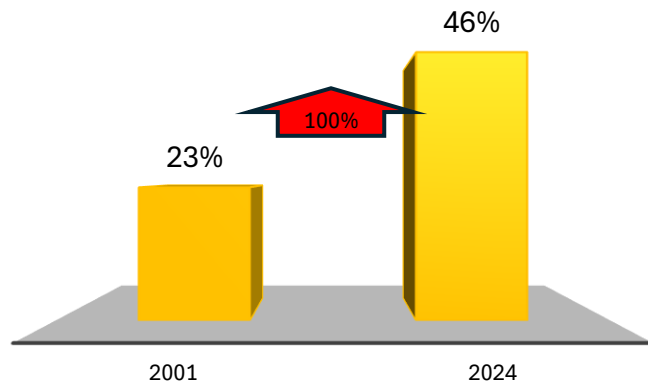
Comparativo de evolução da frota de motocicletas* na região Nordeste entre 2001 e 2024 conforme SENATRAN



Comparativo do percentual de motocicletas* perante total da frota total de veículos no Brasil entre 2001 e 2024 conforme SENATRAN



Comparativo do percentual de motocicletas* perante total da frota total de veículos na região Nordeste entre 2001 e 2024 conforme SENATRAN



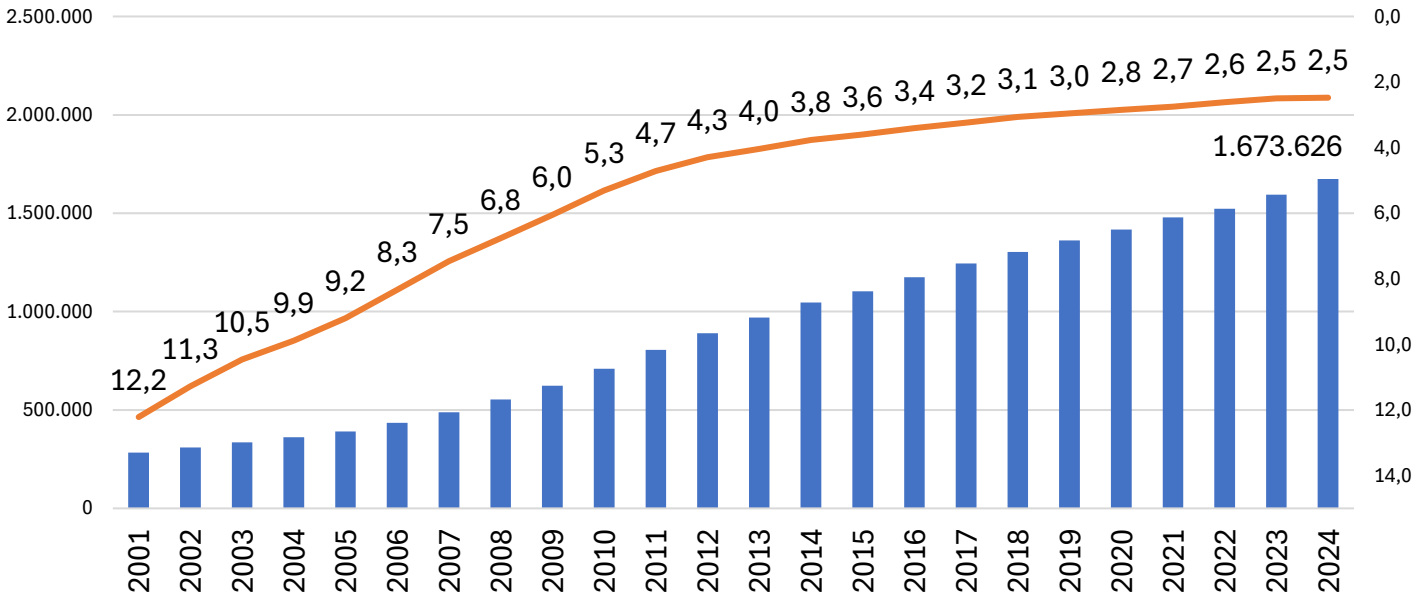




ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

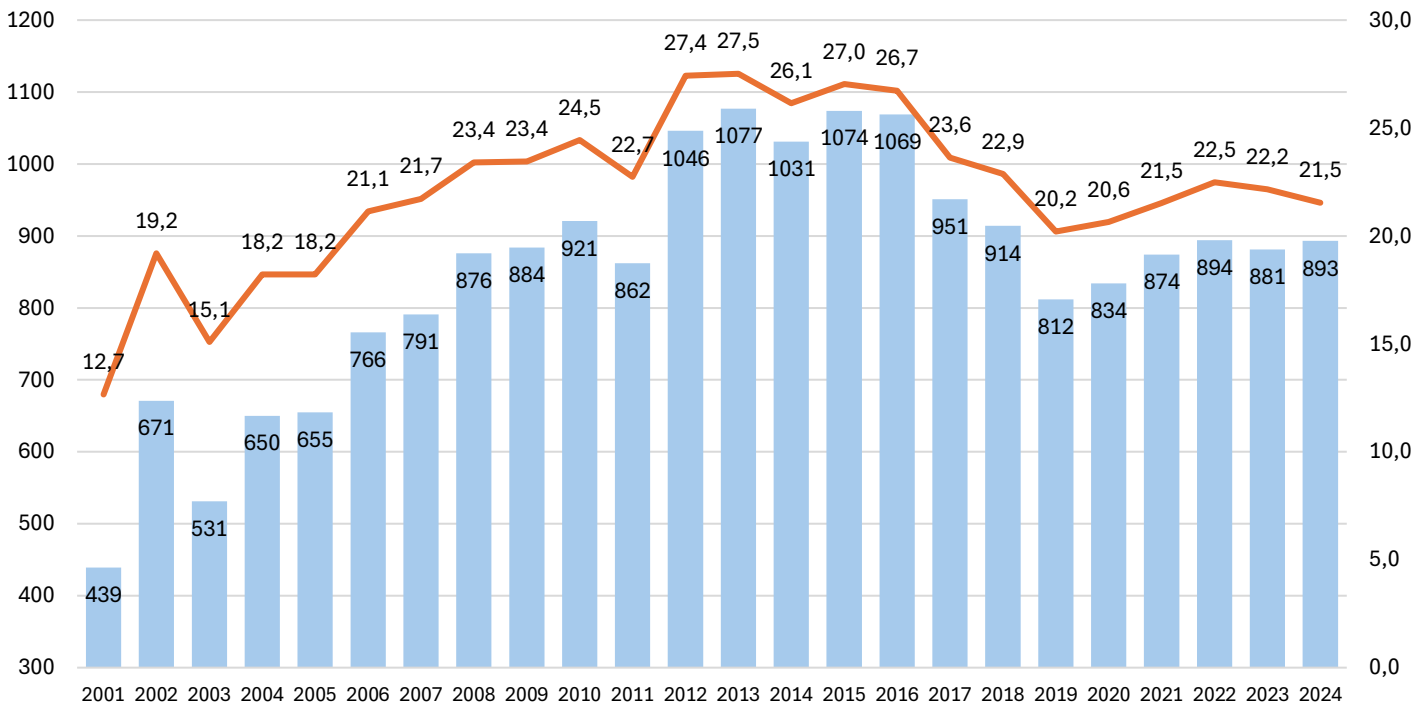
Série histórica anual da frota total de veículos na Paraíba e da razão de habitantes por veículo conforme DETRAN e IBGE

Frota total de veículos Razão de Habitantes por Veículo



Série histórica anual de mortes em acidentes de transporte* de 2001 a 2024 conforme SIM/DATASUS

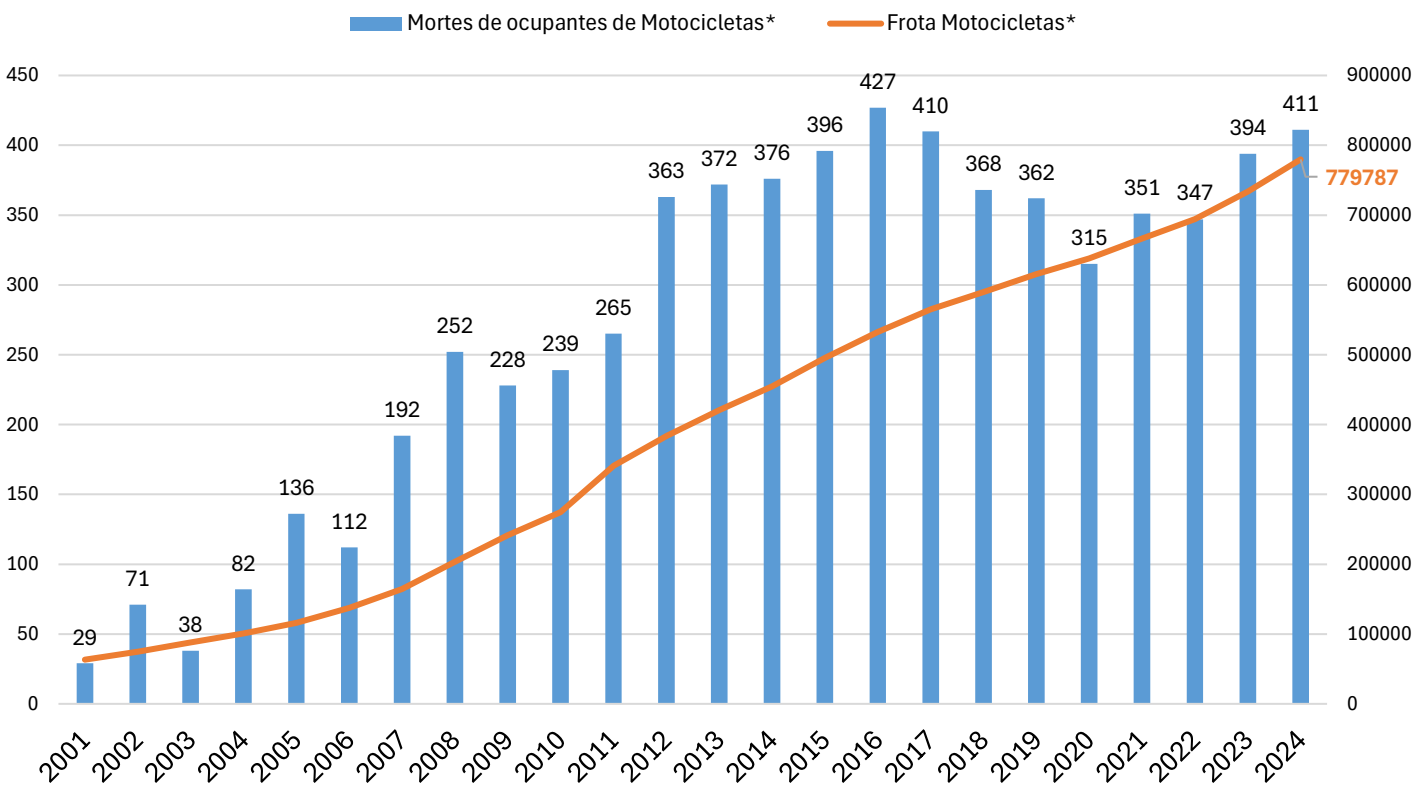
Mortes em Acidentes de Transporte Taxa



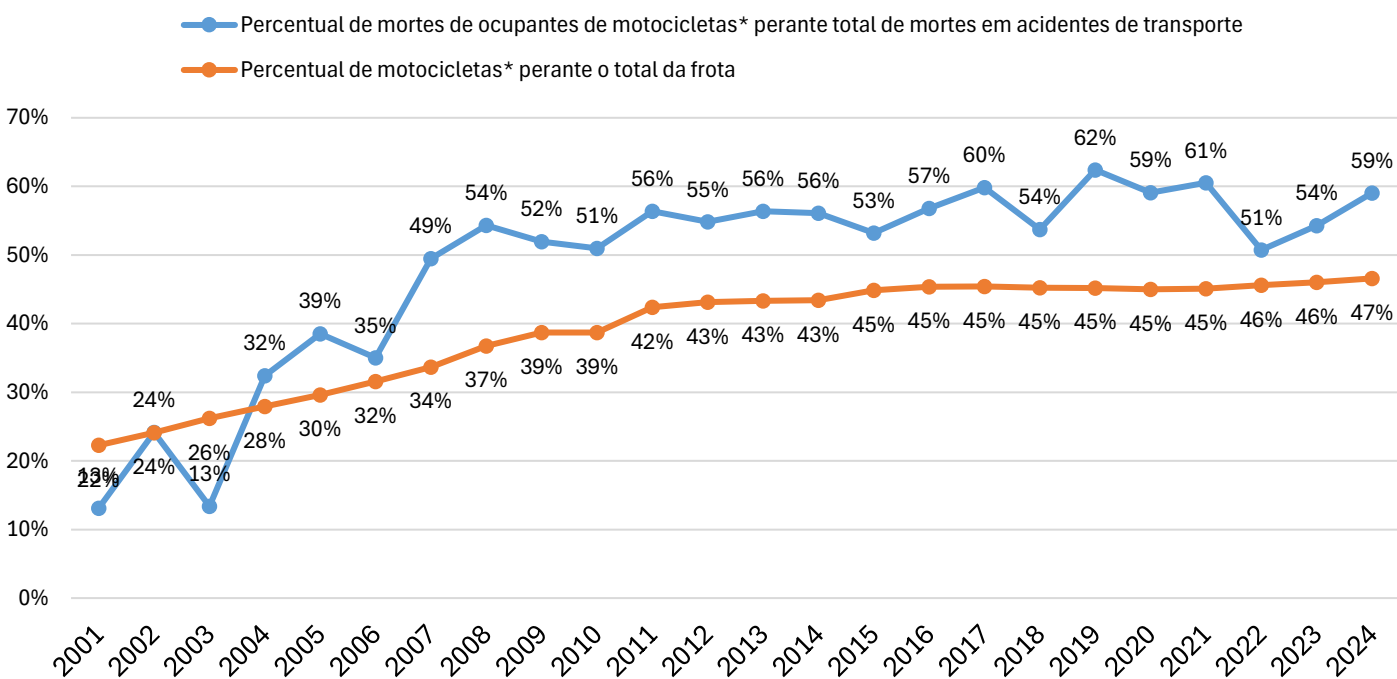


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Série histórica de mortes em acidentes de transporte de vítimas ocupantes de motocicletas* de 2001 a 2024 na Paraíba conforme SIM/DATASUS e frota de motocicletas*



Série histórica da participação das motocicletas nas mortes em acidentes de transporte e na frota da Paraíba de 2001 a 2024 conforme SIM/DATASUS e DETRAN





Análise: Sinistros e Letalidade no Trânsito na Paraíba

Ten Cel Ralisson Andrade Araújo
Comandante da 3ª Companhia do BPTRan

O progressivo agravamento global da violência no trânsito, no início dos anos 2000, motivou a Organização das Nações Unidas (ONU) a proclamar a "Década de Ação para a Segurança no Trânsito" (2011–2020), incentivando os países a adotarem medidas para tornar as vias mais seguras. No Brasil, essa realidade não foi diferente, com o crescimento do número de vítimas fatais no trânsito, que atingiu seu ápice em 2012, quando foram registradas 46.051 mortes (SIM/DATASUS). A partir desse período, observou-se uma tendência de redução, ainda que com oscilações, refletindo a implementação de políticas públicas de segurança viária, melhorias na fiscalização, campanhas de conscientização e avanços na legislação, como o aumento da rigidez na aplicação da Lei Seca (Lei nº 12.760/2012).

No entanto, mesmo com essa diminuição, os números permanecem elevados. Em 2023, por exemplo, foram registradas 35.938 mortes, uma redução significativa em relação ao pico de 2012, mas ainda acima dos níveis observados no início dos anos 2000. Isso demonstra que a segurança no trânsito continua sendo um desafio para o país, exigindo a manutenção e aprimoramento das políticas de prevenção.

Buscando soluções para mitigar essa problemática no âmbito estadual, o governo da Paraíba lançou, em 2023, por meio do Decreto nº 43.945/23, o programa "Paraíba Pela Paz no Trânsito". Com essa iniciativa, a Secretaria da Segurança e da Defesa Social (SESDS) passou a monitorar, por meio do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (NACE), os dados sobre sinistros de trânsito, com o objetivo de subsidiar ações que reduzam os índices de mortes em todo o estado.

Nesse contexto, os dados do Anuário SESDS (2024) oferecem uma visão abrangente em nível nacional, regional e local, permitindo uma análise detalhada dos indicadores de trânsito e das ações implementadas para mitigar os sinistros e suas consequências. Essa abordagem integrada visa subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e alinhadas às necessidades específicas da Paraíba, promovendo a articulação entre os diversos órgãos envolvidos e o monitoramento contínuo dos resultados, com foco na preservação de vidas e na construção de um trânsito mais seguro.

Os dados do Anuário SESDS (2024) revelaram que, no Brasil, em 2023, houve um crescimento de 3% no número de mortes no trânsito em relação ao ano anterior (SIM/DATASUS). O levantamento também evidenciou que as motocicletas foram a categoria de transporte com maior número de vítimas, correspondendo a 38% das mortes em nível nacional.

Parte desse crescimento se deve ao aumento exponencial da frota de veículos no país, que, segundo dados da SENATRAN, cresceu 287% em comparação ao início dos anos 2000, representando um acréscimo de mais de 92 milhões de veículos em circulação. Esse aumento foi ainda mais expressivo na categoria motocicletas, cuja frota cresceu 657% no mesmo período, totalizando atualmente quase 35 milhões de unidades em circulação.

No comparativo regional, o Nordeste apresenta o maior número de mortes no trânsito entre as regiões do país. A região concentra quase um terço da frota de motocicletas do Brasil, e essa categoria de transporte tem mostrado uma tendência de aumento no número de vítimas fatais desde 2019 (SENATRAN; SIM/DATASUS).



Análise: Sinistros e Letalidade no Trânsito na Paraíba

Ten Cel Ralisson Andrade Araújo
Comandante da 3ª Companhia do BPTRan

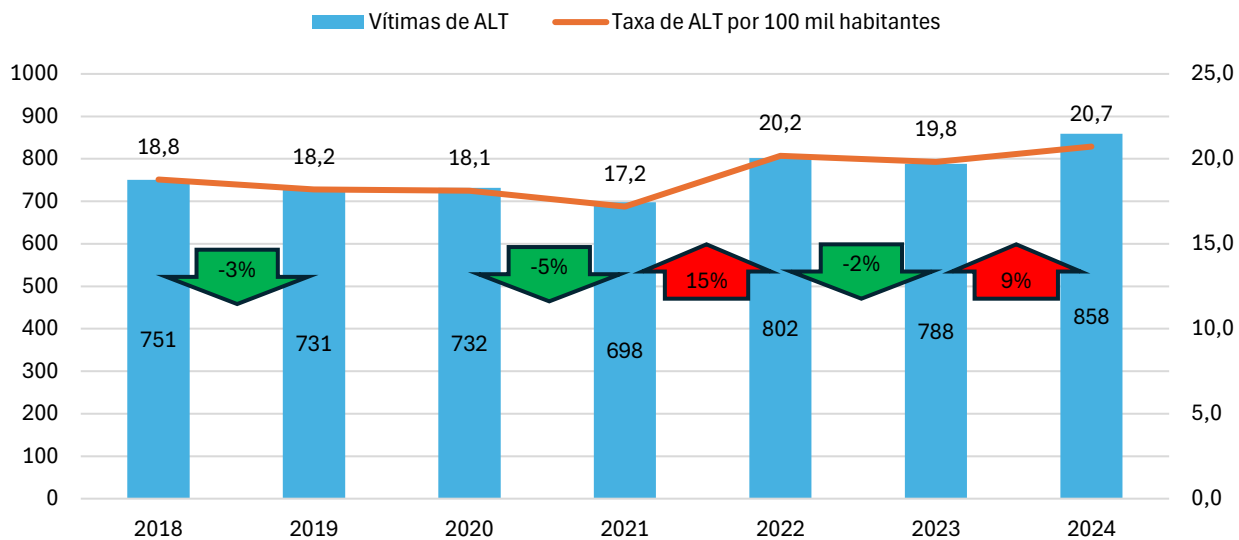
Na Paraíba, o Anuário SESDS (2024) revelou que, no ano de 2024, foram registradas 859 mortes em sinistros de trânsito no estado. A maior parte das vítimas era do sexo masculino (87%), com idade entre 20 e 44 anos, sendo, em sua maioria, ocupantes de motocicletas (74%). Observou-se também que 49% dos sinistros fatais ocorreram em municípios com população inferior a 20 mil habitantes. Além disso, 74% dos sinistros aconteceram em zonas rurais, predominantemente aos sábados e domingos, no intervalo entre 16 e 21 horas.

Com base nesse diagnóstico, o governo do estado da Paraíba, por meio da SESDS, tem coordenado e direcionado os esforços dos órgãos de segurança pública em ações voltadas para a prevenção, fiscalização e educação, além de promover iniciativas integradas envolvendo os municípios e a sociedade civil. Essa abordagem está alinhada às diretrizes do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS), que visa fortalecer a cooperação entre as esferas governamentais e a comunidade, contribuindo para a promoção de um trânsito mais seguro para todos.

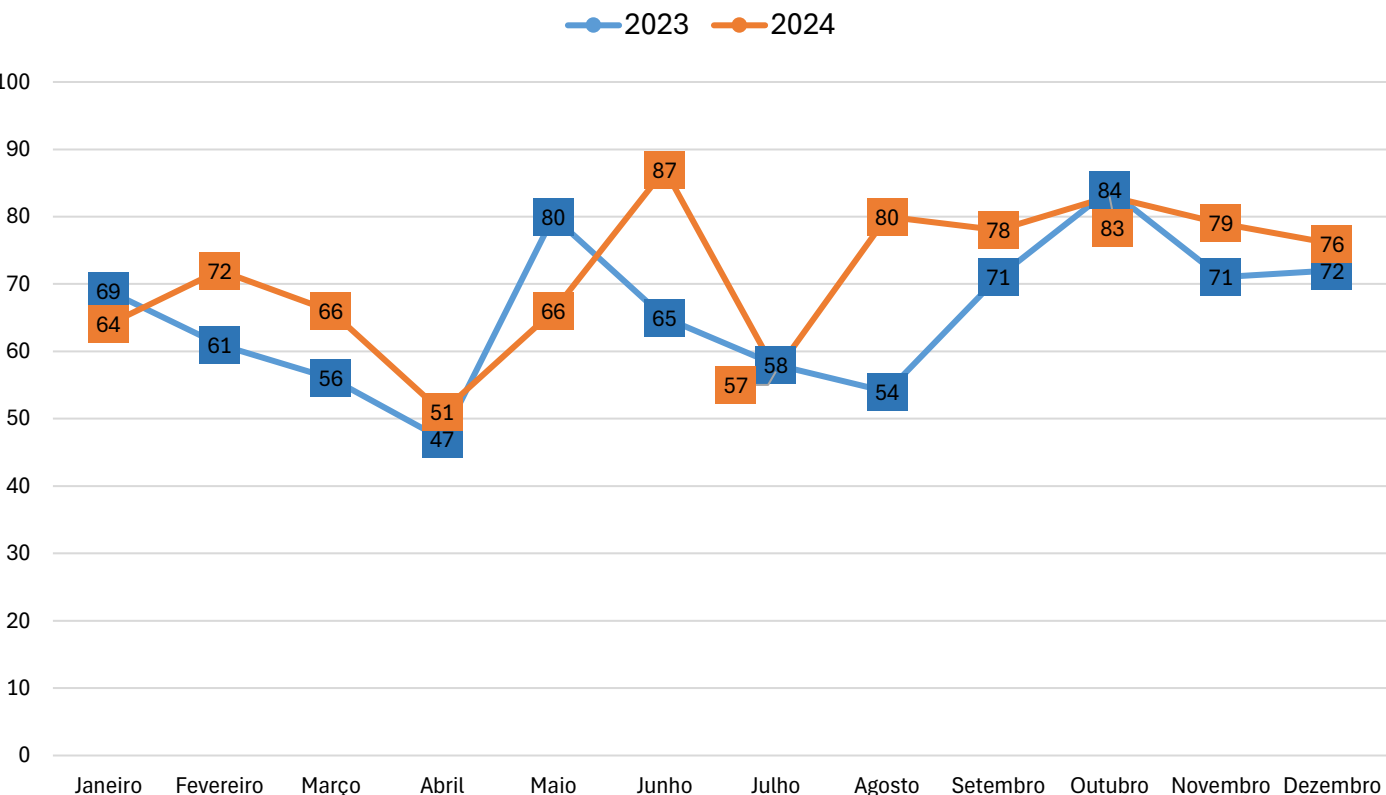




Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba



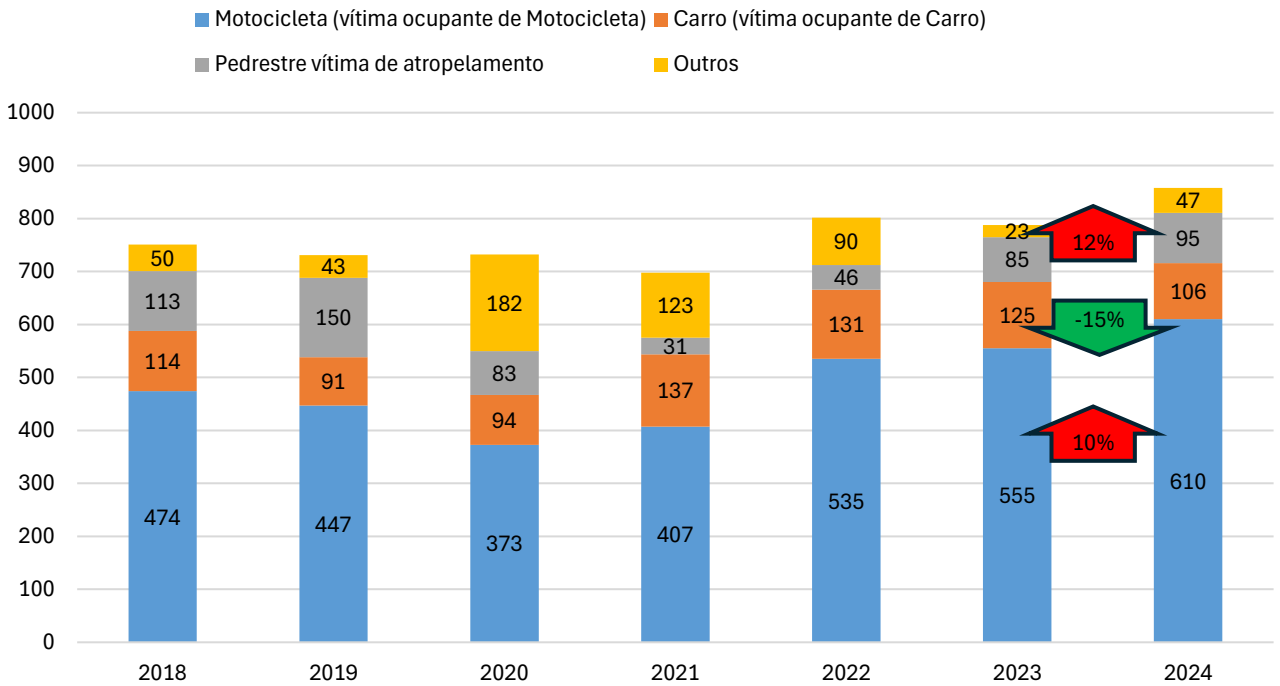
Série histórica mensal de vítimas de ALT na Paraíba em 2023 e 2024



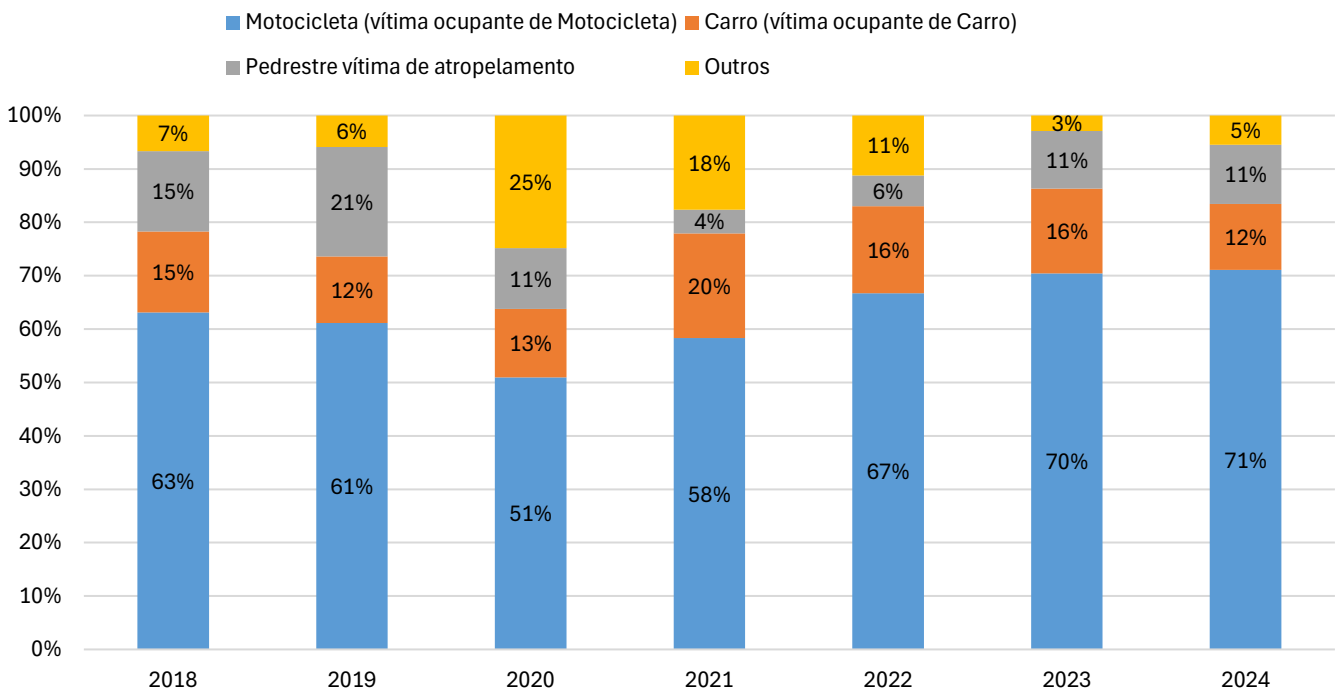


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba por categoria de transporte



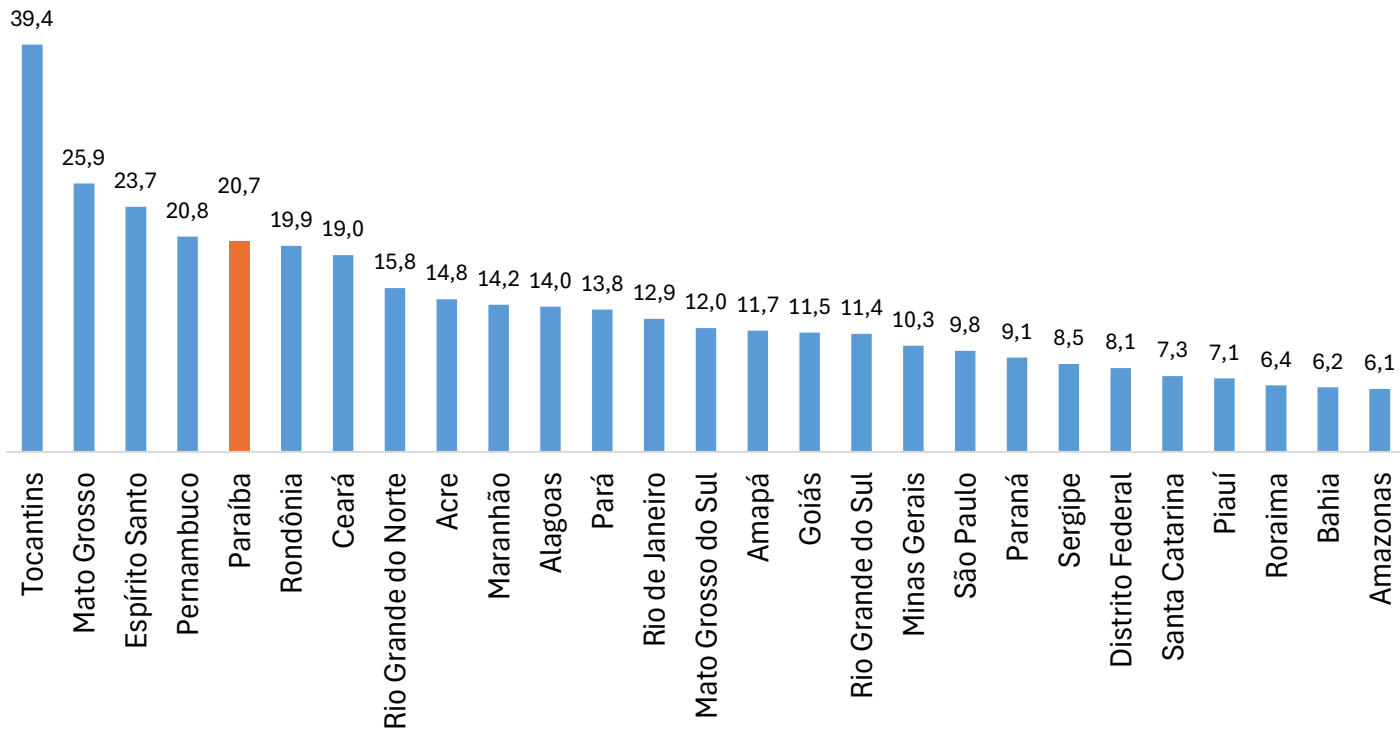
Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba por categoria de transporte



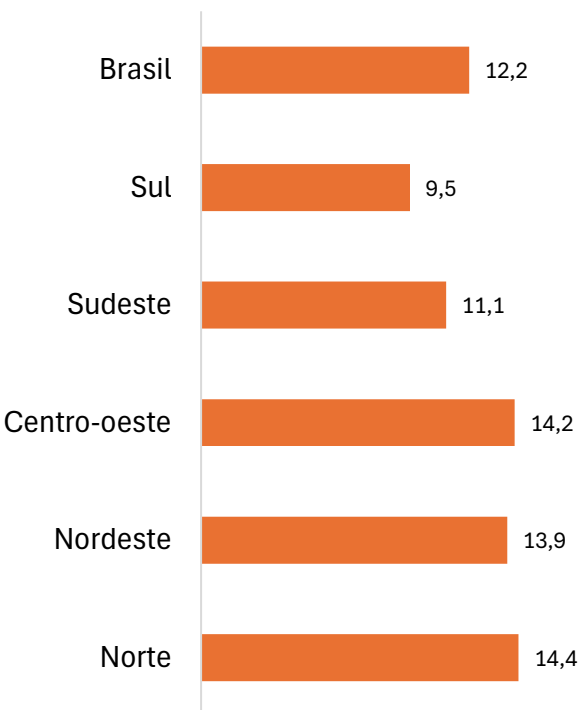


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Comparativo de taxa de Mortes no Trânsito nas Unidades Federativas no Brasil em 2024 conforme MJSP

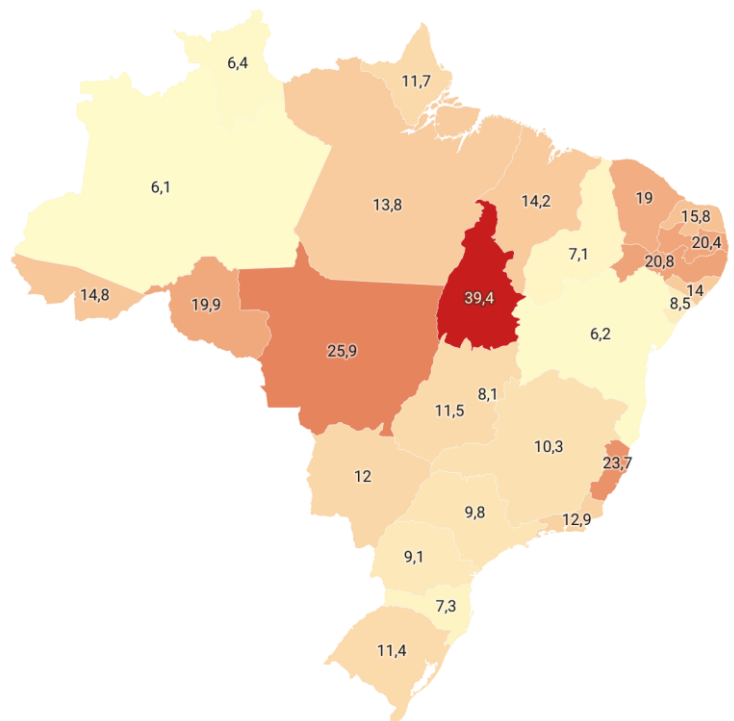


Comparativo de taxa de Mortes no Trânsito nas regiões do Brasil em 2024 conforme MJSP



Comparativo de Taxas de Mortes no Trânsito por Unidades Federativas no Brasil em 2024

por grupo de 100 mil habitantes



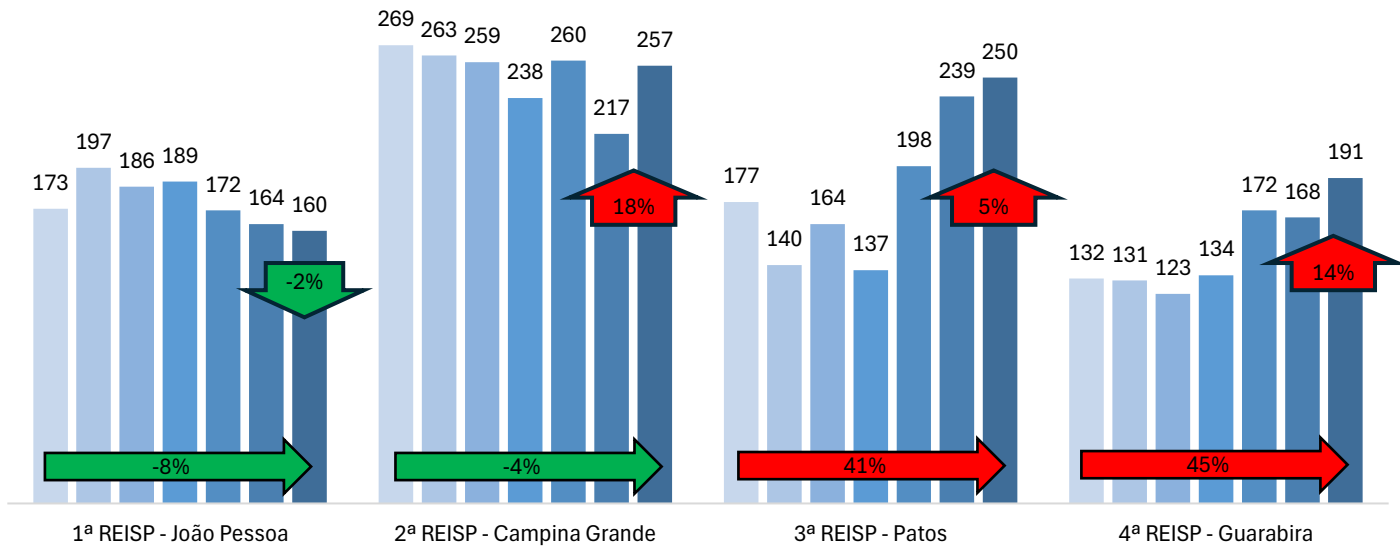
Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper



ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

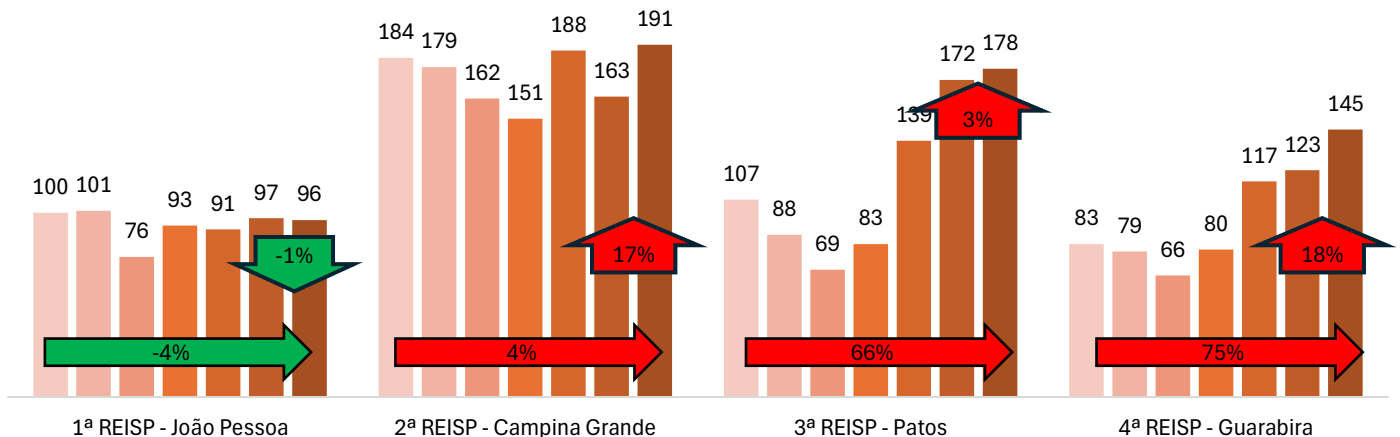
Série histórica anual de ALT por regional na Paraíba de 2018 a 2024

■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 ■ 2024



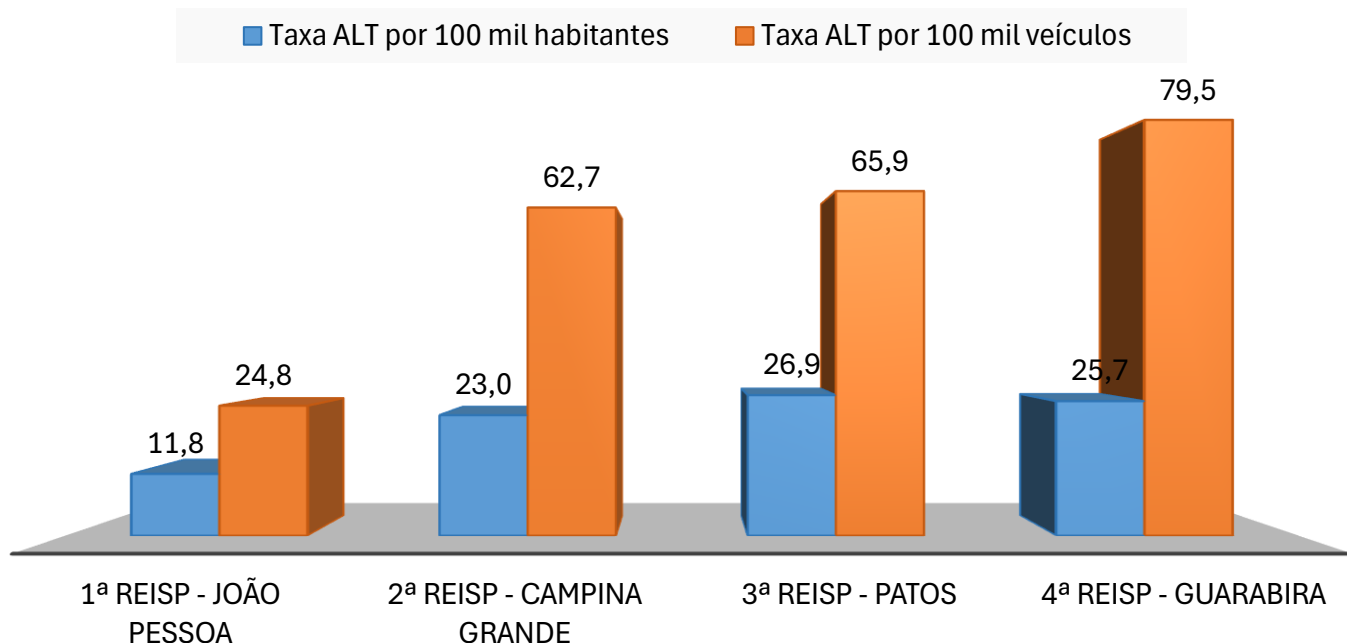
Série histórica anual de ALT de vítimas ocupantes de motocicletas por regional na Paraíba de 2018 a 2024

■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 ■ 2024

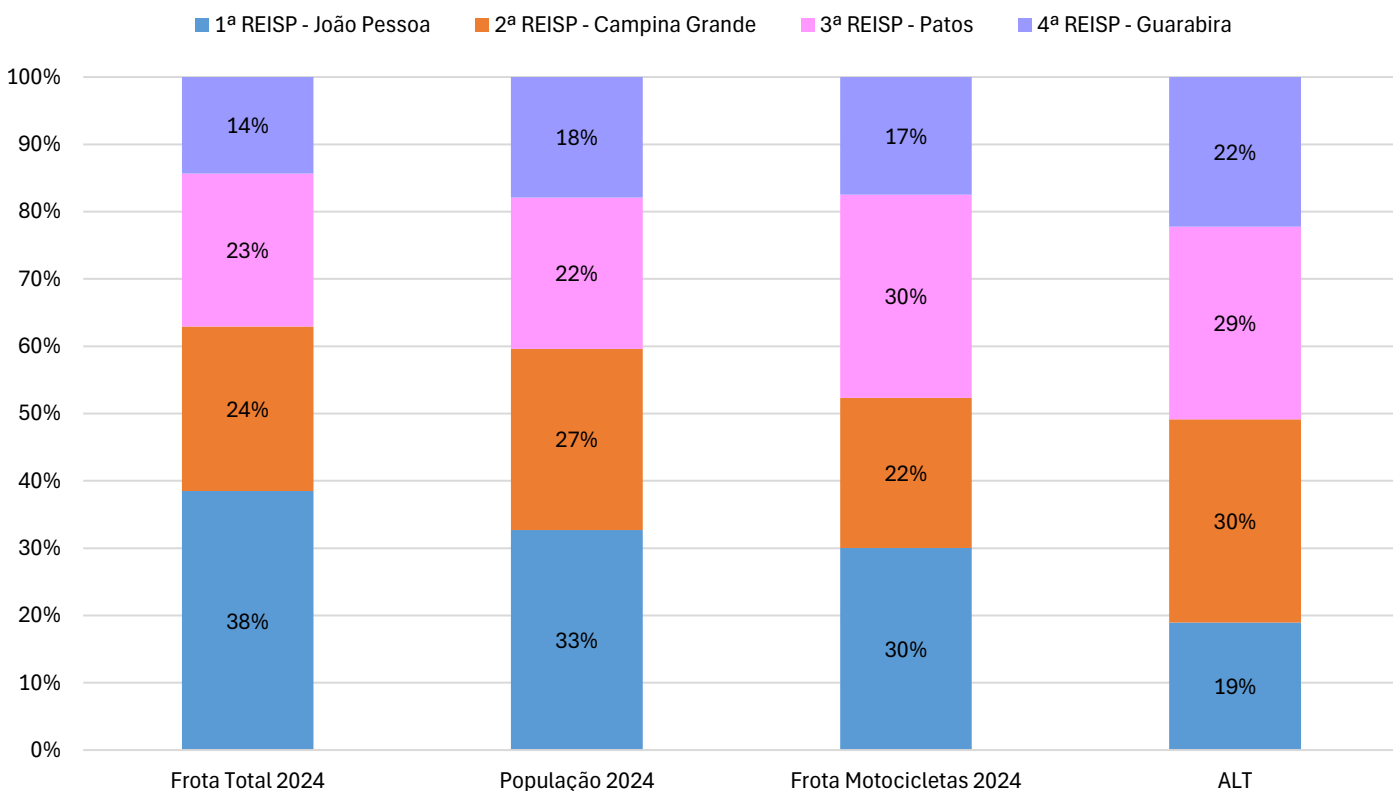




Comparativo de proporcionalidade de ALT por habitantes e veículos por regional em 2024



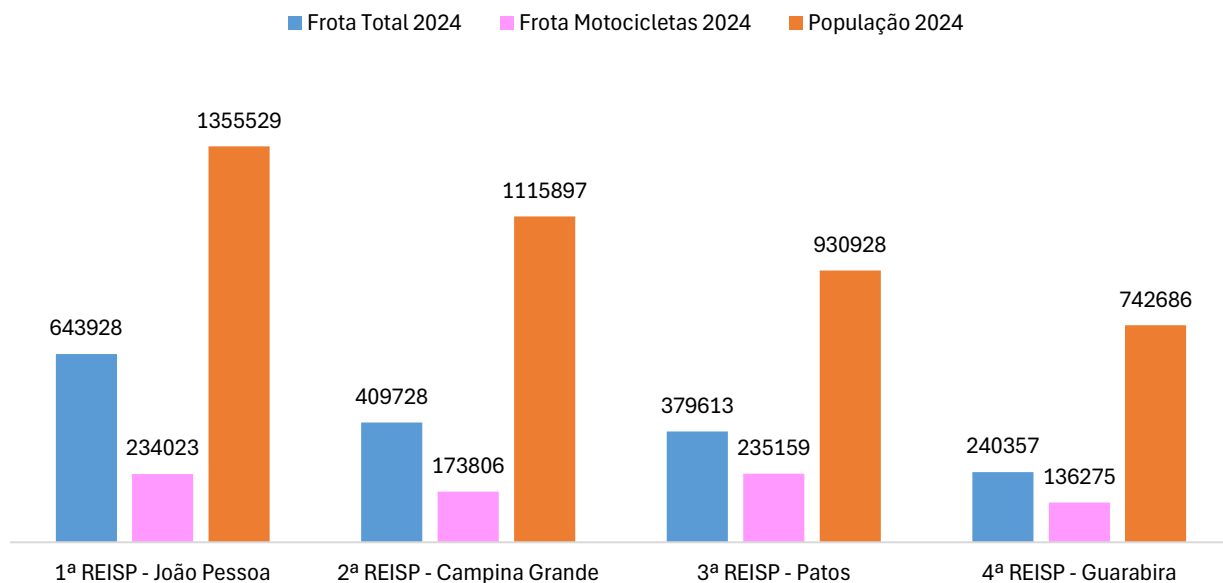
Comparativo de distribuição de população, frota e ALT por regional em 2024



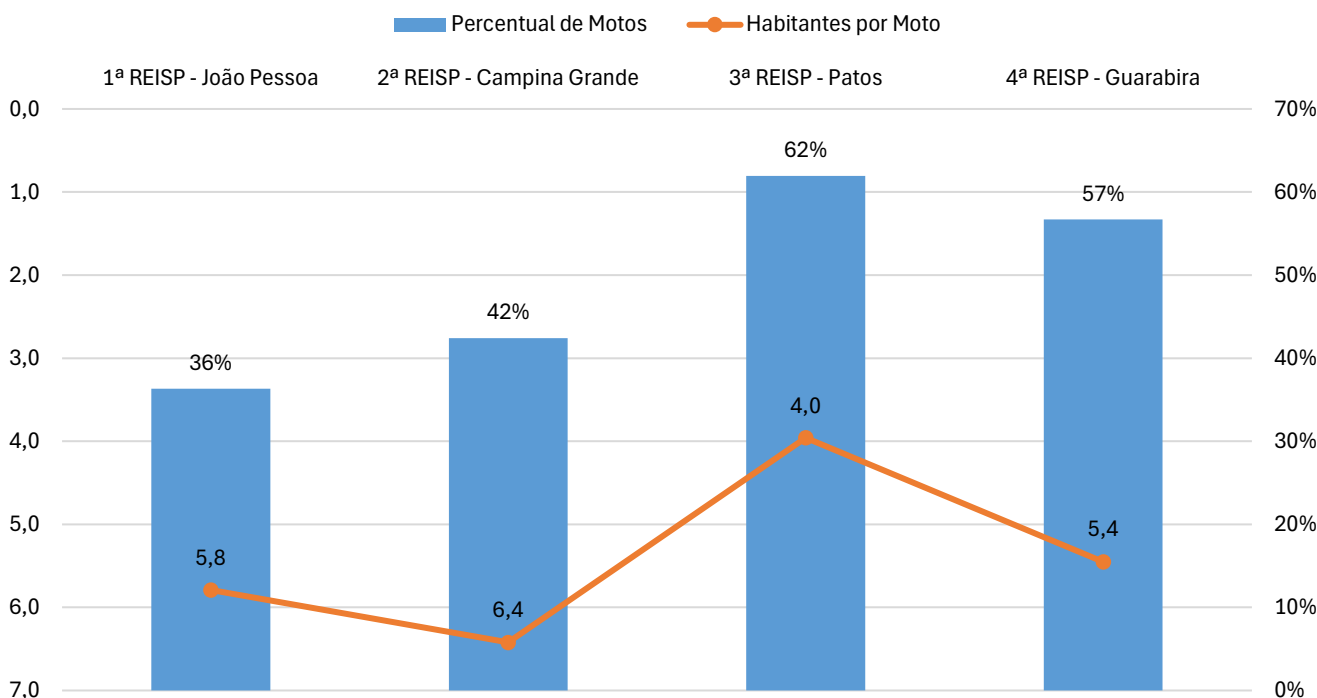


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Comparativo de População e Frotas por Regional na Paraíba em 2024 conforme DETRAN e IBGE



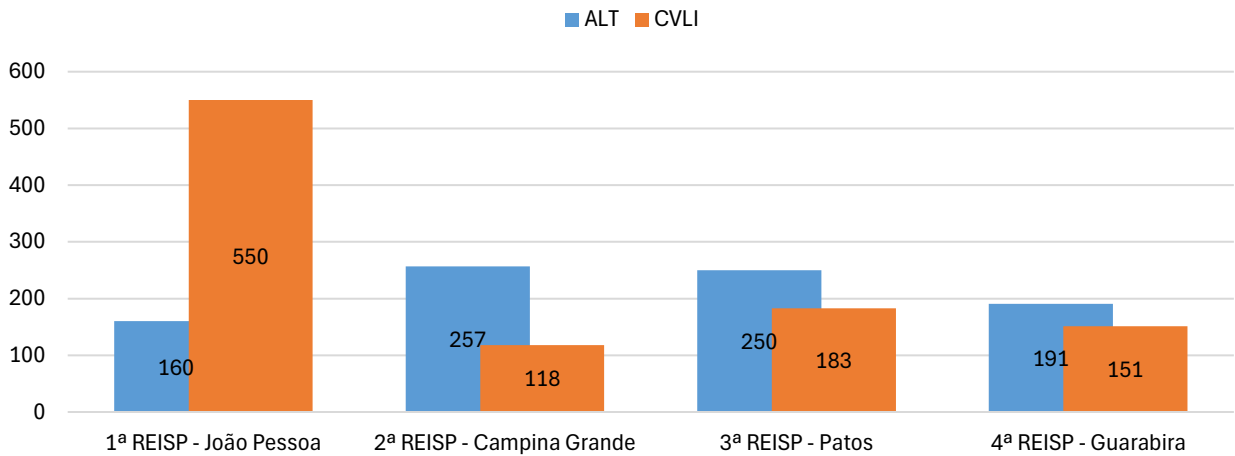
Comparativo de População e Frotas por Regional na Paraíba em 2024 conforme DETRAN e IBGE



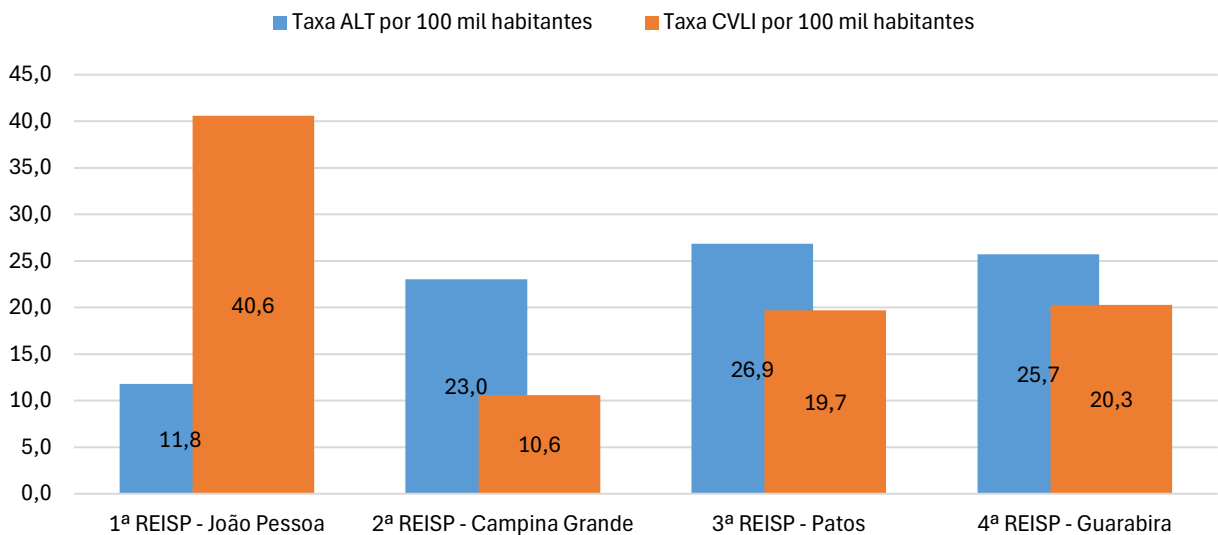


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

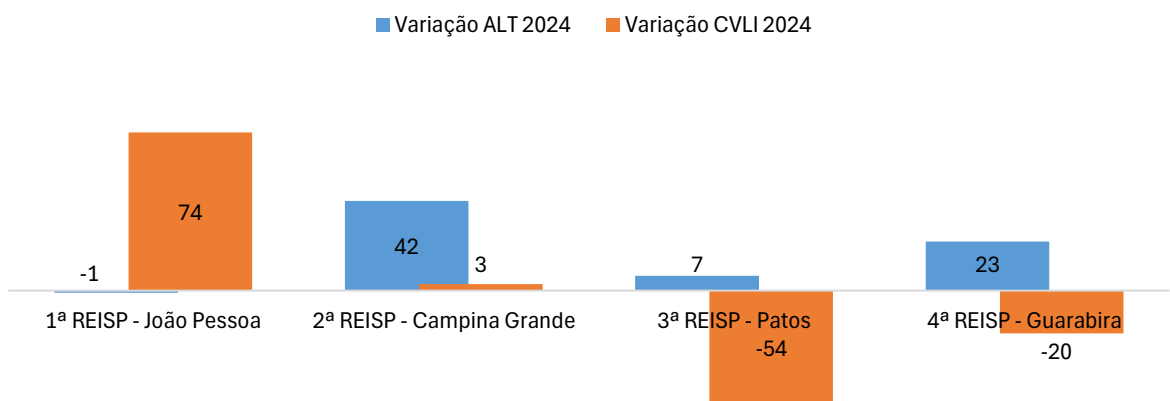
Comparativo da quantidade de vítimas letais de ALT e CVLI por regiões na Paraíba em 2024



Comparativo da taxa de ALT e CVLI por 100 mil habitantes por regiões na Paraíba em 2024



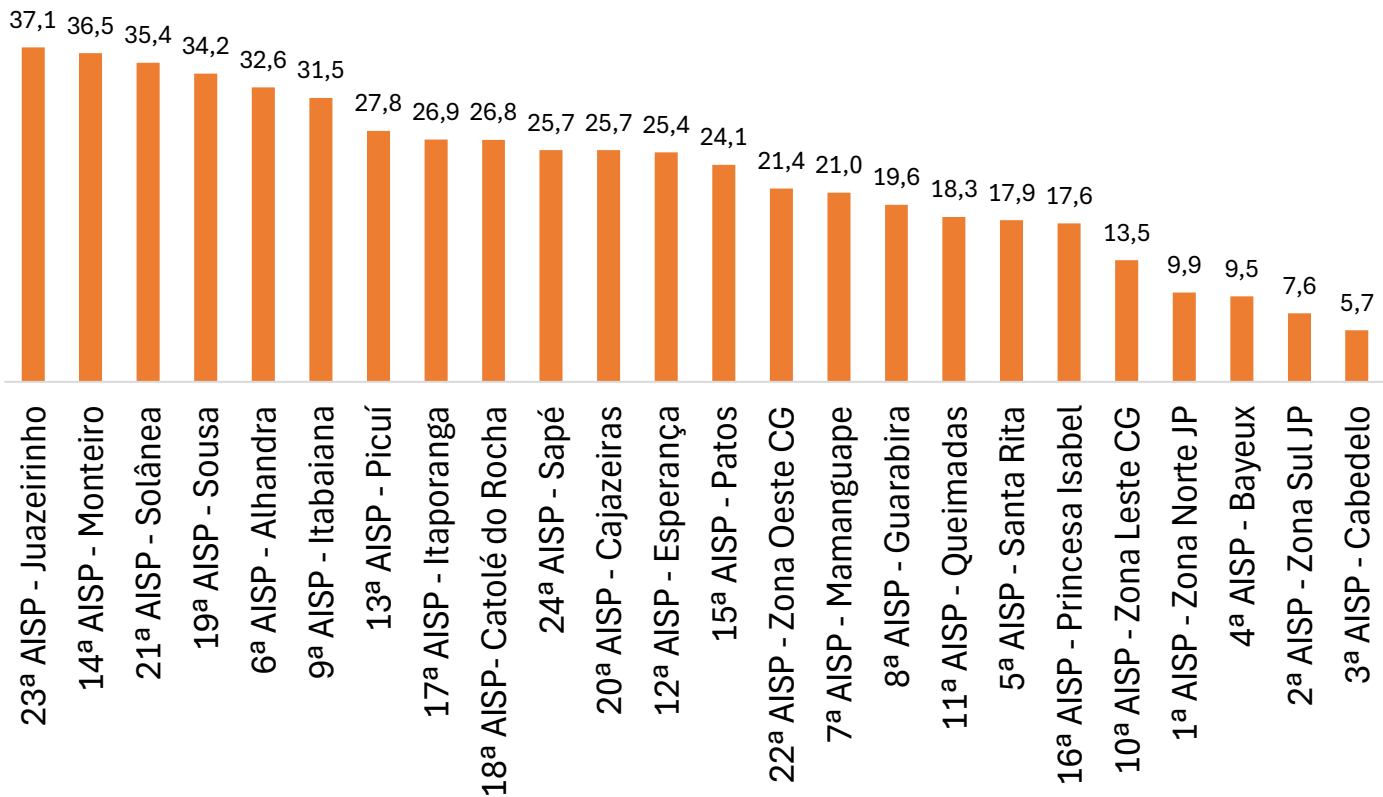
Comparativo da variação absoluta de ALT e CVLI por regiões na Paraíba em 2024



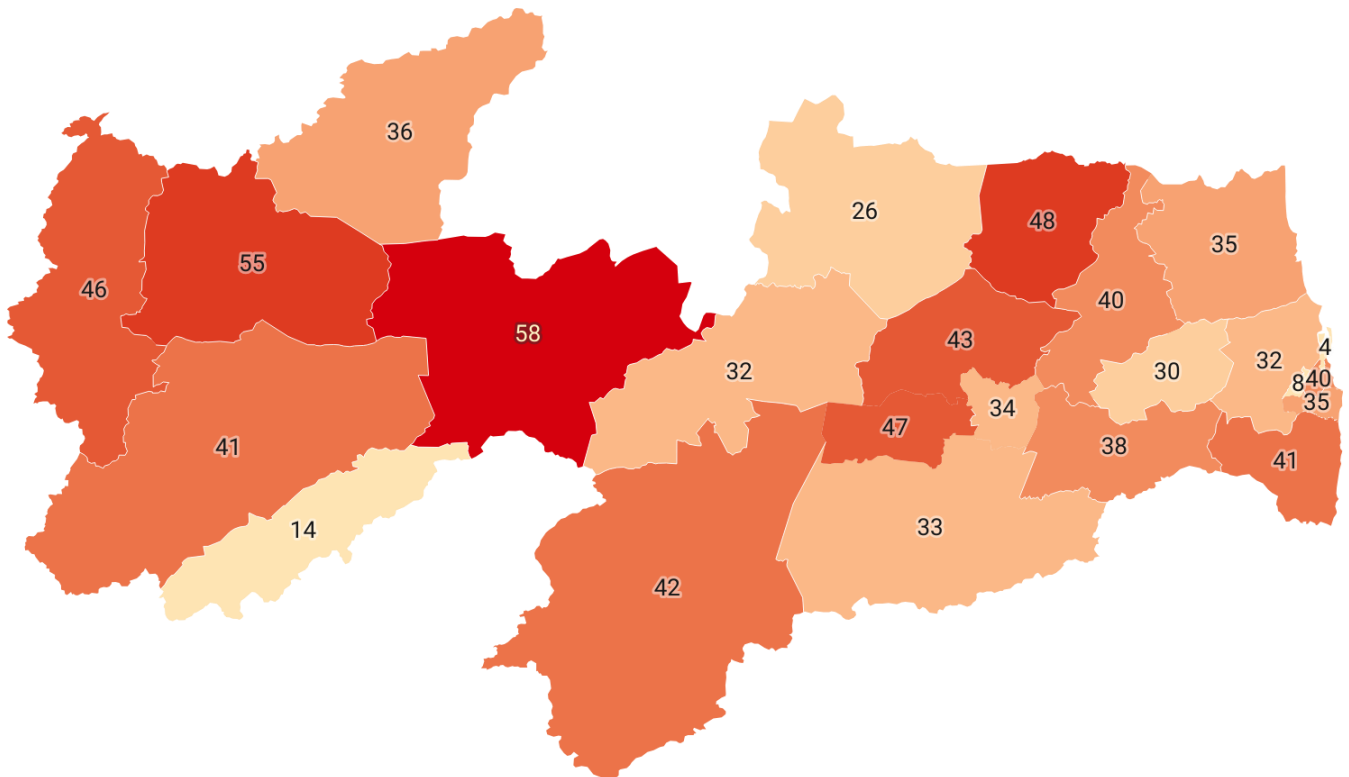


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Comparativo de taxas de ALT por Área Integrada na Paraíba em 2024



Mapa de ALT por AISP em 2024





ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

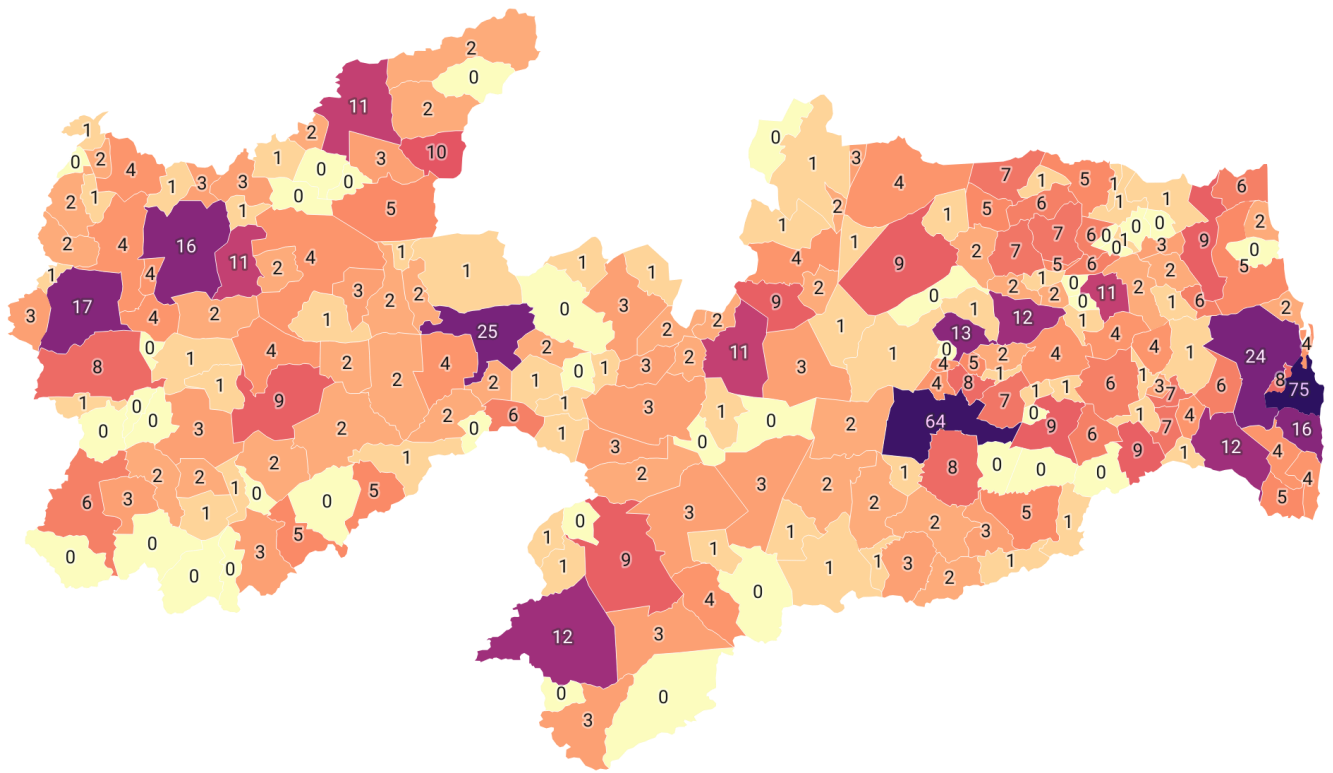
Tabela de Série Histórica Anual de ALT por Área Integrada									
Área Integrada	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Var. Abs. 23-24	Var. % 23-24
1ª AISP - Zona Norte JP	92	104	107	73	63	47	41	-6	-13%
2ª AISP - Zona Sul JP	27	21	14	38	46	29	36	7	24%
3ª AISP - Cabedelo	7	7	4	14	8	8	4	-4	-50%
4ª AISP - Bayeux	7	16	10	7	10	9	8	-1	-11%
5ª AISP - Santa Rita	20	28	30	29	21	37	34	-3	-8%
6ª AISP - Alhandra	20	21	21	28	24	34	40	6	18%
10ª AISP - Zona Leste CG	17	14	109	132	58	32	31	-1	-3%
11ª AISP - Queimadas	25	21	22	17	31	31	31	0	0%
12ª AISP - Esperança	15	21	23	19	24	39	41	2	5%
13ª AISP - Picuí	22	24	10	12	20	15	25	10	67%
14ª AISP - Monteiro	20	28	23	18	35	28	42	14	50%
22ª AISP - Zona Oeste CG	156	135	61	28	65	46	56	10	22%
23ª AISP - Juazeirinho	14	20	11	12	27	26	33	7	27%
15ª AISP - Patos	47	33	50	25	48	54	54	0	0%
16ª AISP - Princesa Isabel	14	7	13	15	10	18	14	-4	-22%
17ª AISP - Itaporanga	31	21	30	18	37	42	41	-1	-2%
18ª AISP - Catolé do Rocha	22	14	8	15	25	37	36	-1	-3%
19ª AISP - Sousa	40	39	29	25	33	45	55	10	22%
20ª AISP - Cajazeiras	23	26	34	39	45	43	46	3	7%
7ª AISP - Mamanguape	28	34	21	36	41	43	35	-8	-19%
8ª AISP - Guarabira	37	30	40	29	38	34	40	6	18%
9ª AISP - Itabaiana	19	17	21	23	31	16	40	24	150%
21ª AISP - Solânea	23	28	25	25	37	43	48	5	12%
24ª AISP - Sapé	25	22	16	21	25	32	28	-4	-13%

Tabela de Série Histórica Anual de ALT de ocupante de motocicletas por Área Integrada									
Área Integrada	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Var. Abs. 23-24	Var. % 23-24
1ª AISP - Zona Norte JP	49	52	38	33	28	20	28	8	40%
2ª AISP - Zona Sul JP	17	12	6	22	29	20	21	1	5%
3ª AISP - Cabedelo	4	5	3	7	4	4	2	-2	-50%
4ª AISP - Bayeux	6	10	4	2	3	4	6	2	50%
5ª AISP - Santa Rita	13	11	14	16	13	22	21	-1	-5%
6ª AISP - Alhandra	11	11	11	13	14	27	25	-2	-7%
10ª AISP - Zona Leste CG	11	5	59	86	39	18	25	7	39%
11ª AISP - Queimadas	16	13	14	9	20	26	23	-3	-12%
12ª AISP - Esperança	12	14	18	9	16	27	31	4	15%
13ª AISP - Picuí	17	21	6	7	15	13	23	10	77%
14ª AISP - Monteiro	12	19	13	12	28	22	31	9	41%
22ª AISP - Zona Oeste CG	109	95	46	22	52	36	40	4	11%
23ª AISP - Juazeirinho	7	12	6	6	18	21	28	7	33%
15ª AISP - Patos	29	18	17	10	28	36	40	4	11%
16ª AISP - Princesa Isabel	8	5	6	11	8	15	9	-6	-40%
17ª AISP - Itaporanga	17	10	5	14	22	31	30	-1	-3%
18ª AISP - Catolé do Rocha	11	9	5	6	22	27	30	3	11%
19ª AISP - Sousa	27	27	16	15	26	28	43	15	54%
20ª AISP - Cajazeiras	15	19	20	27	33	35	31	-4	-11%
7ª AISP - Mamanguape	19	21	9	22	32	29	28	-1	-3%
8ª AISP - Guarabira	23	18	22	18	21	26	34	8	31%
9ª AISP - Itabaiana	12	8	11	14	23	11	30	19	173%
21ª AISP - Solânea	18	16	15	16	27	33	42	9	27%
24ª AISP - Sapé	11	16	9	10	14	24	15	-9	-38%



ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Mapa de ALT na Paraíba por municípios em 2024

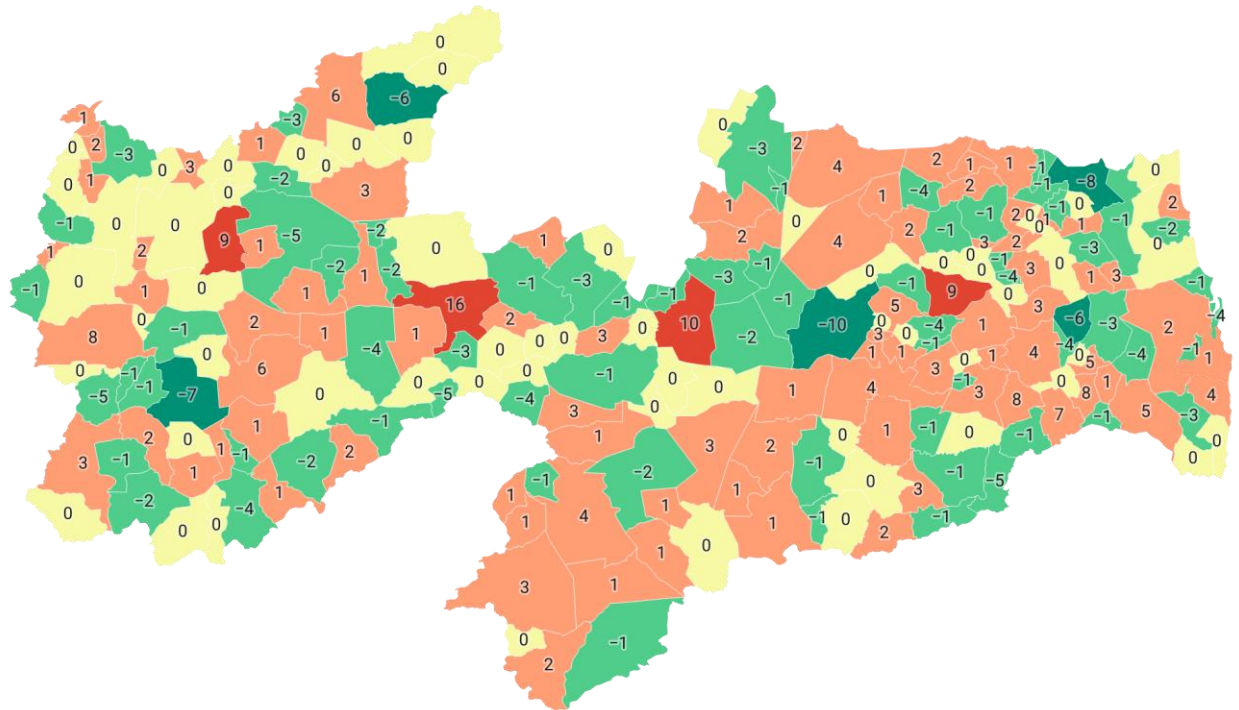


*Em quantidade de vítimas

Map: NACE/AEE/SESDS • Created with Datawrapper

Mapa da variação de ALT na Paraíba por municípios em 2024

em relação a 2023



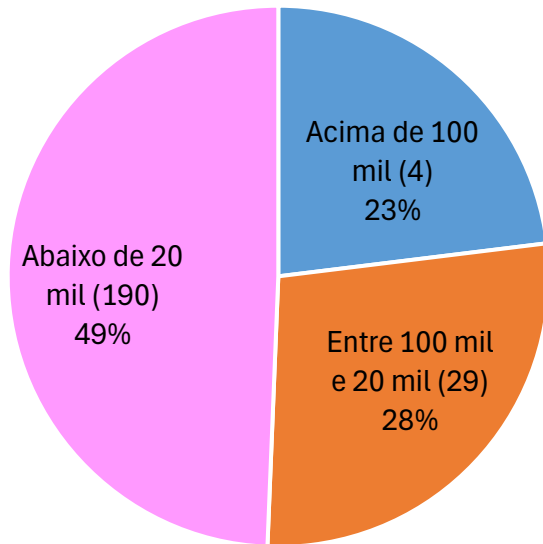
*Em quantidade de vítimas

Map: NACE/AEE/SESDS • Created with Datawrapper

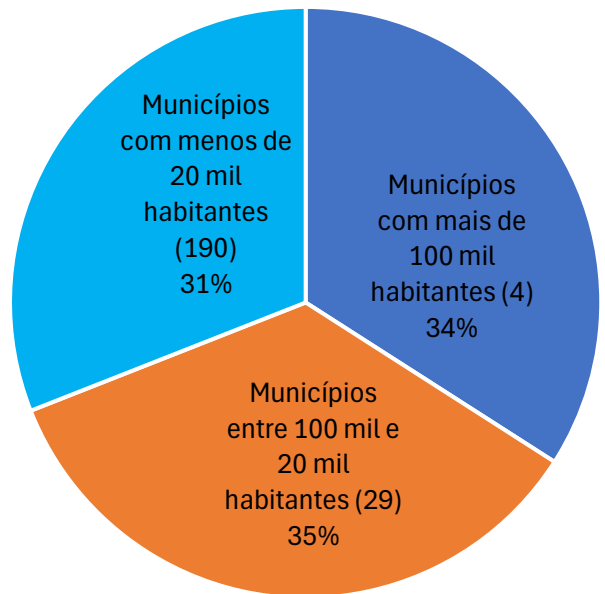


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

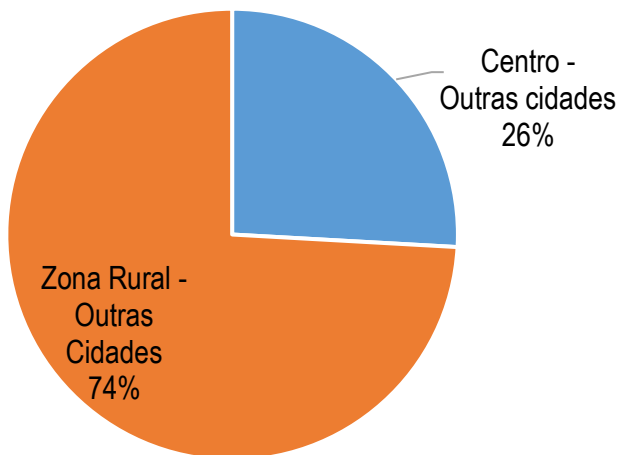
Comparativo de distribuição do ALT conforme categoria populacional do município



Distribuição de CVLI por categoria populacional de municípios na Paraíba em 2024



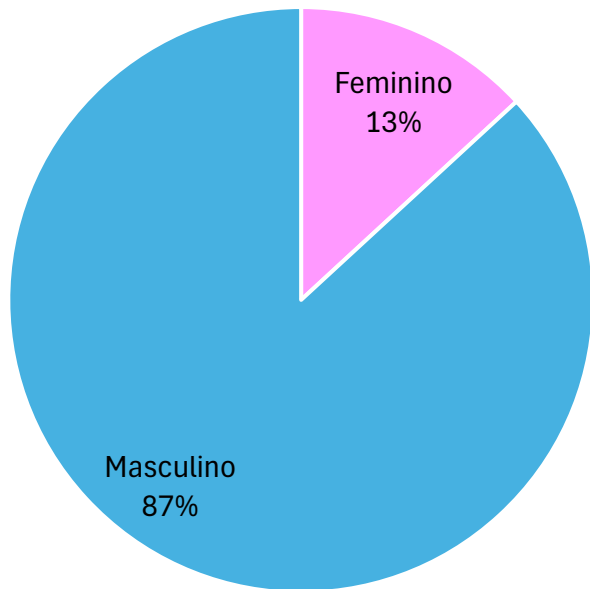
Localização dos ALTs na Paraíba em 2024 nos Municípios sem bairro*



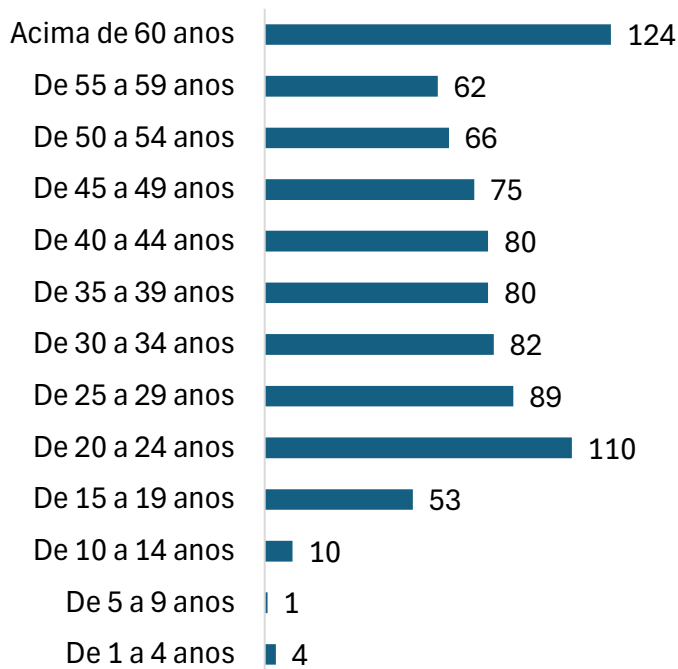


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

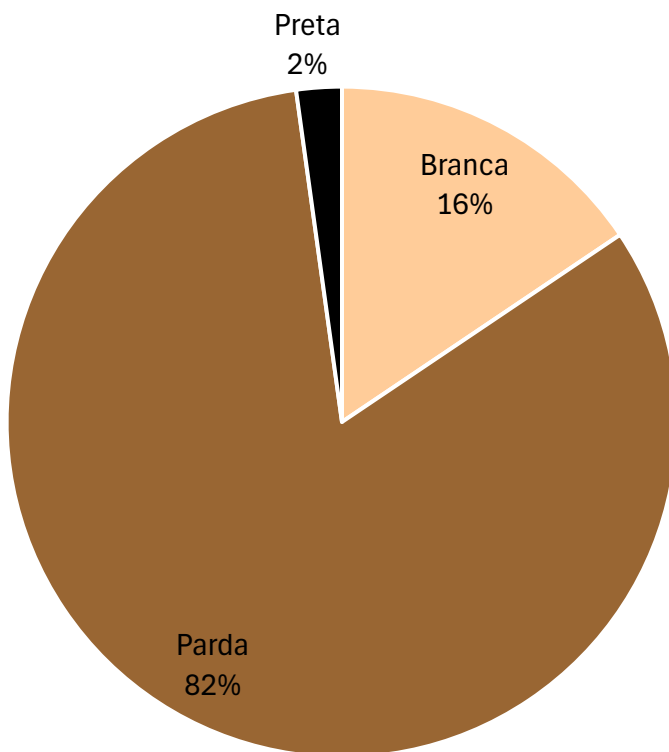
Vítimas de ALT em 2024 por Sexo



Vítimas de ALT em 2024 por Faixa Etária



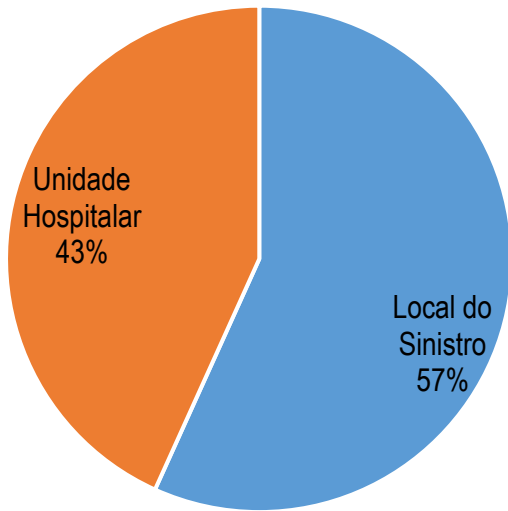
Vítimas de Morte em Acidente de Transporte por Raça/Cor na Paraíba em 2024 conforme SIM/DATASUS



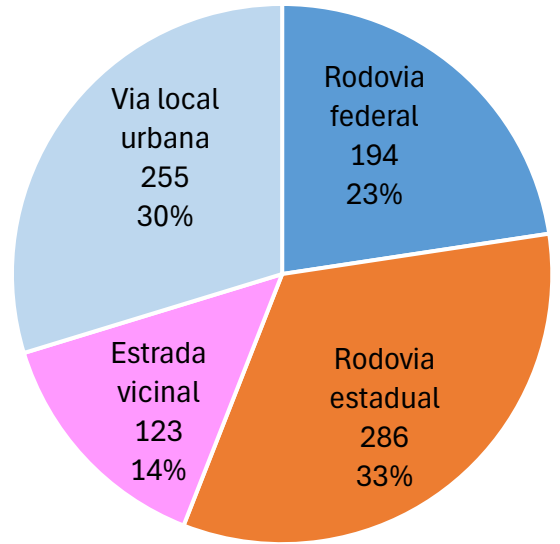


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

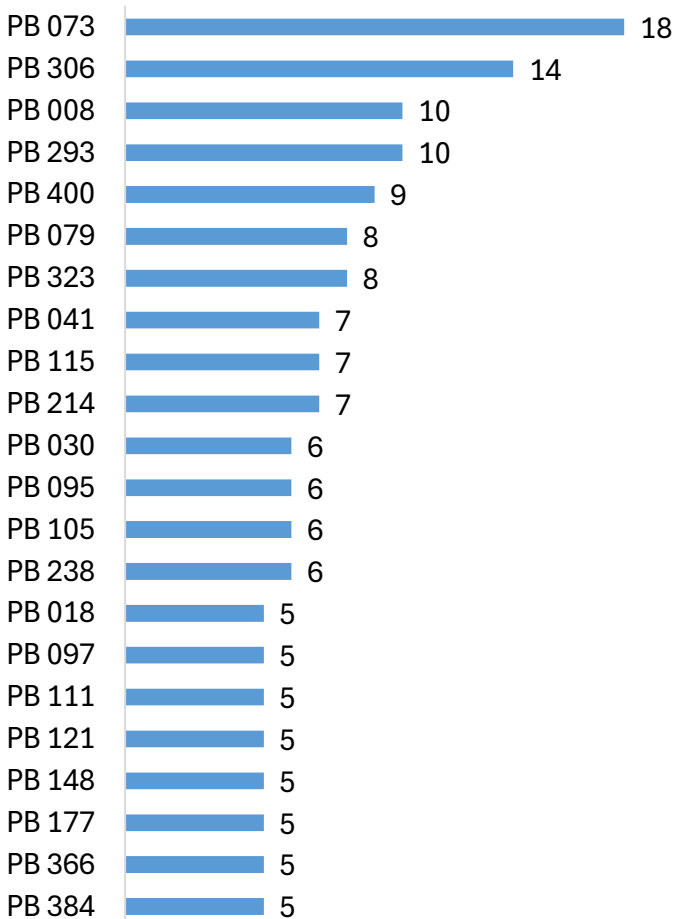
ALTs na Paraíba em 2024 por tipo de local do óbito



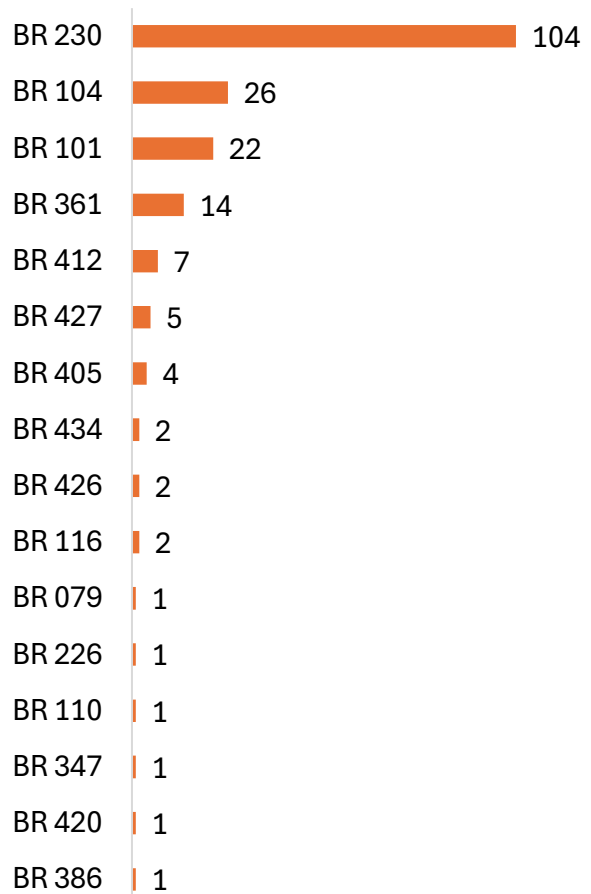
ALTs na Paraíba em 2024 por tipo de via



Rodovias estaduais com maior quantidade de ALTs na Paraíba em 2024



Rodovias federais com maior quantidade de ALTs na Paraíba em 2024

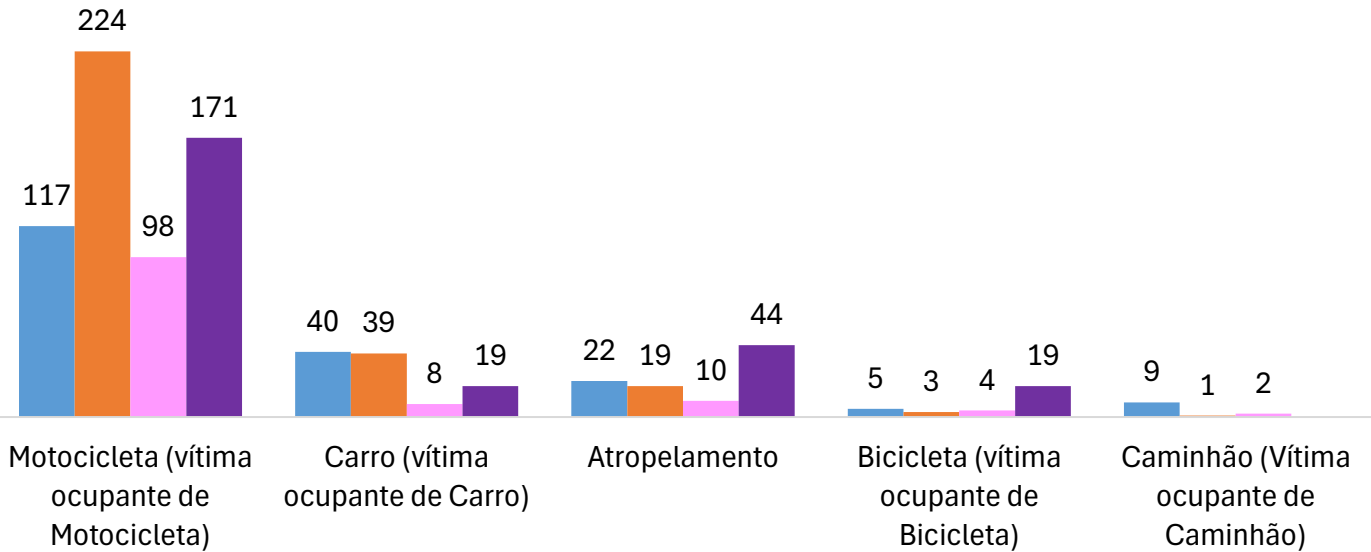




ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

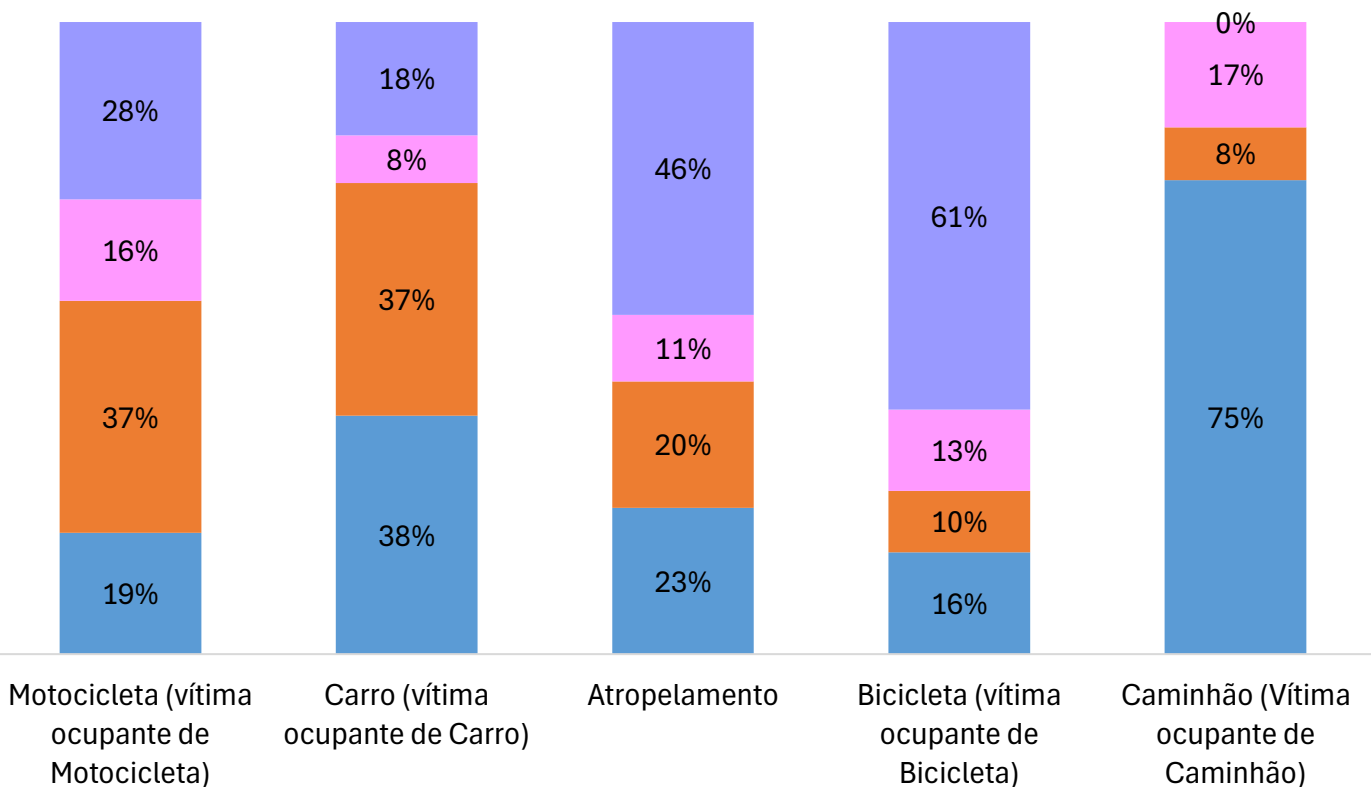
Comparativo de ALT na Paraíba em 2024 por tipo de transporte e tipo de via

■ Rodovia federal ■ Rodovia estadual ■ Estrada vicinal ■ Via local urbana



Comparativo de ALT na Paraíba em 2024 por tipo de transporte e tipo de via

■ Rodovia federal ■ Rodovia estadual ■ Estrada vicinal ■ Via local urbana

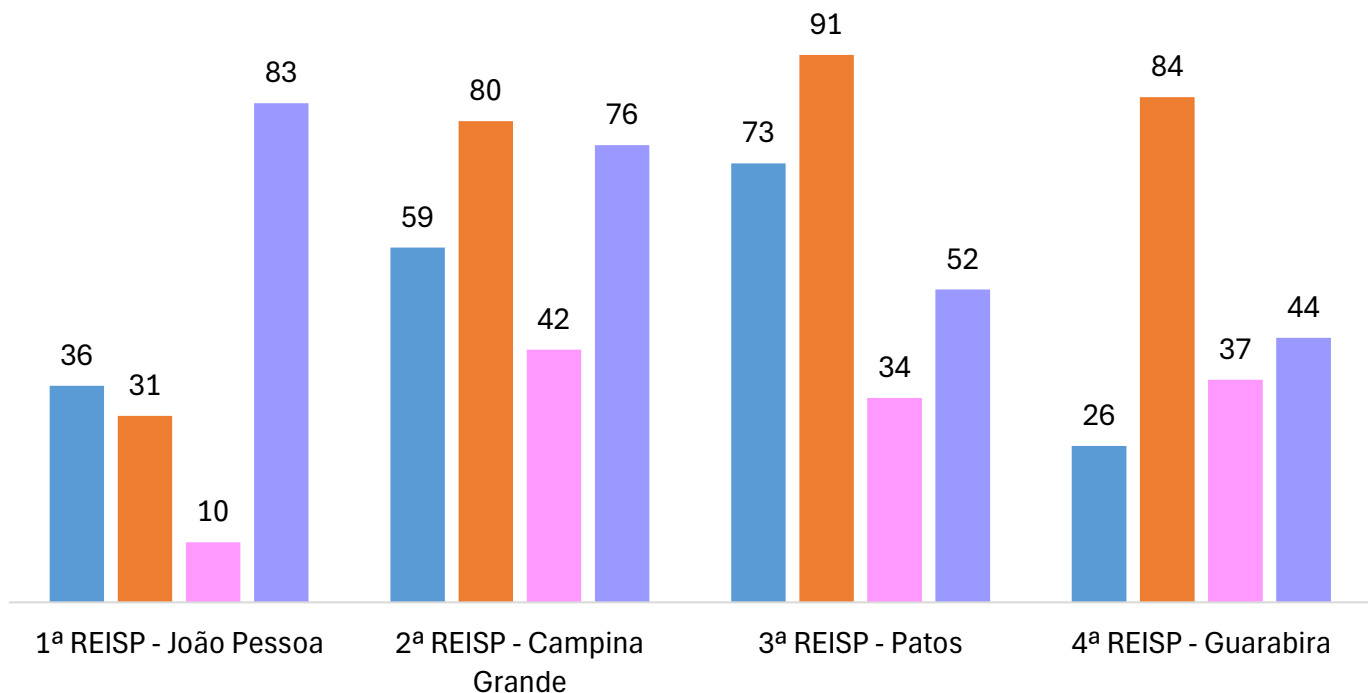




ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Comparativo de ALT na Paraíba em 2024 por tipo de via e regional

■ Rodovia federal ■ Rodovia estadual ■ Estrada vicinal ■ Via local urbana



	Rodovia federal	Rodovia estadual	Estrada vicinal	Via local urbana
1ª REISP - João Pessoa	36	31	10	83
Motocicleta (vítima ocupante de Motocicleta)	19	19	5	53
Atropelamento	10	2	2	18
Carro (vítima ocupante de Carro)	6	8	3	4
Bicicleta (vítima ocupante de Bicicleta)	1	1		8
2ª REISP - Campina Grande	59	80	42	76
Motocicleta (vítima ocupante de Motocicleta)	37	67	35	52
Carro (vítima ocupante de Carro)	15	9	2	7
Atropelamento	4	4	2	12
Bicicleta (vítima ocupante de Bicicleta)	2		2	5
3ª REISP - Patos	73	91	34	52
Motocicleta (vítima ocupante de Motocicleta)	48	69	29	32
Carro (vítima ocupante de Carro)	14	16	1	8
Atropelamento	3	6	1	9
Bicicleta (vítima ocupante de Bicicleta)	5		2	
Caminhão (vítima ocupante de Caminhão)	2		1	3
4ª REISP - Guarabira	26	84	37	44
Motocicleta (vítima ocupante de Motocicleta)	13	69	29	34
Atropelamento	5	7	5	5
Carro (vítima ocupante de Carro)	5	6	2	
Caminhão (vítima ocupante de Caminhão)		2	1	3
Bicicleta (vítima ocupante de Bicicleta)	0	1	0	0



Análise: A dinâmica das mortes no trânsito na Paraíba

Ten Cel Vinicius César de Moura Santana

Assessor de Ações Estratégicas da Polícia Militar na SESDS

O inédito Anuário dos Sinistros e Letalidade no Trânsito da Paraíba, assim como o Anuário da Segurança Pública da Paraíba, são publicações da Secretaria da Segurança e da Defesa Social que visam produzir conhecimento sobre o problema, realizar um amplo diagnóstico e apontar caminhos para o direcionamento das políticas públicas, seja em relação ao programa Paraíba Unida pela Paz, que tem como foco a redução da violência letal intencional ou do programa Paraíba pela Paz no Trânsito, que se alinha ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) para preservar vidas em nosso Estado.

Os dados aqui expostos demonstram a necessidade de uma publicação específica para a problemática do trânsito que, em alguns casos, tem vitimado mais do que a violência criminal nas cidades paraibanas, para que se possa, efetivamente, transformar essa realidade para salvar as vidas daqueles que se colocam em risco ou que geram risco a terceiros.

Os dados nacionais obtidos pelo DATASUS apontam que há um fenômeno específico dentro do volume geral de mortes no trânsito no Brasil. No ano de 2023, o Nordeste foi a região do país que apresentou o maior crescimento dessa letalidade, na ordem de 8% em relação ao ano anterior, enquanto a média nacional foi de 3% de aumento. Além disso, no recorte modal, ficou evidente que as mortes de ocupantes de motocicletas subiram 12%, também sendo o meio de transporte mais letal e com maior aumento anual. Combinando essas duas variáveis, geográfica e modal, chegou-se a um aumento anual de 14% nas mortes de ocupantes de motocicletas na região nordeste.

As mortes crescem mais no Nordeste porque as motos têm se tornado cada vez mais presentes nesta região. Dados da SENATRAN indicam que a frota de motocicletas e similares cresceu 1108% de 2001 a 2024, e hoje correspondem a 46% do total da frota na região, enquanto que, nacionalmente, a participação das motos na frota total é de 28%.

Na Paraíba, uma série histórica anual de mais de 20 anos demonstra que a quantidade de mortes de ocupantes de motocicletas cresce na mesma tendência que a frota destes veículos. Todavia, o fato mais grave é que alcançamos, em 2024 o maior percentual de ocupantes de motocicletas na distribuição da letalidade no trânsito, na ordem de 71%. Em paralelo, verificou-se um alarmante crescimento anual de 10% nas mortes em motos, ao mesmo tempo em que houve uma queda de 15% nos acidentes letais de pessoas em automóveis e aumento de 12% nos atropelamentos.

Em diversos visuais gráficos e mapas, ficou evidente que o vetor do preocupante crescimento da letalidade no trânsito da Paraíba são os sinistros com motocicletas, principalmente no interior do Estado, nas regiões de Campina Grande, Patos e Guarabira, todas estas onde a culpa no trânsito tirou mais vidas do que o dolo do crime.

Nosso estudo também deixa patente o desafio para a mitigação desse problema diante da característica difusa de sua incidência geográfica. Os casos estão mais presentes nas mencionadas regiões do interior do Estado (81%), nos municípios pequenos e médios de até 100 mil habitantes (67%), e fora das zonas urbanas (68%), seja nas rodovias estaduais (33%), nas rodovias federais (23%) ou nas estradas vicinais (14%).

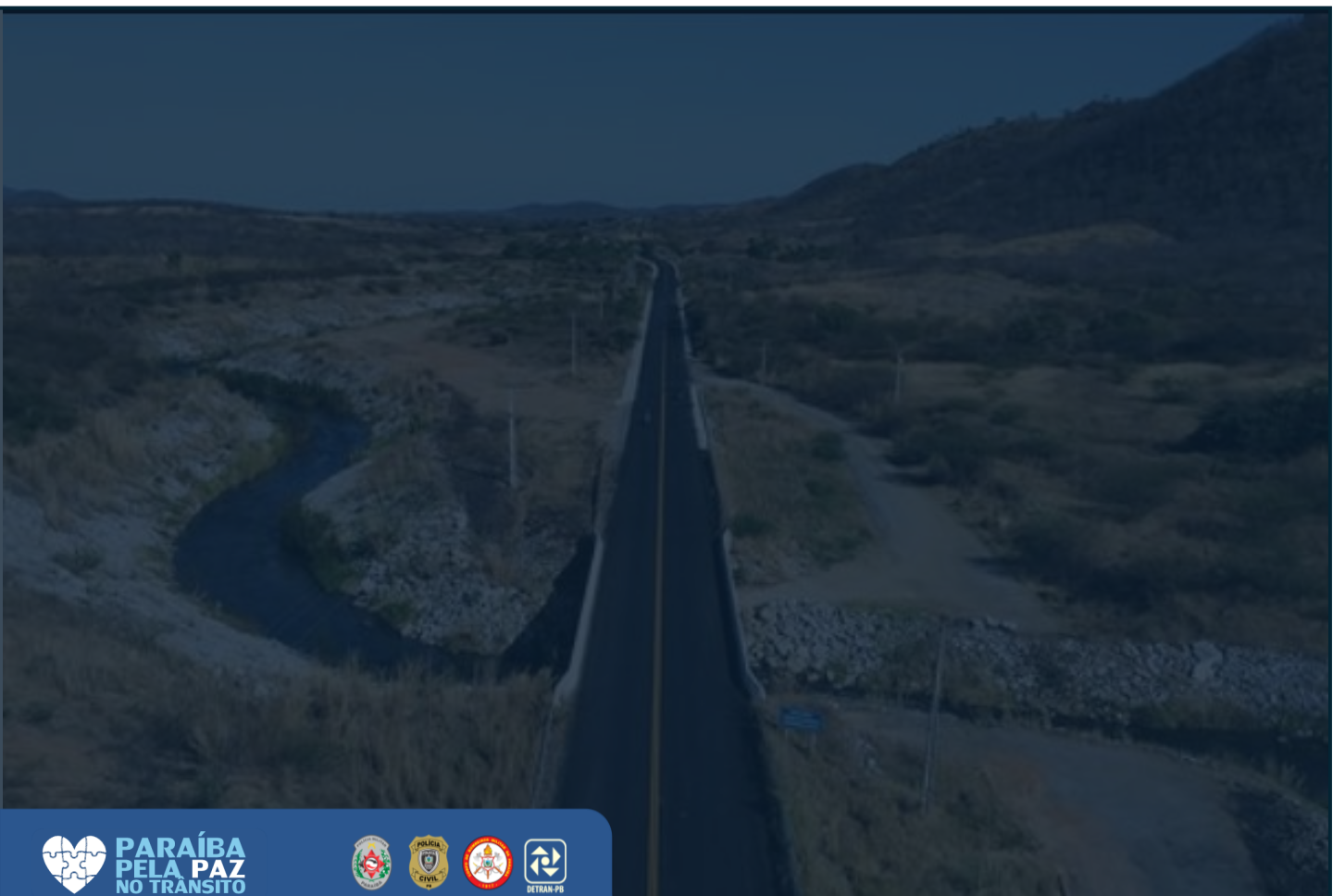


Análise: A dinâmica das mortes no trânsito na Paraíba

Ten Cel Vinicius César de Moura Santana
Assessor de Ações Estratégicas da Polícia Militar na SESDS

Este estudo também foi capaz de realizar um amplo e detalhado mapeamento da dinâmica de todos os sinistros registrados pelas forças de segurança da Paraíba e pela Polícia Rodoviária Federal, demonstrando as regiões, áreas integradas, cidades, bairros, ruas e avenidas de maior concentração de ocorrências, os dias da semana e horários de pico para que todas as ações de prevenção, seja em caráter de educação para o trânsito ou de fiscalização sejam orientadas pela análise de dados e isso propicie uma maior eficiência às ações executadas.

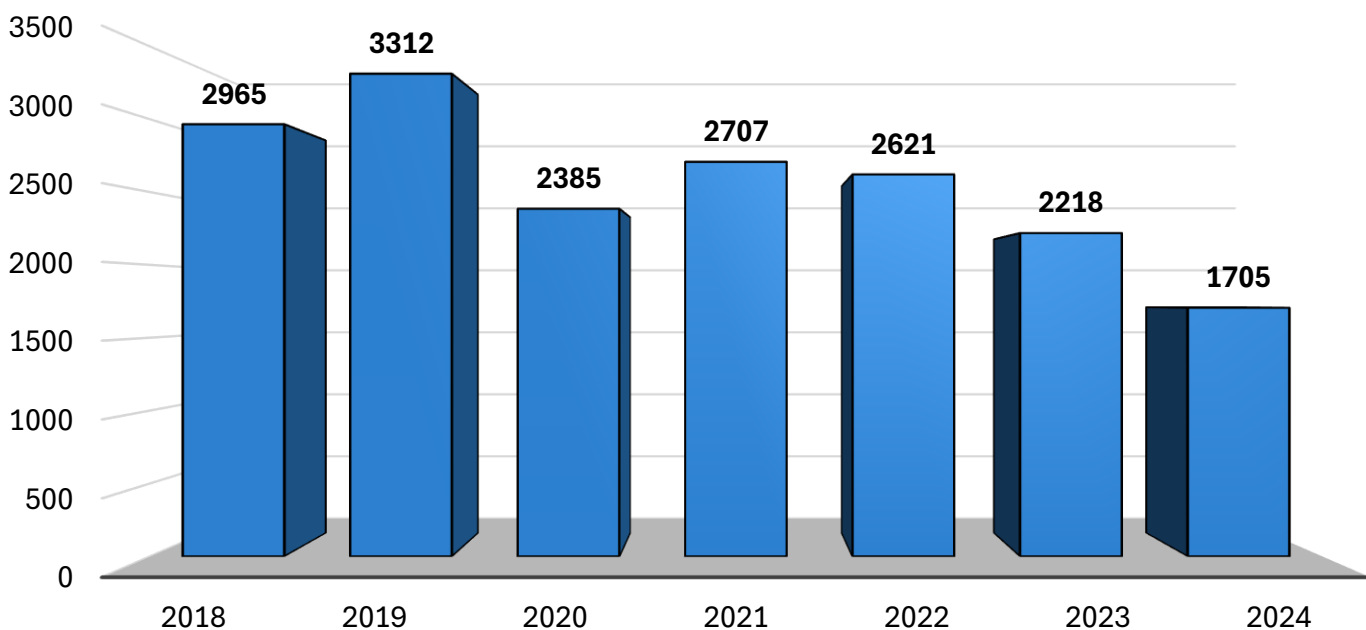
Outro ponto bastante relevante é que, apesar do esforço singular deste diagnóstico, é necessário reconhecer que muitas informações ainda são perdidas porque não chegam ao conhecimento dos órgãos de segurança pública e acabam gerando uma demanda diretamente para o sistema de saúde, setor igualmente impactado pelo grande volume dos sinistros de trânsito com vítima. Em que pese o fato de haver registros de cerca de 13 mil sinistros com vítimas no ano de 2024 no território paraibano neste Anuário, os dados dos Hospitais de Emergência e Trauma de João Pessoa e Campina Grande revelam um número bem superior, de cerca de 20 mil atendimentos de pessoas acidentadas pelo nosso trânsito, sendo destas 80% ocupantes de motocicletas. Se fosse possível coletar dados de atendimentos semelhantes em todas as unidades hospitalares estaduais e municipais, provavelmente a quantidade de vítimas do trânsito na Paraíba seria ainda maior.





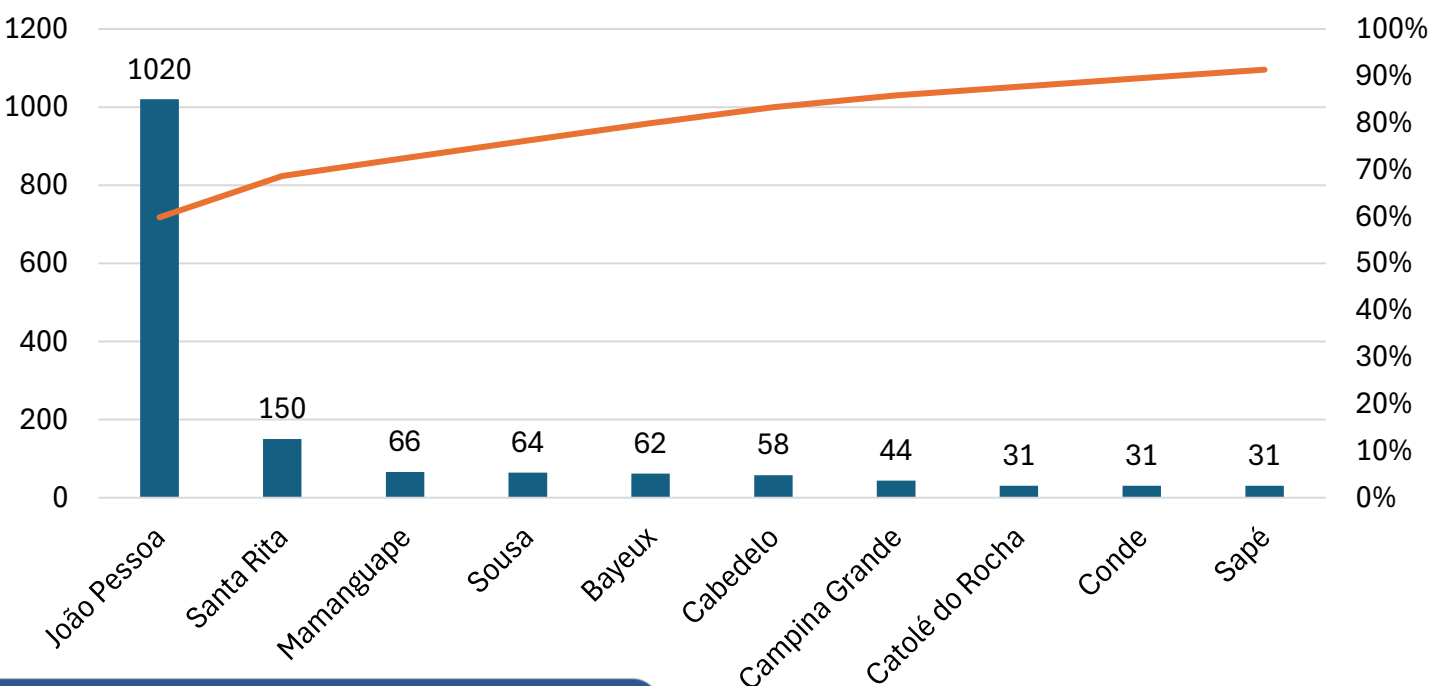
RAT - RESGATES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Série Histórica de RAT na Paraíba



RAT - RESGATES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Resgate de Acidentados no Trânsito 2024 - 10 municípios de maior incidência





Análise: Resgates no Trânsito

Maj Rodrigo Martins

Assessor de Análise Criminal e Estatística

O indicador **Resgate de Acidentado no Trânsito (RAT)** mede o número de vítimas atendidas pelo Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba em ocorrências de trânsito que demandam atendimento pré-hospitalar, desencarceramento e/ou resgate, sempre que a gravidade do quadro exija remoção para uma unidade hospitalar. Esse indicador é essencial para a segurança pública, pois reflete a dimensão dos sinistros de trânsito e orienta ações estratégicas para mitigar seus impactos.

A análise da série histórica do RAT revela uma redução nos atendimentos ao longo dos últimos anos. Em 2019, o número de vítimas resgatadas foi de 3.312, caindo para 2.385 em 2020, um reflexo possivelmente associado às restrições de mobilidade impostas pela pandemia da COVID-19. Nos anos seguintes, houve oscilações: 2.707 registros em 2021, 2.621 em 2022 e 2.218 em 2023. Em 2024, até o momento, foram registrados 1.705 atendimentos, o que pode indicar uma continuidade da tendência de queda.

Os atendimentos do Corpo de Bombeiros se concentram majoritariamente em 10 municípios: João Pessoa, Santa Rita, Mamanguape, Sousa, Bayeux, Cabedelo, Campina Grande, Catolé do Rocha, Conde e Sapé. Além disso, um dado preocupante é que **44% dos resgatados são ocupantes de motocicletas**, categoria que apresenta alto risco de lesões graves e óbitos no trânsito.

A importância desse indicador se intensifica ao ser analisado em conjunto com o **Índice de Acidentes Letais no Trânsito (ALT)**. Em 2024, a Paraíba registrou 859 mortes no trânsito, um aumento de 9% em relação ao ano anterior, quando ocorreram 788 óbitos. O crescimento mais expressivo foi justamente entre os ocupantes de motocicletas, com 636 mortes em 2024, um aumento de 15% frente às 555 registradas em 2023. Esses números estão alinhados com um cenário nacional preocupante, pois, de acordo com o SENATRANS, o número de mortes por sinistros de trânsito no Brasil aumentou 3% em 2023.

A expansão da frota de veículos é um fator que não pode ser ignorado nesse contexto. Entre 2001 e 2024, o Brasil registrou um crescimento de **287% no número de veículos**, enquanto na região Nordeste esse aumento foi ainda mais expressivo, chegando a **499%**. Esse crescimento impacta diretamente a dinâmica dos sinistros de trânsito, especialmente no Nordeste, onde as motocicletas representam **46% da frota total**, um percentual bem superior à média nacional de 28%.

Diante desse cenário, reduzir o número de vítimas de trânsito é essencial para a Paraíba, tanto para a **diminuição da taxa de mortes por 100 mil habitantes** quanto para a **melhoria da eficiência dos serviços de emergência e saúde pública**. Reconhecendo essa necessidade, o Estado lançou em 2023 o programa **Paraíba pela Paz no Trânsito**, que busca mitigar os impactos dos acidentes por meio de ações preventivas e educativas.

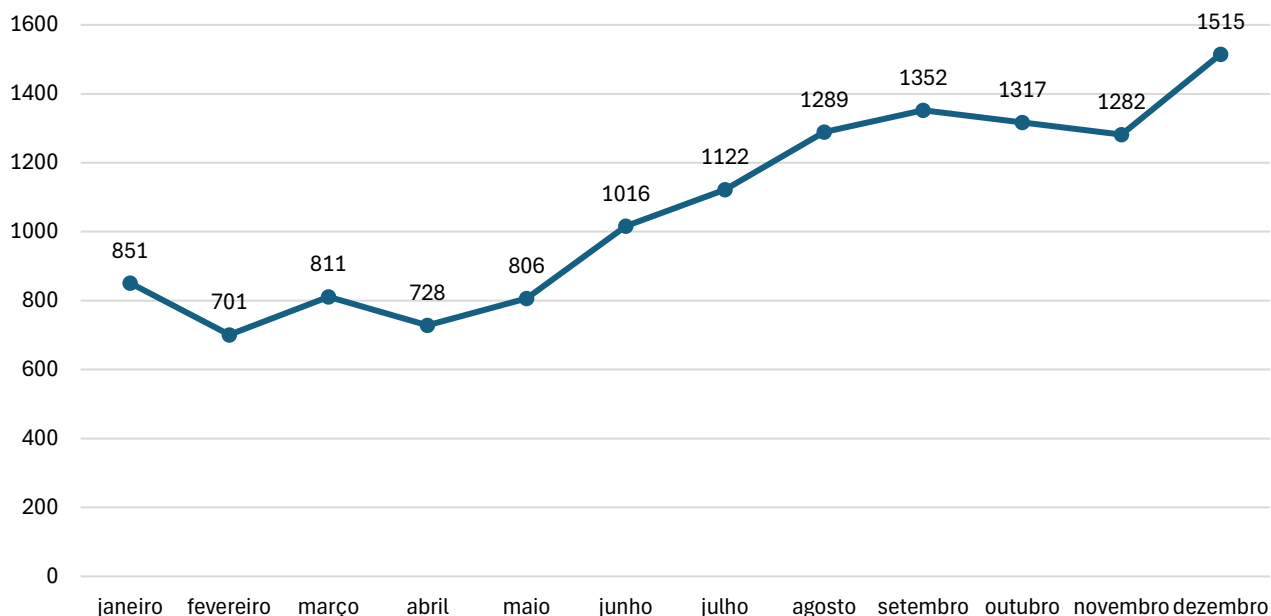
O acompanhamento do indicador RAT é fundamental para a segurança pública, pois permite direcionar esforços estratégicos para redução dos sinistros de trânsito, otimização dos recursos de resgate e fortalecimento de políticas preventivas. Além disso, a análise desses dados pode subsidiar a formulação de políticas públicas que priorizem a segurança viária, contribuindo para um trânsito mais seguro e reduzindo a sobrecarga dos serviços de urgência e emergência.



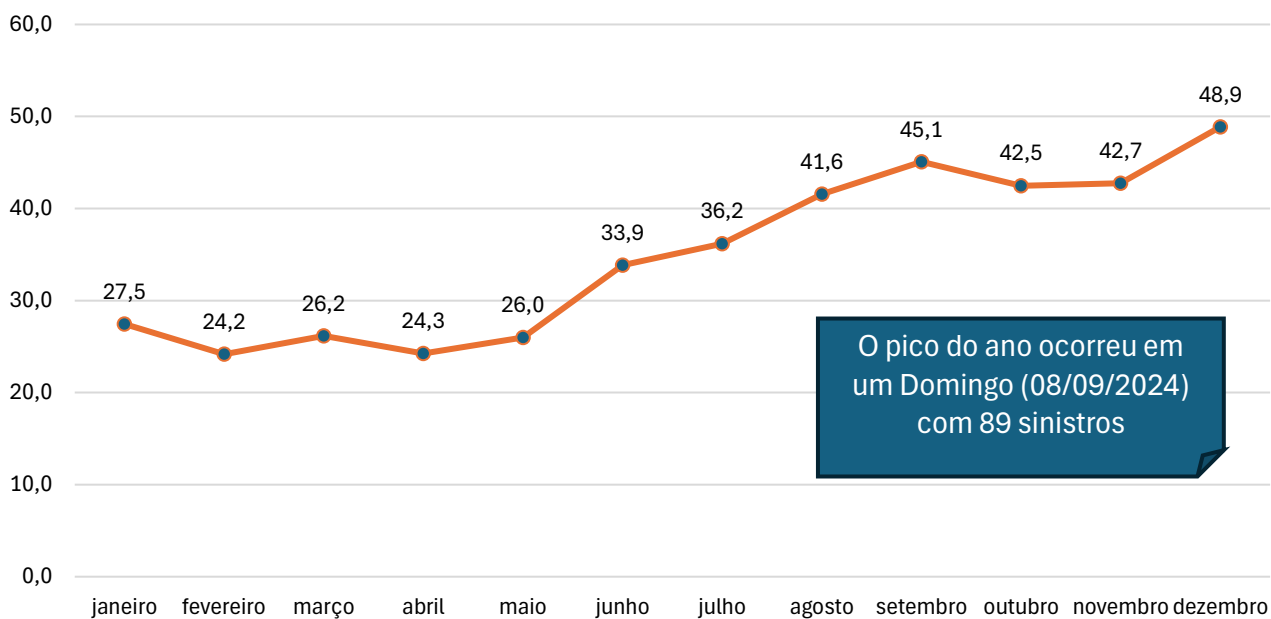


SINISTROS DE TRÂNSITO

Série histórica mensal de ocorrências de sinistros de trânsito na Paraíba registradas pelos CICC's em 2024



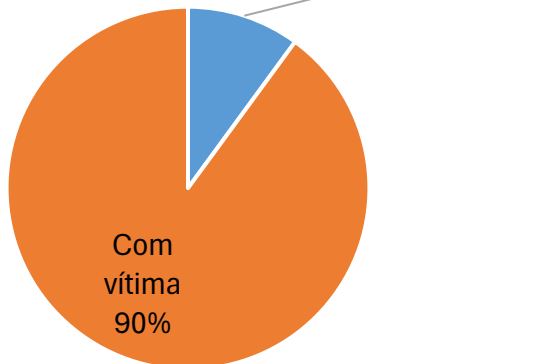
Série histórica mensal da média diária de ocorrências de sinistros de trânsito na Paraíba registradas pelos CICC's em 2024



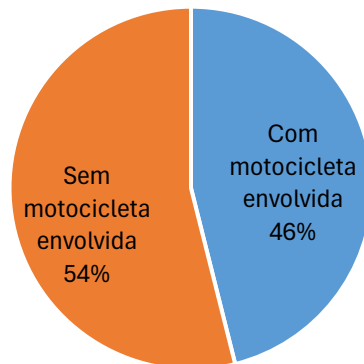


SINISTROS DE TRÂNSITO

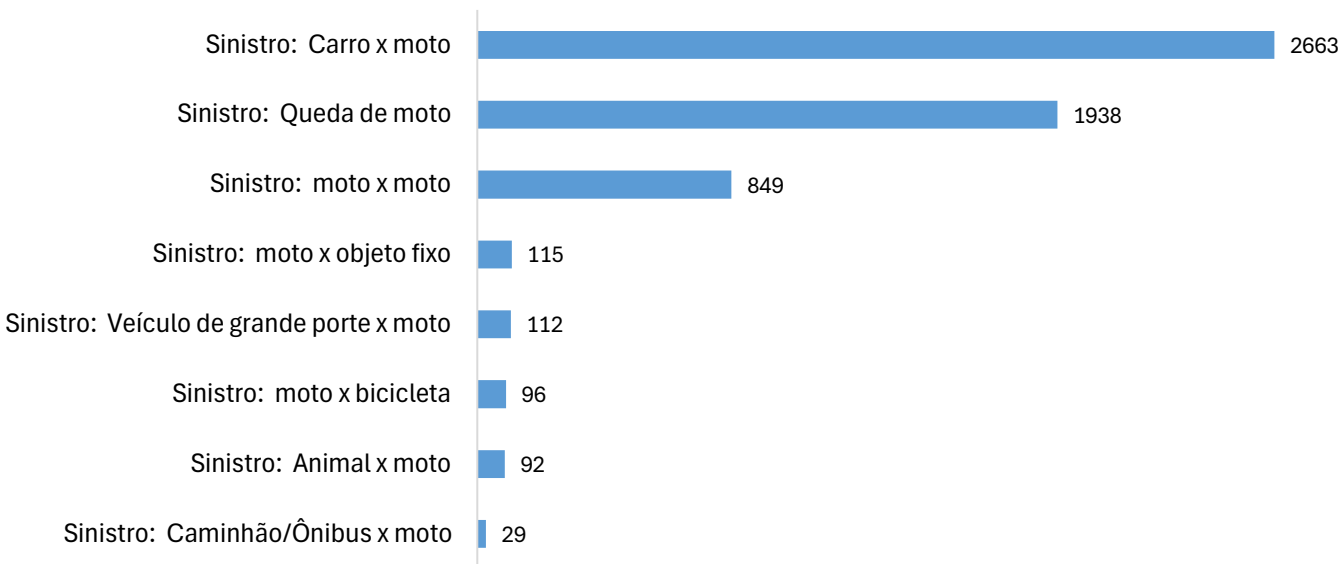
Sinistros na Paraíba em 2024 registrados pelos CICC's



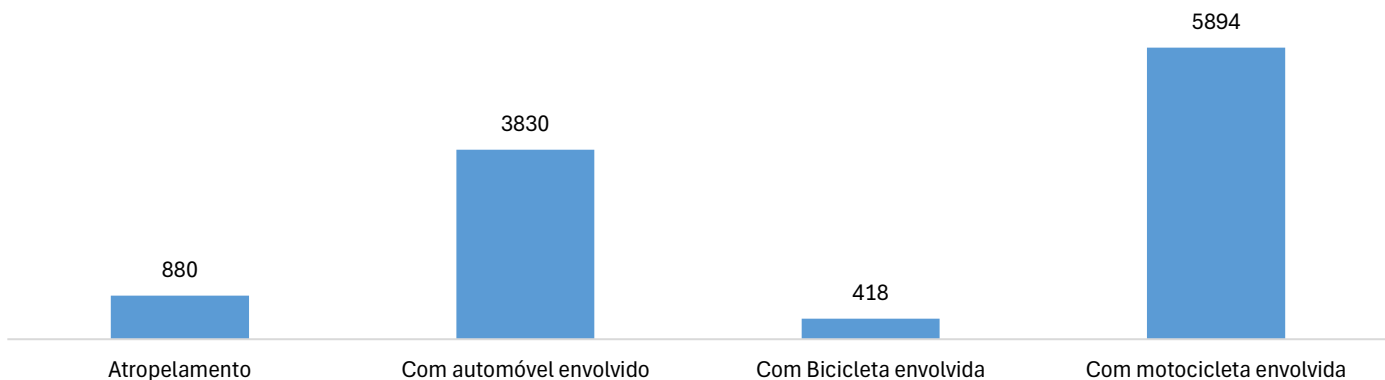
Sinistros na Paraíba em 2024 registrados pelos CICC's



Sinistros com motocicletas envolvidas na Paraíba em 2024



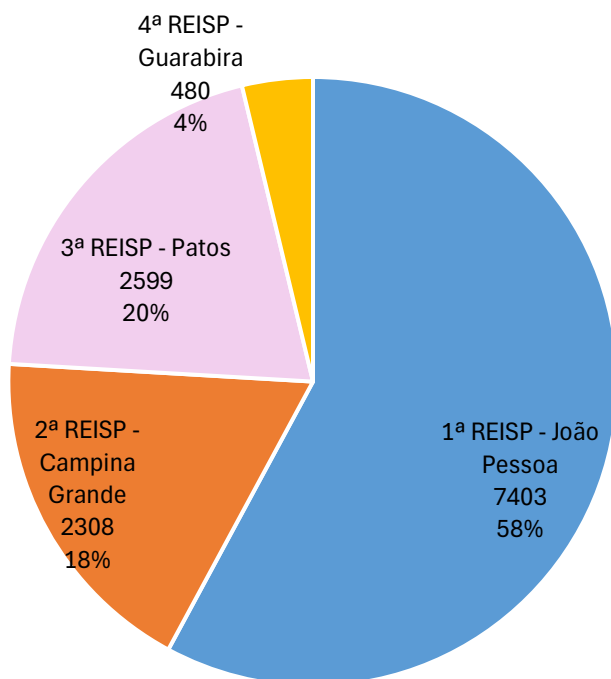
Tipos de sinistros na Paraíba em 2024



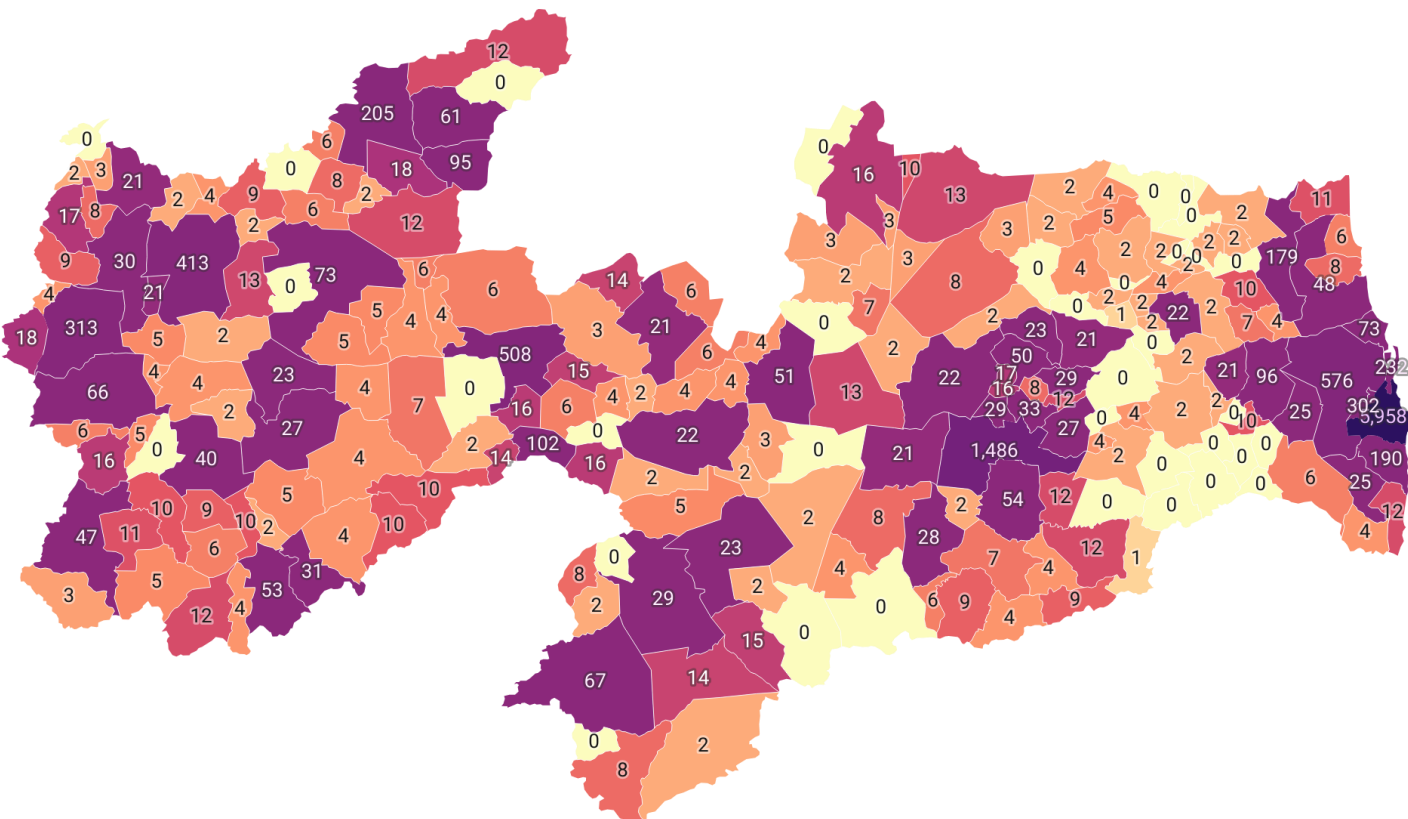


SINISTROS DE TRÂNSITO

Sinistros na Paraíba em 2024 registrados pelos CICC's por Regional



Mapa de sinistros na Paraíba por municípios em 2024



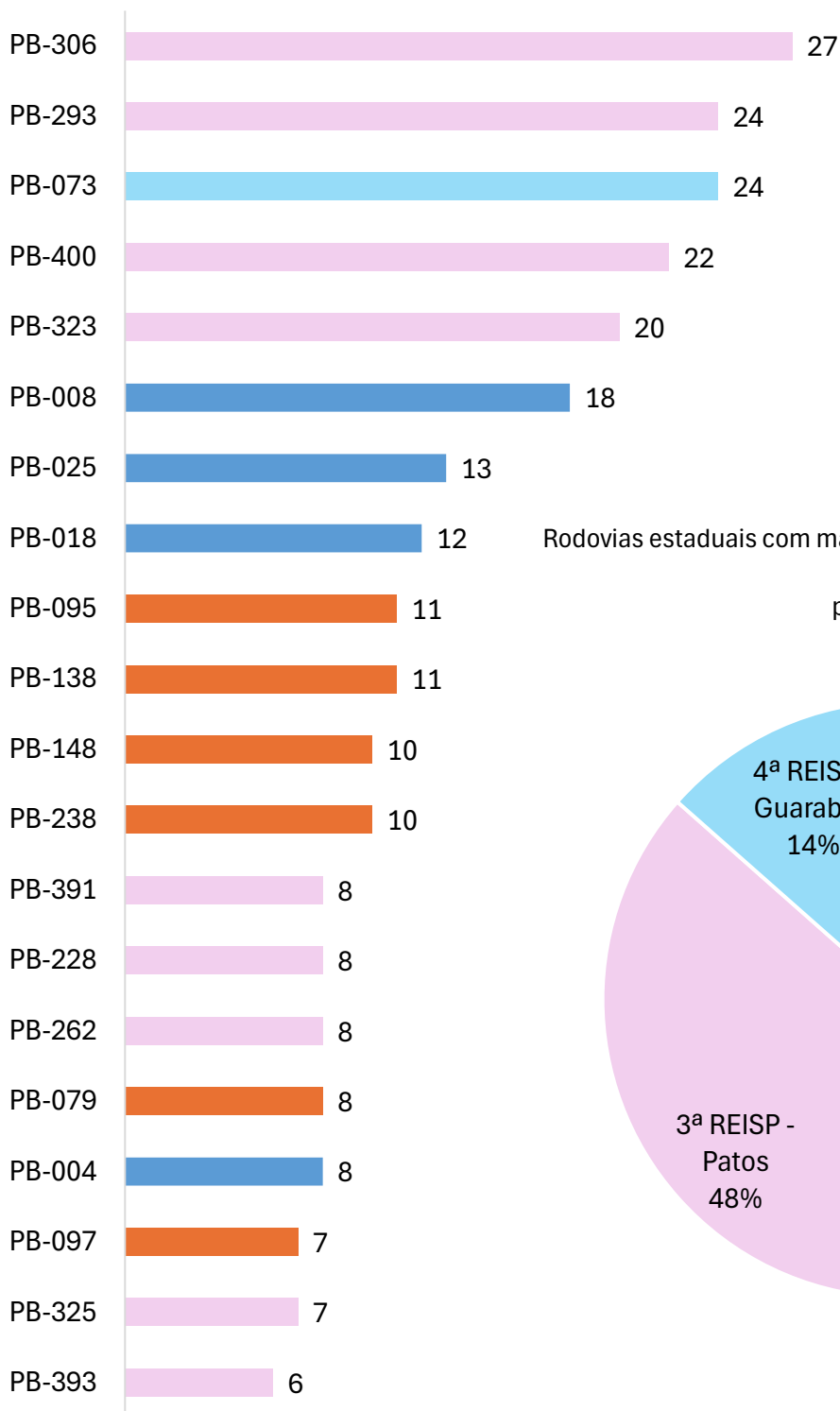
*Em quantidade de ocorrências

Map: NACE/AAB/SES/SPS - Created with Datawrapper

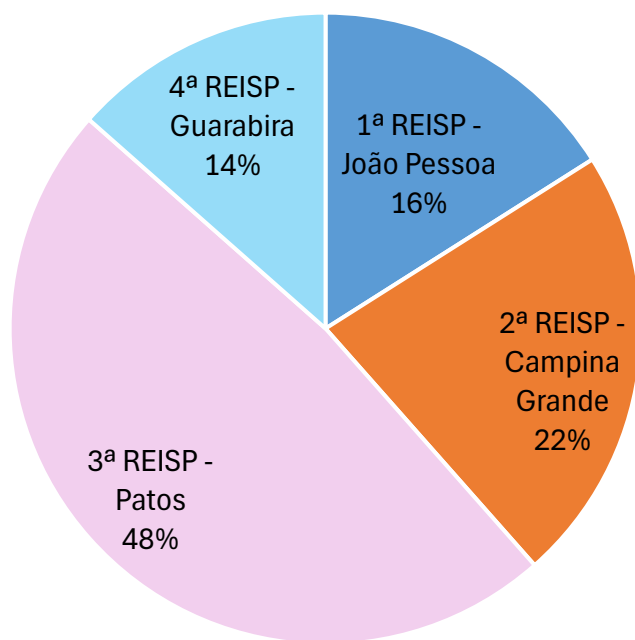


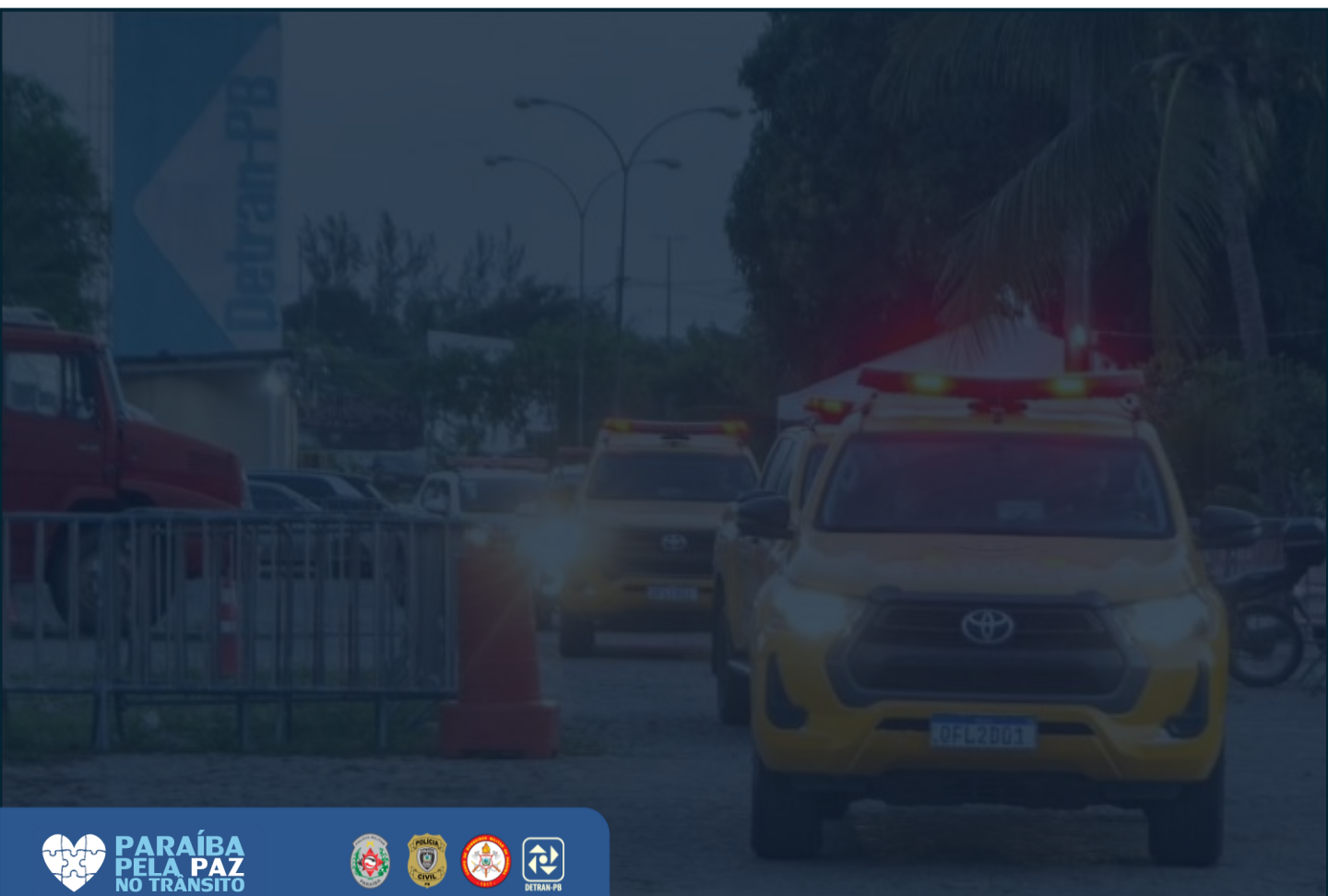
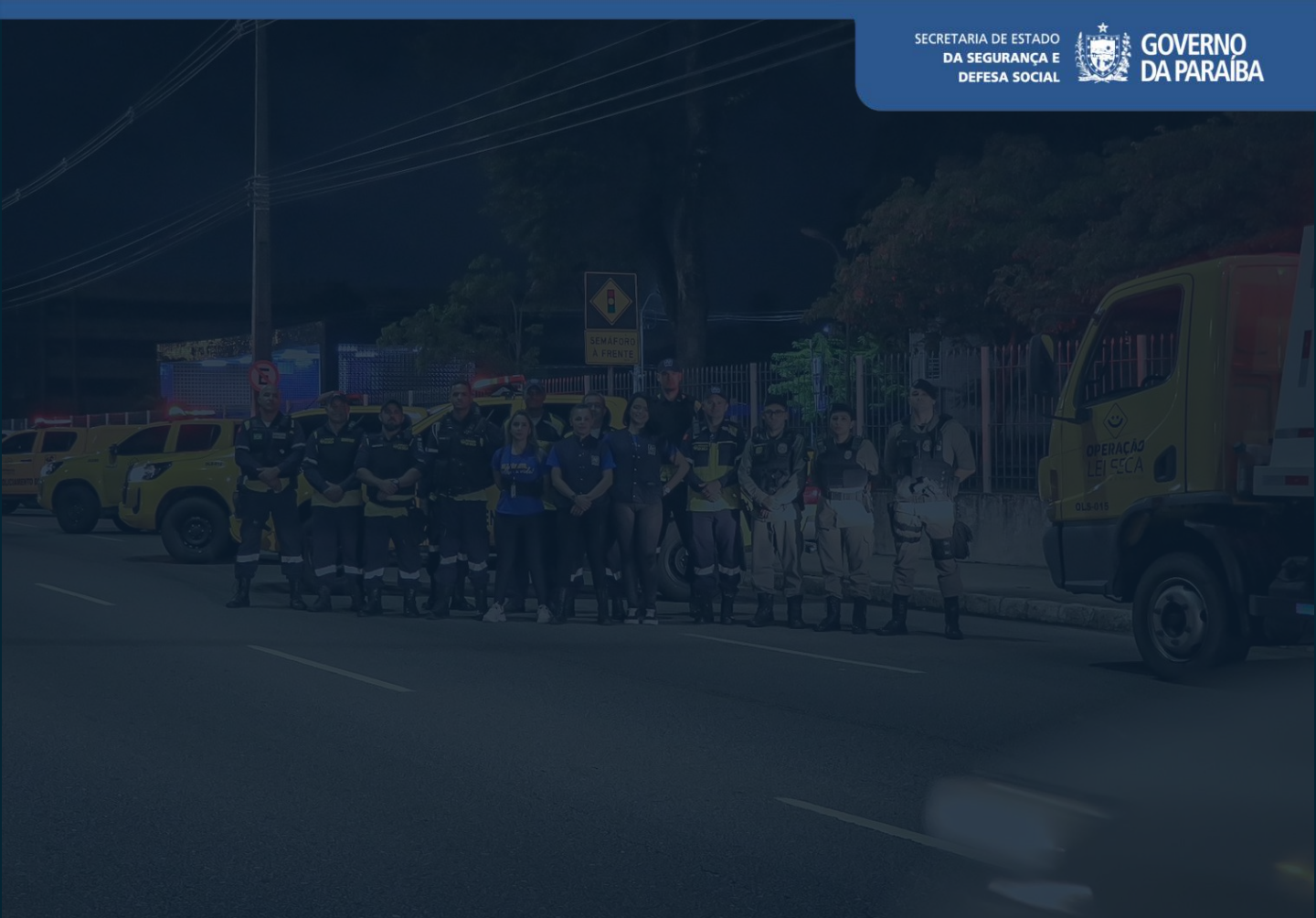
SINISTROS DE TRÂNSITO

Rodovias estaduais com maior frequência de sinistros na Paraíba em 2024



Rodovias estaduais com maior frequência de sinistros na Paraíba em 2024 por Regional

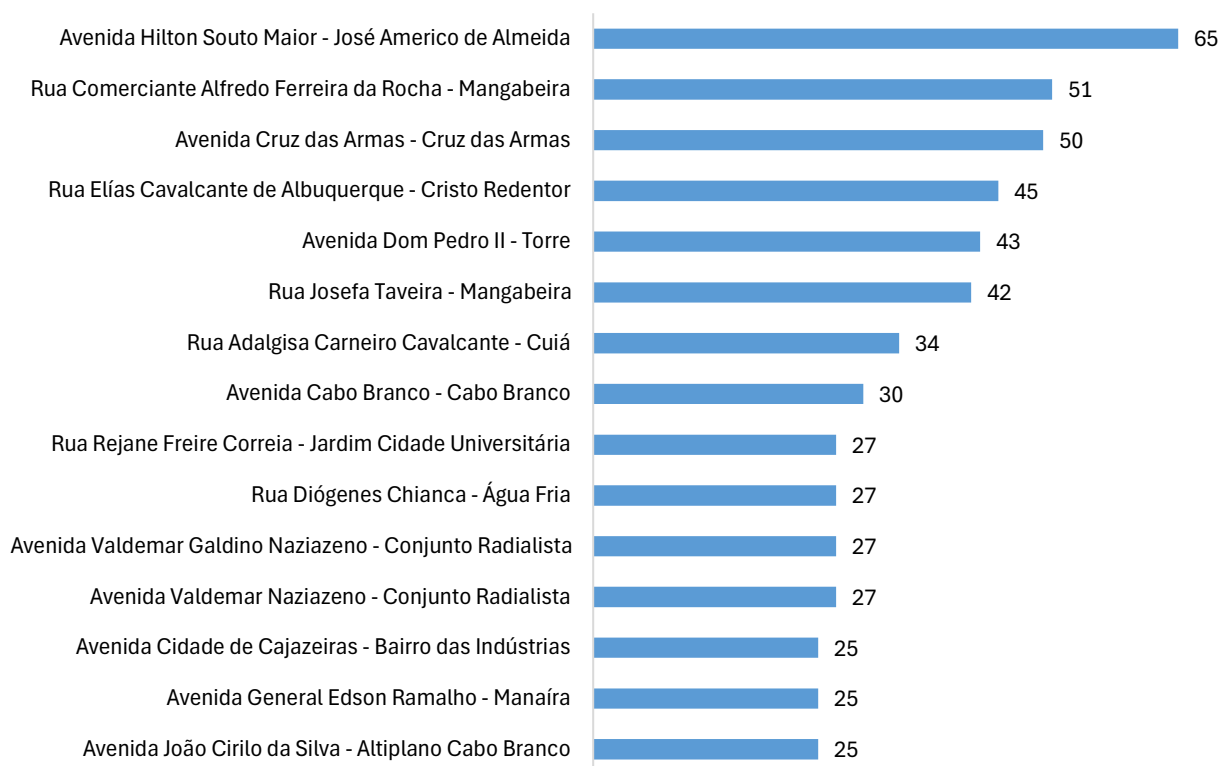




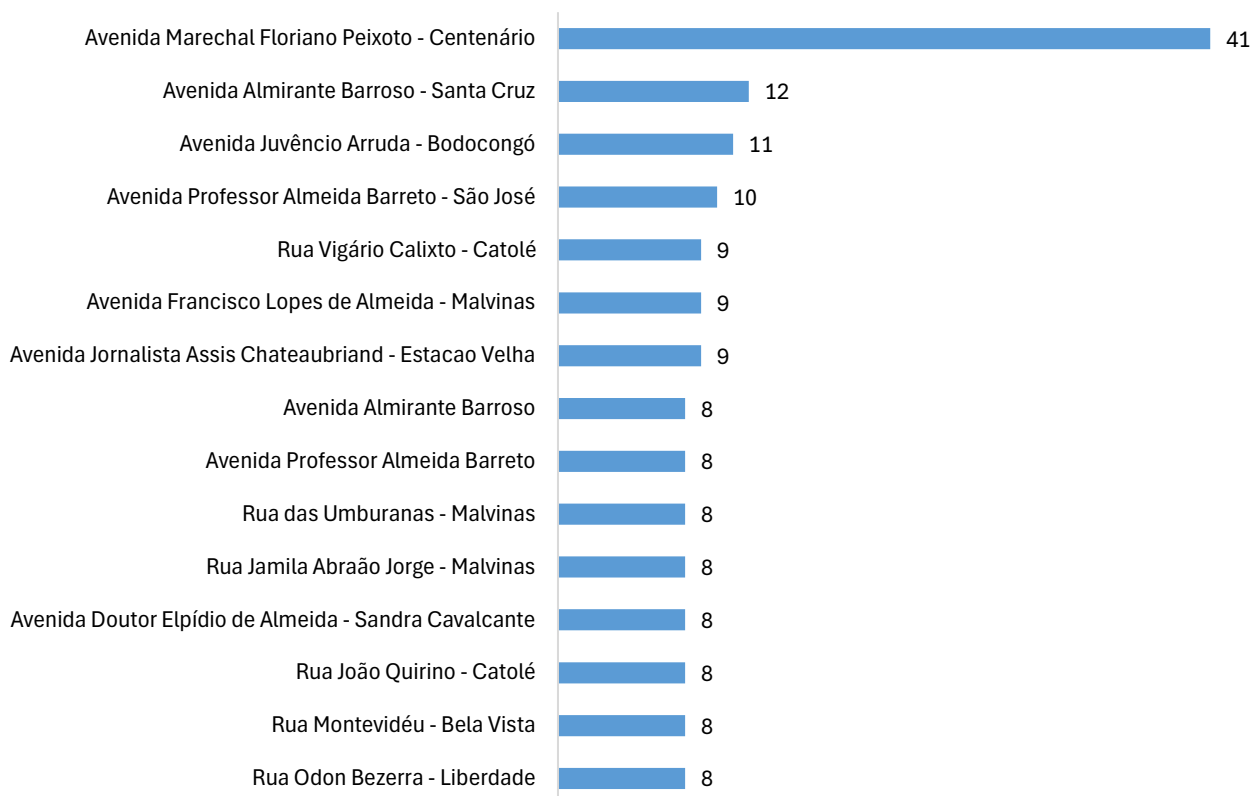


SINISTROS DE TRÂNSITO

Vias urbanas com maior frequência de sinistros em João Pessoa em 2024

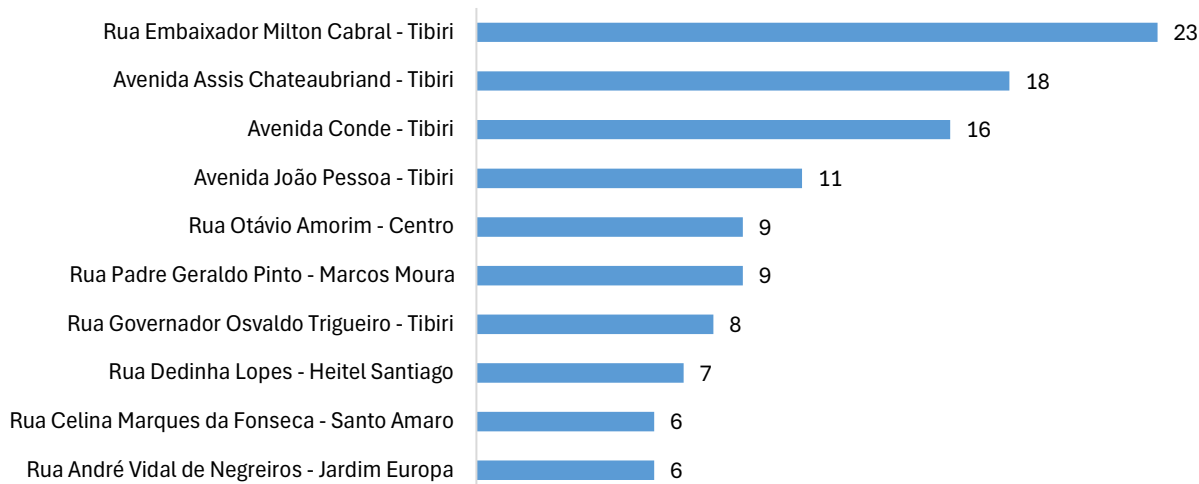


Vias urbanas com maior frequência de sinistros em Campina Grande em 2024

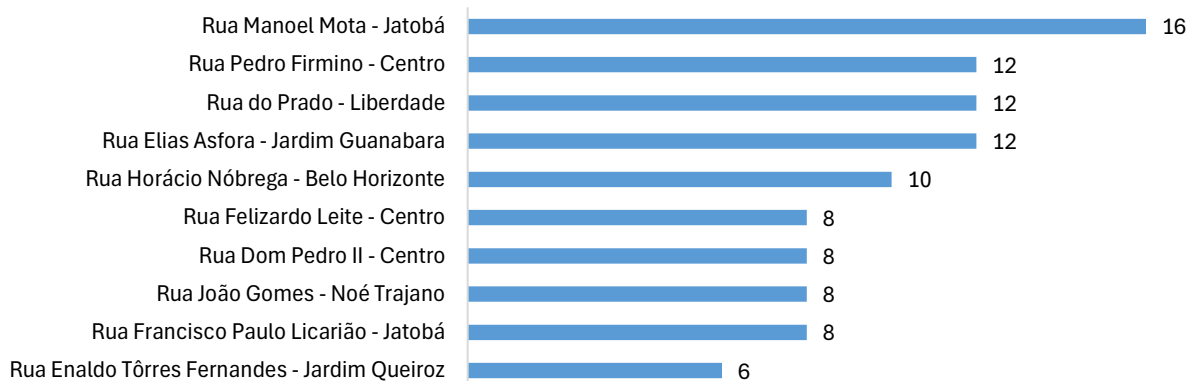




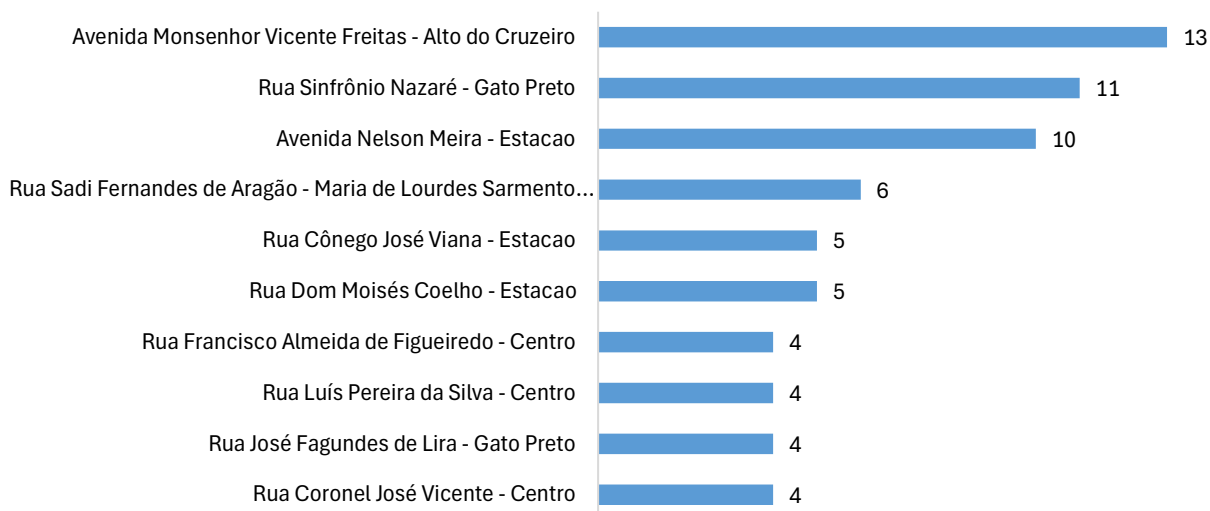
Vias urbanas com maior frequência de sinistros em Santa Rita em 2024



Vias urbanas com maior frequência de sinistros em Patos em 2024



Vias urbanas com maior frequência de sinistros em Sousa em 2024



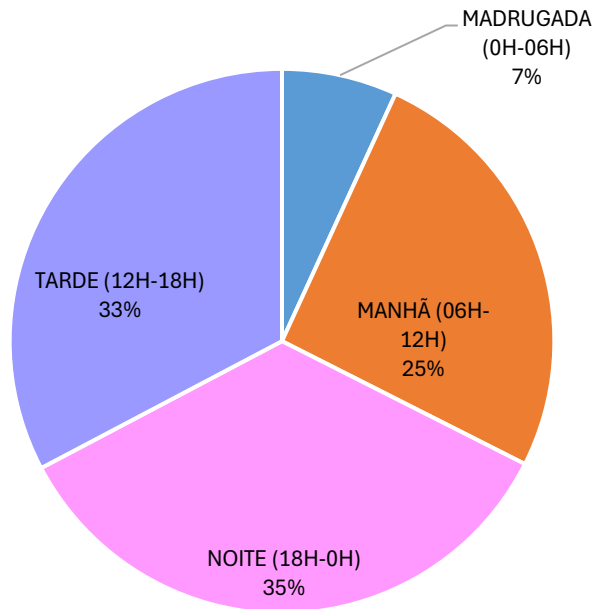


SINISTROS DE TRÂNSITO

Tabela de calor dos dias da semana e horários dos sinistros na Paraíba em 2024

Horário	domingo	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	Total Geral
00	0,5%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	1,8%
01	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	1,4%
02	0,3%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,1%
03	0,4%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	1,0%
04	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,9%
05	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	1,2%
06	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	2,7%
07	0,4%	0,9%	0,9%	1,0%	0,7%	0,6%	0,5%	4,9%
08	0,6%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%	0,5%	4,7%
09	0,4%	0,8%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,8%	3,9%
10	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%	0,7%	4,0%
11	0,5%	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,5%	0,8%	4,7%
12	0,6%	0,6%	0,5%	0,8%	0,6%	0,7%	0,9%	4,7%
13	0,6%	0,8%	0,8%	0,7%	0,6%	0,8%	0,7%	4,9%
14	0,8%	0,7%	0,8%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	4,6%
15	0,7%	0,9%	0,7%	0,5%	0,7%	0,6%	0,7%	4,8%
16	1,1%	0,7%	0,8%	0,6%	0,9%	1,1%	1,0%	6,2%
17	1,2%	1,2%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	0,9%	7,3%
18	2,0%	1,0%	1,0%	0,9%	0,9%	1,5%	1,6%	8,9%
19	1,5%	0,9%	0,9%	1,1%	0,8%	1,0%	1,8%	8,1%
20	1,4%	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%	0,9%	1,1%	5,7%
21	1,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%	0,7%	1,0%	5,2%
22	0,7%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,7%	1,0%	4,2%
23	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,6%	0,5%	2,8%
Total Geral	17,2%	14,8%	12,6%	12,4%	11,8%	14,1%	17,1%	100,0%

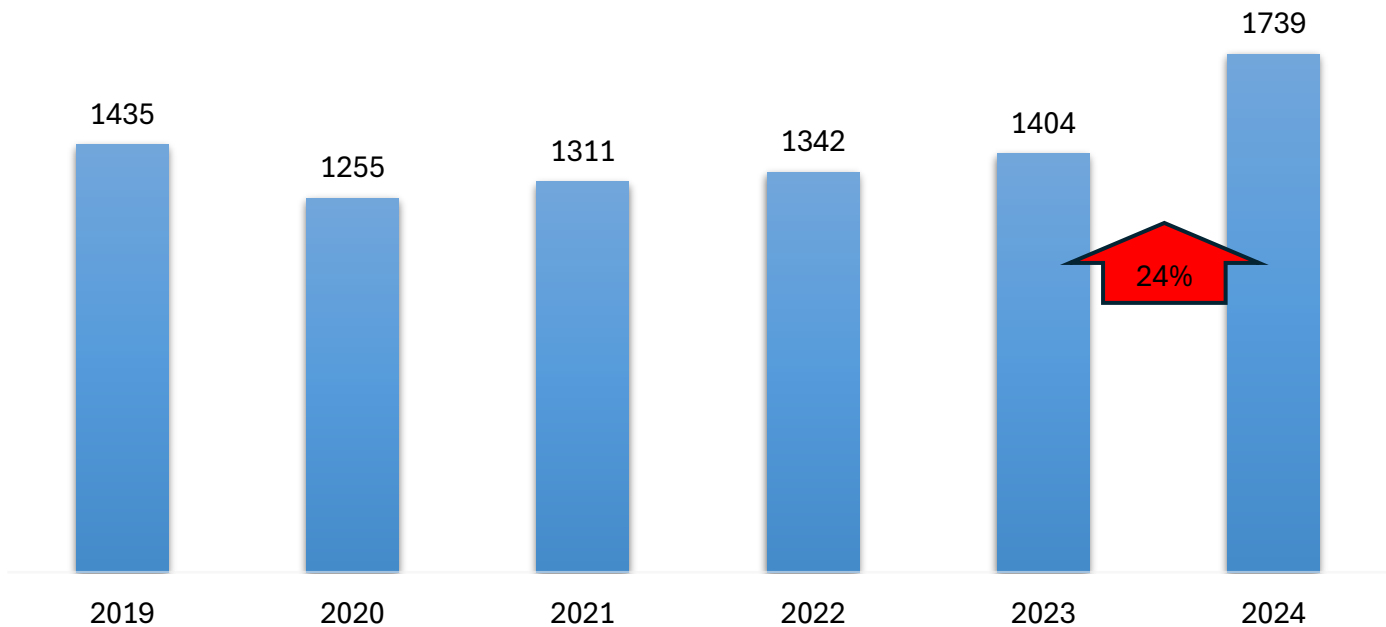
Sinistros na Paraíba em 2024 por turnos



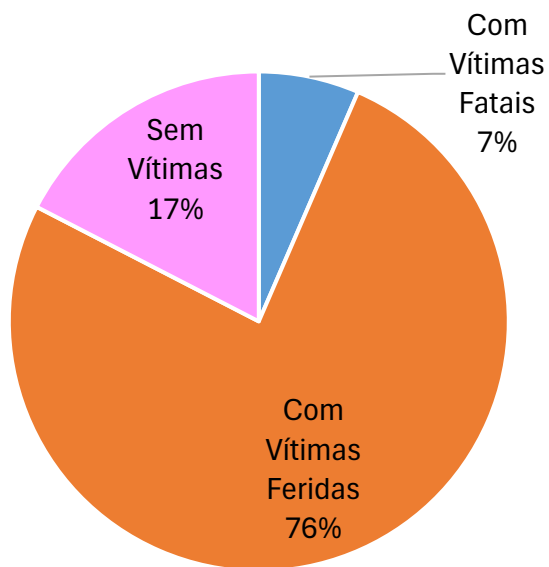


SINISTROS DE TRÂNSITO

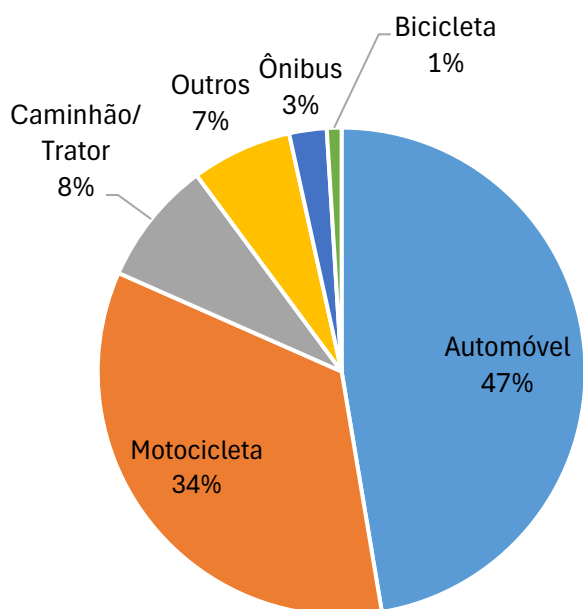
Comparativo de sinistros em rodovias federais registrados pela PRF na Paraíba de janeiro a novembro



Sinistros em rodovias federais na Paraíba em 2024 por classificação



Sinistros em rodovias federais na Paraíba em 2024 por tipo de veículo



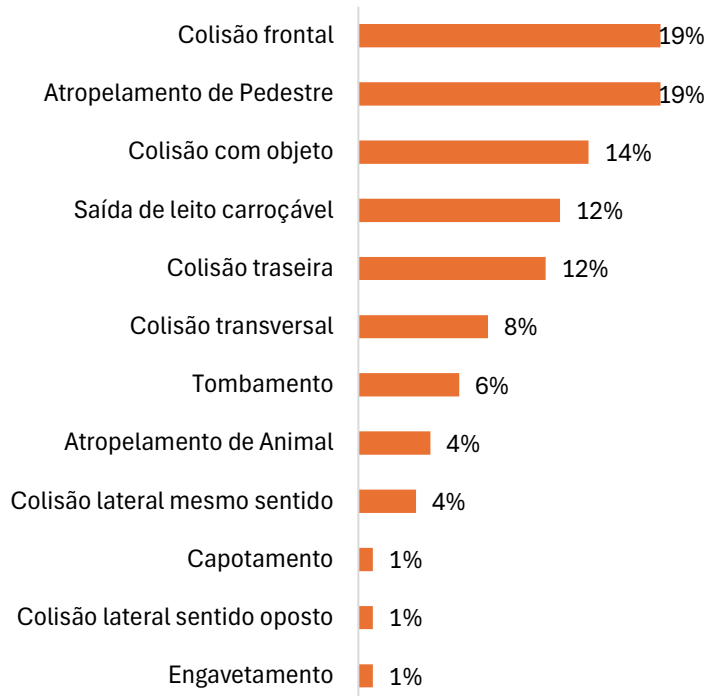


SINISTROS DE TRÂNSITO

Sinistros em rodovias federais na Paraíba em 2024 por tipo



Sinistros letais em rodovias federais na Paraíba em 2024 por tipo



Sinistros letais em rodovias federais na Paraíba em 2024 por causas mais frequentes





SINISTROS DE TRÂNSITO

Tabela de calor dos dias da semana e horários dos sinistros em rodovias federais na Paraíba em 2024

Horário	domingo	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	Total Geral
00	0,7%	0,3%	0,5%	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%	2,2%
01	0,4%	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	1,6%
02	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	1,1%
03	0,4%	0,3%	0,0%	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	1,7%
04	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	2,1%
05	0,6%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,5%	2,8%
06	0,5%	1,7%	0,6%	0,9%	0,9%	1,0%	0,9%	6,4%
07	0,2%	1,4%	1,3%	0,9%	1,1%	1,3%	0,8%	7,0%
08	0,5%	1,0%	0,7%	0,9%	0,8%	1,1%	0,6%	5,5%
09	0,4%	1,0%	0,4%	0,4%	0,7%	0,7%	0,7%	4,4%
10	0,6%	0,5%	0,5%	0,7%	0,5%	0,8%	0,7%	4,3%
11	0,4%	0,3%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	0,7%	3,7%
12	0,3%	0,9%	0,5%	0,5%	0,3%	0,7%	0,6%	3,8%
13	0,2%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%	0,8%	0,6%	4,3%
14	0,7%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,4%	0,8%	4,3%
15	1,0%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%	0,9%	0,5%	4,7%
16	1,2%	0,5%	0,9%	0,5%	0,7%	0,7%	0,7%	5,2%
17	1,4%	0,7%	1,3%	1,2%	1,3%	0,9%	0,7%	7,6%
18	2,1%	1,3%	1,0%	1,2%	0,8%	2,0%	1,6%	9,9%
19	1,0%	1,0%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	1,0%	5,4%
20	0,9%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,7%	0,6%	3,4%
21	0,6%	0,1%	0,4%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%	3,6%
22	0,4%	0,5%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%	0,8%	2,8%
23	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%	0,6%	2,4%
Total Geral	15,8%	15,0%	12,4%	12,9%	12,8%	15,8%	15,4%	100,0%

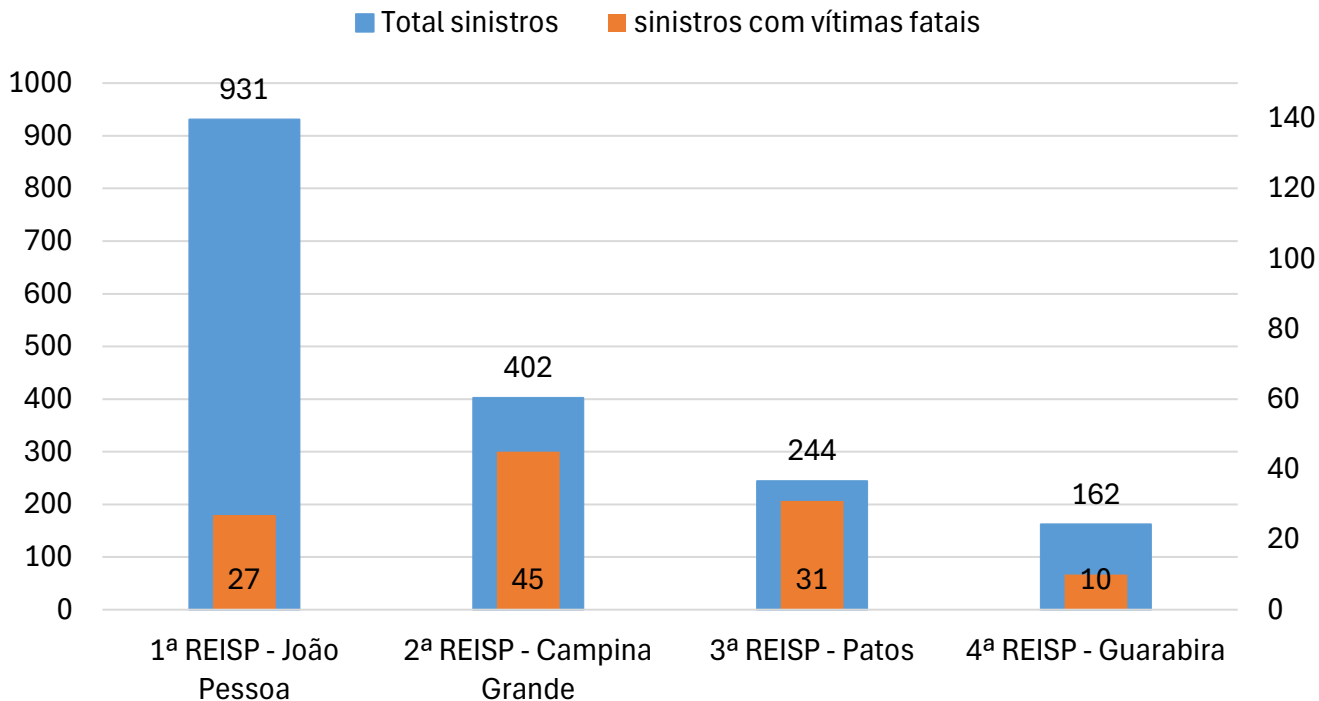
Tabela de calor das rodovias e regiões dos sinistros em rodovias federais na Paraíba em 2024

Rodovia	1ª REISP - João Pessoa	2ª REISP - Campina Grande	3ª REISP - Patos	4ª REISP - Guarabira	Total
BR-230	561	279	162	86	1088
BR-101	364	0	0	73	437
BR-104	0	104	0	0	104
BR-361	0	0	38	0	38
BR-412	0	15	1	2	18
BR-405	0	0	15	0	15
BR-116	0	0	10	0	10
BR-427	0	0	10	0	10
BR-110	0	2	3	0	5
BR-434	0	0	3	0	3
BR-426	0	0	2	0	2

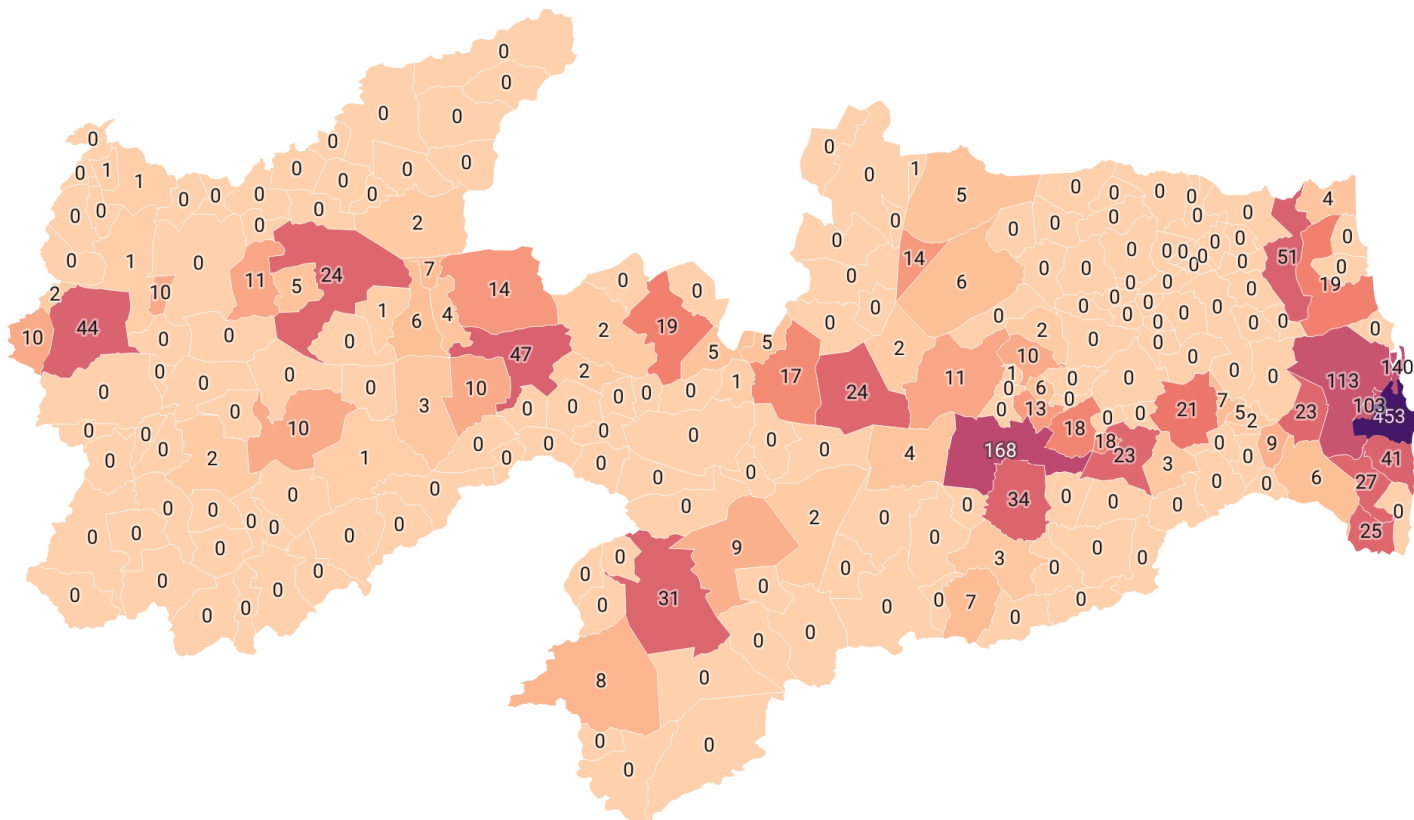


SINISTROS DE TRÂNSITO

Comparativo de sinistros em rodovias federais na Paraíba em 2024 por regional



Mapa de sinistros em rodovias federais na Paraíba por municípios em 2024



*Em quantidade de ocorrências

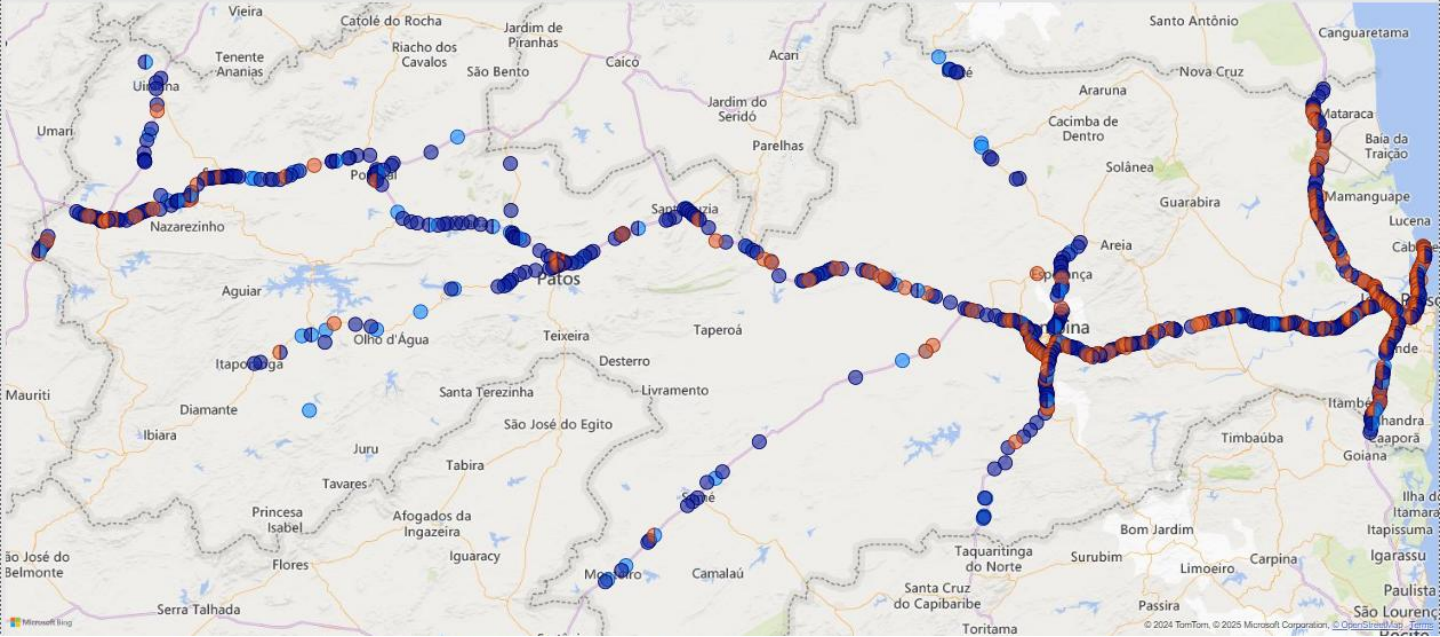
Map: NACE/AAE/SESDS • Source: PRF/MJSP • Created with Datawrapper



SINISTROS DE TRÂNSITO

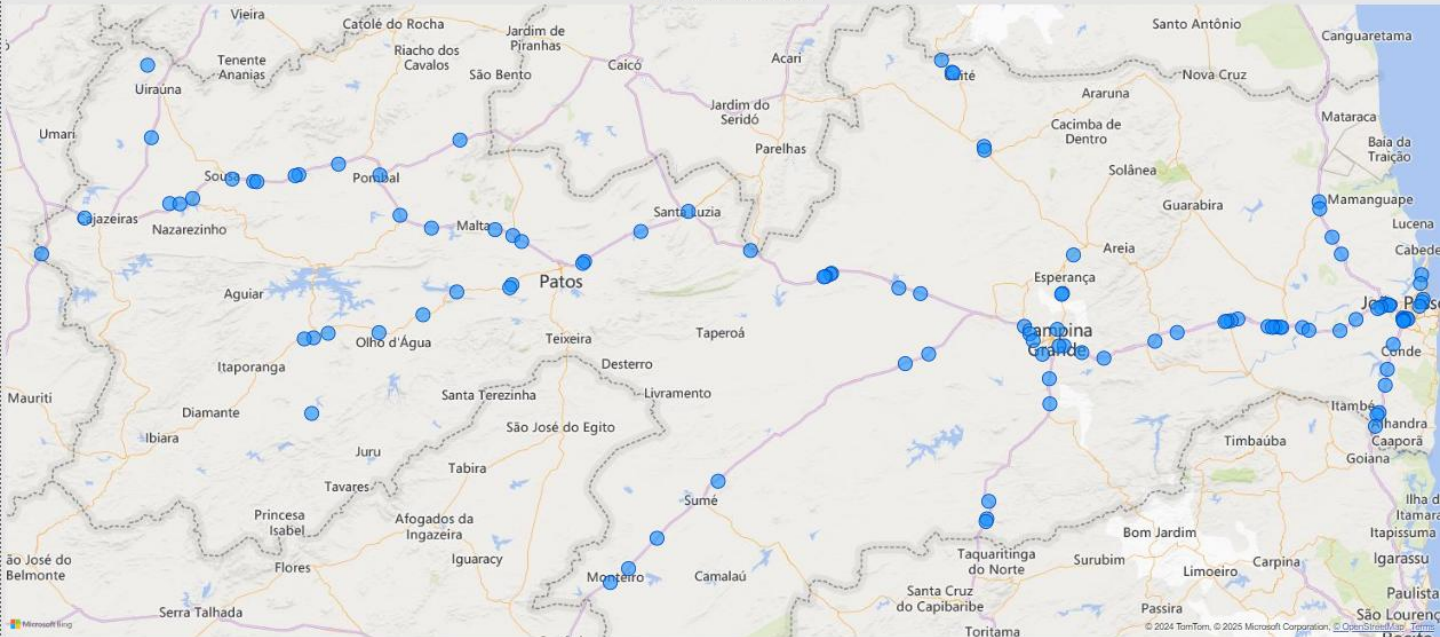
Mapa dos Sinistros registrados pela PRF

● Com Vítimas Fatais ● Com Vítimas Feridas ● Sem Vítimas



Mapa dos Sinistros registrados pela PRF

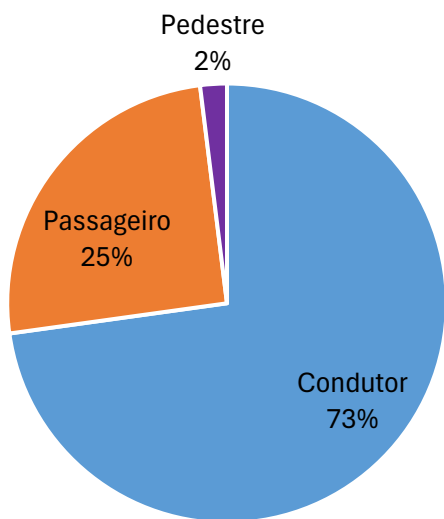
● Com Vítimas Fatais



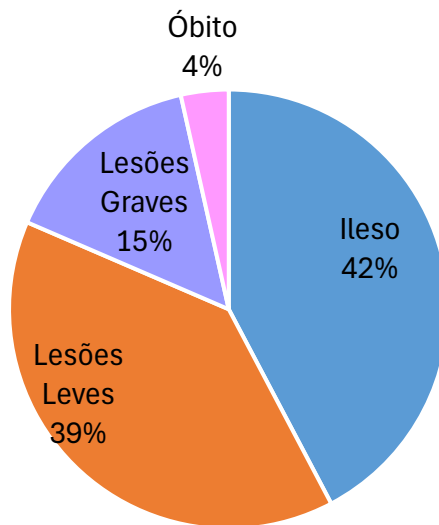


SINISTROS DE TRÂNSITO

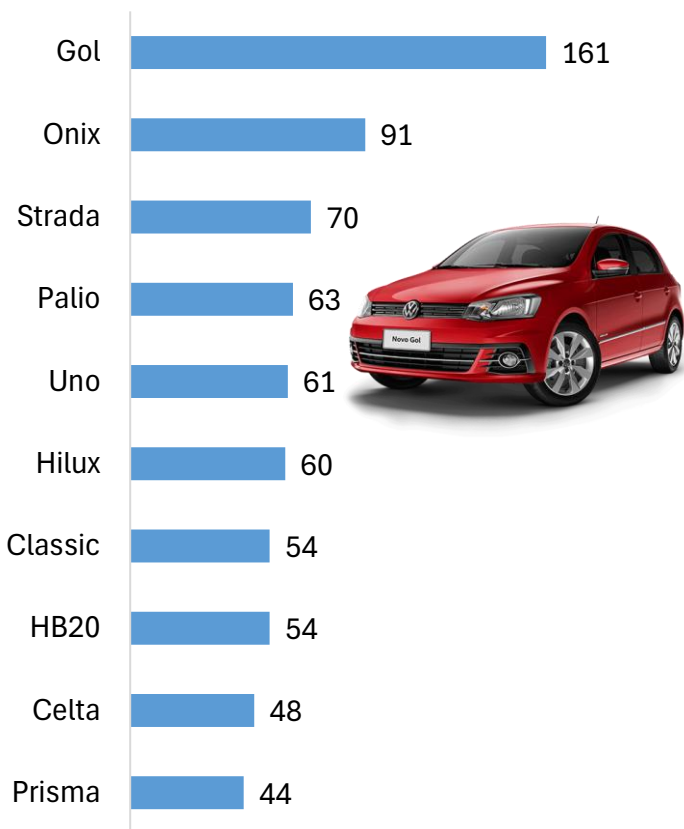
Sinistros em rodovias federais na Paraíba em 2024 por tipo de pessoa envolvida



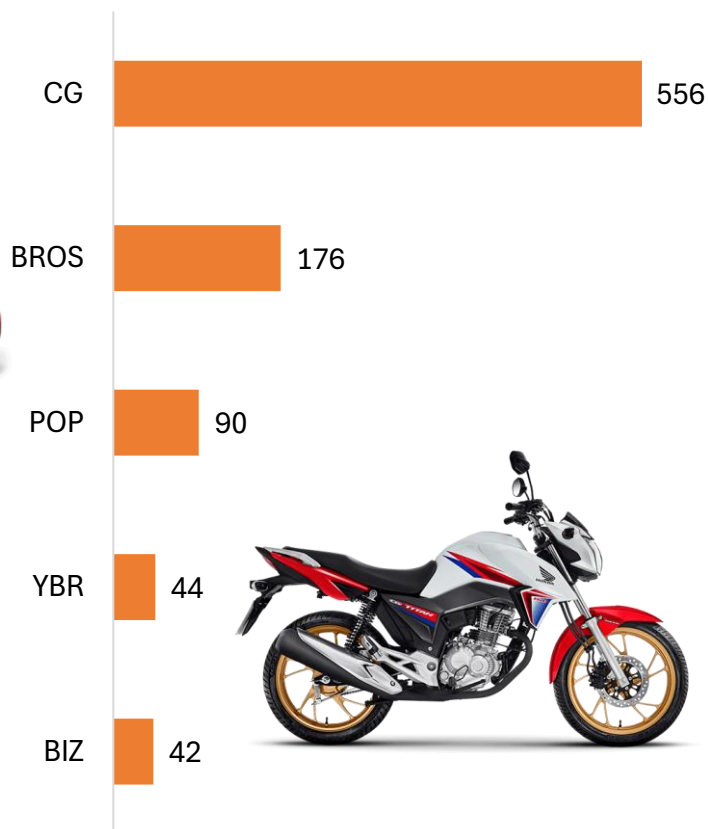
Sinistros em rodovias federais na Paraíba em 2024 por estado físico da pessoa envolvida



Sinistros letais em rodovias federais na Paraíba em 2024 por modelo do automóvel



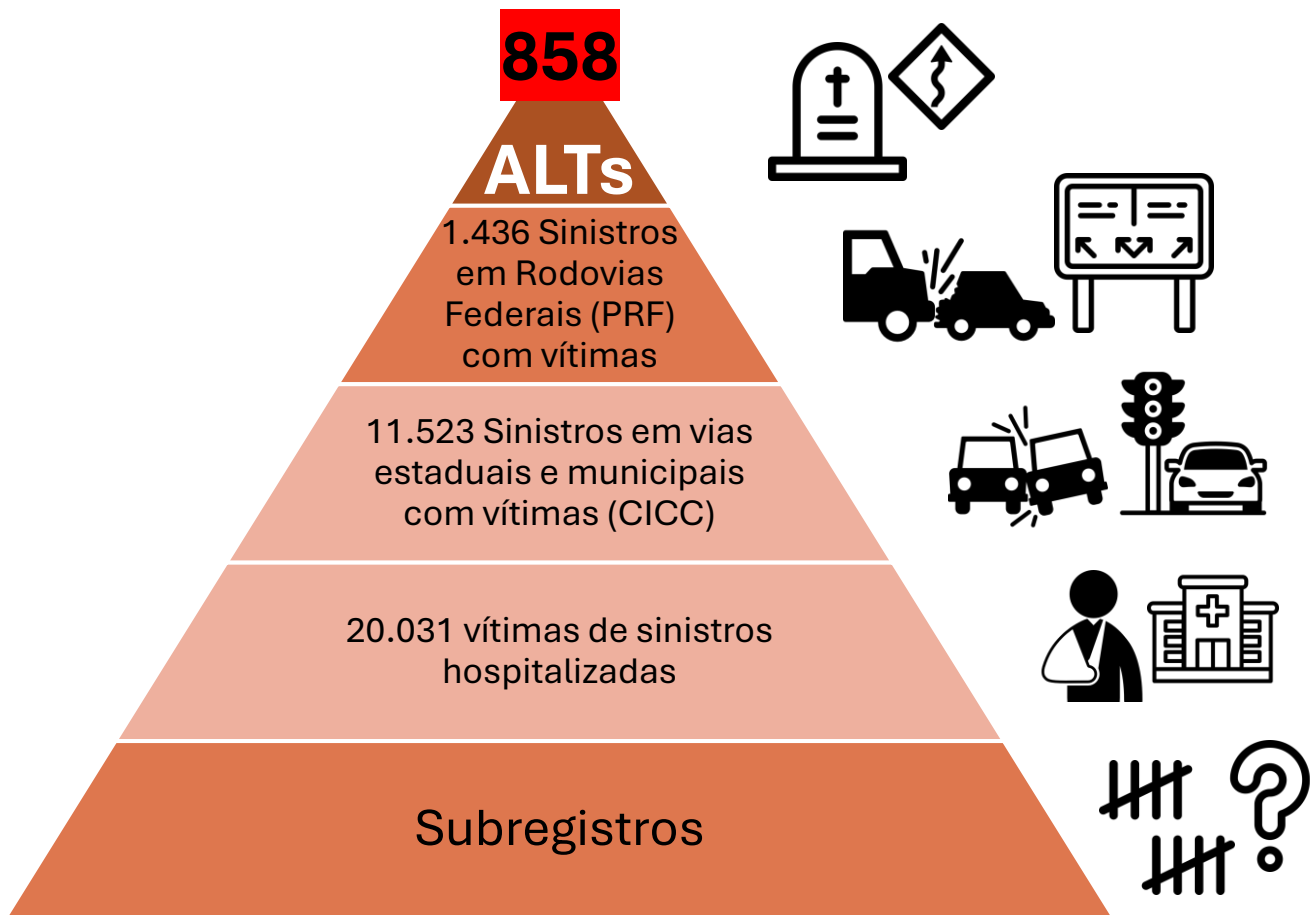
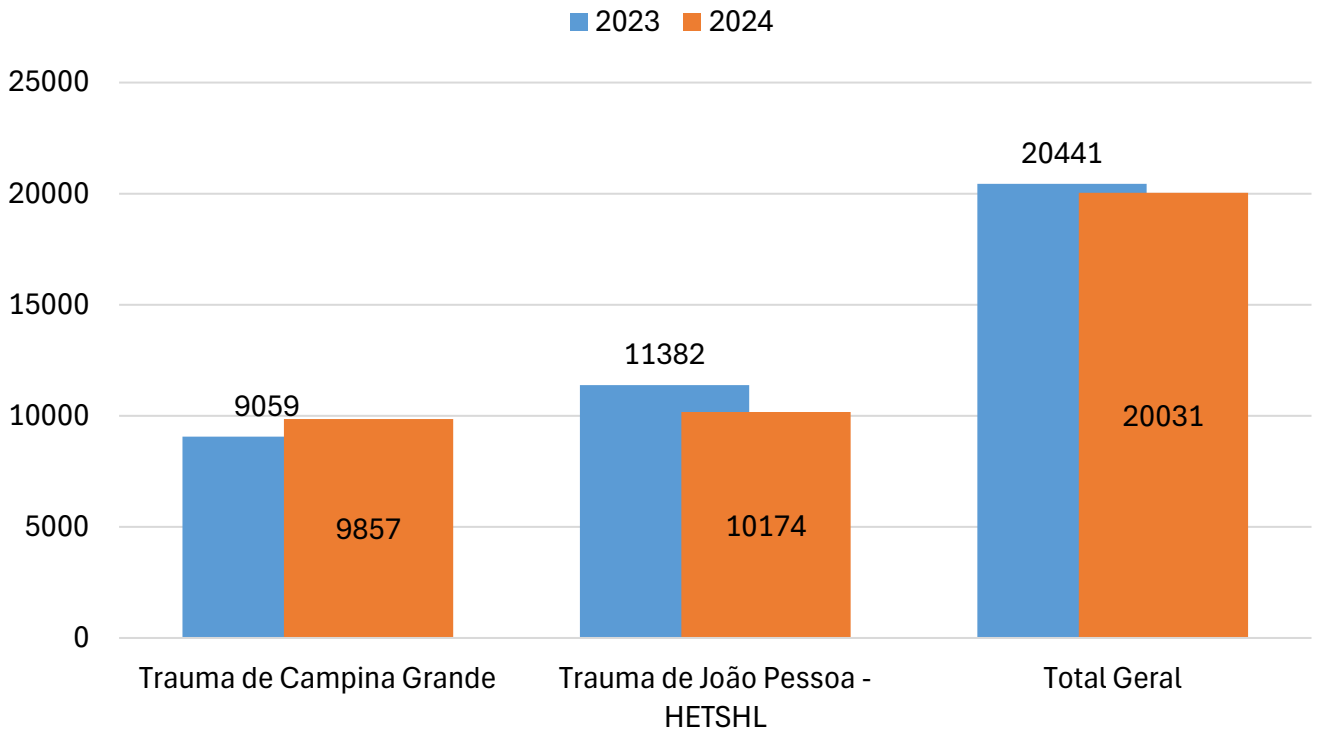
Sinistros letais em rodovias federais na Paraíba em 2024 por modelo da motocicleta

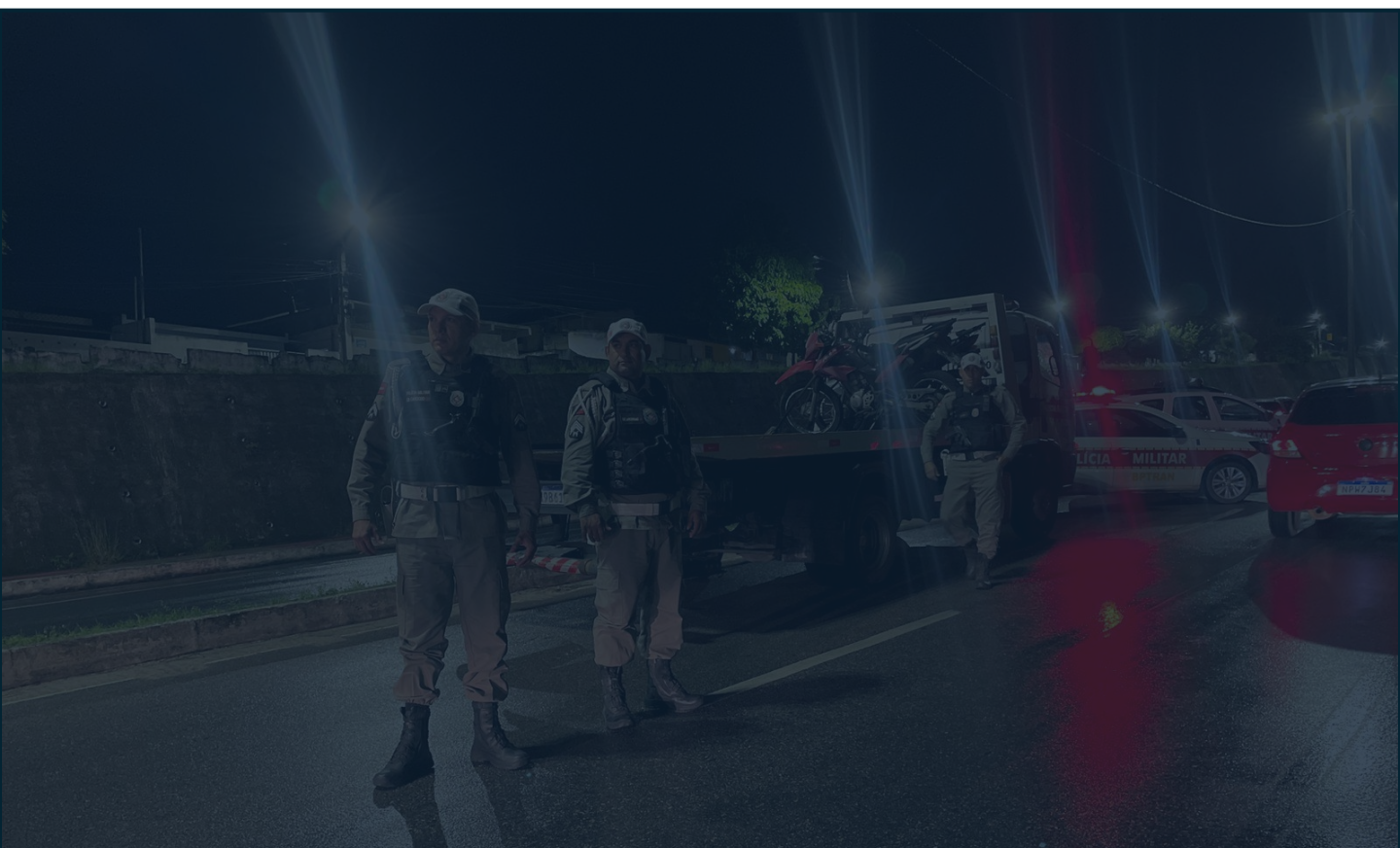




SINISTROS DE TRÂNSITO

Comparativo de atendimentos no hospitais estaduais de emergência de trauma na Paraíba em 2023 e 2024 por sinistros de trânsito

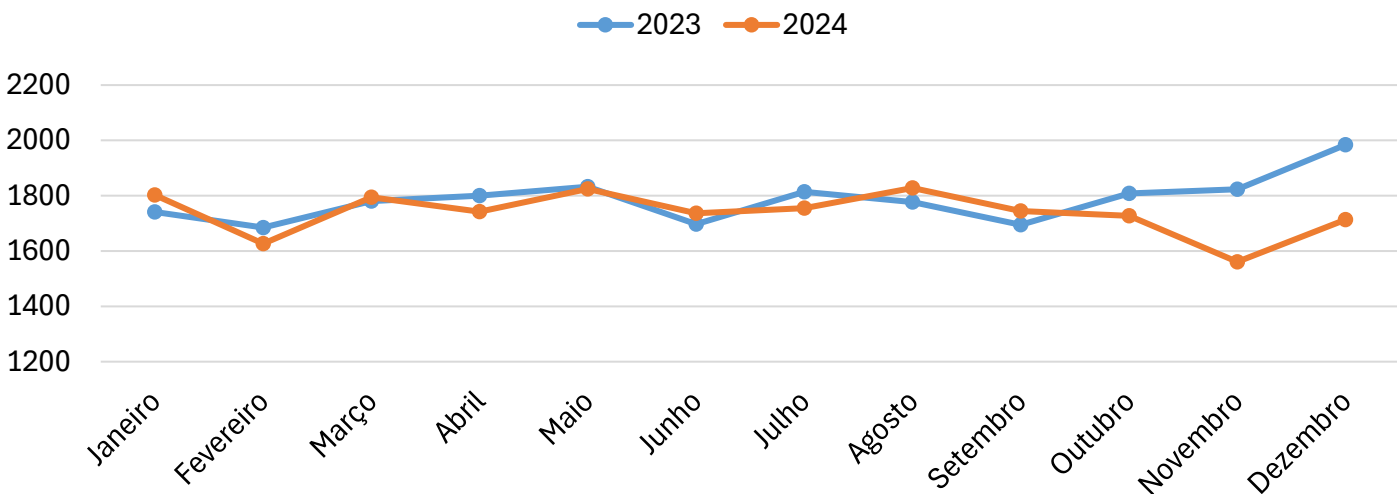




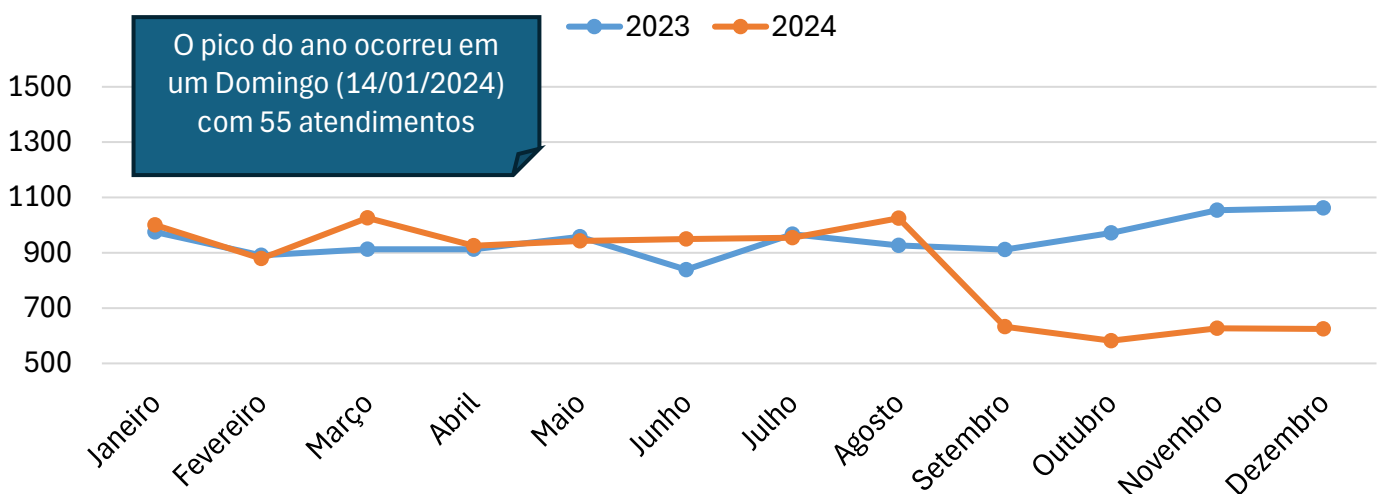


SINISTROS DE TRÂNSITO

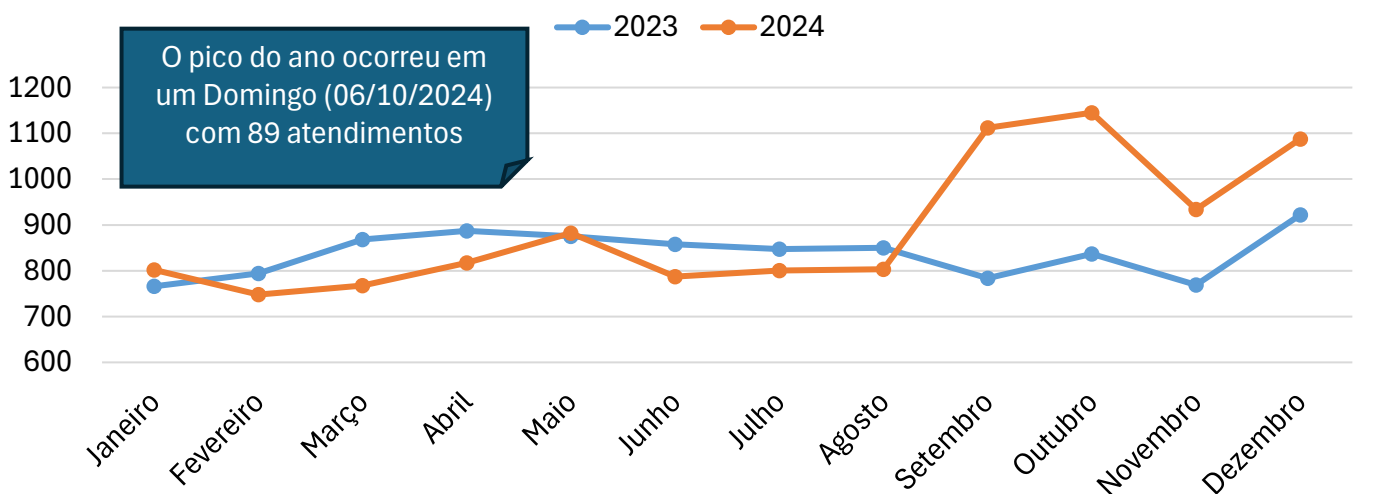
Série histórica mensal de atendimentos no hospitais estaduais de emergência de trauma na Paraíba em 2023 e 2024 por sinistros de trânsito



Série histórica mensal de atendimentos no hospital de Trauma de João Pessoa em 2023 e 2024 por sinistros de trânsito



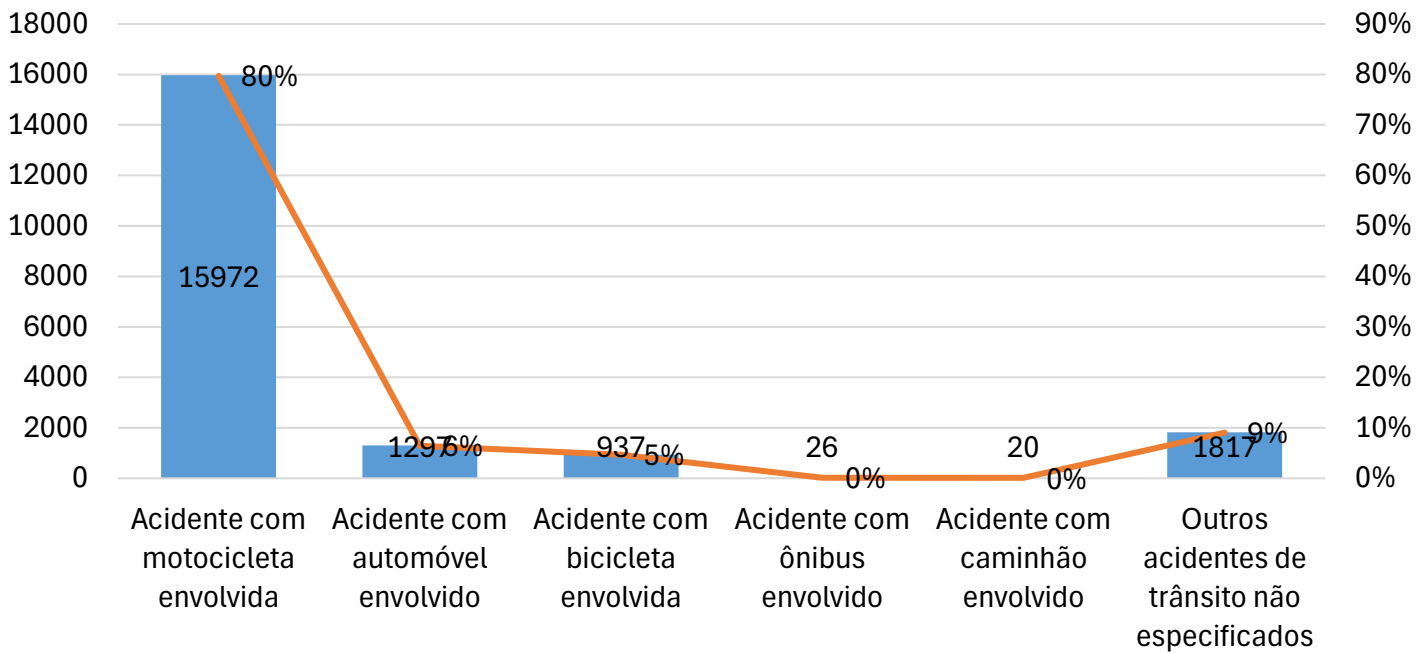
Série histórica mensal de atendimentos no hospital de Trauma de Campina Grande em 2023 e 2024 por sinistros de trânsito



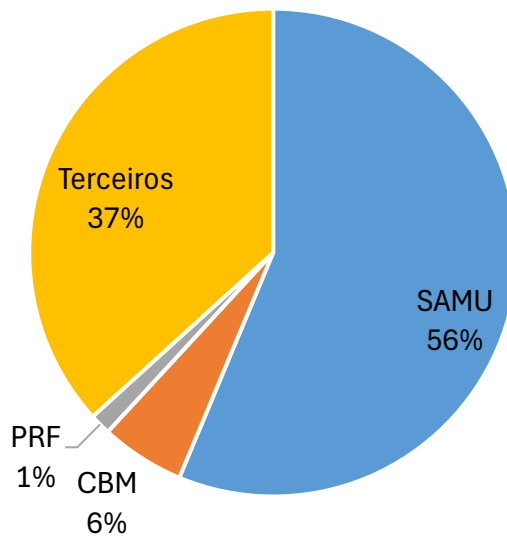


SINISTROS DE TRÂNSITO

Comparativo de atendimentos no hospitais estaduais de emergência de trauma na Paraíba em 2024 por sinistros de trânsito por tipo de sinistro



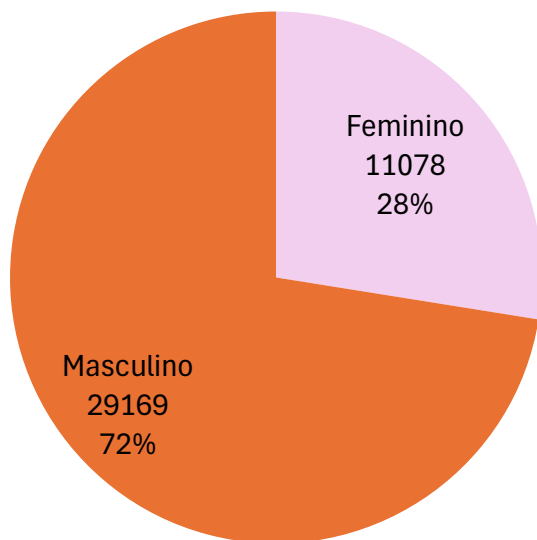
Comparativo de atendimentos no hospitais estaduais de emergência de trauma na Paraíba em 2024 por sinistros de trânsito por responsáveis pela condução da vítima



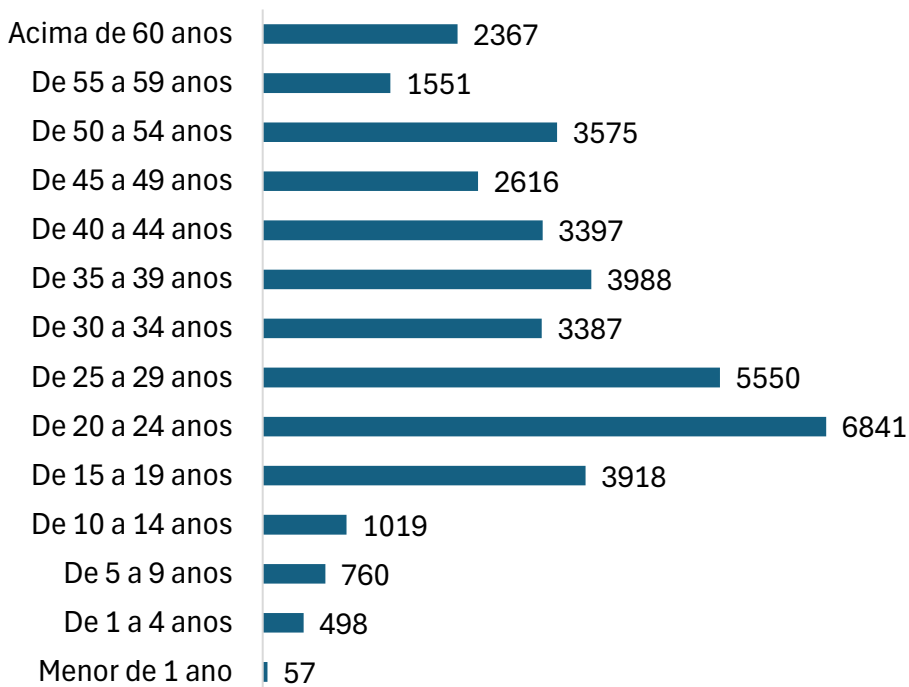


SINISTROS DE TRÂNSITO

Sexo das vítimas de sinistros de trânsito hospitalizadas nos hospitais estaduais de trauma na Paraíba em 2024



Faixa Etária das vítimas de sinistros de trânsito hospitalizadas nos hospitais estaduais de trauma na Paraíba em 2024





SINISTROS DE TRÂNSITO

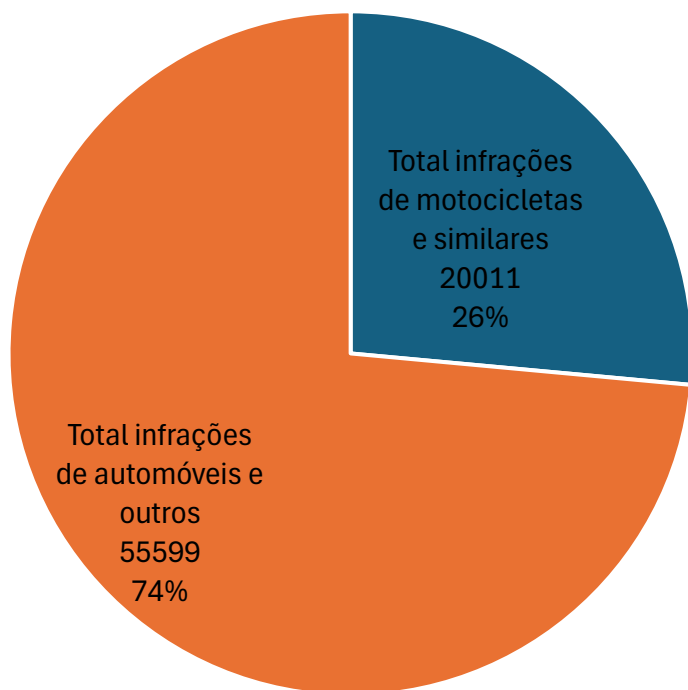
Infrações de Trânsito registradas no DETRAN-PB em 2024 com base no artigo 244 do CTB	Qtd.
Conduzir motocicleta, motoneta e ciclomotor sem capacete de segurança -	36549
Conduzir motocicleta, motoneta e ciclomotor sem vestuário aprovado pelo Contran	13148
Conduzir motocicleta, motoneta e ciclomotor transportando passageiro s/ capacete - Conduzir motocicleta/motoneta/ciclomotor transportando pas. fora do assento	480
Conduzir motocicleta/motoneta/ciclomotor transportando criança menor de 7 anos - Conduzir motoc/moton/ciclom transp criança s/ condição cuidar própria segurança	270
Conduzir motoc/moton/ciclomotor fazendo malabarismo/equilibrando-se em uma roda - Conduzir ciclo fazendo malabarismo ou equilibrando-se em uma roda	131
Conduzir motocicleta/motoneta/ciclomotor sem segurar o guidom com ambas as mãos	38
Conduzir motocicleta, motoneta e ciclomotor transportando carga incompatível - Conduzir motoc/moton/ transportando carga em desacordo c/ § 2º do Art 139-A CTB	6
Conduzir ciclo via de trâns rápido ou rodovia salvo se houver acostam/fx própria - Conduzir ciclomotor em via de trânsito rápido - Conduzir ciclomotor em rodovia salvo se houver acostamento ou faixa própria	6
Conduzir motocicleta, motoneta e ciclomotor rebocando outro veículo	4
Conduzir motoc/moton/ efetuando transp remun mercadoria desac c/ art 139- A CTB - Conduzir motoc/moton/ efet transp remun desac normas ativid profic mototaxistas	2
Conduzir ciclo transportando passageiro fora da garupa/assento a ele destinado	1
Conduzir ciclo transportando criança s/ condição de cuidar própria segurança	0
Conduzir motocicleta, motoneta e ciclomotor com os faróis apagados	
Total	50635

As infrações do art. 244 do CTB corresponderam a apenas 7,1% do total em 2024

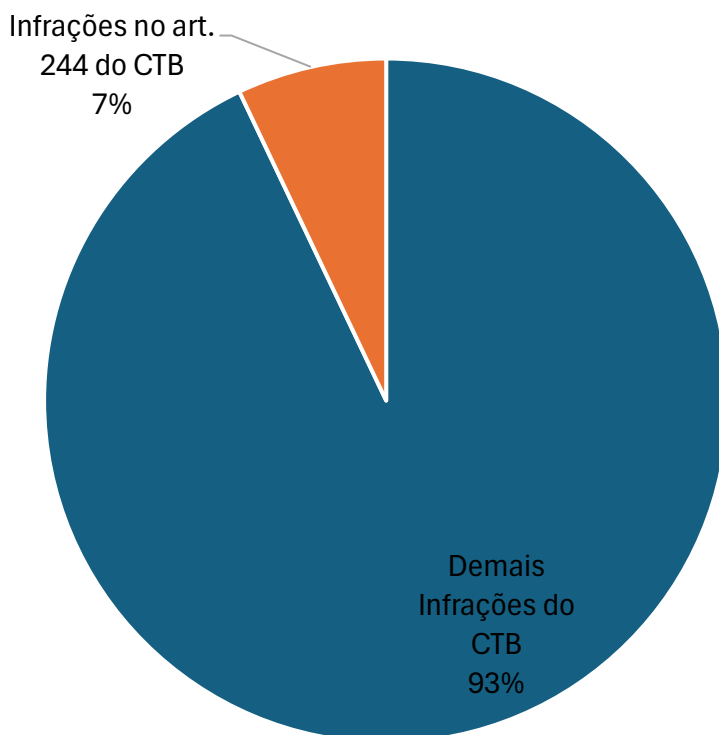
Infrações de Trânsito autuadas pela PRF nas rodovias federais na Paraíba em 2024 contra condutores de motocicletas e similares	Quantidade	%
Conduzir motocicleta, motoneta ou ciclomotor sem capacete de segurança	2039	10%
Dirigir o veíc usando calçado que ã se firme nos pés/comprometa utiliz pedais	1970	10%
Dirigir veículo sem possuir CNH/PPD/ACC	1887	9%
Conduzir o veículo registrado que não esteja devidamente licenciado	1711	9%
Conduzir motoc/ moton/ ciclom c/ útil capacete de seg c/ viseira/óculos prot em des c/ regul Contran	1408	7%
Conduzir motocicleta, motoneta e ciclomotor transportando passageiro s/ capacete	1275	6%
Conduzir o veículo c/ equip do sistema de iluminação e de sinalização alterados	992	5%
Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório	856	4%
Permitir posse/condução do veículo a pessoa sem CNH/PPD/ACC	704	4%
Conduzir o veículo em mau estado de conservação, comprometendo a segurança	700	3%
Deixar guardar dist segurança lat/front entre seu veíc e demais e ao bordo pista	669	3%
Transitar com o veículo em acostamentos	533	3%
Desobedecer às ordens emanadas da autorid compet de trânsito ou de seus agentes	346	2%
Ultrapassar pela contramão linha de divisão de fluxos opostos, contínua amarela	335	2%
Ultrapassar pelo acostamento	314	2%
Portar no veículo placas de identificação em desacordo c/ especific/modelo Contran	293	1%



Total infrações PRF 2024: **75.610**



Total Infrações Detran 2024: **717.021**





Operação Lei Seca

BALANÇO 2024

Autuações

3.881

*Flagrados sob
influência de álcool*

1.731

*Notificados por
outras infrações*

2.150

*Remoção de
veículos*

639

Testes de etilômetro

13.404

Condutores de veículos flagrados sob efeito de álcool estão sujeitos à multa no valor de R\$ 2.934,70.

Prospectos para 2025 e considerações finais

Coronel Lamark Donato

Secretário Executivo da Segurança e da Defesa Social

O Anuário dos Sinistros e Letalidade no Trânsito da Paraíba é uma importante iniciativa para dar um primeiro passo para reverter a curva de crescimento nas mortes no trânsito, que infelizmente destacam a Paraíba entre os 5 estados do Brasil com a maior vitimização proporcional.

Temos um enorme desafio pela frente, que não deve ser enfrentado apenas pelos órgãos da Secretaria da Segurança Pública e da Defesa Social, mas por todas as instituições privadas e públicas, em todas as esferas de poder, com alguma relação com o tráfego de veículos, e sobretudo pela sociedade, pois a segurança no trânsito é dever do Estado, enquanto ente público, mas sobretudo direito e responsabilidade de todas as pessoas que exercem o inafastável direito de ir e vir.

É nosso dever ratificar que não estamos em momento algum marginalizando o modal de duas rodas. Pelo contrário, precisamos urgentemente dar mais proteção aos usuários destes veículos que são cruciais para nossa economia e convívio em sociedade, uma vez que suas características essenciais oferecem menos proteção do que os veículos de maior estrutura de carroceria.

Destaco ainda que as informações apresentadas demonstram a necessidade premente de intensificação de ações preventivas e repressivas com foco em motocicletas nas cidades menores do interior, e para isso será fundamental a parceria com as prefeituras e os órgãos municipais de trânsito que há muito tempo enfrentam o desafio da expansão da municipalização do tema.

Infelizmente ainda há uma cultura social, que permeia órgãos públicos do executivo, legislativo e judiciário, de baixo rigor na fiscalização de trânsito nos municípios de menor população, que não é exclusividade da Paraíba nem do nordeste, mas tem nos afetado com mais força. Por isso é preciso encarar esse debate com seriedade e priorizando as vidas dos paraibanos.

Esperamos em 2025 fazer conhecer a todos da gravidade do problema, mobilizar e ganhar aliados nesta luta incessante pela Paz no Trânsito, fortalecendo nossas ações nas diversas frentes, seja pela educação com o DETRAN, na fiscalização com a Polícia Militar, na investigação com a Polícia Civil, nos resgates e salvamentos com o Corpo de Bombeiros Militar, mas sobretudo com o convencimento de que só teremos um resultado positivo se todos se irmanarem nesse propósito.



<https://www.who.int/publications/i/item/9789240086517>

<https://www.who.int/data/gho/map-gallery-search-results?&maptopics=70fb6e9b-1649-400d-aefd-0f192f8b6e4d>

<https://www.gov.br/prf/pt-br>

<https://www.ibge.gov.br/>

Agradecimentos pelo fornecimento de dados:

Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN-PB;

Centros Integrados de Comando e Controle de João Pessoa, Campina Grande e Patos;

Instituto de Polícia Científica da PCPB;

Hospital de Emergência e Traumas de João Pessoa Senador Humberto Lucena;

Hospital de Emergência e Traumas de Campina Grande Dom Luiz Gonzaga Fernandes;

Ministério da Justiça e Segurança Pública – Polícia Rodoviária Federal.



 @sesdsgovpb

 @pmpboficial

 @pcparaiba

 @bombeiomilitarpb

 @detrangovpb



**PARAÍBA
PELA PAZ
NO TRÂNSITO**

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DEFESA SOCIAL



GOVERNO
DA PARAÍBA

